RECUAM nas proximidades da Polônia

PARA CERCAR OS ALEMÃES

Berlim admite o fato, alegando que "as forças russas são muito mais poderosas" — Capturadas já várias cidades e vilas limítrofes — Avançam para a última junção ferroviária antes da fronteira — Os soviéticos entraram em Malin, onde travam tremendas lutas de ruas — Novos desembarques na Criméia, onde está iminente o assalto final

LONDRES, 11 (U. P.) — A rádio de Berlim admite que as tropas nazistas estão sendo obrigadas a recuar na zona de batalha russa próximo à Polônia, acrescentando que "as forças russas são muito mais poderosas".

MOSCOU, 11 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que as tropas russas capturaram numerosas cidades e vilas situadas já nos distritos do território russo que formam as fronteiras com a Polônia. As tropas do general Vatutin continuam realizando uma pressão tremenda sobre a Wehrmacht, obrigando-a a recuar amplamente na direção do território polonês.

(OUTROS TELEGRAMAS NA 3ª PÁGINA)

Grande batalha a oeste do Volturno — O V Exército investe contra os alemães, afim de abrir caminho para Roma — Em perigo as defesas germânicas no Adriático

ZURICH, 11 (R.) — A rádio de Roma, controlada pelos alemães, declarou hoje o seguinte: "A oeste do Volturno, continua, pesada, a batalha defensiva contra o inimigo, que realiza novos e incessantes ataques, e movimentos que visam estabelecer o cerco de nossas forças. Parece que o adversário está resolvido a quebrar a nova linha defensiva alemã e abrir caminho até Roma. "O inimigo colocou em ação canhões de grande calibre. "Na região situada alem do Volturno superior, mantem-se encarniçada a luta. Em di-

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

ANO XXXIII — Rio de Janeiro, — Quinta-feira, 11 de novembro de 1943 — N. 11.405

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

Fotografia feita quando falava o presidente Vargas na sacada do novo edifício do Ministério da Fazenda.

Graves acontecimentos no Líbano

Descoberto um "complot" — Detidos pelos franceses o presidente da República e três ministros — Proclamada a lei marcial e interrompidas as comunicações do país com a Síria (Telegramas na 3ª pág.)

A HOMENAGEM DA MARINHA AO CHEFE DA NAÇÃO

O banquete realizado no edifício do Ministério — O discurso do almirante Guilhem — A resposta do presidente Getulio Vargas

Foi bastante expressiva a homenagem que o ministro Aristides Guilhem, em nome da Armada Nacional, prestou, ontem, ao presidente da República, oferecen-

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

O almirante Aristides Guilhem saudando o chefe do Governo no banquete oferecido pela Armada

FALA EDEN

OS RESULTADOS DA CONFERÊNCIA DE MOSCOU

(TELEGRAMAS NA TERCEIRA PÁGINA)

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

LONDRES, 11 (U. P.) — Informa-se que tropas alemãs e dos guerrilheiros do general Tito estão travando uma tremenda batalha nas imediações de Ljubljja, disputando uma das mais ricas presas da Iugoslávia.

DERROTADOS DECISIVAMENTE

Q. G. ALIADO NO PACIFICO SUDOESTE, 11 (A. P.) — Anuncia o alto comando aliado que os Fuzileiros Navais norteamericanos, lançando na batalha poderosas formações de tanks, conseguiram derrotar decisivamente, as forças japonesas num ponto situado a 4 milhas ao norte das posições primitivas aliadas no cabo Torokine.

Q. G. ALIADO NO PACIFICO SUDOESTE, 11 (A. P.) — Anuncia o alto comando aliado que os fuzileiros norteamericanos eliminaram cerca de 50 por cento da força japonesa que desembarcou no norte das praias de Bougainville.

Adianta ainda o mesmo comunicado que forças do Exército norteamericano, conseguiram desembarcar, apesar de todas as dificuldades, grandes reforços para as posições aliadas ao norte das Salomão.

Sem sofrerem perdas

Q. G. ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, 11 (A. P.) — Segundo o comunicado do general Mac Arthur, grandes forças do Exército norteamericano desembarcaram, durante o dia de segunda-feira, na baía "Imperatriz Augusta", sem sofrerem perda alguma.

Flagrantes colhidos durante as solenidades

BRILHANTES AS COMEMORAÇÕES DE 10 DE NOVEMBRO NO ESTADO DO RIO

Um grande "meeting" popular na capital fluminense — Inaugurada pelo interventor Amaral Peixoto a exposição de planos da remodelação de Niterói — Grande concerto sinfônico, à noite, no Teatro Municipal

Foram levadas a efeito ontem, no Estado do Rio, várias festividades comemorativas do 6.º aniversário da fundação do Estado Nacional, não só na capital como no interior fluminense. As cida-

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

COMEÇARAM A CAIR AS PRIMEIRAS NEVADAS

Chegou mais cedo o inverno russo

MOSCOU, 11 (U. P.) — Começaram a cair as primeiras nevadas nas estepes russas, o que indica que o inverno chegou praticamente mais cedo este ano. Apesar disso, as forças russas avançam constantemente e, segundo parece, a atual ofensiva de outono do marechal Stalin se transformará em uma ofensiva de inverno sem precedentes.

Mensagem de Stalin a Roosevelt

Cordell Hull foi o portador — Declarações do secretário de Estado americano — Perfeito acordo na conferência de Moscou — Planos para apressar a vitória — Não haverá paz em separado com a Alemanha

WASHINGTON, 11 (R.) — O Sr. Cordell Hull chegou ontem a esta capital, por via aérea, de regresso a Moscou, tendo sido recebido pelo presidente Roosevelt.

(Outros telegramas na 3.ª página)

REAJUSTAMENTO DEFINITIVO DA DIVIDA EXTERNA DO BRASIL

Comunica-nos o gabinete do ministro da Fazenda, por intermédio da Agência Nacional: "Nas negociações que veem sendo levadas a efeito para o reajustamento definitivo da nossa dívida externa, os delegados dos Conselhos de Portadores de Títulos britânicos e americanos chegaram a um entendimento com os delegados brasileiros, tendo sido já assentadas as bases gerais".

UM DIAMANTE DE 530 QUILATES

LONDRES, 11 (A. P.) — O Instituto Imperial revelou que foi descoberto em Sierra Leone, um diamante com 530 quilates — provavelmente um dos oito maiores já encontrados pelo homem.

PARA QUE A TURQUIA AJUDE OS ALIADOS

O rádio de Moscou insinuou que se espera que os turcos forneçam "um apoio mais direto" — Fator de consideravel importância e que reduzirá a duração da guerra

LONDRES, 11 (A. P.) — A Rússia, por intermédio da Rádio de Moscou, insinuou que espera que a Turquia forneça "um apoio mais direto" aos aliados, na sua luta contra a Alemanha nazista.

"É da máxima importância — declarou o locutor da emissora de Moscou — que as obrigações assumidas pelos nossos aliados e confirmadas pelas conferências realizadas em Moscou, sejam cumpridas no menor espaço de tempo."

LONDRES, 11 (A. P.) — "Daremos consideravel importância — declarou o locutor da Rádio de Moscou, comentando as decisões assumidas pelos aliados, quando da conferência realizada em Moscou — aos compromissos ou decisões de determinadas nações, que, até o presente, aderiram à politica de neutralidade. Entre esses Estados, podemos citar a Turquia e quaisquer transições de tais Estados, em apoio do bloco anti-Hitler, representará um fator de consideravel importância e reduzirá a duração da guerra."

OS DISCURSOS DO PRESIDENTE VARGAS, NA ARGENTINA

Publicados nos principais vespertinos de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — Os vespertinos de ontem publicaram os discursos do presidente Vargas por motivo da comemoração do Estado Nacional brasileiro. "La Razon" publicou os textos dos mesmos na primeira página. Outros vespertinos tambem publicaram destacadamente trechos importantes do referido discurso. "Critica", um dos mais importantes órgãos locais, publicou na 6.a edição, com destaque, o segundo discurso do presidente Vargas com a seguinte "manchete": "Haverá eleições no Brasil depois da guerra, declarou o presidente Vargas".

Os "Mosquitos" bombardearam a Alemanha

LONDRES, 11 (A. P.) — "Mosquiots" da RAF atacaram, esta noite, objetivos na Alemanha ocidental.

Entregarão Pétain à justiça francesa

A resolução do Comité de Argel — De Gaulle fala aos jornalistas — O afastamento de Giraud

ARGEL, 11 (R.) — Falando aos jornalistas no seu Q. G., o general De Gaulle declarou que o Comité Francês de Libertação, de que é presidente, havia resolvido por unanimidade entregar o marechal Pétain à justiça francesa, logo que as circunstâncias o permitam, bem como outros chefes vichistas.

A presidência da França

ARGEL, 11 (R.) — Na entrevista que manteve com os jornalistas, no seu Q. G., o general De Gaulle, sendo interpelado por um deles se aceitaria a presidência da França, após a guerra, declarou, sorrindo: "Você é a primeira pessoa que me faz tal pergunta", acrescentando: "Até lá, se não tiver morrido, terei muito tempo para pensar nisso".

ARGEL, 11 (A. P.) — O general De Gaulle declarou aos jornalistas, em entrevista coletiva, que o afastamento do general Giraud, juntamente com três de seus mais intimos colaboradores, foi um ato imposto "pelo sentimento que prevalece dentro da própria França Metropolitana".

Ontem, à noite, no estádio do Fluminense, quando alunas da Escola Nacional de Educação Fisica realizavam números de dança ritmica

A gravura mostra, em primeiro lugar, um aspecto da sala dos nervosos; ao centro, o serviço de otorrinolaringologia, sob a chefia do major Dr. Jansen Ferreira; por fim, uma das dependências do laboratório do H. C. E.

Em comemoração ao 10 de Novembro

Em continuação às festividades comemorativas da data aniversária do Estado Nacional, efetuou-se, ontem, no Estádio do Fluminense, grande concerto sinfônico, realizado pela Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a direção do maestro José Siqueira e dedicado aos estudantes, soldados e operários do Brasil. Para tal festividade, foram distribuidos pelo Conselho Nacional do Trabalho, 10.000 entradas, proporcionando-se, assim, aos trabalhadores a oportunida-

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

O aparelhamento do Hospital Central do Exército

Os diversos serviços do estabelecimento - O que tem sido a obra do coronel Florencio de Abreu, seu atual diretor

Criado no governo do generalíssimo Manoel Deodoro da Fonseca, pelo decreto n.º 277, de 23 de março de 1890, o Hospital Central do Exército foi o primeiro estabelecimento no gênero construido em todo o país. Até 1902, funcionou no antigo Morro do Castelo. Ao lado dos vários serviços, ali existiu o primeiro curso de medicina no Brasil. Naquele ano o Hospital foi transferido para o local onde ainda hoje se encontra.

O H. C. E. está construido numa enorme área à rua Licinio Cardoso, nas proximidades do bairro de São Francisco Xavier. Compõe-se de 20 pavilhões, na sua maioria novos ou reconstruidos, nos quais estão instaladas 30 enfermarias.

Os serviços mais importantes do H. C. E. são os de Clinica Mé-

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

MUTILADA

...ntendente, Luiz C. da Costa Netto
...ni — Redator Chefe, Carvalho Netto
...colo Massena — Gerente Octavio Lima
PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações
...910; Inf., 23-1556; Carioca-reporter 23-4090

A S S I N A T U R A S

... Américas e Espanha		Outros paises	
... meses	Cr$ 65,00	12 meses	Cr$ 150,00
6 meses	Cr$ 50,00	6 meses	Cr$ 85,00

Ecos e Novidades

O ENSINO — Dados estatisticos oficiais, agora divulgados, revelam o consideravel crescimento e melhoria de rendimento do ensino em todo o país, nos últimos anos. Eles são incompletos porque ainda não chegaram de alguns Estados todas as informações a esse respeito, relativas ao ano de 1942. Mas o que se tem presente basta para evidenciar as proporções de uma progressividade que surpreenderia se não fosse conhecido o constante e enérgico esforço do poder público no setor educacional. De 1941 para 1942 registou-se, em todo o país, o aumento de 1.406 escolas, 4.643 professores, mais de 50.000 alunos e perto de 36.000 conclusões de curso. Na matéria, porem, a obra do Estado Nacional se expressa nestes algarismos: o acréscimo de alunos foi superior a 600.000 de 1937 para 1942 e de, aproximadamente, um milhão e quinhentos mil de 1932 para o ano passado. Em 1932, abandonadas as frações, havia 29.000 escolas, 76.000 professores, 2.500.000 alunos matriculados, 148.000 conclusões de curso; ao passo que em 1942 esses números se elevaram, respectivamente, para 49.007, 122.871, e 3.834.511, o que quer dizer que os aumentos correspondentes, numa década, atingiram a 65% em relação aos estabelecimentos de ensino, a 70% quanto aos professores e alunos e a 145% no tocante às conclusões de curso. Este último coeficiente é uma demonstração admiravel do aprimoramento dos métodos de instrução. Em tudo, porem, a estatistica em apreço deve ser motivo de orgulho para os brasileiros, apresentando aos nossos olhos como legitimo titulo de benemerência do atual governo, atento e ativo em face de um problema que é dos mais relevantes do Brasil.

Iniciada a campanha das bibliotecas da unidade nacional

A cerimônia ontem realizada no Departamento de Imprensa e Propaganda

Foi uma cerimônia simples e breve, mas altamente significativa que se realizou ontem, no salão de reuniões do Departamento de Imprensa e Propaganda. Sob a presidência do diretor geral, capitão Amilcar Dutra de Menezes, procedeu-se à entrega das 14 Bibliotecas a estabelecimentos de ensino e instituições diversas, oferta do referido Departamento.

O ato teve inicio às 11 horas, achando-se presentes representantes das autoridades civis e militares, professores, estudantes, soldados e operários, alem de seleta assistência.

Abrindo a sessão, proferiu ligeiras palavras o capitão Amilcar Dutra de Menezes, dizendo da satisfação com que dava inicio a uma campanha de educação e de cultura, estabelecendo por esses meios a elevação espiritual da nossa geração e a união de todas as inteligências em torno dos principios que estão conduzindo o Brasil aos seus elevados destinos.

A oração do Sr. Ernani Fornari

Em seguida foi dada a palavra ao Sr. Ernani Fornari, diretor da Divisão de Divulgação do DIP, que proferiu expressivo discurso.

A entrega das bibliotecas

A seguir passou o diretor geral do DIP a fazer a entrega das Bibliotecas que são formadas de 250 volumes, no valor aproximado de Cr$ 2.600,00 cada uma. Contam-se entre os livros que as compõem, obras esgotadas e algumas raras, de grande valor, tal como os "Folhetins" de França Junior. Em relação aos estabelecimentos de ensino, os alunos elegerão um colega que será o diretor da pequena biblioteca, cujo mandato será de um ano, findo o qual apresentará pequeno relatório à Divisão de Divulgação oferecendo sugestões sobre o movimento do Instituto a seu cargo.

Foram contemplados com as primeiras 14 Bibliotecas as seguintes instituições: Colégio Militar, Colégio Resende, Ginásio Meier, Ginásio Piedade, Colégio Vera-Cruz, Companhia Progresso Industrial do Brasil, Companhia América Fabril, Batalhão de Guardas, 8.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, Corpo de Bombeiros, Companhia Motorizada da Policia Militar, Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Rio de Janeiro, Hospital "Getulio Vargas" e Hospital Central do Exército.

Fala o Dr. Gentil de Castro

Finda a entrega das 14 Bibliotecas, foi dada a palavra ao Dr. Gentil de Castro, médico do Hospital "Getulio Vargas", que em breve discurso agradeceu a oferta do DIP, dizendo da significação de refinamento desse gesto que traduz bem o sentido de coroamento de uma nova era para a vida social do Brasil. Referiu-se o orador à obra do Estado Nacional no setor assistência e cultura, notadamente em relação às suas leis de amparo ao homem em todos os estágios de sua vida.

Formulou, finalmente, votos para que as pequenas Bibliotecas de hoje se multipliquem por todo o território nacional.

Encerrando a reunião, o diretor geral do DIP convidou a assistência a aclamar, com uma salva de palmas, o nome do presidente Getulio Vargas, guia da nacionalidade na sua hora ascencional, no que foi entusiasticamente correspondido.

A banda musical do Corpo de Bombeiros espontaneamente abrilhantou a reunião.

PRE-8 Rádio Nacional

980 quilociclos

PROGRAMA DE ONDAS MÉDIAS PARA HOJE

6,10 — HORA DA GINASTICA, dirigida pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. (*)
8,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)
8,05 — MUSICAS DE TODO O MUNDO, em gravações.
8,30 — TAPETE MAGICO, de Tia Lucia, dirigido por D. Ilka Labarte.
9,00 — MUSICAS VARIADAS, em gravação.
10,30 — RADIO-TEATRO, com a apresentação da novela "Vertigem", original de Saint Clair Lopes. (*)
11,00 — O TREM DA ALEGRIA diretamente do Teatro Carlos Gomes, com Heber de Boscoli, Yara Sales e Lamartine Babo.
12,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.
13,00 — MUSICAS VARIADAS, em gravação.
13,30 — A VOZ DA BELEZA, programa de Léa Silva.
14,30 — INTERVALO.
15,30 — MUSICAS VARIADAS em gravação.
16,00 — PROGRAMA ALFA, com a participação de Olinda Vale e a Dupla Pingue-Pongue.
16,30 — CARTAS NA MESA programa de Barbosa Junior.
17,30 — MUSICAS VARIADAS em gravação.
17,45 — UNIVERSIDADE DO AR com as aulas de: Lingua e Literatura Latina, pelo Prof. Fernando Barata e História do Brasil, pelo Prof. Jonatas Serrano. (*)
18,15 — HORA DA JUVENTUDE BRASILEIRA, sob a direção da professora Lucia de Magalhães. (*).
18,30 — O MUNDO NA BERLINDA, comentário de guerra, com Fernando de Sá. (*)
18,15 — INDIOS TABAJARAS e seus sucessos.
18,55 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO. (*)
19,10 — DELVAIR SILVA, com orquestra.
19,25 — VICENTE BARRACA, violinista.
19,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.
20,00 — HORA DO BRASIL. — D. I. P. (*)
21,00 — ORLANDO SILVA, com orquestra e coro. (*).
21,30 — A CANÇÃO DO DIA, escrita e interpretada por Lamartine Babo. (*)
21,35 — TUDO OU NADA, programa de auditório com Barbosa Junior. (*)
22,05 — O QUE FARIA VOCE? (*)
22,35 — NADIR MELO COUTO, com orquestra.
22,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.
23,00 — NOTAS DO DEPARTAMENTO POLITICO E CULTURAL DA RÁDIO NACIONAL, com um suplemento de músicas selecionadas, em gravação.
24,00 — ENCERRAMENTO.

(*) Irradiado tambem em ondas curtas.

Expressivo flagrante da concentração dos trabalhadores na Esplanada do Castelo para ouvir a palavra do presidente Vargas.

POR UM CRUZEIRO ASSASSINOU O VIZINHO

RECIFE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Informações procedentes do municipio de Vicencia dizem que o lavrador Severino Felix Correia assassinou ali, a um seu vizinho, de nome Vicente Moura, após violenta discussão motivada por uma divida apenas de um cruzeiro.

Extinguindo o imposto sobre carnes

Decreto-lei do presidente da República

O presidente da República assinou um decreto-lei extinguindo o imposto sobre carnes a que se refere o artigo 41 do decreto legislativo 121.

O PRIMEIRO MATERIAL PARA A ESCOLA DE ESPECIALISTAS

Chegou de avião — Vieram tambem técnicos e moças instrutoras

O Grande Oriente do Brasil e o Estado Novo

O Grande Oriente do Brasil, em virtude da passagem do sexto aniversário do Estado Novo, dirigiu ao presidente da República uma mensagem de cumprimentos e de reafirmação da sua solidariedade e em homenagem à data, determinou a suspensão dos trabalhos em todas as Lojas Maçônicas nesse dia.

O Sr. John Riddle numa das cabines do possante avião mostra recortes de jornais norteamericanos sobre a transferência da Escola. Na fotografia aparecem, ainda, o capitão Parreiras Horta e sua esposa

Procedente de Miami, chegou ontem, à tarde, ao Rio um quadrimotor do Transport Comand, trazendo o primeiro material para a Escola de Especialistas, que está sendo transferida dos Estados Unidos para São Paulo. Ficará, provisoriamente, no edificio da Imigração, segundo os entendimentos havidos entre o ministro da Aeronáutica e o interventor paulista, até que seja construido o edificio próprio, provavelmente em Cambica, naquele Estado.

No avião, viajaram o Sr. John Riddle, chefe da organização que tem o seu nome e que abrange várias escolas do gênero, técnicos e o mais interessante, moças instrutoras. Essas moças falam o português e a elas será confiada a tarefa de dar aulas sobre cada uma das especialidades da escola, e tambem de formar os instrutores brasileiros.

O Sr. John Riddle, que já esteve em nosso país, encontrou no Aeroporto Santos Dumont, por ocasião do desembarque, muitos amigos e conhecidos. O capitão aviador Parreiras Horta apresentou-lhe os cumprimentos em nome do ministro Salgado Filho. Compareceram tambem o coronel Selzer, adido aeronáutico dos Estados Unidos e muitos outros oficiais norteamericanos, aqui destacados.

O Sr. Riddle convidou os presentes para uma visita ao enorme aparelho. Oferece todo o conforto. Há cabines para dormir, pois o possante quadrimotor realiza, de preferência, vôos noturnos. No seu interior, havia uma azáfama. Todos cuidavam de retirar as malas. Não vimos nenhum caixote que denunciasse a existência do material. O Sr. Riddle, então, explicou que o material estava no porão. Um avião com porão! Naturalmente, não estava lá em baixo todo o material destinado à Escola. O restante virá em seguida, igualmente por via aérea. É muito mais seguro, principalmente quando já existem aviões com porões...

Talvez hoje mesmo, o quadrimotor se dirija para São Paulo, afim de desembarcar a sua carga, levando ainda os técnicos e as instrutoras.

A instalação dessa Escola no grande Estado, a maneira como está sendo feita a sua transferência, a rapidez com que se solucionou o assunto, tudo isso constitue fatos inéditos. Jamais se tentou coisa semelhante em qualquer tempo em nosso país. Tudo se resolveu, pode-se dizer, à maneira "yankee", isto é, sem perda de tempo, porque a nossa aviação militar necessita com urgência de mecânicos no maior número possivel, dado o desenvolvimento que tomou, de tal modo que a Escola de Especialistas do Galeão já não basta.

A transferência da Escola de Miami para o Brasil foi um dos resultados concretos da visita do ministro Salgado Filho aos Estados Unidos. O Sr. Riddle veiu depois para estudar com o titular da Aeronáutica o problema em todos os seus detalhes, e antes de voltar ao seu país, assinou o contrato, em razão do qual regressa agora para tornar uma realidade a preparação em larga escala dos especialistas da Força Aérea Brasileira.

Homenageado o Sr. José Augusto Prestes na Beneficência Portuguesa

Em comemoração à passagem do aniversário natalicio do Sr. José Augusto Prestes, conhecido engenheiro, realizaram-se, ontem, na Beneficência Portuguesa, concorridas cerimônias em homenagem àquele prestimoso membro de sua diretoria e figura de relevo em nossa sociedade.

Às 8 e 30, na capela da Beneficência, com a presença de numerosas pessoas gradas, foi rezada missa em ação de graças, tendo ocupado o côro alunas da Escola Maria Rayth.

Após o ato religioso, realizou-se a inauguração do Serviço de Cardiologia, que está a cargo do Dr. Lafaiete R. Pereira, tendo como assistente o Dr. Mario Miranda. Durante o ato falaram o Dr. Vieira Filho, inspetor-técnico; e o Dr. Lafaiete Pereira, chefe do Serviço.

Por último, falou, agradecendo as homenagens que lhe foram prestadas, o Sr. José Augusto Prestes.

A gravura acima é um flagrante da cerimônia.

Excursão a Araruama e Cabo Frio

Terá inicio hoje a segunda excursão do Touring Club do Brasil a Araruama, Cabo Frio e São Pedro de Almeida — em visita a algumas regiões mais belas de todo o país. Como da vez anterior, a viagem de Niterói a Araruama será feita em confortavel ônibus e os viajantes ficarão hospedados no Hotel Parque de Araruama — o magnifico hotel mandado construir pelo governo fluminense, como ponto de partida das obras de urbanização daquela famosa cidade. Serão visitadas, tambem, as cidades de São Pedro de Aldeia e Cabo Frio, devendo a excursão encerrar-se a 15 do corrente mês.

— Devido aos numerosos pedidos para as excursões a Araruama e Cabo Frio, o Departamento de Turismo do Touring Club levará a efeito nova viagem no começo de dezembro próximo.

O DIP e as festividades de 10 de novembro

O Departamento de Imprensa e Propaganda irradiou, ontem, todas as cerimônias comemorativas do sexto aniversário do Estado Nacional, em ondas longas, médias e curtas, não apenas em nosso idioma, mas, tambem, em inglês, francês e espanhol.

Foram filmadas todas as festividades que faziam parte do programa oficial, sendo distribuido para a imprensa do Rio e de todo o país um amplo serviço de informações sobre essas imponentes cerimônias.

ASSALTOS NO MEYER

A NOITE foi informada por moradores do Meyer que, naquela estação, repetem-se assustadoramente os assaltos às casas residenciais. A ação dos meliantes faz-se sentir, principalmente, na rua Cachambi, onde, somente ontem, houve três assaltos.

Apelam os moradores desse importante subúrbio da Central do Brasil, por intermédio de A NOITE.

O aparelhamento do Hospital Central do Exército

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

dica e Cirúrgica, dispondo cada um deles de seis enfermarias, dotadas do mais moderno aparelhamento.

O Serviço de Clinica Médica é dirigido pelo tenente-coronel médico Herbert Maia Vasconcelos. Alem das 6 enfermarias, dirigidas pelos capitães médicos Ademar Bandeira, Olivio Vieira Filho, André de Albuquerque Filho e Cicero Pimenta de Melo, há os gabinetes de metabologia e eletrocardiologia, dirigidos pelo capitão médico Francisco Corrêa Leitão e um laboratório de pesquisas clinicas, sob a direção do 1.º tenente farmacêutico Gerardo Majella Bijos.

O Serviço de Clinica Cirúrgica é dirigido pelo major médico Azais Freitas Duarte, tendo como auxiliares os capitães médicos Pereira, Edson Hipólito da Silva, Ita Mariano da Silva, Godofredo da Costa Freitas e Hermilio Ferreira. Alem das 6 enfermarias, possue um gabinete de transfusão de sangue, sob a chefia do capitão Godofredo da Costa Freitas.

Clínica oftalmo-otorrino-venereológica

No momento em que a nossa reportagem visitou a clinica dermato-silfo-venereológica, chefiada pelo major médico Alvaro de Souza Jobim, estava sendo verificado um caso em que atuavam o chefe do serviço e o seu ajudante, o capitão médico Santaiana de Castro. Verificamos o perfeito aparelhamento de serviço e constatamos ser o mesmo um dos mais bem instalados no Brasil para o tratamento da sifilis. Possue a clinica 3 enfermarias e um centro de tratamento, dirigido pelo capitão Dr. Santaiana de Castro.

Clínica oftalmo-oto-rino-laringológica

Este serviço é chefiado pelo major médico Herbert Jansen Ferreira. Tem duas enfermarias, ambas dotadas do mais moderno equipamento de oftalmoscopia. No momento em que visitamos esse serviço, o diretor do mesmo, auxiliado pelos capitães médicos Otávio Amaral e Olivio Vieira Filho e pelo 1.º tenente médico da reserva João Gervais, examinava um paciente. Segundo nos informou o major Herbert Jansen Ferreira, a clinica sob a sua chefia é uma das mais eficientes de nosocomio militar.

Visita à 14.ª enfermaria

A 14, enfermaria está instalada num dos maiores pavilhões do Hospital. É a enfermaria dos oficiais. Funcionam alí várias clinicas, inclusive as médica e cirúrgica. É chefiada pelo major médico Azaias de Freitas Duarte, que tem como auxiliar o capitão médico Francisco Corrêa Leitão.

Na atual administração do coronel Florencio de Abreu, foi criada uma materuidade no Hospital Central do Exército e esta se acha magnificamente instalada no pavilhão da 14.ª enfermaria.

No pavilhão de neuro-psiquiatria

No pavilhão de neuropsiquiatria recebeu-nos à porta principal o diretor do serviço, tenente-coronel Rogaciano Joaquim dos Santos. Aí funcionam sete enfermarias e um laboratório especializado, chefiado pelo capitão médico Nelson Bandeira de Mello. Logo após a chegada da reportagem, foi feita uma visita a uma das enfermarias de nervosos e pudemos constatar uma perfeita organização no serviço. O pavilhão de neuro-psiquiatria é o mais importante estabelecimento no gênero na América do Sul. Substituiu a velha secção de psiquiatria da Praia Vermelha destinada a militares.

Serviço médico-legal e de assistência aos presos

A 13.ª enfermaria é a destinada aos presos enfermos. É chefiada pelo major médico José de Azevedo Camara e dispõe de um gabinete médico legal, de uma junta militar de saude e de serviço de pericias.

Os serviços farmacêuticos e odontológico

O primeiro desses serviços é chefiado pelo major farmacêutico Odorico de Albuquerque Barreto e se compõe de uma secção de manipulação e de dois laboratórios, sendo um de hipodermia e outro de produtos oficinais. Os laboratórios são chefiados pelo capitão farmacêutico Olinto Luna Freire de Pilar. A secção de manipulação é dirigida pelo 1.º tenente farmacêutico Henrique Barbosa da Cruz Filho.

O serviço de hipodermia do H. C. E. é um dos mais perfeitos dos efetuados pelos farmacêuticos militares. A produção de ampôlas alí atinge a uma economia de mais de 1.000 por cento do preço aquisitivo. Está dotado de aparelhagem para produzir soro isento de pitrogênio. É de alto alcance cientifico e econômico.

Dirigido pelo capitão dentista João Antonio Ferreira da Cunha, o serviço odontológico é muito eficiente no conjunto dos demais de que é dotado o Hospital Central do Exército. Alem dos gabinetes de oficiais e de praças, possue o serviço um laboratório de prótese e um pavilhão de isolamento.

Outros serviços

O H. C. E. possue ainda outros serviços importantes, como sejam os de radiologia, fisiologia e mecanoterapia, chefiados pelo major médico João Nominando de Arruda. Esses serviços estão munidos de um gabinete de raios X, chefiado pelo capitão médico Thiers Rodrigues de Almeida, um gabinete de fisioterapia, um de mecanoterapia e as secções de massagens e duchas.

Há no H. C. E. um pavilhão de isolamento chefiado pelo major Abelardo Calmon. Nesse pavilhão funcionam três enfermarias, sob a direção do capitão médico Milton Alvarenga e do 1.º tenente médico José Regis.

A obra da atual administração

É diretor atualmente do Hospital Central do Exército o coronel Florencio de Abreu. Ainda há poucos dias foi comemorado alí o segundo aniversário de sua administração. Em tão pouco tempo de direção, o coronel Florencio de Abreu já levou a cabo parte do programa que se traçou à frente do grande estabelecimento hospitalar. Dentre as inovações por ele introduzidas no Hospital destacam-se instalações em várias dependências, tornando mais confortaveis e eficientes os serviços.

A cozinha foi completamente renovada. Havendo deficiência de água no Hospital, mandou instalar um reservatório subterrâneo para 5.000 litros, com elevação por dois motores para uma caixa de distribuição no alto de uma torre de cimento armado. Foram melhorados e ampliados vários e importantes serviços. Dentre os serviços criados pelo atual diretor do H. C. E., destaca-se a maternidade inaugurada no dia 11 de maio do corrente ano.

O Papa falará na próxima semana

O sumo pontífice pretendia abordar a situação do mundo antes do bombardeio do Vaticano — Os nazistas teriam pretendido destruir a emissora da Santa Sé para evitar essa transmissão

ZURICH, 11 (R.) — Anuncia-se nos circulos católicos geralmente bem informados que o Sumo Pontífice pronunciará pela rádio do Vaticano um importante discurso na próxima semana.

Acrescentam os mesmos circulos que antes de se registrar o bombardeio do aVticano, o Santo Padre tencionava falar pela rádio acerca da situação do mundo.

Muitas personalidades católicas acreditam que o propósito do bombardeio da Cidade do Vaticano foi destruir a rádio-emissora da Santa Sé e evitar o citado discurso que deveria ser divulgado com uma franqueza sem precedentes.

LONDRES, 11 (R.) — Sir Archibald Sinclair, ministro do Ar, foi interrogado, ontem, porque o desmentido oficial a que aviões aliados tivessem bombardeado o Vaticano, sexta-feira, somente foi divulgado à noite de domingo.

Respondeu: "E' facil dar um desmentido oficial prontamente, se não se julgar que ele ele deve ser baseado forte e firmemente no fato, mas nós examinamos cuidadosamente os fatos, antes de fazer qualquer desmentido, e antes que o mesmo seja divulgado, o comandante-chefe deve ter examinado exaustivamente o caso".

PROFESSOR AMADEU FIALHO

Os colegas, amigos e admiradores do professor Abreu Fialho promoverão no dia 20 do corrente, no Aeroporto, um almoço de congratulação pela sua posse como membro titular da Academia de Medicina.

Saudará o homenageado o professor Hamilton Lemos Nogueira, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

A comissão de honra é composta do professor Alberto de Assis, Ary Moraido, Fonte Magarão, Alberto Renzo, Hugo Pinheiro Guimarães, Castro de Araujo e Antonio Boaventura.

As listas de adesões se encontram na portaria do "Jornal do Comércio", Casa Moreno e na secretaria do Hospital de São Sebastião.

Liberado o comércio de sal no Rio Grande

PORTO ALEGRE, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi liberado o comércio do sal no Estado, por estarem todos os municipios supridos desse produto.

"Cega Rega" em sua última representação

Em benefício da Cruz Vermelha Brasileira

Mais uma noite de arte e mundanismo será a repetição, pela última vez, amanhã, 13 do corrente, no Teatro Municipal, do magnifico espetáculo que é "Cega-Rega".

Contando com o concurso de nossa melhor sociedade, terá a frente, como das outras vezes a figura benemérita da Sra. Dulce Liberal Martinez de Hoz que, gentilmente, acedeu em organizar tão interessante récita, desta vez em benefício da Cruz Vermelha Brasileira.

Em sua última montagem "Cega-Rega" apresentará novos quadros no 1.º ato, o que certamente concorrerá para o maior brilho e esplendor da bela noite de arte.

Haverá uma ceia, no Cassino Copacabana, após a representação, cuja renda, igualmente, destina-se à Cruz Vermelha Brasileira.

Grande incêndio em Curitiba

CURITIBA, 10 (Serviço especial de A NOITE) — Violentíssimo incêndio destruiu, às primeiras horas da noite de ontem, a Drogaria Minerva, na praça Tiradentes. Foi destruido o edificio "Três de Maio", sendo os prejuizos avaliados em mais de seis milhões de cruzeiros. Vários bombeiros ficaram feridos, inclusive o comandante da corporação, capitão Meister.

"MIRIM"

A imprensa infantil participa das festas do Estado Nacional — Uma edição especial dedicada ao presidente Getulio Vargas

Com um total de setenta e duas páginas e sem aumento de preço, a revista "Mirim", que faz parte integrante da Empresa A NOITE, publicou a sua edição de ontem quase toda dedicada ao Estado Nacional.

Alem de um mapa pitoresco na "dupla", representando a arrancada do Roncador-Xingú e a Marcha para o Oeste, encontramos nessa edição sugestivos desenhos a "guache" de Fernando Dias da Silva, Antonio Euzebio, Celso Barroso e Salvio Correia Lima, todos do corpo de ilustradores do "Suplemento Juvenil", com alegorias às realizações do presidente Getulio Vargas.

A parte recreativa de "Mirim" como de costume, foi melhorada nessa edição, publicando-se uma história completa de "Super-Homem" e quatro a oito páginas de cada história seriada.

Recuam nas proximidades da Polônia

(Titulos principais na 1ª página)

MOSCOU, 11 (U. P.) — As forças russas que avançam para o oeste são invencíveis, afirma a emissora local. Os nazistas resistem com uma fúria endemoninhada porem são completamente incapazes de conter o ímpeto do exército do general Vatutin.

Sertórius admite a expulsão dos alemães do solo russo

LONDRES, 11 (U. P.) — Pela primeira vez na atual guerra, a rádio de Berlim, por intermédio do comentarista militar nazista capitão Ludwig Sertorius, admitiu que possivelmente a Wehrmacht seja expulsa do território russo. A referida emissora declarou tambem que as forças estão avançando para a Polônia com um poderio espantoso tanto em homens como em material bélico.

Entraram na cidade de Malin

MOSCOU, 11 (U. P.) — Forças russas cruzaram o rio Teterev, a 80 quilômetros a oeste de Kiev, e entraram na cidade de Malin, onde travam tremendas lutas nas ruas da mesma.

Rumo à última junção ferroviária antes da fronteira

MOSCOU, 11 (R.) — A emissora local em irradiação feita na madrugada de hoje, quinta-feira, divulgou que os Exércitos do general Vatutin, prosseguem sem interrupção, quase que em marcha acelerada, rumo à fronteira da Polônia.

Acrescentou a mesma emissora que os alemães em fuga são duramente golpeados pelas vanguardas russas que já se encontram a menos de 15 quilômetros da importante junção de Kovosten, que controla a última ferrovia situada antes da antiga fronteira polonesa.

Novos desembarques russos na Criméia — Avançam para o interior da península

LONDRES, 11 (R.) — A emissora alemã de ultra-mar annunciou que os russos realizaram novos desembarques de tropas na Criméia e que três colunas russas estão agora avançando para o interior daquela península.

Iniciada a batalha de aniquilamento

MOSCOU, 11 (U. P.) — Começou a batalha de aniquilamento dos nazistas na Criméia, informa um despacho daquela zona de guerra. Combate-se violentamente no istmo de Perekop e nas imediações de Kerch. A resistência nazista está começando a ruir fragorosamente.

Iminente a queda de Kerch

MOSCOU, 11 (U. P.) — O orgão do exército russo anuncia que estão sendo travados ferozes combates aero-navais entre russos e alemães no Mar Negro, acrescentando que a batalha da Criméia, entrou em uma fase decisiva.

A frota russa do mar Negro continua desembarcando reforços na zona de Kerch, cidade cuja queda é eminente.

Iminente o assalto final a Kherson

LONDRES, 11 (R.) — A Transocean divulgou que está iminente o assalto final dos exércitos do general Talbukin contra Kherson, na desembocadura do Dnieper.

A apenas 13 milhas de Knorosten

NOVA YORK, 11 (A. P.) — A radio-emissora de Londes anunciou, sem detalhes, numa irradiação captada pela "CBS", que as forças russas estão apenas a treze milhas de Knorosten.

Berlim diz que Timoshenko lançará nova ofensiva

LONDRES, 11 (R.) — O comentarista militar alemão, capitão Sertorius, declarou hoje pela emissora alemã de ultramar que o marechal Timoshenko, cujo nome voltou a figurar com destaque no noticiário da guerra em consequência da "liquidação" da cabeça de ponte do Kuban, está agora se preparando para lançar uma ofensiva de grande envergadura contra a Criméia.

Uniram-se dois exércitos a sudoeste de Kiev

LONDRES, 11 (De Sidney Mason, da Reuters) — As pontas de lança do general Vatutin estabeleceram contactos com um novo Exército russo, ao sudoeste de Kiev, levando a luta até o interior da retaguarda alemã no cotovelo do Dnieper.

As patrulhas do 1º Exército ucraniano uniram-se com as forças russas, que avançam da cabeça de ponte de Pereyslaf, a 100 quilômetros ao sudoeste de Kiev, segundo o bografa Harold King, correspondente da Reuters em Moscou.

A agência alemã Transocean informa, por sua vez: "A luta no cotovelo do rio Don, ao sul de Pereysisf, relaciona-se cada vez mais com a batalha que se desenrola ao oeste e ao noroeste de Kiev. Os russos lançaram novos ataques ao oeste e ao sudoeste do cotovelo do Dnieper."

A rádio de Vichy diz conta de grandes preparativos russos para uma nova ofensiva contra Kherson, no extremo sul da curva do Dnieper.

Indicações de Berlim salientam a pressão exercida pelas unidades russas que operam mais alem de Nevel em direção às fronteiras da Polônia com a Letônia.

Tambem alude Berlim a fortes investidas russas no longo da estrada que vai de Smolensk a Minsk, em direção a Orsha e a um novo ataque em grande escala contra Vitebsk.

Nas águas da peninsula de Kerch, travam-se combates entre as lanchas-torpedeiras russas e as belonaves germânicas que procuram dificultar o envio constante de tropas e munições através do estreito de Kerch, para as unidades russas que se mantêem nas cabeças de ponte da Criméia.

Para cercar os alemães

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

versos pontos desse setor, os norteamericanos conseguiram realizar vários penetrações em nossas linhas".

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 11 (U. P.) — As defesas alemãs do Adriático estão em sério perigo, em consequência do avanço ininterrupto do 8º Exército britânico. Segundo as informações da frente, as tropas do general Montgomery, apesar da violenta oposição nazista, obteem vantagens territoriais diariamente.

Frenéticos esforços para eliminar a cunha aliada

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 11 (U. P.) — Despachos da frente afirmam que as tropas nazistas realizam frenéticos esforços para eliminar a cunha introduzida pelos aliados no rio Guarigliano. Com essa cunha no citado rio, os aliados estão em condições de flanquear Gaeta e, em seguida, ultrapassar a zona ocidental da linha de inverno nazista.

Lutam desesperadamente

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 11 (U. P.) — As onze divisões do marechal von Rommel estão lutando desesperadamente para impedir que as tropas anglo-norteamericanas irrompam através da "Linha de inverno", estabelecida ao sul de Roma. Sabe-se que ambos os lados da "Linha de inverno" de von Rommel estão sendo flanqueados e que o centro da mesma corre perigo de ser arrasado.

Parcialmente arrasados os estabelecimentos Ansaldo

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 11 (U. P.) — Os estabelecimentos Ansaldo de Gênova, que são as maiores industriais de guerr italianas, foram parcialguerra italianas, foram parcialcia do último bombardeio anglo-norteamericano contra os mesmos.

Intenso ataque

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 11 (U. P.) — Informações da Itália afirmam que as forças anglo-norteamericanas estão atacando intensamente a "linha de inverno" de von Rommel, a qual vai do Mediterrâneo ao Adriático. Vencida essa linha, as tropas dos generais Montgomery e Clark estarão em condições de avançar diretamente sobre Roma.

Incendeiam as cidades e aldeias

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 11 (U. P.) — Informa-se que as tropas alemãs adotaram agora a prática de incendiar todas as cidades e aldeias italianas das quais são obrigados a fugir. Na frente do Adriático os nazistas incendiaram Rio Nero e Castel di Angro ante a aproximação das tropas britânicas.

FALA EDEN

(Titulos principais na 1ª página)

LONDRES, 11 (R) — "Sentamo-nos em torno da mesa da conferência de Moscou numa base de igualdade absoluta" — disse o Sr. Eden.

Novo calor e nova confiança às relações entre os três paises

LONDRES, 11 (R.) — "Digo com absoluta certeza que a memoravel conferência de Moscou trouxe um novo calor e uma nova confiança às nossas relações com os nossos amigos russos e norteamericanos" — afirmou o senhor Eden, em sua oração.

Elogio a Molotov

LONDRES, 11 (R.) — "Nunca participara eu de uma conferência sob a presidência de um homem que mostrasse maior paciência, pericia e capacidade de julgamento que o Sr. Molotov" — exclamou o Sr. Eden nos Comuns.

Esperanças

LONDRES, 11 (U. P.) — Urgente — No decorrer da sua declaração à Câmara, o Sr. Eden expressou que os resultados da Conferência de Moscou trouxeram esperanças.

Esperada uma declaração do governo

LONDRES, 11 (A. P.) — O Sr. Anthony Eden fez ontem ao Gabinete de Guerra uma exposição detalhada sobre a Conferência de Moscou. Para hoje está prometida uma declaração do governo sobre o assunto.

Brilhantes as comemorações de 10 de novembro no Estado do Rio

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

des amanheceram cheias de cartazes alusivos à obra do presidente Getulio Vargas, aparecendo hasteada nas fachadas dos edifícios públicos e de estabelecimentos comerciais e associações diversas, a Bandeira Nacional. Alem das comemorações incluidas no programa oficial, várias outras solenidades foram realizadas em associações de classes, instituições cientificas e culturais e obras de assistência social, bem como, manifestações organizadas pelas classes trabalhistas que participaram, ainda, da grande concentração na Esplanada do Castelo, com um contingente de mais de 3 mil operários.

Na capital do Estado

Pela manhã, realizou-se, na sede da 2.ª C. R., em Niterói, a serimônia do juramento à Bandeira de 300 reservistas de 3.ª categoria, sendo essa uma das maiores turmas preparadas por essa repartição.

No educandário proletário do Barreto

Na Escola Industrial "Henrique Lage", realizou-se, tambem pela manhã, uma sessão cívica que foi presidida pelo Sr. Rui Buarque, secretário de Educação e Saude. A solenidade foi aberta pelo Sr. Afonso Celso Ribeiro de Castro, diretor do educandário, sendo dada a palavra ao professor Otilio Machado que dissertou sobre as realizações de ordem econômica, demonstrando o grande surto de progresso por que passa o Brasil, nestes últimos seis anos, sob o novo regime. Falou, depois, a professora Euridice Mastrangelo, focalizando as grandes obras sociais do Estado Nacional, entre as quais as atividades da Legião Brasileira de Assistência. Finalmente, falou o Sr. Rui Buarque, que concitou os alunos a estudarem com denodo porque eram eles os futuros obreiros do Brasil, depositários da grande esperança da pátria de amanhã. A bela solenidade foi encerrada com o Hino Nacional cantado pelos jovens educandos.

Um grande "meeting" popular

Às 13 horas, teve lugar, na praça Martim Afonso, diante do edificio da Cia. Cantareira, uma grande concentração operária, comparecendo com sugestivos cartazes e disticos alusivos à personalidade do presidente Getulio Vargas e às realizações do Estado Nacional, numerosas representações do mundo trabalhista fluminense. Ao microfone do DEIP, ali instalado, falaram o jornalista e antigo homem público Cesar Tinoco e o universitário Roberto Silveira, sendo ambos grandemente aplaudidos pela enorme massa popular.

A exposição de planos da remodelação de Niterói

Realizou-se, ainda, com a presença do interventor Amaral Peixoto, e de altas autoridades dos governos estadual e municipal, a inauguração da exposição de planos da remodelação de Niterói, organizada pela Divisão de Viação e Obras da Prefeitura, tendo o chefe do governo fluminense ocasião de apreciar, detalhada e interessadamente, os vários planos referentes às obras que estão sendo realizadas e outros projetos aprovados, cujos serviços deverão ser iniciados em breve.

A inauguração da nova sede do Conselho Penitenciário do Estado do Rio

Realizou-se, tambem, com a presença do major Joaquim Ramos, representante do interventor Amaral Peixoto, presente tambem o cel. Agenor Barcelos Feio, secretário da Justiça e Segurança Pública, a solenidade da inauguração da nova sede do Conselho Penitenciário do Estado do Rio, tendo falado os Srs. conselheiros Aridio Martins, Cunha Melo e o Sr. Amaro Barreto. Inauguraram-se os retratos do presidente Getulio Vargas e do interventor Amaral Peixoto, e do professor Henrique Castrioto. Encerrando os trabalhos, a que estiveram presentes várias autoridades da administração e do judiciário fluminenses, falou o cel. Agenor Feio congratulando-se com aquela instituição e valendo-se do momento para enaltecer-lhe as finalidades. Em eloquente e tocante discurso o Sr. Flavio Castrioto agradeceu as homenagens prestadas à memória de seu pai, professor Henrique Castrioto, que foi por longos anos presidente do Conselho Penitenciário do Estado do Rio.

Concerto sinfônico da Orquestra da Juventude

Ainda como parte integrante do programa das festividades comemorativas do aniversário da fundação do Estado Nacional, realizou-se, às 21 horas, no Teatro Municipal de Niterói, um magnifico concerto sinfônico pela Orquestra da Juventude, sob a regência da maestrina Joanidia Sodré.

Morto um médico em lamentavel acidente

Um médico, o Dr. José Augusto Nogueira da Gama, residente na rua Candido Mendes, 250, apartamento 301, que, confrme noticiamos ontem, foi vitima de grave acidentte, falseu no Hospital do Pronto Socorro, onde estava internado.

Quando viajava numa motocicleta de sua propriedade pela avenida Rodrngues alves, por ter entrado uma das rodas do veículo no trilho de bondes, o mesmo sofreu séria derrapagem, atirando a longa distância seu condutor, gravemente ferido.

O facultativo, que há cerca de 3 dias atrás havia perdido seu pai e que era solteiro, e contava 30 anos, sofreu fratura do crânio e forte traumatismo geral.

O corpo, com guia fornecida pela policia, foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

A HOMENAGEM DA MARINHA AO CHEFE DA NAÇÃO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

do a S. Ex. um banquete, que teve a presença das mais destacadas figuras da administração.

O chefe do governo, que se fazia acompanhar do general Firmo Freire, comandantes Octavio Medeiros e Arthur Orlando Gusmão, foi recebido pelo almirante Aristides Guilhem, por todos os membros do Ministério e pelo diretor geral do DIP, sendo acompanhado até o salão nobre, onde, após o "cocktail", o titular da pasta convidou o Sr. Getulio Vargas a acionar a chave para inaugurar o farol da ponta do Calcanhar, no Rio Grande do Norte, mais um grande melhoramento introduzido pela Marinha para a proteção da costa. Ouviu-se, logo em seguida, prolongada salva de palmas.

O banquete

O banquete teve lugar no último andar do edifício do Ministério da Marinha. A mesa apresentava uma decoração de flores, formando a rosa dos ventos de uma bussola, cujo norte apontava para o local onde deveria sentar-se o presidente da República. Bandeiras brasileiras decoravam, ainda, o ambiente.

Alem das mais altas patentes da Marinha, tomaram parte na homenagem os ministros de Estado, o presidente do Supremo Tribunal Federal, o diretor geral do DIP, o chefe do Estado Maior do Exército, coordenador da Mobilização Econômica, interventores no Estado do Rio e de Pernambuco, o presidente do Dasp, o diretor da Central do Brasil, presidente da A. B. I., presidente da Associação Comercial, diretor da Imprensa Nacional e os oficiais de gabinete do titular da pasta. Durante o banquete, o ministro Aristides Guilhem leu um telegrama procedente do Rio Grande do Norte, dando a notícia de que o farol da ponta do Calcanhar estava em pleno funcionamento.

Fala o ministro da Marinha

O almirante Aristides Guilhem proferiu então o discurso que damos abaixo:

"Excelentissimo senhor presidente da República — A Marinha de Guerra, com a homenagem que está prestando a V. Ex. na sede de seu Ministério, concorre com inteiro júbilo para as galas da data notavel que a história nacional retem como assinaladora de um acontecimento na vida contemporânea do país.

Esta data recorda um periodo de esforços convergentes e de atos construtivos.

Levantou-se a 10 de novembro o marco altaneiro do Estado Nacional, entre um passado cujas vicissitudes estão em nossa memória e um futuro de perspectivas confortadoras. Quem realizou e coordenou aqueles esforços convergentes, quem praticou aqueles atos de construção, fazendo com que ocorressem e se somassem, foi a orientação de V. Ex. na direção dos negócios da nossa pátria, orientação transformadora, impulsionante e criadora.

Os conceitos que tenho a honra de externar a V. Exc., ao lado dos meus camaradas e tambem por eles, servem mais para mostrar os fundamentos da nossa homenagem do que para repetir nesta oportunidade fatos de que V. Ex. tem completa e segura conciência, dispensando o louvor, mas acolhendo decerto as manifestações espontâneas dos sentimentos de justiça dos que o acompanham de perto ou de longe, nos cargos públicos e nas atividades de ocupações a que se entregam.

Desde que V. Ex. assumiu a direção do governo nacional, desde que em torno de V. Ex. se reuniram os homens de boa vontade, dominados pelo instinto cívico e alentados pelas forças positivas da razão e da ordem, a marcha dos negócios públicos do Brasil tem tido diretrizes de ascensão e segurança. Não cedeu V. Ex. à borrasca, nem esmoreceu a dificuldades de nenhuma espécie, distinguindo e seguindo sempre os rumos da grandeza nacional.

Vossa excelência fez uma politica de concórdia dentro e fora da América. Não cessou de esforçar-se pela paz nacional, pela prosperidade das nossas instituições públicas e sociais. Promoveu recursos e pôs em prática numerosos planos de ação para o desenvolvimento material e moral de todas as regiões do Brasil. Isso a nação tem verificado e por isso tem aplaudido o governo que vossa excelência preside.

Decorridos bem poucos anos, durante os quais, sob as inspirações de vossa excelência, foram sendo dadas soluções aos mais urgentes problemas de reconstrução e organização, — encontrou-se a humanidade na mais vasta, profunda e mortifera das crises por que tem passado. Não estávamos inteiramente preparados para enfrentar tão grave situação, mas verificava-se que na vigência do Estado Nacional houvera compreensão do problema nacional e de igual maneira do problema internacional, ambos sob as vistas lúcidas de vossa excelência.

Quando a enorme crise destes tempos chegou a envolver-nos tantos e tão seguros passos haviamos dado que nela entrávamos em plena claridade, sob os influxos dos sentimentos patrióticos, dos sentimentos de solidariedade continental e dos de fraternidade humana.

Passámos de uma situação a outra em tal harmonia e coesão, com tanta confiança em nós mesmos e na ação governamental, que nos vem parecendo que o Brasil segue desassombrado pela estrada da vitória, até a qual nos conduzio pela qual nos conduz vossa excelência, seguido pela unanimidade das nossas armas e pela vibração unânime do coração e do espirito dos brasileiros.

Vossa excelência, que amparou e reergueu na pátria tudo quanto póde, que amparou e ergue a Marinha Nacional, antes que a enorme crise assoberbasse, cruelmente a humanidade, teve sem dúvida a alegria cívica que o fato de ser previdente proporciona ao estadista e verificou o fato da ação pronta das armas coroando esforços e vigilias.

Dos numerosos aspectos da ação governamental de vossa excelência alguns se prendem estreitamente à Marinha de Guerra, uma das instituições nacionais que vossa excelência tem sabiamente considerado e encaminhado.

A Marinha de Guerra tem uma missão tão instante e transcendente que um chefe de Estado não a pode desatender. Assim é que, posta por vossa excelência no primeiro plano das suas patrióticas cogitações pode o Brasil, com o concurso dela, ao lado das corporações irmãs, enfrentar os inimigos da nossa pátria pela maneira que é pública e notória.

A nação deve a vossa excelência, nesta fase da sua história, o mais alto e brilhante dos impulsos.

Assim, a Marinha de Guerra, instituição nacional, considera vossa excelência como seu grande impulsionador durante estes anos memoraveis que estamos atravessando.

Os marinheiros se orientam no mar pela bússola que, quer em dias bonançosos, quer em noites tempestuosas, os conduz com firmeza e segurança através dos oceanos aos portos de destino. O Norte é o ponto de referência para o traçado de todas as derrotas que cortam os horizontes sem fim.

Vossa excelência, senhor presidente, tem sido o Norte orientador do rumo seguido pela Nação em busca dos seus altos destinos e foi esta a razão pela qual associamos a esta homenagem a representação simbólica da nossa bússola, em que vossa excelência ocupa precisamente o Norte.

Neste dia em que a Nação comemora uma data entre as maiores da sua evolução politica, todos os homens da Armada, que guarnecem os navios e que ora cruzam os mares do Brasil cumprindo o dever sagrado de defender a pátria, e bem assim os que estão a postos em todo o litoral brasileiro, teem neste instante o pensamento voltado para vossa excelência e, juntamente com os que aqui se encontra reunidos em torno de vossa excelência, manifestam-lhe os seus sentimentos de respeito, admiração e reconhecimento.

Em nome da Marinha de Guerra Nacional, tenho a honra de erguer a minha taça e beber pela saude e felicidade de vossa excelência.

Um brinde ao chefe do governo

De improviso, o presidente da República ergueu o seguinte brinde à Marinha de Guerra:

"À nossa Marinha de Guerra que, com valor, competência e dedicação patriótica, está nesta hora renovando sua esquadra em intenso trabalho, desde o seu ministro ao mais modesto marinheiro, nos arsenais e estaleiros, construindo novas unidades, reparando as que já a serviam e cuidando de seu material bélico, ao mesmo tempo que, mares afóra, cobre o nosso litoral e defende a nossa frota mercante e a dos nossos aliados — à nossa Marinha de Guerra, que revive as glórias do passado, ergo a minha taça".

Continências militares

O Batalhão do Corpo dos Fuzileiros Navais, formado em frente ao Ministério, prestou ao presidente da República as continências do protocolo, enquanto à banda da mesma unidade executava, o Hino Nacional.

Condecorado o embaixador Rodrigues Alves

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — No próximo dia 15 será entregue ao Sr. J. J. Rodrigues Alves, embaixador brasileiro nesta capital, na Legação da Venezuela, por intermédio do ministro venezuelano, Sr. Luiz Teófilo Nuñez, a insignia do Grande Cordão da Ordem do Libertador.

Graves acontecimentos no Líbano

(Titulos principais na 1ª página)

CAIRO, 11 (R.) — Telegrafam de Beiruth: "As oito horas de hoje o comissário francês falando pela Rádio, desta capital, denunciou a descoberta de um "complot" libanês contra a França. A excitação nas ruas de Beiruth é consideravel.

Lei marcial em todo o país

CAIRO, 11 (R.) — Telegrafam de Beiruth que foi proclamada a lei marcial em todo o Libano em consequência do "complot" contra a França, ali descoberto.

Detido o presidente da República

CAIRO, 11 (A. P.) — Informa-se aqui que a crise libanesa tomou um aspecto sério, quando os franceses colocaram o presidente da República Sr. Shoukri El Kuwatli Bey em detenção na sua própria residência, com guardas senegaleses à porta.

Presos tambem três ministros, inclusive o "premier"

CAIRO, 11 (A. P.) — O primeiro ministro da República Libanesa, Riad El Solh Bey, e outros dois ministros foram detidos pelos franceses e conduzidos para fora da capital com destino ignorado. Essas detenções, bem como a do próprio presidente da República, provocaram distúrbios em Beiruth.

Interrompidas todas as comunicações com a Síria

CAIRO, 11 (A. P.) — Sabe-se aqui que continuam interrompidas, pelos franceses, todas as comunicações entre a Siria e o Libano. As oficinas dos jornais em Beiruth permanecem ocupadas por tropas, só permitindo a publicação de dois jornais pro-franceses.

LONDRES, 11 (A. P.) — Os resultados da Conferência de Moscou "ultrapassaram as minhas esperanças", declarou o Sr. Anthony Eden na Camara dos Comuns.

O "Dia do Armisticio"

Não será feriado nos Estados Unidos — O presidente Roosevelt depositará uma coroa no túmulo do soldado desconhecido — A imprensa britânica lançou novo apelo em prol do esforço de guerra

WASHINGTON, 11 (A. P.) — O presidente Roosevelt se dirigirá hoje, "Dia do Armisticio", para o Cemitério Nacional de Arlington, onde depositará uma coroa no túmulo do "Soldado Desconhecido".

Segundo se anuncia, o governo solicitou que não fosse declarado feriado, afim de não paralisar a produção industrial, tão necessária para a guerra total que assola o mundo.

Novo apelo para o esforço de guerra britânico

LONDRES, 11 (R.) — Um apelo para um novo esforço de guerra vem de ser lançado por toda a imprensa britânica por ocasião do 25º aniversário do Dia do Armisticio de 1918, que transcorre hoje.

A propósito o "Times" escreve o seguinte: "Através dos combates em curso, todos os pensamentos dos homens, despertados pela data do dia 11 de novembro de 1918, há 25 anos atrás, voltam-se para as perspectivas da reconstrução de um mundo arruinado pela guerra.

"Por que os ideais foram atraiçoados, a covardia, o egoismo e a felonia fizeram com que tantos heroismos que venceram a Grande Guerra, se perdessem nas areias movediças de 20 anos de burla e de acomodações, o mundo agora está pagando um preço carissimo pelos seus erros.

Mas no fim há de surgir uma oportunidade raras vezes oferecida à Humanidade: uma segunda chance nos será oferecida para que sejam definitivamente eliminadas as circunstâncias que ludibriaram toda uma geração".

O "Daily Telegraph" escreve: "Ao mesmo tempo que outros afirmam que podemos nutrir a firme esperança de chegar a um triunfo final e definitivo na Europa, Churchill acaba de nos avisar que a última fase desta guerra será provavelmente a mais custosa de todas em sangue e lágrimas. Esse pensamento é que nos deve dominar afim de que nada seja poupado para levar o nosso esforço de guerra ao máximo".

MENSAGEM DE STALIN A ROOSEVELT

(Titulos principais na 1.ª página)

Declarações

WASHINGTON, 11 (A. P.) — "Eu acredito — declarou o senhor Cordell Hull — logo após a sua chegada a esta cidade procedente de Moscou, onde realizou a conferência das Três Potências — que os Estados Unidos, assim como, todos os paises amantes da paz, tem uma grande oportunidade para aproveitar as decisões decorrentes do programa politico delineado por ocasião do meu encontro em Moscou".

Perfeito acordo

WASHINGTON, 11 (A. P.) — O Secretário de Estado Cordell Hull, declarou aos representantes da imprensa, numa breve entrevista logo após a sua chegada a esta capital que a Missão Norteamericana à Conferência de Moscou foi recebida "com muita cortezia" e hospitalidade pelos representantes e pelo povo russo.

Acrescentou ainda o Secretário de Estado norteamericano que "durante duas semanas, os membros da Conferência, trabalharam em perfeito acordo, como se fosse uma só pessoa, numa atmosfera de compreensão e amizade, assim como, de cooperação".

Não haverá paz em separado

WASHINGTON, 11 (A. P.) — Logo após a sua chegada e antes de deixar a Casa Branca, o Sr. Cordell Hull, secretário de Estado, declarou aos representantes da imprensa, numa breve entrevista que tanto a Rússia, como os Estados Unidos, a Inglaterra e a China, não assinariam uma paz em separado com a Alemanha.

Acrescentou ainda o Sr. Cordell Hull, que na Conferência de Moscou ficou resolvido que todas as Quatro Potências, representadas pelos governos norteamericano, britânico, russo e chinês, trabalhariam de comum acordo, após a guerra para manterem a paz no mundo.

Para apressar a vitória

WASHINGTON, 11 (A. P.) — "Na Conferência de Moscou — declarou o Sr. Cordell Hull aos representantes da imprensa — foram estudados os planos para apressar a vitória dos aliados contra o inimigo comum, assim como o programa para a preservação da paz e a compreensão entre os povos no após guerra".

Mensagem de Stalin

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Procedente da Rússia, regressou ontem a esta capital de avião o secretário de Estado, Sr. Cordell Hull, que é portador de uma mensagem pessoal do marechal Stalin ao presidente Roosevelt. O Sr. Cordell Hull já entregou a referida mensagem ao destinatário.

Colidiram o ônibus e o caminhão

Mais de uma dezena de operários feridos

Ocorreu uma grave colisão de veiculos na estrada Rio-Petrópolis, à altura do quilômetro 36, quando se chocaram um ônibus que faz o serviço de passageiros entre esta capital e a cidade serrana e um caminhão da Fábrica Nacional de Motores. Este último vinha cheio de operários sendo que em consequência do desastre que nos foi comunicado pelo "carioca-reporter", dezena e meia ficou ferida, sendo que dois deles em estado delicado.

Estiveram no local ambulâncias do Hospital Getulio Vargas, da Penha, recolhendo as vitimas que ali foram pensadas.

Ninguem ficou ferido no ônibus.

É a seguinte a lista dos operários feridos no acidente:

João Rodrigues, com 46 anos de idade, casado, operário, residente na rua Manoel Reis, 308; José Pinto Barcelos, operário, morador na rua Marina, 304; Wilian Vasques, residente na rua Humberto de Campos, 113; Benedicto de Jesus Andrade Reis, morador na rua Felizardo Pontes, 11; Eurico Coelho Flaes, rua Geraldino Bandeira, 35; Raul Pereira, morador na rua Joaquim Antonio, 25; Nelson Ribeiro Lopes, residente na Fábrica Nacional de Motores; José Cinco Filho, morador na rua Teixeira de Souza, 182; Djalma Russo da Silva, morador na rua Maria de Freitas, 25; Milton da Silveira Magalhães, morador na rua C, 28; Alcides Joaquim Ribeiro, morador na rua Amazonas, 185; Antonio Rodrigues, residente na rua Americano, 43; Manoel dos Santos, morador na rua Manoel Reis, 59; Henrique Marcos da Costa, residente na rua Noronha Torrezão, 25; Floriano Fernando Mendonça, morador na rua Francisca Drumond, 71; Manoel Corrêa da Silva, residente na estrada da Vargem, 431; Henrique José de Mattos Pinheiro, morador na rua Felizardo Pontes.

Os feridos em várias ambulâncias foram medicados no Hospital Getulio Vargas, retirando-se em seguida, exceptuando os três últimos que foram internados no H. C. do Exército.

Em comemoração ao 10 de Novembro

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

de de assistir a uma bela demonstração cívico-desportiva.

A colaboração da Escola Nacional de Educação Física

Os alunos da Escola Nacional de Educação Física, dando inicio à festa, mereceram palmas de entusiasmo dos espectadores pela harmonia e graça com que se houveram no desempenho de vários números de ginástica e dança rítmica. Constituiram uma novidade interessante da primeira parte do programa os números de dança ritmica e acrobática, realizados por alunos especializados da Escola Nacional de Educação Física, sob a luz de poderosos refletores e com indumentária apropriada.

O Concerto sinfônico

Sob a direção do maestro José Siqueira e com o concurso do tenor Roberto Miranda e do baixo Rolf Telask e corpo coral da Orquestra Sinfônica Brasileira, realizou-se o grande concerto sinfônico, deliciando a todos quantos estiveram ontem no estádio do Fluminense.

O programa das músicas era constituido de obras de autores nacionais e estrangeiros, numa feliz entrosagem. Iniciando a 1ª parte do programa, a Orquestra Sinfônica executou a Ouverture do Guarani, de Carlos Gomes, seguindo-se "Convite à valsa", de Weber; "Dança macabra", de Saint-Saens; "preludio do contratador de dimantes", de Francisco Braga; "Rapsodia húngara n. 2", de Liszt.

A 2ª parte era constituida de "Dança eslava n. 8", e "Humoreska", de Dyroak; "Marcha turca", de Mozart; "Scherzo da IV Sinfônica", de Tschaikowsky, e, finalmente, "Senzala", de José de Siqueira.

Seguiu para Assunção o diretor do Departamento de Parques da Prefeitura

Devido ao adiamento da partida do avião, somente hoje seguiu para Assunção, o Sr. Ambandino de Carvalho, diretor do Departamento de Parques da Secretaria de Viação. Na capital do Paraguai esse diretor da Prefeitura entrará em contacto com as autoridades municipais sobre assuntos relativos aos serviços de sua repartição.

O Sr. Amandino de Carvalho, em companhia de sua esposa, estenderá sua viagem à Argentina.

Firmada a segurança das linhas de comunicações no Atlântico Norte

NOVA YORK, 11 (A. P.) — Declarando que a segurança das linhas de comunicações, pelo Atlântico norte, já estão asseguradas o secretário da Marinha Frank Knox, disse que "os submarinos já não representam uma ameaça para o sucesso de nossos planos e os japoneses felizmente, paralizaram o seu movimento de ofensiva no Pacifico".

Já não constituem ameaça

NOVA YORK, 11 (R.) — No discurso que ontem proferiu, aqui, numa reunião dos clubs atléticos, o secretário da Marinha Frank Knox, declarou que "os submarinos inimigos não mais constituem ameaça, no Atlântico."

Pelo estabelecimento do serviço militar obrigatório

NOVA YORK, 11 (A. P.) — O secretário da Marinha, Frank Knox declarou que os Estados Unidos devem estabelecer um serviço militar universal "como a única politica necessária para o futuro".

Acrescentou ainda o Sr. Knox, que "todos nós devemos sacrificar no minimo um ano de nossa vida para a felicidade de nosso país. Devemos seguir com rigor, esta politica, absolutamente vital e essencial para o futuro".

Os japoneses não teem coragem de aceitar o desafio

NOVA YORK, 11 (R.) — "Nossa frota no Pacifico é tão poderosa — disse o secretário Knox, falando ontem nesta cidade — que os japoneses não teem coragem para aceitar o desafio que lhe estamos lançando há sessenta dias".

Fala o almirante Nimitz

PEARL HARBOR, 11 (U. P.) — O almirante Nimitz deixou entrever que os japoneses verificarão, dentro em breve, o poderio das forças norteamericanas, ao fazer a seguinte declaração:

"Dispomos agora de meios para tomar a ofensiva e destruir os japoneses em suas posições. Pretendemos fazê-lo da forma mais direta que se possa imaginar".

Comunicados Funebres

Romeu Martins da Porciuncula

Olivia Chagas Porciuncula, Amanda, Vera, Paulo Chagas Porciuncula e senhora, Deraldo de Góes Calmon de Britto e senhora, Carlos Gomes Moreira, senhora e filha, Sylvio Izidro Monteiro, senhora e filho, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa do 7º dia que será celebrada em intenção da alma de seu saudoso esposo, pai, sogro e avô, ROMEU MARTINS DA PORCIUNCULA, amanhã, sexta-feira, dia 12, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

Roberto Luiz de Magalhães

(Funcionário do Banco Holandês Unido)

Eugênio de Magalhães, senhora e filhos; Isaura de Magalhães; Raul de Magalhães e senhora; Alberto de Magalhães, senhora, filhos e netos; José F. L. Sabrosa, senhora, filhos e netos, agradecem a todos que os procuraram confortar no doloroso golpe porque passaram com o prematuro falecimento de seu muito querido e inesquecivel ROBERTO e comunicam que farão celebrar missa de 30º dia em intenção de sua bonissima alma, às 6,30 do dia 12, na Igreja da Conceição e Boa Morte.

Oscar de Rezende Enout

Filhos e irmãos de OSCAR DE REZENDE ENOUT participam o seu falecimento ocorrido ontem e convidam seus parentes e amigos para o enterro que sairá às 17 horas de hoje, da Capela Mortuária da Matriz da Glória (Largo do Machado), para o cemitério de São João Batista.

Alberto Guimarães

(7º DIA)

Jorge Bettamio Guimarães e senhora; Ten. Cel. José Luiz Bettamio Guimarães e senhora; Ten. Alberto Bettamio Guimarães, senhora e filho; major Heitor Borges Fortes, senhora e filho (ausentes); Cesar Rodrigues Nunes, senhora e filhos; Ten. Ary Emilio Rodrigues, senhora e filha (ausentes); Dalka Bettamio Guimarães e Dr. Severino Barbosa Corrêa e senhora, convidam os demais parentes e pessoas amigas para assistirem à missa de 7º dia que farão celebrar pelo eterno descanso de seu querido pai, sogro, avô, cunhado e irmão, ALBERTO, sexta-feira, dia 12, às 10,30 horas, no altar-mor da igreja do Carmo. Sensibilizados, agradecem a todos os que comparecerem a esse ato religioso.

Engelberto Sauwen

(1º aniversário)

Sua familia convida seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma de seu inesquecivel chefe ENGELBERTO SAUWEN manda celebrar na igreja de N. S. do Carmo, amanhã, sexta-feira, dia 12, às 9,30 horas. A familia, penhorada agradece.

OSCARINA GUIMARÃES

Sua familia e Antonia Nunes comunicam o seu falecimento, às 3,20 e convidam para o enterro que sairá hoje, 11 de novembro, às 17 horas da Praça Niterói n. 11, Maracanã, para o cemitério da Ordem do Carmo.

Olga da Silva

(OLGUINHA)

(7º DIA)

Fernando J. da Silva, Valentina da Silva Arthur, Sylvio e Armando, agradecem aos parentes e amigos que compareceram ao enterro, bem como aos que enviaram flores, coroas e telegramas de conforto pelo passamento de sua querida filha e irmã, OLGUINHA e os tornam a convidar para a missa de 7º dia que, pelo seu descanso eterno, mandam celebrar sexta-feira, dia 12, às 8,30 horas, no altar-mor da igreja do Convento do Carmo (L. da Lapa), e desde já agradecem aos que comparecerem.

Mundana

"Cocktail"

Copacabana, seis horas da tarde, nos últimos andares de um de seus "arranha-céus" solitários, que recebem, em plena face, o canto que lhe chega da praia. A cidade agita-se aos seus pés, na sua ânsia de voltar para casa. Passam ônibus lotados, enquanto no lindo apartamento um pequeno grupo de amigos recebe as atenções desse fino e encantador casal de diplomatas — Sr. e Sra. Leon Mayrand.

No ambiente cheio de simpatia dos Mayrand, vamos encontrar figuras conhecidas: o ministro da Polônia e Sra. Skowronska, num lindo vestido branco; ministro da Grécia e senhora Diamantopoulos; ministro da Iugoslávia e Sra.; ministro do Irã e Sra. Azoli; ministro José Roberto de Macedo Soares e Sra.; ministro Themistocles da Graça Aranha; ministro da Holanda e Sra. Danielo; Sr. Marcel Gallat, Sra. René Cousinet, numa elegantíssima "toilette" preta; Sra. Maria Xavier da Silveira, Sr. e Sra. Souza Brasil, Sr. Jean Gerard Fleury, senhor Philip M. Broadured, Sr. Scott Foxe, Sr. e Sra. Sloper Junior; Sr. e Sra. R. G. Stone. E os "cocktails" e "whiskies" temperam o calor da tarde, quando já se começam a sentir os primeiros rigores do verão que se aproxima. O casal Leon Mayrand, todo atenção e gentileza para os seus convidados, sintetiza o espírito hospitaleiro do povo canadense, tão cheio de tradições encantadoras e maravilhosas. Os minutos passam rapidamente, na recepção, que, por todos os motivos, é das mais agradáveis desse fim de estação...

PUCK

ANIVERSÁRIOS

Sr. Gilberto Pereira da Silva — Transcorre amanhã o aniversário natalício do Sr. Gilberto Pereira da Silva, conhecido advogado e figura muito estimada em nossos círculos sociais.

Diretor do Cassino de Copacabana, onde sua atividade profícua se assinala pelo êxito artístico que aquela elegante casa de diversões vem alcançando, será, por certo, o Sr. Gilberto Pereira da Silva alvo de justas homenagens de seus amigos e do vasto círculo de suas relações.

—— Transcorre hoje o aniversário natalício da Sra. Sofia Tavares de Lira, esposa do professor e escritor Roberto Lira, nosso companheiro de redação. Possuidora de altos predicados. A aniversariante é figura de relevo em nossa sociedade. Nesta oportunidade, como de hábito, a Sra. Roberto Lira está recebendo expressivas homenagens de todas as pessoas que formam o seu círculo de relações de amizade.

—— Faz anos hoje a professora Julita Monteiro Soares da Gama, técnico de educação do 7º distrito e esposa do Sr. Gama Netto.

Fazem anos hoje:

A Sra. Maria Stela Barbosa Pinheiro Guimarães, esposa do Sr. Plinio Pinheiro Guimarães; a Sra. Maria do Carmo Alvim, esposa do desembargador Francisco Cesario Alvim; a professora Arquidemia Matos, esposa do Sr. Silvino Matos, advogado e cirurgião dentista; o Sr. Hildebrando de Araujo Goes, diretor do Departamento Nacional de Obras e Saneamento; o Dr. Rodolpho Tritsch, clínico nesta capital; o jornalista paulista Ademir Melo; a professora de violino Silvina Lyra Aflalo; o Sr. José Corrêa, do nosso comércio.

CASAMENTOS

Gilberto Goulart de Andrade - Clarita Leal — Realiza-se hoje o enlace matrimonial do Sr. Gilberto Goulart de Andrade, procurador do Tribunal de Segurança e diretor da Rádio Nacional, com a senhorita Clarita Leal, distinta filha do Sr. Benjamim Leal e da senhora Luzia Leal, residentes na cidade de Rio Branco, no Estado de Minas Gerais. No ato civil servirão como padrinhos, por parte do noivo, o coronel Luiz Carlos da Costa Netto, superintendente das Empresas Incorporadas no Patrimônio Nacional e senhora, e por parte da noiva, o Sr. Carlos de Castro e a senhorita Isabel Junqueira Schmidt. No religioso, que terá lugar às 15 e 30, na igreja do Sagrado Coração de Jesús, foram padrinhos por parte do noivo, o ministro Frederico de Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional e a senhora Antonieta de Barros Barreto Winter, e por parte da noiva, o Sr. José Leal e a escritora Lucia de Magalhães. Os noivos são figuras de grande projeção na sociedade carioca, em cujo meio desfrutam de um vasto círculo de simpatias, mercê dos predicados de espírito e de coração de que são portadores.

—— Realizar-se-á hoje o enlace matrimonial da senhorita Carmen Guimarães, filha do Sr. Joaquim dos Santos Guimarães e sua esposa, Sra. Gracinda Guimarães, com o Sr. José Soares Seixas.

O ato civil terá lugar na residência dos pais da noiva, na Avenida Tijuca, às 14 ½ horas, e a cerimônia religiosa na matriz de São José, às 16 ½ horas.

Serão testemunhas da noiva, no civil, os Srs. Ildefonso Mascarenhas da Silva e Amando Guimarães, e do noivo, o Sr. José Soares da Costa e Alfredo Tulipan.

No religioso terá a noiva, como padrinhos, o Sr. José Pinto de Carvalho Osorio e esposa, e o noivo, o Sr. Joaquim dos Santos Guimarães e esposa.

NASCIMENTOS

Acha-se em festa o lar da Sra. Celia Ayala Costa, esposa do nosso prezado companheiro José Gomes Costa, que vem prestando sua eficiente colaboração nesta empresa, como secretário do gerente, com o nascimento do seu filhinho Carlos Alberto.

CONCURSO DE ELEGANCIA FEMININA

Quarta-feira próxima, haverá, no Club Paissandú, uma festa em benefício das crianças russas vítimas da guerra. Alem de várias atrações e um programa artístico, durante a reunião proceder-se-á a um concurso de elegância feminina. A vencedora, eleita pelas pessoas presentes, receberá um lindo prêmio. Reserva de mesas pelos telefones 25-1310 (Sra. Trengrousse) e 27-0759 (Srta. Leonardos).

NA A. B. I.

Domingo próximo, às 10 horas, haverá na A. B. I. uma sessão cinematográfica infantil.

COMEMORAÇÕES

Comemorando o 10º aniversário de formatura, os contadores que colaram grau em 1933, pela Academia de Comércio do Rio de Janeiro, vão reunir-se em um almoço, no Automovel Club do Brasil, em data que será proximamente fixada. Pela manhã, será rezada missa em ação de graças, na Igreja da Candelária.

As listas de adesões encontram-se na Academia de Comércio, com o Sr. Mauricio, e na Imprensa Naval, com o contador Manoel Maria Filho.

11 DE NOVEMBRO

Em comemoração da data, o Sr. Jules Blondel, delegado do Comité Francês de Libertação Nacional, e sua esposa, oferecem hoje, às 18 horas, uma recepção, aos membros da colônia, na sede da Embaixada de França, à praia do Flamengo, 364.

MISSAS

Na Igreja da Candelária, será rezada amanhã, às 10,30, no altar-mor, a missa de 7º dia por alma da Sra. Marcina Noemia Damasceno Ferreira Debize.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Na Casa do Congregado

Continua a funcionar, regularmente, na Casa do Congregado, à rua S. Clemente, 214, o "Curso de Questões Filosóficas", às quintas-feiras, às 20,30 horas, dirigido pelo revmo. padre Pedro Cerruti, S. J., que vem dando aulas este ano sobre a "Criteriologia".

Entrada franca.

Matriz de Santa Rita

O cônego João Carlos Bezerril está promovendo com pleno êxito, a primeira comunhão de meninos da paróquia de Santa Rita, onde é apostólico vigário.

Nos dois últimos domingos numerosos alunos do catecismo paroquial aproximaram-se, pela primeira vez, da sagrada mesa, durante a missa das 8 horas, celebrada pelo pároco.

Solene a inauguração da capela de N. S. da Penha da Favela — Será oficiante o arcebispo metropolitano

Graças à generosidade do Sr. Arthur Bastos, diretor da Companhia Fornecedora de Materiais, a capela de N. S. da Penha da Favela foi inteiramente renovada.

A 15 de novembro haverá a solene inauguração da capela, presidida pelo arcebispo metropolitano, D. Jaime de Barros Camara. As 7,30 horas, reunir-se-ão na capela da N. S. do Livramento: a Irmandade de N. S. do Livramento, o Apostolado da Oração do Livramento e da Favela com bandeira; as Filhas de Maria de uniforme completo, com bandeira; os meninos e meninas dos Santos Anjos e do Catecismo do Livramento e da Favela.

As 7,40 horas começarão as solenidades, constando:

I — De solene procissão, com a imagem de N. S. da Penha da Favela, que desde o começo das obras, acha-se na capela do Livramento. À frente os escoteiros de Santa Ana, sob a direção do tenente Enedino Ramos da Silva, comissário técnico.

II — Às 8 horas, missa celebrada pelo arcebispo metropolitano, com comunhão geral.

Todos os moradores do morro estão convidados a comparecer, para render homenagem à sua augusta padroeira, que vai tomar posse da sua capela renovada.

Solicita-se a todos os moradores da ladeira do Barroso, por onde passará a procissão, a ornamentar as fachadas de suas residências, em honra da Santíssima Virgem, e a limpar os caminhos.

Aceitam-se, com gratidão, pequenos auxílios para as flores que ornamentarão o altar e o andor da Santíssima Virgem.

Livros

"Paixão dos Homens", de Geny Pimentel de Borba (Borba Editora - Rio. 1943)

Geny Pimentel de Borba é, sem dúvida, uma das escritoras mais férteis da sua geração. A produção literária dessa romancista, que lança livros todos os anos, é das maiores, tendo mesmo alguns dos seus romances alcançado tiragens surpreendentes. Trata-se, incontestavelmente, de uma escritora interessante, com uma série de qualidades de estilo e imaginação dos melhores. "Mormaço", "Quarenta graus à sombra" e "Braza" — títulos dignos de encabeçar um "ciclo de romances tropicais" — são provas muito convincentes dessa afirmação.

Ainda agora, em edição muito bem feita (Borba Editora — 1943 — Rio), vem a Sra. Geny Pimentel de Borba de nos dar mais um trabalho. "Paixão dos homens" é o seu novo romance. Há, em suas páginas, muita vida e movimento. Personagens e acontecimentos, como em "écran" maravilhosos, passam nos olhos do leitor como numa "tournée" de bom gosto e sensibilidade. São trezentas e tantas páginas ricas de cor, aventura e sonho, principalmente de sonho... Os personagens da Sra. Geny Pimentel de Borba não são fantasmas, distantes da vida e da realidade. Nada disso. Vivem, amam, sofrem e sonham. São, como nós, gente viva.

"Os Pan-Americanos" — Prof. Braz do Amaral — (Zelio Valverde Editor)

Em edição de Zelio Valverde, apareceu o livro "Os Pan-Americanos", da autoria do professor Braz do Amaral. É uma sinopse dos principais acontecimentos, políticos e sociais das Américas, permitindo ao leitor possuir uma noção documentada da história panamericana.

Comunicados Fúnebres

Antonio da Silva Abreu

7.º DIA

Manoel da Silva Abreu, (Zica), e seus irmãos, Antonio, José, Fausto, Maria José, Amalia e Conceição, genros, noras, netos e irmãos (ausentes) agradecem, penhorados, a todas as pessoas que lhes endereçaram cartas, cartões, telegramas e acompanharam os restos mortais de seu pranteado pai, sogro, avô e irmão ANTONIO DA SILVA ABREU e de novo os convidam a assistirem à missa de sétimo dia, que em intenção à sua alma, mandam rezar no altar-mor da Igreja da Candelária, às 10 horas do dia 13 do corrente. Por esse ato de religião se confessam eternamente gratos.

Antonio da Silva Abreu

7.º DIA

José da Fonseca Lemos e sua esposa, convidam seus amigos a assistirem à missa de 7.º dia, que em intenção à alma do Sr. ANTONIO DA SILVA ABREU, pai de seu sócio e amigo, Manoel da Silva Abreu (Zica) fazem celebrar, às 10 horas do dia 13 do corrente, no altar de S. Manoel da Igreja da Candelária. Por esse ato de religião, se confessam antecipadamente gratos.

Antonio da Silva Abreu

7.º DIA

Hotel Europa Ltda. convida seus amigos e fregueses para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção à alma do Sr. ANTONIO DA SILVA ABREU, pai do seu sócio e amigo Manoel da Silva Abreu (Zica), manda rezar no dia 13 do corrente, às 10 horas, no altar de N. S. das Dores da Igreja da Candelária. Por esse ato de religião se confessa grato.

Antonio da Silva Abreu

7.º DIA

Fonseca, Loureiro & Cia. Ltda. convidam seus amigos e fregueses para assistirem à missa de 7.º dia, que em intenção à alma do Sr. ANTONIO DA SILVA ABREU, pai de seu sócio e amigo Manoel da Silva Abreu (Zica) mandam celebrar no dia 13 do corrente, às 10 horas, no altar de S. Miguel, da Igreja da Candelária. Por esse ato de religião se confessam gratos.

Antonio da Silva Abreu

7.º DIA

Os auxiliares do Florida Bar convidam seus amigos e fregueses a assistirem à missa de 7.º dia, que em intenção à alma do senhor ANTONIO DA SILVA ABREU, pai do nosso chefe, Sr. Manoel da Silva Abreu (Zica), fazem celebrar no dia 13 do corrente, às 10 horas, no altar de N. S. dos Navegantes da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a esse ato de religião.

Antonio da Silva Abreu

7.º DIA

Os auxiliares do Restaurante "Metrópole" convidam seus amigos e fregueses a assistirem à missa de 7.º dia, que em intenção à alma do Sr. ANTONIO DA SILVA ABREU, pai do nosso chefe, Sr. Antonio da Silva Abreu, fazem celebrar no dia 13 do corrente, às 10 horas, no altar da Sagrada Família, da Igreja da Candelária. Agradecem penhorados a todos que comparecerem a esse ato de religião.

Antonio da Silva Abreu

7.º DIA

José Lemos & Silva ("Rios-Bar Café") convidam seus amigos e fregueses para assistirem à missa de 7.º dia, que em intenção à alma do Sr. ANTONIO DA SILVA ABREU, pai de seu sócio e amigo Manoel da Silva Abreu (Zica), mandam rezar no dia 13 do corrente, às 10 horas, no altar do S. Sacramento da Igreja da Candelária. Por esse ato de religião se confessam eternamente gratos.

Antonio da Silva Abreu

7.º DIA

Os auxiliares da firma José Lemos & Silva ("Rios-Bar Café") convidam seus amigos e fregueses a assistirem à missa de sétimo dia, que em intenção à alma do Sr. ANTONIO DA SILVA ABREU, pai de seu chefe Manoel da Silva Abreu (Zica) mandam rezar no dia 13 do corrente, às 10 horas, no altar de N. S. da Conceição, da Igreja da Candelária. Agradecem, penhorados, a todos que comparecerem a esse ato de religião.

ETELVINA SIMÕES LOPES

7.º DIA

Francisco José Lopes, José Martins do Amaral, senhora e filhas, Maria da Conceição Simões Medeiros e família, Arnaldo Birmann e família, Zaico Meireles e senhora, Marcionília Simões da Motta, Herculano Alves Teixeira e família e demais parentes convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar por alma de sua sempre lembrada esposa, sogra, mãe, avó, irmã, cunhada e tia, ETELVINA SIMÕES LOPES, no altar-mor da Igreja da Candelária, no dia 12, sexta-feira, às 10 horas.

ETELVINA SIMÕES LOPES

7.º DIA

Viuva Martins do Amaral, filhos, nora, genros e netos convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar por alma de sua boa amiga D. ETELVINA SIMÕES LOPES, no dia 12, sexta-feira, às 10 horas, no altar do Santíssimo Sacramento, da Igreja da Candelária.

ETELVINA SIMÕES LOPES

7.º DIA

Dr. Pedro Teixeira e senhora e Amelia Cabral convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar por alma de sua querida amiga D. ETELVINA SIMÕES LOPES, no dia 12, sexta-feira, às 10 horas, no altar de N. S. das Dores, da Igreja da Candelária.

ETELVINA SIMÕES LOPES

7.º DIA

Amaro Albano Peixoto, senhora e filha convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar por alma de sua tia e madrinha ETELVINA SIMÕES LOPES, no dia 12, sexta-feira, às 10 horas, no altar de São Miguel, da Igreja da Candelária.

ETELVINA SIMÕES LOPES

7.º DIA

Os auxiliares de Martins do Amaral & Cia. convidam os seus amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar por alma de D. ETELVINA SIMÕES LOPES, estremecida esposa de seu bom amigo Sr. Francisco José Lopes, sogra do seu chefe, Sr. José Martins do Amaral, no dia 12, sexta-feira, às 10 horas, no altar de N. S. da Conceição da Igreja da Candelária.

ETELVINA SIMÕES LOPES

7.º DIA

Os auxiliares da Serraria J. Velloso de Amaro A. Peixoto & Cia. convidam os seus amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar por alma de D. ETELVINA SIMÕES LOPES, bondosa esposa de seu ex-chefe e amigo, Sr. Francisco José Lopes, no dia 12, sexta-feira, às 10 horas, no altar de N. S. da Piedade da Igreja da Candelária.

ETELVINA SIMÕES LOPES

7.º DIA

Serraria J. Velloso de Amaro A. Peixoto & Cia. convidam os seus amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar por alma de D. ETELVINA SIMÕES LOPES, esposa de seu ex-chefe e bom amigo Sr. Francisco José Lopes, no dia 12, sexta-feira, às 10 horas, no altar de N. S. dos Navegantes da Igreja da Candelária.

ETELVINA SIMÕES LOPES

7.º DIA

Wenceslau dos Santos Peixoto, senhora e filha convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar por alma de sua tia ETELVINA SIMÕES LOPES, no dia 12, sexta-feira, às 10 horas, no altar de S. Manoel da Igreja da Candelária.

ETELVINA SIMÕES LOPES

7.º DIA

Martins do Amaral & Cia. convidam os seus amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar por alma de D. ETELVINA SIMÕES LOPES, esposa do seu estimado amigo, Sr. Francisco José Lopes e sogra de seu chefe, Sr. José Martins do Amaral, no dia 12, sexta-feira, às 10 horas, no altar da Sagrada Família da Igreja da Candelária.

Reynalda Montez Cotrim

(30.º DIA)

Ernani Bitencourt Cotrim, senhora e filhos, Alberto Bitencourt Cotrim Filho, senhora e filhos (ausentes), Pepita Cotrim, Ernani Bitencourt Cotrim Filho, senhora e filhos (ausentes), Newton Coimbra Cotrim, senhora e filho, Valdir Coimbra Cotrim, senhora e filhos (ausentes), Dr. Raul Gerin, senhora e filho, Alberto Bitencourt Cotrim Neto, senhora e filhos, Ari Bitencourt Cotrim, senhora e filho, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que mandam celebrar por alma de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó, REYNALDA MONTEZ COTRIM, no dia 12 do corrente, no altar-mor da Igreja de São José, às 10 horas.

D. Reynalda Montez Cotrim

Pedro Brando, Superintendente da Organização Henrique Lage — Patrimônio Nacional, deplorando a perda da extremosa progenitora do seu amigo engenheiro Ernani Bittencourt Cotrim, chefe do Departamento de Carvão e Siderurgia da mesma Organização, convida os parentes e pessoas das relações da Exma. Sra. D. REYNALDA MONTEZ COTRIM, assim como os Diretores e Funcionários das Empresas da Organização Henrique Lage — Patrimônio Nacional, para assistirem à missa que pelo descanso eterno da veneranda senhora será rezada no altar de Nossa Senhora das Dores, na igreja de São José, às 10 horas do dia 12 de novembro corrente, manifestando-se a todos profundamente reconhecido.

Dr. Lauro Lins Gama

7.º DIA

Regina de Moura Gama e filhos, Antonio Gama e família, Dr. Silvio Aranha de Moura e esposa, Dr. Silvio Pélico Leitão e família, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandarão celebrar no altar do Sagrado Coração de Jesús na Matriz da Glória, às 8 horas da manhã do dia 12 do corrente (sexta-feira), por alma de seu muito querido LAURO. Desde já, antecipam seus agradecimentos, a todos que comparecerem a esse ato de caridade cristã.

Marcina Noemia D. F. Debize

(7º DIA)

Os filhos, noras, irmãos, cunhados, netos, sobrinhos e primos de MARCINA NOEMIA DAMASCENO FERREIRA DEBIZE fazem rezar missa de sétimo dia, amanhã, dia 12, às 10,30 horas, no altar-mor da igreja da Candelária, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Arminda Vilela Strong

(1º aniversário)

Walter Strong convida a família e amigos a assistirem à missa de 1º aniversário por alma de sua esposa, no dia 16 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da igreja de Santa Rita. Grato a todos que comparecerem.

Cinema

Pat O'Brien, Randolph Scot e Anne Shirley em "Bombardeiro", film que será estreado na próxima semana nos Cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA e CARIOCA — "A estranha passageira", com Bette Davis e Paul Henreid. — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20,00 e 22,00 10 horas.

CAPITÓLIO — 3.ª SEMANA — "Sete noivas", com Kathryn Grayson, Van Heflin e Marsha Hunt. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Aventura em Paris", com Joan Crawford, John Wayne e Philip Dorn. — Às 11,30 — 13,40 — 15,50 — 18,00 — 20,00 e 22,15 horas.

METRO-TIJUCA — "Sublime alvorada", com Robert Young e Laraine Day. — Às 13,15 — 15,50 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "Sublime alvorada", com Robert Young e Laraine Day — Às 13,55 16,00 — 18,00 — 20,05 e 22,05 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Por um ideal", com Leslie Howard. Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "A incrivel Suzana", com Ginger Rogers e Ray Milland. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "Marinhagem mercante", "Viva La Conga", com Popeye e variedades, a partir das 12 horas.

CINEAC GLÓRIA — "O sabidão", comédia; "Marinhagem mercante", jornais e novidades, a partir das 14 horas.

IMPÉRIO — "Barragem de fogo", com Richard Dix, Preston Foster e Leo Carrillo — Sessões a partir das 14 horas.

REX — "Tarzan contra o mundo", com Johnny Weissmuller. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Corsário das nuvens", em tecnicolor, com James Cagney, Brenda Marshall e Dennis Morgan. — Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Nosso barco, nossa alma", com Noel Coward. — Sessões a partir das 20 horas.

SÃO JOSÉ — "Nosso barco, nossa alma", com Noel Coward. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Alguem falou", com Nova Bildean e Bhyllis Stanley e "Homens heróicos", com Johny MacBrown. Sessões a partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Seis destinos", com Charles Boyer e "A diligência de Perwood", com Charles Starrett. Sessões a partir das 19 horas.

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA

O Provedor e a Mesa da Santa Casa da Misericórdia convidam todos os irmãos e Exmas. famílias para assistirem, na Igreja da Misericórdia, nos dias 12 e 13 do corrente mês, às 10 horas, aos sufrágios que serão celebrados pelo descanso eterno das almas dos Irmãos e Benfeitores.

Secretaria da Santa Casa da Misericórdia, em 8 de novembro de 1943.

O escrivão, Antonio Carlos Lafayette de Andrada.

AGRADECIMENTO

Custodio Mesquita, restabelecido, sensibilisado à gentilesa dos médicos e enfermeiros do H. P. S. e grato a quantos se interessaram pelo seu estado de saude, a todos penhora por este modo o seu coração.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Padre Diogo Feijó

Comemorando a passagem do centenário da morte do padre Diogo Antonio Feijó, regente do Império, a Academia Carioca de Letras realizará uma sessão especial, durante a qual o Sr. Castilhos Goycochêa, proferirá uma conferência, sob o título "Uma interpretação de Feijó", do ponto de vista sociológico.

A sessão será no Conselho Municipal, hoje, às 17,30 horas exatas, com entrada franca.

Adquiriu o acervo do Banco Alemão Transatlântico

PORTO ALEGRE, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — O Banco do Distrito Federal adquiriu o acervo do Banco Alemão Transatlântico, sendo provavel instale, aqui, uma filial.

O "Caveira" alvejou o "Mineiro"

Nas imediações do armazem 13 do Cais do Porto, um grupo de trabalhadores palestrava quando surgiu certo individuo que, dizendo-se investigador da Polícia Civil, os interpelou. Tratava-se de um homem que é conhecido pela alcunha de "Caveira" e que, de fato, não pertence à policia.

O caso é que, discutindo com os interpelados, "Caveira" sacou uma arma, a determinada altura, e alvejou o grupo. Uma das balas foi alcançar Credonor Lima, conhecido por "Mineiro", de 23 anos, solteiro, residente na rua IV, n.º 18 e que foi alcançado no peito.

Enquanto o criminoso fugia, uma ambulância recolhia a vitima, que, com um ferimento transfixante do hemitorax esquerdo, foi mandado internar no Hospital do Pronto Socorro, onde se encontra em estado grave.

A policia foi notificada.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Aberto o curso de socorristas, em Pernambuco

RECIFE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Foram abertas as inscrições para o curso de Socorristas Samaritanas pela Secção da Cruz Vermelha Brasileira em Pernambuco.

Esteja a par do que se passa na sociedade. Compre "A NOITE Ilustrada".

Teatro

"Grupo Apolonia Pinto"

O "Grupo Teatral Apolonia Pinto", fundado há meses, em São Luiz do Maranhão, pelo conhecido amador-teatral Raymundo Nonato da Silva, acaba de criar, anexo ao mesmo grupo, o "Curso Prático de Arte de Dizer e Representar Eduardo Vitorino".

Oportunamente serão inaugurados os retratos de Apolonia e de Eduardo Vitorino.

Récita do Club Municipal

Como parte das comemorações do 11º aniversário da sua fundação, o Club Municipal levará à cena, no teatro do Instituto Lafayette, em Haddock Lobo, nas noites de 14 e 15 do corrente, a interessante comédia "A Secretária", interpretada pelo corpo de artistas amadores da referida associação dos funcionários da Prefeitura.

A vesperal de Procopio, hoje, no Regina

Procopio representa hoje três vezes no Regina, "Serão homens amanhã", realizando vesperal a preços reduzidos às 16 horas e sessões às 20 e às 22 horas. A comédia de Darthée e Darniel, adaptação de Armando Louzada está mantendo concorrido o teatro da rua Alcindo Guanabara.

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "Ouro de lei", com Beatriz Costa-Oscarito. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Ser ou não ser", Delorges apresenta em 3 atos de Wanderley Lago. Às 16, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "A Dama das Camélias", com Amelia de Oliveira, encenação de Teixeira Pinto. Às 16 e às 20,30 horas.

REGINA — "Serão homens amanhã!", comédia em 3 atos de Darthée e Darniel, versão de Armando Louzada, interpretação de Procopio e sua companhia. Às 16, às 20 e às 22 horas.

Um ladrão pouco precavido e um homem perseguido pelos ladrões

Como foi frustrado um assalto

O "Armazem Infantil", na rua Eleone de Almeida, 68, de propriedade de Antonio de Carvalho, em Catumbi, foi vitima de um audacioso assalto.

Um ladrão subiu ao telhado da casa e depois de retirar algumas telhas, passou para o forro e aí serrou duas tábuas, descendo para o interior da casa, valendo-se da armação que guarnece o estabelecimento. Quando se encontrava no forro, o assaltante, que tem o nome de José Theodoro da Silva, teve necessidade de acender uma vela, para melhor conduzir-se. Aconteceu que um amigo do negociante, morador na rua do Cunha n. 74, notou a luz e logo deu aviso ao proprietário do armazem, que reside na rua Z n. 6, nas proximidades. Este tratou imediatamente de chamar a policia do 14.º distrito policial, tendo comparecido ao local o comissário Virgilio Passos, que prendeu em flagrante o ladrão.

Antonio de Carvalho, dono do "Armazem Infantil", é homem perseguido pelos ladrões.

Este ano já sofreu 3 tentativas de roubo e no ano de 1942, outras tantas.

Falando à reportagem, ele próprio contou a sua história.

José Theodoro da Silva, que tem 25 anos de idade e é ex-cozinheiro, declarou ao comissário Virgilio Ramos que, na semana passada, esteve lá no armazem, mas o "serviço" havia falhado por motivos independentes de sua vontade...

Faleceu no hospital

No Hospital Miguel Couto, onde se encontrava internado, por ter bebido um tóxico, faleceu Luciano Américo Santa Rosa, residente na rua Barão da Torre, n. 25, apartamento 103.

A autopsia foi feita no próprio hospital. O corpo foi removido para a capela do cemitério de S. João Batista.

ARISTOLINO

Fundidas as caixas de pensões e aposentadorias dos Serviços Públicos do E. do Rio

A organização do Conselho Fiscal do novo orgão de proteção ao trabalhador

Como já é do dominio público, as caixas de pensões e aposentadorias existentes no território fluminense, atendendo ao número relativamente pequeno dos contribuintes com que operaram, na sua maioria, foram fundidas num único orgão que tomou a denominação de Caixa de Pensões e Aposentadorias dos Serviços Públicos do Estado do Rio. Essa providência foi inspirada no intuito de favorecer, num sentido mais amplo, os seus associados, de forma a poder, sobretudo, proporcionar a possibilidade da solução do problema da casa própria.

Ultimadas as demarches indispensaveis à sua organização, inclusive os detalhes relativos à fusão na parte referente aos negócios administrativos de cada uma das caixas, o novo importante aparelho de proteção ao trabalhador entrou agora na fase da constituição do seu Conselho Fiscal, do qual, como se sabe farão parte representantes de todas as empresas incorporadoras ao mesmo.

O representante da Companhia Cantareira acaba de ser indicado. A escolha recaiu no nome do Sr. Mario Mota, antigo funcionário da empresa.

Tendo galgado todos os postos de destaque na administração da Companhia, à custo dos seus próprios méritos e estudioso que é da legislação trabalhista, o Sr. Mario Mota, que possue ainda profundos conhecimentos relativos ao Direito Social Brasileiro, atuou com grande proveito na organização da Caixa de Pensões e Aposentadorias da Cantareira e de há muito desempenha as funções de representante da empresa junto à Justiça do Trabalho.

A escolha do nome do Sr. Mario Mota para membro do Conselho Fiscal da Caixa de Pensões e Aposentadorias dos Serviços Públicos do Estado do Rio foi, por isso mesmo, recebida com grande simpatia.

A exportação do manganez pelo porto de Corumbá

A Sociedade Brasileira de Mineração Limitada e suas atividades em Mato Grosso — O urucum de ontem e o de hoje

O Urucum é um môrro pelado que se ergue a vinte e poucos quilômetros de Corumbá, compondo uma cadeia de montanhas alterosas e ingremes. Ele dá o nome ao lugarejo habitado por meia dúzia de sitiantes e se destaca dos outros morros pelos reflexos avermelhados que dele se desprendem, ao de longe, quando o sol lhe bate de chapa.

Os reflexos avermelhados do Urucum, devidos à presença do manganês, teriam sugerido aos primeiros habitantes do lugar o nome da planta vermelha usada pelos índios em [illegible] sobre a própria pele, afim de afugentar os mosquitos.

O morro pelado e o lugarejo antes abandonado perderam as características próprias e primitivas para apresentar hoje em dia, no meio da vastidão erma, um dos aspectos mais vívidos e modernos de um centro de trabalho em plena atividade produtiva. No lugar do mato rasteiro e daninho, o chão batido e tratado; em vez de [illegible] incertas, caminhos perfeitamente delineados. Antigas taperas foram substituidas por habitações de relativo confôrto, com água filtrada e [illegible]. A vida, enfim, substituindo o abandono.

Pela primeira vez apareceu ali um homem de imprensa

Num ambiente completamente diferente daquele que antes [illegible], o representante de A NOITE assistiu ao desenrolar dos trabalhos ao pé daquele morro pelado, esbarrado por uma multidão de trabalhadores suarentos e tisnados, de máquinas, de cavadeiras, de caminhões. Desejou saber algo acerca daquela atividade para ele tão desconhecida e logrou aproximar-se da casa da chefia, um verdadeiro escritório técnico de onde partiam os invisíveis fios de todo aquele emaranhado de atividades.

Dizendo ao que ia, foi gentilmente recebido pelo sócio da firma exploradora do manganês, Sr. Nelson Chamma, a cujo cargo tambem está o escritório em Corumbá.

— Tenho muito prazer de receber aqui um representante da imprensa carioca, tanto mais quanto é a primeira vez que isto acontece...

— Devido, talvez, à distância.

— De fato, mas já estamos muito mais perto do que estávamos. Em uma hora estamos em Corumbá e em mais sete, no Rio.

— E tem sido bem sucedido aqui?

— Muito bem. Pelo menos a Sociedade Brasileira de Mineração Limitada sente orgulho em poder afirmar que pela primeira vez na velha história do manganez de Mato Grosso, foi este minério posto em condições de ser exportado, como de fato está sendo, justamente numa oportunidade de prestarmos preciosa contribuição ao nosso esforço de guerra.

— Há muito tempo, isso?

— Há dois anos. Os primeiros meses foram naturalmente empregados nos estudos, nos trabalhos de adaptação, no preparo de terreno, enfim nesses serviços preliminares imprescindíveis a uma obra de tamanho vulto, sem descurar do transporte de materiais e braços, o que de princípio constituiu para nós verdadeiro problema a resolver.

— Falta de braços?

— Não; falta de caminhos, de lugares de acesso. A rodovia que nos trás de Corumbá estava em péssimas condições. Tudo isto que o senhor está vendo eram escarpas abruptas ou selvas invias. Duas outras companhias de mineração haviam tentado a extração do manganez, mas desistiram, primeiro, por falta de estradas para o transporte do minério, depois, pelo enorme custo desse transporte para o porto de embarque no rio Paraguai, que fica a 32 quilômetros daqui. Hoje, como lhe disse, vai-se daqui a Corumbá em uma hora. O "plateau" da mina, onde, ao nivel da excavação, os carros recebem a carga, dista quase sete quilômetros desta [illegible] onde estamos e fica a setecentos e cinquenta metros de altura.

Em menos de dois anos

— E qual tem sido, neste tempo, a exportação?

— Até agora, em menos de dois anos, exportamos 36.000 toneladas, que foram destinadas à Metals Reserve, companhia americana que superintende a produção de minérios em geral e metais.

— Será essa, naturalmente, a capacidade máxima?

— Claro que não. A SOBRAMIL está apenas cumprindo rigorosamente o contrato assinado com o governo do Estado e com o governo americano, o qual não estipulou as quantidades de entrega. Os fornecimentos são feitos conforme as requisições ou a capacidade dos barcos que transportam o minério. A SOBRAMIL está aparelhada de tal sorte, que poderá dobrar ou triplicar as quantidades de fornecimentos com toda a facilidade.

— A menos que o Urucum se acabe, gracejou o reporter, por fim.

— Esteja descançado, retrucou o perfeito "gentleman" que é o Sr. Nelson Chamma. E se essa sua amavel visita merecer a honra de uma noticia, queira dizer que o morro do Urucum é inesgotavel, mas só agora, com as nossas presentes exportações, foi dada a conhecer ao mundo a riqueza do manganez de Mato Grosso, há muito apregoada, e a sua invejavel qualidade de exportação.

FRUTAS E LEGUMES

Mais de cem milhões de quilos foram transportados para esta capital

Desde 9 de novembro do ano passado, funciona, na Praça da Bandeira, o Serviço de Quota Suplementar de Combustivel aos caminhões de transporte de frutas, legumes, aves e ovos para abastecimento do Rio. Nos doze meses do funcionamento foram subvencionados 16.575 viagens com um total de 674.205 litros de combustivel, o que corresponde à u'a média aproximada de 320 caminhões por semana e uma subvenção, tambem média de 40 litros por viagem. O montante de carga transportada no ano foi de [illegible] de 100.000.000 k. ou seja cerca de dois milhões de quilos de frutas, legumes, aves e ovos por semana para o consumo carioca. O sistema adotado para a concessão das quotas suplementares de combustivel é o menos burocrático e o mais justo possivel: os caminhões são inspecionados para verificação da carga trazida e de acordo com o seu consumo na viagem feita recebe, no local, sem mais delongas, uma quota suplementar que somada a seu racionamento diário lhe garante uma viagem de ida e volta. A população não imagina os transtornos que teria sofrido o abastecimento do Rio se não existisse o orgão que agora completa um ano, sendo, aliás o primeiro serviço da Coordenação da Mobilização Econômica a festejar aniversário. Pode-se, porem, avaliar a importância do mesmo pela dupla influência: trazer as mercadorias para o local do consumo e, especialmente, estimular a produção futura. Há um ano, por falta de transporte, apodreciam frutas e legumes nas zonas produtoras e os lavradores não se mostravam dispostos a fazer novas plantações.

Exposição Rural de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi oficialmente divulgado o encerramento das vendas da 9.ª Exposição Rural, atingindo a um milhão e vinte e nove mil cruzeiros o total das transações.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne que pelos contratos com o Governo Federal, só ela poderá executar obras de esgotos, adicionais ou extraordinárias e alterar ou reconstruir as existentes. Previne mais que o sinfratores estão sujeitos a multa e à destruição das obras.

Ouro Preto, um núcleo de intenso trabalho

Uma palestra com o Sr. Washington Dias, prefeito da histórica cidade — Velhos problemas que agora encontram sua solução. Ensino, indústria e amparo social — Um hotel magnífico para turistas

O prefeito Washington Dias quando falava ao nosso representante

A história de Ouro Preto, pode-se dizer, é a história de Minas e uma grande porção da do Brasil.

Criada em 24 de Junho de 1698, por Antônio Dias de Oliveira, e Padre João de Faria Fialho, foi a povoação elevada à categoria de vila com o nome de Vila Rica. Mais tarde, em 1724, foi transformada na cidade de Ouro Preto e pela sua importância e desenvolvimento ali se instalou o governo da Provincia e depois Estado de Minas Gerais, até 1897, quando Belo Horizonte lhe roubou a primazia.

No periodo em que o Governo da Provincia se instalou em Ouro Preto, viveu a cidade dias áureos. Fundaram-se escolas. Construiram-se grandes solares. O cinzel e o buril, manejados por mãos de mestres, criaram obras que atravessarão os tempos e que a tornam, hoje, monumento histórico. Daí o interesse que desperta a milenária cidade mineira no país e no exterior, fazendo de Ouro Preto um centro de turismo, onde os homens de hoje vão prestar o seu tributo de admiração à obra realizada pelos homens do passado.

Como tudo que diz respeito à cidade mineira desperta curiosidade, o reporter resolveu procurar o prefeito, Sr. Washington Dias, que aqui se acha tratando de interesses ligados à sua administração, para uma palestra sobre a terra onde nasceu o amor de Marilia e Dirceu, berço de páginas gloriosas da nossa história.

S. S., ciente do motivo que nos levava à sua presença, pôs-se imediatamente à nossa disposição.

— É claro — começou o Sr. Washington Dias — que me é sempre agradável falar sôbre Ouro Preto. Não falarei, contudo, da sua história, motivo imorredouro para páginas belissimas da nossa literatura. Prefiro falar sobre o momento atual que vive a minha cidade. Falarei das suas indústrias, das suas escolas, das suas instituições sociais, enfim, de tudo isso que é um traço de união entre o passado de glórias, de arte, e o presente de trabalho renovador, de apitos estridentes das suas indústrias, dos ruidos trepidantes das suas turbinas.

O ensino em ouro preto

Devo dizer — prosseguiu o nosso entrevistado — que Ouro Preto está em dia com o problema do ensino. Temos a Escola de Minas, que é uma das glórias do ensino no Brasil. Gerações e gerações por ali têm passado e por todo o país se encontram homens de sólida cultura, cujos alicerces foram feitos na Escola de Minas. A Escola de Farmácia, já centenária, acompanha de perto as tradições daquela. Uma Escola Normal oficial que prepara as professoras para a nobre tarefa de lutar contra o analfabetismo em todo o território do Estado; dois ginásios e uma escola de comércio. Porém, no campo do ensino não é tudo que acabo de dizer que coloca Ouro Preto, em situação notável. Resta-me realçar a criação de uma escola técnica federal, que faz parte do plano do Ministério da Educação para o ensino técnico profissional. As suas instalações acham-se em vias de conclusão. Esta escola destina-se à formação de técnicos em mineralogia, metalurgia e mecânica. Desnecessário seria dizer do alcance desta iniciativa, justamente nesta fase de ouro para a siderurgia e do renascimento da indústria do Brasil. Anexo à Escola Nacional de Minas e Metalurgia, está sendo instalado o Parque Metalúrgico, uma das felizes realizações do governo do presidente Vargas.

O Parque Metalúrgico tem um carater essencialmente industrial, possibilitando aos alunos fazerem após as aulas os seus estágios. Além dos beneficios que proporciona aos alunos do estabelecimento, o Parque Industrial destina-se ao preparo de operários e contramestres especializados em mineração e metalurgia. Esta iniciativa contou com o amparo do sr. ministro da Educação, que não negou o seu apoio aos Srs. José Carlos Ferreira Gomes e José Barbosa da Silva, este atual diretor da Escola. Com uma organização técnica dessa ordem, fica Ouro Preto aparelhada para auxiliar de maneira decisiva as indústrias do país. O plano é grandioso e a sua realização se processa a passos largos. Um dos elementos principais do Parque Metalúrgico é um forno alto que produzirá dez toneladas diárias de ferro guza. Enfim — meu caro jornalista — a Escola Nacional de Minas e Metalurgia é um motivo de honra para Ouro Preto, vaidade para Minas e orgulho para o Brasil.

O movimento industrial

A uma nossa pergunta sôbre a indústria ouropretense, respondeu-nos S. S.:

— E' notável o seu ressurgimento. Ainda agora está sendo instalada pela Eletro-Quimica Brasileira S/A., — que já possue instalações para a fabricação de ácido sulfúrico, sulfato de cobre e fornos para ferro-manganés — uma indústria de aluminio que utilizará como matéria prima a bauxita existente nos arredores da cidade. Esta usina entrará em funcionamento dentro de oito meses e ficará aparelhada para fornecer a todo o Brasil o aluminio necessário.

O fabrico da cafeina

Prosseguindo o Sr. Washington Dias disse:

— Em fevereiro próximo entrará em funcionamento uma indústria quimica para a fabricação da cafeina. A matéria prima empregada serão as folhas de chá da India, cuja cultura no municipio é importantissima. Aliás, devo dizer que a indústria do chá vai se desenvolvendo de maneira surpreendente. Contamos já com 5 milhões de chazeiros. E o chá fabricado em Ouro Preto, é igual às mais reputadas marcas de chá da India!

Conta, ainda, Ouro Preto, com uma fábrica de tecidos de algodão e outras pequenas indústrias.

A indústria extrativa

Com referência à indústria extrativa mineral, cumpre-me assinalar o incremento que vem tomando a exploração da pirita, matéria prima necessária, à fabricação do ácido sulfúrico, substituindo de maneira bastante expressiva o enxofre nessa fabricação. A fábrica "Presidente Vargas", de Piquete, só emprega pirita nos seus fornos. A Diretoria do Material Bélico do Exército está decididamente empenhada em estimular o aumento da produção de pirita necessária, no momento, à fabricação da pólvora, ao esfôrço bélico do Brasil para aparelhar as suas tropas para o desempenho que a nação lhes confiar.

Indice do progresso industrial

O indice do progresso industrial de Ouro Preto pode ser calculado pelo fato do aumento de energia hidro-elétrica. Em 1933 havia uma usina de 300HP., em 1923 já estão instalados mais de 6.000 HP e em fins de 1944 esta cifra subirá às imediações de 20.000 HP!

O governador Valladares, um grande amigo da cidade

E' claro que todo êsse progresso deriva do amparo que os governos estadual e federal dispensam a Ouro Preto. O governador Benedicto Valladares, é um dos maiores amigos da cidade. Tem sempre as suas vistas voltadas para a cidade que guarda as reliquias mais lindas e ricas do nosso passado. Ele parece que não se esqueceu da advertência que Ruy Barbosa e outros luminares do pensamento brasileiro fizeram sobre Ouro Preto, da necessidade de se colocar a cidade de tão nobres tradições no seu devido lugar no concerto da nossa civilização. Ouro Preto guarda em suas terras as artes, os trabalhos e o sangue de uma geração que marcou uma nova era para o nosso Brasil.

instituições sociais e vida social

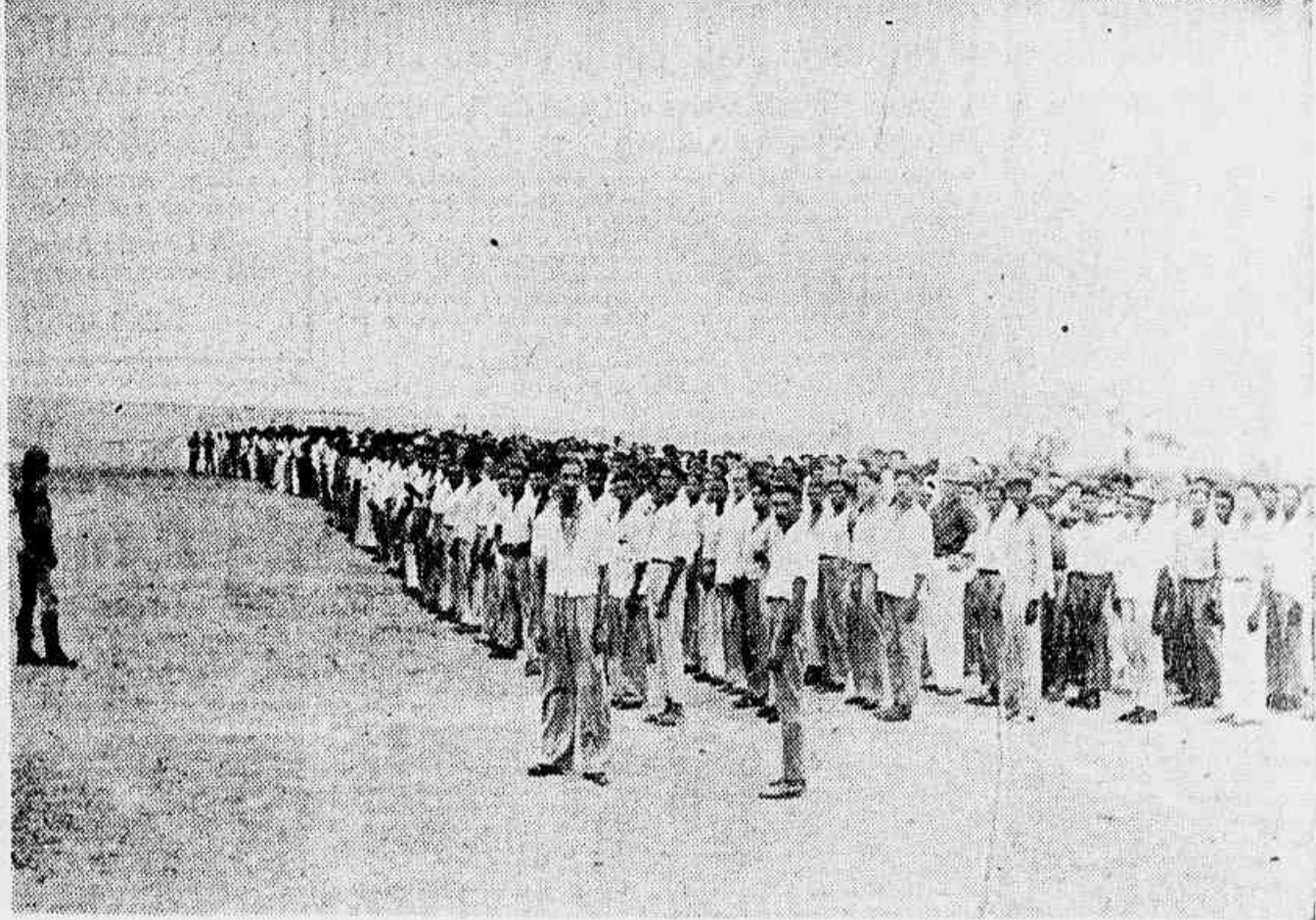
Quanto à assistência social é ela feita pela Santa Casa, servida por um corpo clinico dedicado que, além dos beneficios que presta às classes pobres locais, assiste tambem aos vizinhos que a procuram.

Devo dizer que o operariado de Ouro Preto é dos melhores, pois percebe salários superiores ao salário minimo, possibilitando-lhes um melhor padrão de vida, melhor alimentação e, consequentemente, uma produção mais intensa. Possuem as suas associações de classe e os seus clubes recreativos e a Prefeitura não permanece indiferente, prestando-lhes todo o amparo, principalmente ao Clube 15 de Novembro, que é uma associação que conta mais de 19 anos e a expressão máxima das associações recreativas de Ouro Preto.

Um grande hotel para forasteiros

Para concluir esta palestra, que já vai longa, peço-lhe que diga pela A NOITE que dentro de alguns dias será inaugurado um grande Hotel em Ouro Preto, com acomodações confortáveis, amplo, que mereceu na sua construção todo o entusiasmo e assistência do governo. Este hotel permitirá um maior conforto aos turistas que procurarem Ouro Preto. A exploração será feita pelo Sr. Alberto Bianchi, cuja personalidade e capacidade organizadora sobejamente conhecidas, estão acima de qualquer critica. Ouro Preto, com um hotel à altura das suas necessidades, espera fazer-se admirada pelos homens que desejem conhecer um pedaço do passado, uma parcela grandiosa das nossas artes, os seus templos maravilhosos, os seus solares milenários.

Diga pela A NOITE que a Prefeitura de Ouro Preto dispensa aos visitantes da cidade todas as atenções possiveis e que as portas da cidade estão abertas para todos os que desejem visitá-la.

O interventor Alvaro Maia assinando o decreto-lei que autoriza o governo a adquirir um novo edifício para a Escola Premunitória de Bom Pastor, destinada ao reajustamento moral de menores do sexo feminino

Soldados da Borracha, mobilizados para o "front" da produção

O AMAZONAS DE ONTEM, O DE HOJE E O DE AMANHÃ

Tudo faz crer que o Amazonas saiu daquela contemplação letárgica em que se esquecia, extasiado ante as suas grandezas virtualmente inuteis, virgens do toque fecundo e redentor da vontade humana. Uma terra farta — e o homem pobre e faminto. Riquezas, riquezas, riquezas — e um comércio outrora próspero esvaindo-se em crise e um funcionalismo público esfarrapado, sem receber os seus vencimentos. A Revolução de 30 recebeu o quadro belissimo de uma natureza pletórica na moldura caruncha de um organismo estatal deficiente. Os primeiros anos revolucionários, como fase de transição, haviam de, necessariamente, acusar uns tristes orçamentos. Depois, a terra e os homens foram trabalhados por uma conciência glebária, um instinto caboclo enquadrado no espirito de um estadista moderno. Os indices orçamentários gritavam um flagrante soerguimento. Ano após ano, saldos promissores refletem a verticalidade de uma administração. Os saudosistas olham os esplendores do passado, petrificados nos palácios monumentais e nas pontes formidaveis, e comparam.

Por que agora tudo é ali diferente

Agora é diferente — lamentam. Sim — agora é diferente. Agora, sem remédio de empréstimos vultosos, sem arrecadações escorchantes, sem politicagem, sem preferências, o governo não se permite luxos. Exige-se a construção do util. Uma cultura politica arejada de novos métodos instituiu, sobre o gosto antigo do supérfluo, a preocupação do necessário. E, porisso, sem abandonar as suas obrigações normais, os seus encargos permanentes e os extraordinários, sem audácias administrativas, numa politica de prudência e bôa vontade, o governo do Amazonas constrói uma grandeza silenciosa e tranquila.

Na Amazônia, todos os braços, todos os instintos e todas as vontades vibram no mesmo impeto, possuidos do propósito obsessionante de produzir mais e mais. Essa inquietação redentora, que se apelidou **Batalha da Borracha**, tem no Estado do Amazonas o seu grande ambiente. A Interventoria Federal, os seus departamentos, os mandatários do governo da União, o povo, as classes conservadoras, todos trabalham unidos, pela Pátria e pela Vitória. Largas iniciativas estão sendo desenvolvidas: a Superintendência de Abastecimento do Vale Amazônico (SAVA) construiu a **Hospedaria da Ponta Pelada**, com uma capacidade, para 2.500 imigrantes. Ergueu, pelo interior, mais 7 hospedarias, onde transitam, ininterruptamente, os milhares de braços que irão cortar seringueiras. Desdobra-se numa continua atividade, no controle de preços e estoques, de maneira a não ser afetada a economia popular e de jeito a que o suprimento de gêneros de primeira necessidade baste à população.

Sempre vigilante pela saúde do povo

Injustificavel, hoje, aquela já histórica maldição ao clima da Amazônia

O Serviço Especial de Saúde Pública (SESP) vela, com dedicação, técnica e éxito para diminuir as legendas deprimentes de insalubridade irremediavel que se atribuiu, como uma maldição, no clima da Amazônia. Nas capitais e no interior, os médicos do SESP examinam, receitam, fornecem medicamentos, curam milhares de trabalhadores.

Não é menor ou menos eficiente a atividade do Departamento Estadual de Saúde. Ambulatórios, laboratórios, gabinetes de pesquisas clinicas, um complicado e completo aparelhamento sanitário e profilático dota os médicos da Saúde Pública dos elementos indispensáveis para a realização da formidavel obra em que se empenharam.

Outro aspecto da visita dos jornalistas americanos aos soldados da borracha

Aspecto da chegada da caravana jornalistica norteamericana a Manaus

Praça da Saudade e Monumento a Tenreiro Aranha, vendo-se o edificio do Atlético Rio Negro Club

Majestoso edificio destinado pela Interventoria Alvaro Maia ao Departamento de Educação e Cultura do Estado, recem-adquirido pelo Estado

Amparo à agricultura

A Secção de Fomento Agricola Federal, em virtude de um acordo efetuado entre o Ministério da Agricultura e o Estado, ampliou os seus serviços de amparo e estimulo à agricultura no Amazonas. Estabeleceu residências agricolas no interior, aproximando os meios técnicos dos centros humanos quase esquecidos pelas lonjuras de água e selva. Juntamente com a Comissão Brasileiro-Americana de Produção de Gêneros Alimenticios (CBA) vem desenvolvendo uma intensa e frutuosa **Campanha das Hortas da Vitória:** Somente em Manaus já há, pelo menos, cerca de 200 hortas. Realiza uma farta distribuição gratuita de mudas e sementes de cereais, legumes e árvores frutiferas — espécies alimenticias, em suma. Distribue ainda, graças aos recursos facilitados pela CBA ferramenta agricola a agricultores idôneos, sendo rigorosamente fiscalizada a sua aplicação: 5.000 enxadas, 1.425 terçados, 1.000 machados já foram distribuidos.

Criou-se a Colônia Agricola Nacional do Amazonas, em Bôa Vista, local próximo a Manaus, à margem do Solimões, já estando iniciada a preparação de uma estrada de rodagem que a ligue à Capital.

O grande problema: a Batalha da Borracha

Hoje, na Amazônia, todos os problemas fluem para o problema da borracha. A solução deste último inclue, a precedê-la, a solução de um mundo de questões diversas: abastecimento, saúde, transporte, povoamento, politica fiscal.

Daí a criação desses orgãos e serviços. A sua tarefa é por todos os meios, facilitada pela Interventoria Federal. O sr. Alvaro Maia está pessoalmente empenhado no sucesso da batalha. Constantes viagens ao Interior aproximam-no dos centros de produção, onde ele vai ouvir e conversar com os seringueiros e seringalistas, prefeitos e coletores, práticos e comerciantes. Na extrema oeste do Estado e do País, a 909 milhas de Manaus, funda, com ATALAIA, um núcleo de civilização, a testemunhar a realidade da Marcha para o Oeste, no Amazonas, onde intensamente se vive a democracia bandeirante de 10 de Novembro.

Quando de sua última viagem ao Rio, entre os muitos problemas que agitou e para os quais logrou solução, um se inclue que vale ressaltar. E' uma minúcia, apenas, no quadro total da vida da região. No entanto, ameaçava paralisar o tráfego fluvial, impedindo o livre curso das riquezas. Havia falta de práticos fluviais legalmente habilitados, isto é, sem a documentação exigida pela Capitanias dos Portos para o exercicio de sua profissão. Na Amazônia, sem práticos, é impossivel a navegação. O Ministério da Marinha resolveu, então, conceder licenças a titulo precário, facilitando por todos os modos a habilitação dos práticos já existentes e a formação de novos. Uma equação solucionada, mas centenas de outras sucedendo-se continuamente.

Solucionando os problemas de assistência social

Os temas de assistência social, por exemplo, estão sendo atacados, no Amazonas, com originalidade e aplicação, sob métodos modernos, sem fugir aos rumos do nosso espirito cristão. Uma perfeita aparelhagem de assistência aos menores delinquentes, desamparados, transviados, doentes, à velhice enferma, à maternidade revela-se no Instituto Melo Matos, na Casa Dr. Fajardo, no Abrigo Menino Jesús, na Escola Premunitória do Bom Pastor, no Instituto Benjamin Constant, na Escola do Pequeno Gazeteiro, no Educandário Gustavo Capanema, no Asilo Dr. Tomaz. O Juizo Tutelar de Menores vem realizando uma formidavel obra nesse sentido inclusivamente na correção de inúmeros desajustamentos sociais.

Por outro lado, a Legião Brasileira de Assistência, dirigida no Amazonas, pela Senhora Helena Cidade de Araújo, vem colaborando com os poderes públicos em suas tarefas assistenciais. Além de seus encargos tipicos de ampa-

CONTINUA NA PÁG. SEGUINTE

A impressionante Batalha da Borracha — Todo o Estado entregue ao esforço de guerra, mobilizando-se material e espiritualmente para a Vitória — Um interventor que vive em contacto com o povo que governa — Mais de 15 milhões de cruzeiros arrecadados, em 1942, alem da receita prevista — Atendendo às necessidades do funcionalismo — Um governo, enfim, o do Sr. Alvaro Maia, que trabalha e constrói, visando, sobretudo, o futuro do Amazonas

Construindo uma raça forte. Crianças escolares fazendo exercicios fisicos na Praça João Pessoa, vendo-se ao fundo o edificio do Colégio Estadual do Amazonas

O Amazonas de ontem, o de hoje e o de amanhã

A impressionante Batalha da Borracha — Todo o Estado entregue ao esforço de guerra, mobilizando-se material e espiritualmente para a Vitória -- Um interventor que vive em contacto com o povo que governa -- Mais de 15 milhões de cruzeiros arrecadados, em 1942, alem da receita prevista — Atendendo às necessidades do funcionalismo — Um governo, enfim, o do Sr. Alvaro Maia, que trabalha e constrói, visando, sobretudo, o futuro do Amazonas

CONTINUAÇÃO DA PÁG. ANTER.

[illegible] à família dos convocados ataca outros setores de atividade: Nos bairros pobres de Manaus está construindo uma série de Postos Medicos, já estando em funcionamento 2 e em construção mais 3; reinstituiu, sob sua responsabilidade, a merenda escolar, desenvolvendo essa iniciativa a partir da Semana da Criança, fazendo a distribuição diária de cerca de 5.000 merendas; desenvolveu e continua a promover a Campanha das Hortas da Vitória, em cooperação com o Fomento Agricola Federal e a CBA, tendo instituido 3 cursos de monitores agricolas, que já formaram a sua primeira turma.

Aspecto de uma "Horta da Vitória" das muitas existentes em Manaus

Amparo ao funcionalismo público — Honesta aplicação dos saldos orçamentários

O funcionalismo público, pago sempre rigorosamente em dia, já obtivera, em 1942, um abono de emergência sobre os seus vencimentos considerada a alta crescente e inevitavel do custo das utilidades. Em setembro deste ano, em função do mesmo propósito, novo abono provisório foi concedido, sem renúncia às diretrizes de poupança do governo.

Esse espirito de economia não ha de ser tão rigido que torne paralitica a administração. Uma honesta e inteligente aplicação dos saldos vem sendo feita. Vários serviços públicos que funcionavam em ambientes acanhados e impróprios ganharam novas sédes condignas com as suas finalidades. Durante a gestão Alvaro Maia foram concluidas a Chefatura de Policia e a Faculdade de Direito, remodeladas as instalações do Quartel da Força Policial do Estado, construidos o Palácio Rio Branco e o Quartel do Corpo de Segurança Pública, estando em construção a sede da Inspetoria do Tráfego e Serviço dos Socorros de Urgência, o Departamento das Municipalidades e o Palácio da Educação. Foi adquirido um palacete para instalar o Departamento de Educação e Cultura e o Conselho Administrativo. Mais dois outros palacetes estão sendo adaptados para grupos escolares. Está em obras tambem uma nova sede para o Arquivo público.

Todos esses gastos estão sendo feitos sem forçar os orçamentos, senão dentro dos limites do aumento da receita arrecadada sobre a orçada. Assim, ao encerrar o exercicio de 1942, sobre uma despesa fixada de Cr$ 20.961.268,00, foi realizada uma despesa de Cr$ 30.051.938,00, o que foi possibilitado pela obtenção de uma receita de Cr$ 35.314.341,00 quando foram previstos somente Cr$.... 29.980.500,00.

Essas flutuações das finanças estaduais devem-se aos imprevistos da situação de guerra, se por um lado foram estimuladas algumas fontes de renda, outras sofreram atrofiamento. Alem disso, as incertezas dos transportes, agravadas com os afundamentos, trouxeram dificuldades à praça de Manaus e a todo o comércio e indústria extrativa no Interior.

A Batalha da Borracha, naturalmente, encampou todas as energias. Apenas alguns braços restaram para fazer agricultura, para tentar a juticultura. A pecuária é sumamente comprometida com as enchentes periódicas dos rios. Produtos que constituiram formidáveis fontes de renda, como o pau rosa, estão sem mercado. Para a castanha, conseguiu-se, agora, garantia para a compra da safra de 1943, a preço relativamente baixo. Em meio a tais motivos, a um tempo de depressão e exaltação, o Estado entrega-se confiante e resoluto ao esforço de guerra, mobilizando-se material e espiritualmente para a Vitória. Os estudantes estão possuidos do mesmo entusiasmo cívico de seus colegas de outros Estados. A campanha dos bonus de guerra vai sendo levada avante, estando aberto, no Palácio Rio Negro, séde do Governo Estadual, um livro de subscrições; para a sua propaganda, o interventor nomeou uma comissão de altos funcionários do Estado e da União. Foram promovidos, em exibições magnificas da fibra da juventude amazonense, exitosas campanhas de recuperação de borracha usada e "ferro velho".

Amigo do povo que governa

O interventor Alvaro Maia vive muito próximo de seu povo, sem afetações nem excesso de protocolo, realizando praticamente a vocação democrática de sua vida pública — toda ela votada ao bem da gleba.

As suas relações com o corpo consular, com o magistério, os meios sindicais e as classes conservadoras são as melhores possiveis.

Entre os institutos de classe que maior utilidade teem revelado à administração, força é ressaltar a Associação Comercial do Amazonas, cujo programa de propaganda e defesa das riquezas e dos interesses da região é dos mais inteligentes e louváveis. A sua frente encontra-se o sr. Waldemar Pinheiro, recentemente eleito, e cujo nome é uma garantia para a continuidade do brilho das administrações anteriores. A Associação instalou-se, há pouco, no soberbo Palácio do Comércio, sua séde própria, construido em 1942.

Em sua obra de reerguimento e progresso o interventor é auxiliado por um secretariado seleto: Na Secretaria Geral do Estado está o dr. Rui Araujo; no Departamento das Municipalidades, o dr. Marcionilo Lessa; no de Imprensa e Propaganda, o dr. José Luiz de Araújo Neto; no de Saúde, o dr. Aristides Celso Limaverde; no de Educação e Cultura, o dr. Themistocles Gadelha; na Diretoria dos Serviços Técnicos, o eng. José Ferreira da Silva Júnior; no Serviço de Fomento Agricola, o agro. Admar Thury. E' presidente do Tribunal de Apelação o desembargador Arthur Virgilio do Carmo Ribeiro e prefeito da Capital Agro. Antovila Vieira.

O DEIP amazonense

O mais novo órgão da administração amazonense é o Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda. O Deip amazonense compreende uma Diretoria Geral, as Divisões de Imprensa, Propaganda e Divulgação, e de Rádio-Difusão, Turismo, e Diversões Públicas, além de uma Secção de Serviços Auxiliares, articulações funcionais respectivamente dirigidas pelos drs. Araújo Neto, Aldemir de Miranda, Gebes Medeiros e Milton Elisio de Oliveira. O DEIP edita o "Diário Oficial" e administra o Teatro Amazonas. As suas relações com a imprensa local são os mais cordiais. Promove, frequentemente, campanhas de interesse nacional e regional, tais como Campanha do Tostão, a do Bonus de Guerra, a da Lenha. Muito do brilho das festas civicas que se realizam no Estado, deve-se à sua atividade: Assim vem acontecendo com a Semana da Pátria, o aniversário do Discurso do Rio Amazonas, um interessante plano de propaganda do Estado, a iniciar brevemente com o lançamento de um boletim de informações regionais. Ainda recentemente esteve a seu cargo receber, hospedar e orientar os ilustres representantes da imprensa norteamericana que integravam a brilhante caravana organizada pela Rubber Development Corporation para uma visita ao front da produção no Brasil e nas repúblicas vizinhas.

Aspecto da visita feita pelos jornalistas norteamericanos ao D. E. I. P. Na gravura William Lander, da United Press, e Dr. Araujo Neto (à direita), Diretor Geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda

Inauguração de um posto médico da Legião Brasileira de Assistência em um bairro operário vendo-se presentes à solenidade o Interventor Alvaro Maia e a Sra. [illegible] Cidade de Araujo, presidente da L. B. A. no Estado

Edifício do Grupo Escolar "Barão do Rio Branco" recem-adquirido pelo Estado e onde funciona provisoriamente a Legião Brasileira de Assistência no Amazonas

Outro aspecto de mais um empreendimento da "Legião Brasileira de Assistência" no Amazonas Inauguração de um Posto Médico no Bairro da "Matinha"

Um "tank" abrindo caminho à batalha da Produção

Instituto de Educação

Parque 10 de Novembro. Pavilhão Central — onde foi oferecido o cocktail de Boa-Vizinhança

Piscina Vargas Filho no Parque 10 de Novembro

Porto Alegre, cidade bonita e progressista, governada sempre por homens à altura dos seus destinos

Palácio da Prefeitura, de Porto Alegre

Vista parcial da bela capital gaucha

A capital do Estado do Rio Grande do Sul, fundada por Jeronimo Ornelas Menezes e Vasconcelos, tem passado por sucessivas reformas, estando hoje, sob o ponto de vista industrial, comercial e urbanístico, assim como cultural e social, igual às suas melhores congêneres sulamericanas. O seu passado ilustre daria ao reporter margem para uma crônica emocionante. Mas para escrevê-la agora falta-nos espaço. Entretanto, em homenagem aos seus administradores, principalmente depois do advento Otavio Rocha, que deu início à sua transformação, vamos tentar descrevê-la sob os aspectos acima referidos, mas, mesmo assim apressadamente, porque queremos tambem, nesta página, apresentar fotos que confirmam as nossas afirmativas. Os governadores que melhor a compreenderam, estudando e solucionando seus problemas, foram os Srs. Otavio Rocha, que a remodelou; O Sr. Alberto Bins, o executor do plano Otavio Rocha e organizador da grande Exposição comemorativa do 1.º centenário Farroupilha; o Sr. José Loureiro da Silva, o autor do plano diretor e a figura moça e empreendedora de Antonio Brochado da Rocha, que é, segundo se afirma, uma esperança e uma garantia para o progresso daquela metrópole. Depois da subida ao poder, em 1924, do Sr. Otavio Rocha, que remodelou a capital, Porto Alegre tomou grande impulso, possuindo hoje muitas fábricas, destacando-se as de indústrias texteis e metalúrgicas, cujos produtos são conhecidos em todo o território nacional; o seu comércio, favorecido por um escoadouro natural, o Rio Guaíba, navegado constantemente por navios de grande calado, por onde sai tudo quanto produz a capital gaucha, tornou-se um símbolo de riqueza, e desta maneira ostenta aos visitantes o que de melhor se poderia verificar em outras capitais. Os bancos, seguindo o mesmo ritmo das indústrias e do comércio, apresentam um movimento dos mais expressivos. Sente-se que a cidade toda se renova e cresce, tornando-se cada vez mais envolvente e bonita. Possue excelentes casas de diversões, bons campos de sports, prados, clubs de natação, etc. tudo isso não falando de sua civilização e do seu progresso. No plano cultural, são os jornais igualando-se aos melhores do país; os ginásios, frequentados por milhares de alunos; as escolas superiores, de onde teem saído homens de vastos conhecimentos, em todas as ciências, testemunhando o valor do gaucho. Na vida social destacamos o "Club do Comércio", onde se reune a elite portalegrense, club que teve a honra de ser cognominado pelo ex-prefeito José Loureiro da Silva de "Sala de Visitas da Capital". Mas, Porto Alegre é ainda a cidade de praças bonitas e de jardins sempre floridos; de avenidas extensas e ruas bem pavimentadas; de construções modernas e de arranha-céus suntuosos, os quais são vistos de grandes distâncias, dando à cidade aspectos impressionantes. O seu povo é acolhedor em extremo. As suas praças, ruas e avenidas, sempre movimentadas e alegres, cheias de gente, transmitem ao visitante a mais amavel das impressões. E todos ali gozam da mesma liberdade, sem distinções de raças ou de credos religiosos. E' uma cidade democrática. Dois dos seus escritores assim nos falam de Porto Alegre: "A capital gaucha é sempre um *porto alegre*, oferecendo na *mão* aberta dos seus *cinco* rios que formam o "Guaíba", abrigo e amizade a todos" (Darcy Azambuja). E Manoelito de Ornelas assim se expressa: "Gosto das suas avenidas e de seus parques; do "Guaíba" e de suas praias: de seus morros e de seus recantos de sombra. Sinto a poesia imensa de suas auroras e de seus crepúsculos..."

Porto Alegre se renova constantemente

Sobre o plano de urbanização de Porto Alegre — plano incontestavelmente notavel, nosso representante naquela capital procurou ouvir uma pessoa autorizada. E nenhuma outra com as credenciais do Sr. José Maria de Carvalho, presidente do Sindicato dos Engenheiros do Rio Grande do Sul.

Não só pelo seu valor técnico, como tambem pelos cargos que tem exercido, e ainda pelo prestigio que desfruta em todas as camadas sociais, a sua opinião nos seria valiosa. Fomos vê-lo. Recebeu-nos com a sua habitual gentileza. E, sabedor do nosso intuito, disse-nos a seguir: Porto Alegre, antes da administração Octavio Rocha, não passava de uma cidade de ruas estreitas, despida de qualquer atrativo, a não ser as belezas naturais. Mas aquele prefeito trouxe no bojo de sua administração um programa grandioso, que não podendo ser por ele completado, pois a morte o surpreendeu em pleno período administrativo, coube ao Sr. Alberto Bins, seu sub-prefeito e sucessor, executá-lo, como o fez. O Dr. Octavio Rocha subiu ao poder em 1924 e faleceu em 1927, mas nesse curto prazo de tempo, reeditou nesta capital a administração de Pereira Passos, no Distrito Federal, rompendo corajosamente com os moldes rotineiros da velha cidade de "Porto das Caixas", ou seja Porto Alegre antigo. Não podendo ver terminada a sua grande obra, deixou, no entanto, seu nome indelevelmente, ligado ao remodelamento da atual cidade. E falar sobre Octavio Rocha, em todos os seus detalhes, continuou, seria repetir o que se tem dito, como sempre se repete, quando se fala sobre o remodelador da Capital Federal. O seu continuador, major Alberto Bins, não só completou as obras programadas constantes de arborização da cidade, como construiu todas as estradas que dão acesso aos arrabaldes, as chamadas "*faixas de cimento*"; aumentou em 54 % a rede de esgoto e iluminação pública; terminou a Avenida Borges de Medeiros, ainda a maior artéria da cidade, assim como o viaduto do mesmo nome, cujas obras continuam sendo admiradas pelos visitantes.

E destacando-se como eximio administrador, não só fazendo executar o grandioso plano administrativo, acima descrito Alberto Bins, organizou a Exposição comemorativa do 1º Centenário "Farroupilha". Ela constituiu acontecimento notabilíssimo na vida deste Estado, com repercussão sem dúvida continental.

Fala-nos agora o Sr. José Maria de Carvalho sobre a administração do Sr. José Loureiro da Silva, assinalando que este ex-prefeito, por seu turno, tambem havia trabalhado muito pela capital gaucha, pois idealizou um plano diretor, consistindo num novo remodelamento da capital, rasgando novas avenidas, modificando as normas das construções, saneando a zona "São João e Navegantes", onde estão situadas as indústrias e consequentemente os bairros operários. Perguntado sobre o atual prefeito, Dr. Antonio Brochado da Rocha, S. S. declarou: o atual prefeito é uma garantia não só da continuidade do programa administrativo de Loureiro da Silva, de quem foi um dos principais colaboradores, como a segurança de que o filho de Octavio Rocha saberá prosseguir nos moldes de seu honrado pai." Estavamos satisfeitos.

Desejavamos ouvir agora o governador da cidade. O Dr. Salvador Bruno, Diretor da Secretaria daquela repartição, gentilmente facilitou o nosso ingresso no gabinete de trabalho do Dr. Antonio Brochado da Rocha, quando este estava conferenciando com o seu auxiliar, Dr. Paulo de Aragão Bozano, Diretor de Obras Públicas. Perguntamos a S. S. qual seria o seu programa administrativo, afim de que pudessemos transmiti-lo aos nossos leitores. E S. S., colhido de surpreza, disse-nos simplesmente: "O meu programa continua sendo o *Plano Diretor*, isto é: dentro das possibilidades orçamentárias, atacaremos as obras que se tornarem mais prementes, no sentido do maior desenvolvimento da Capital. Já temos boas avenidas, e outras artérias condignas de uma grande metrópole. Precisamos, agora, resolver outros problemas e eles serão resolvidos dentro do mencionado plano. No próximo dia 10 de novembro pretendemos inaugurar o "*Hospital de Pronto Socorro*", em homenagem àquela data.

E a despeito de estarmos em vias de conclusões de outras obras, só para o próximo mês de janeiro poderemos inaugurá-las, pois, como todos sabem, estamos à frente deste governo há pouco mais de um mês."" Estava terminada a nossa missão, agradecemos ao ilustre governador de Porto Alegre a fidalguia com que nos havia acolhido.

Uma paisagem do Parque da Redenção, em Porto Alegre, vendo-se inúmeras garças que lhe dão à beleza um encanto maior

Praça Dr. Otavio Rocha, vendo-se, nela, um belo monumento ao saudoso ex-prefeito de Porto Alegre

Edifício do "Club do Comércio", em Porto Alegre, vendo-se, na sua frente, a estátua do general Osorio

O cliché apresenta o Sr. Getulio Vargas, presidente da República, ladeado pelo interventor Ernesto Ornelas e o prefeito da capital gaucha, Dr. Antonio Brochado da Rocha, quando era inaugurada, naquela cidade, uma vila de 70 casas para operários

O prefeito gaucho, Dr. Antonio Brochado da Rocha, no momento em que falava aos nossos representantes

Flagrante colhido nos salões do "Club do Comércio" em Porto Alegre, quando em dia de recepção

Máquina fabricada em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, destinada à construção de outras máquinas para o Brasil

Hospital de Pronto Socorro, na Avenida Oswaldo Aranha

A Estrada de Ferro Sorocabana e o seu esforço civilizador

Servindo à economia e promovendo a riqueza de grandes regiões brasileiras

Uma administração cujo programa construtivo, de amplas dimensões, suscita comentários e aplausos gerais - A eletrificação assinala uma fase de substancial transformação para a grande ferrovia - A fria eloquência dos algarismos, justificando a confiança e o prestígio atual da "Sorocabana"

Dormitório de composição de aço "Bandeirante" — construido nas oficinas da Sorocabana

A Estrada de Ferro Sorocabana alcançou um alto conceito, tanto perante o público como perante os homens de governo, precisamente pela retidão de suas diretrizes, pela obra progressista que seus comboios constroem na capital paulista e em todo seu longo percurso.

Essa obra avulta pelo dinamismo do ilustre engenheiro, ora na sua direção, Sr. Acrisio Paes Cruz, administrador conciente, estudioso e ponderando, tendo conseguido, mesmo ante a surpresa dos incrédulos, aquilo que até então fora considerado impossivel.

Sua administração jamais se descurou, um instante sequer, de ampliar os seus serviços, colocando sempre em primeiro plano o cumprimento das suas obrigações para com o público, para com as classes laboriosas e produtoras, das terras servidas pelos seus trens.

E' confortante proclamar que a atual administração da Sorocabana corresponde perfeitamente à confiança que todos nela depositam.

Dr. Acrisio Paes Cruz, Diretor da Estrada de Ferro Sorocabana, no momento em que falava ao nosso enviado

Fiel ao espirito das nossas leis

A Sorocabana, fiel ao espirito das nossas leis sociais, tem protegido seu operariado, dando-lhe, sem tergiversações, tudo aquilo que as mesmas lhe facultam. Essa atitude define bem aquele que a vem dirigindo com tanto acerto e em tão elevado sentido social e humano.

Campanha para o aproveitamento do material

E' digno de registro a tarefa benemérita a que se entregam os dirigentes da grande empresa ferroviária, fazendo imprimir e distribuindo, em quantidade enorme, prospectos de propaganda cívica, recomendando aproveitamento do material rodante.

Saber aproveitá-lo, hoje mais do que nunca, é realizar obra de patriotismo. E' cooperar no esforço brasileiro de guerra.

E' trabalhar para a vitória das Nações Unidas, para a defesa das liberdades humanas, para a construção do mundo de amanhã

É, em suma, ser brasileiro, e brasileiro digno dos destinos que nos aguardam.

Entre os componentes da administração da E. de Ferro Sorocabana, está a figura do infatigavel engenheiro Luiz Orsine de Castro, clarividente chefe do tráfego.

Técnico por excelência culto, possuidor de uma admiravel capacidade de trabalho, ele é indubitavelmente um elemento de grande atuação, um cooperador dos mais lúcidos da administração operosa e construtora do Sr. Acrisio Paes Cruz.

* * *

A Estrada de Ferro Sorocabana, pela extensão de suas linhas, acha-se classificada em quinto lugar, entre as ferrovias brasileiras. Mas, do ponto de vista econômico, colocou-se, de há muito, em segundo lugar.

A tonelagem quilométrica que vem realizando, anualmente, de 1939 para cá, ultrapassou, com efeito, um bilhão.

Tráfego mais volumoso, no Brasil, só conseguiu a Central, rede de extensão aproximadamente 1½ vezes a da Sorocabana e que serve os Estados de São Paulo, Minas, Rio de Janeiro e Distrito Federal.

E' interessante examinar a curva de progresso do tráfego dessa Estrada de ferro paulista:

Curva ascendente, que volta a sua concavidade para o eixo das ordenadas, com uma ou outra pequena depressão. Essa curva define bem a exuberância das regiões servidas por ela e suas tributárias e que, sem exagero, podem considerar-se o mais pujante celeiro do Brasil.

De 1938 para cá tem arcado com aumento constante de tráfego, com exceção apenas do ligeiro decrescimo verificado em 1942, cuja receita, entretanto, excedeu a do ano anterior.

Um gráfico da E. F. Sorocabana

No corrente ano, de janeiro a agosto, conseguiu realizar tráfego maior do que no correspondente periodo do ano anterior, apesar das maiores dificuldades com que se vem defrontando.

Essas dificuldades são consequentes, em grande parte, das obras de eletrificação da sua linha dupla, em pleno andamento e que, dentro de alguns meses, proporcionar-lhe-ão vantagens consideraveis, resolvendo o seu problema de tração e, em boa parte, de transporte.

Daí o incremento que a administração do Sr. Acrisio Paes Cruz vem se esforçando por imprimir a essas obras e o interesse com que o patriótico governo do interventor Fernando Costa, de que, na pasta da Viação, é eficientissimo colaborador o Dr. Luiz Anhaia de Mello, vem manifestando pela sua conclusão.

Para dar uma idéia do adiantamento dessas obras bastam os dados seguintes:

Foram fabricados e colocados 5.887 postes de concreto e estão sendo atualmente colocados os postes de aço.

Estão terminados os edificios das sub-estações de Pantojo e Osasco e, em construção, o da sub-estação de Ipanema.

A linha aérea está montada entre Mayrink e Sorocaba.

Estão na Alfândega de Santos os materiais de instalação das sub-estações e assim que os mesmos forem desembaraçados será iniciada a montagem da sub-estação de Pantojo.

Dos quatro trens unidades para o serviço de subúrbios, três já foram recebidos. Das 20 locomotivas elétricas, para os demais comboios de passageiros e cargas, oito já chegaram.

Com mais alguns poucos meses de trabalho poder-se-á inaugurar todo o trecho, de 105 km de extensão, de São Paulo a Sorocaba.

Quanto ao tráfego da Estrada, no corrente ano, temos os seguintes elementos, que bem demonstram o esforço da sua administração e do seu pessoal, esforço titânico quando se consideram as dificuldades que vem arrostando, consequentes, notadamente, da escassez de combustivel, de certa redução de sua capacidade de tráfego, por motivo mesmo das obras de eletrificação, que afetam a capacidade das linhas do seu trecho de maior densidade de transportes e de sensivel diminuição da própria capacidade total do seu material rodante (menor número de locomotivas e de vagões no tráfego retribuido).

Maquetes de modernissimos carros usados pela E. F. Sorocabana

a) Maior receita do que em 1942 e do que em todos os exercicios anteriores:

Receita global até agosto de 1943 (incl. 10% e 2%)	Cr$ 138.912.158,50
Receita global de 1942 (incl. 10% e 2%)	Cr$ 113.065.010,10
Diferença para mais	Cr$ 25.847.148,40
Porcentagem .	22,86 %

A maior receita bruta de anos anteriores verificou-se em 1941 e foi, no mesmo periodo considerado — janeiro a agosto — de Cr$ 112.521.525,37, muito inferior, portanto, à correspondente do exercicio em curso.

b) Maior número de trens de mercadorias (que são os que mais importam, no momento):

Trens de carga:

1943 — até agosto.......	52.707
1942 — até agosto.......	48.838
Diferença para mais.....	3.869
Porcentagem	7,92 %

c) Maior tonelagem quilométrica de peso util (que é o que mais interessa, presentemente), de tráfego remunerado:

Em 1943, até agosto	814.147.052 t. km
Em 1942, até agosto	791.453.362 t. km
Diferença para mais	22.693.690 t. km
Porcentagem ..	2,87 %

Este dado é suficiente, por si só, para patentear que a Sorocabana está realizando maior tráfego no corrente ano do que no anterior, apesar de sérias dificuldades sobrevindas e que já nos referimos.

d) Vagões-quilômetros carregados:

Em 1943, até agosto..	47.427.568
Em 1942, até agosto..	45.377.189
Diferença para mais.	2.050.379
Porcentagem .. ..!	4,52 %

Confirmando esse resultado, há mais os seguintes, referentes ao melhor aproveitamento do material rodante da Estrada no corrente ano:

e) Vagões-quilômetros vazios:

Em 1943, até agosto..	19.810.988
Em 1942, até agosto..	20.497.387
Para menos	686.399
Porcentagem	3,35 %

f) Utilização dos vagões carregados:

Em 1943, média até agosto	57,51
Em 1942, média até agosto	57,12
Diferença para mais...	0,39
Porcentagem	0,68 %

g) Utilização dos trens:

Peso bruto médio rebocado, por trem:

Em 1943, até agosto..	251,271 t.
Em 1942, até agosto..	245,526 t.
Diferença para mais..	5,745 t.
Porcentagem	2,34 %

São, esses quatro últimos dados, de alta significação e revelam bem os esforços da Administração e do pessoal desta Estrada, que, apesar de ser a que tem oferecido, no país, em anos anteriores, as taxas mais elevadas de aproveitamento do seu material rodante, **ainda consegue sensivel melhora** desse aproveitamento. É bem a prova incontestavel de que, na Sorocabana, sabe-se cooperar, com alma, no esforço de guerra em que ora se empenha a nossa pátria.

Dr. Luiz Orsine de Castro, chefe do Tráfego da E. de Ferro Sorocabana, em companhia do nosso representante

Índices dos mais expressivos dessa cooperação

E quando se fala na cooperação que realmente a Sorocabana presta ao nosso esforço de guerra, não podemos fugir à transcrição, aqui, do seguinte comunicado que a Secretaria da Viação e Obras Públicas de São Paulo fez publicar na imprensa daquele Estado:

"Tendo-se avolumado ultimamente as reclamações a respeito do transporte de mercadorias na Estrada de Ferro Sorocabana, reclamações que, infelizmente, repercutiram na última reunião convocada pela Coordenação da Mobilização Econômica, de maneira desfavoravel para aquela via férrea, esta Secretaria dá à publicidade os seguintes dados estatisticos relativos ao tráfego dos oito meses já apurados e volume de transporte feito até 30 de setembro, no corrente ano de 1943.

Estes resultados dispensam qualquer comentário e não só destroem as acusações infundadas e improcedentes, então articuladas contra a mesma Estrada, como ainda demonstram o formidavel esforço de todo o pessoal daquela ferrovia.

A Secretaria da Viação e Obras Publicas, responsavel pela Estrada de Ferro Sorocabana, não pode permitir que o pessoal da Estrada — que dá prova de tanto patriotismo e amor às tradições brilhantes daquela Estrada — seja vitima dessas acusações.

Muito ao contrário do que se declarou naquela reunião, os resultados do tráfego da Sorocabana, no ano corrente, já apurados pelas suas Repartições de Estatistica, evidenciam, irrefutavelmente:

a) Maior receita do que em 1942 e do que todos os exercicios anteriores.

(Continua na página seguinte)

Oficinas de Sorocabana — Ponte rolante de 150 toneladas, transportando uma das locomotivas mais possantes da estrada

A Estrada de Ferro Sorocabana e o seu esforço civilizador

SERVINDO À ECONOMIA E PROMOVENDO A RIQUEZA DE GRANDES REGIÕES BRASILEIRAS — UMA ADMINISTRAÇÃO, CUJO PROGRAMA CONSTRUTIVO, DE AMPLAS DIMENSÕES, SUSCITA COMENTÁRIOS E APLAUSOS GERAIS — A ELETRIFICAÇÃO ASSINALA UMA FASE DE SUBSTANCIAL TRANSFORMAÇÃO PARA A GRANDE FERROVIA — A FRIA ELOQUÊNCIA DOS ALGARISMOS, JUSTIFICANDO A CONFIANÇA E O PRESTÍGIO ATUAL DA SOROCABANA

Stand da Sorocabana mantido permanentemente no salão de entrada da grande ferrovia

(Continuação da página anterior)

Receita bruta global até agosto:
Em 1943 Cr$ 138.912.158,50
Em 1942 Cr$ 113.065.010,10

Diferença para mais . Cr$ 25.847.148,40
Percentagem 22,86%

Tendo sido a receita bruta de 1942, do correspondente periodo, a maior havida até então, a verificada em 1943 constitue o record de toda a história financeira da Estrada.

b) Maior número de trens de mercadorias (que importa no caso):
Até agosto de 1943.. 52.707
Até agosto de 1942.. 48.838

Diferença para mais 3.869
Percentagem 7,92%

Maior número de trens especiais militares:
Até agosto de 1943.. 109
Até agosto de 1942.. 69

Diferença para mais. 40
Percentagem 57,98%

c) Utilização dos trens:
Peso bruto médio rebocado por trem, até agosto:
Em 1943 . ... 251.271 t
Em 1942 . ... 245.526 t

Diferença para mais 5.745 t
Percentagem 2,34%

d) Maior tonelagem quilométrica de peso util, de tráfego remunerado, até agosto:
Em 1943.. 814.147.052 ton/km
Em 1942.. 791.453.362 ton/km

Diferença p/ mais.. 22.693.690 ton/km
Percentagem 2,87%

O dado acima é suficiente, por si só, para corroborar a assertiva de que a E. F. Sorocabana realizou, até a data indicada, maior tráfego do que no ano anterior, a-pesar-das sérias dificuldades que teem ocorrido durante o ano, as quais serão enumeradas mais adiante.

e) Vagões-quilômetro carregados:
Em 1943, até agosto 47.427.568
Em 1942, até agosto 45.377.189

Diferença para mais 2.050.379
Percentagem 4,52%

Confirmando estes resultados, há mais a acrescentar dados referentes ao melhor aproveitamento do material rodante, como segue:

f) — Vagões-quilômetros vasios:
Em 1943, até agosto 19.810.988
Em 1942, até agosto 20.497.387

Diferença p/ menos 686.399
Percentagem . ... 3,35 %

g) — Utilização dos vagões carregados:
Até agosto:
Em 1943, média 57,51
Em 1942, média 57,12

Diferença para mais 0,39
Percentagem 0,68%

Estes dados, de alta significação, revelam bem o esforço da Administração e pessoal da Sorocabana, que, apesar de ser a Estrada que tem produzido, no país, em anos anteriores, as taxas mais elevadas quanto ao aproveitamento do material rodante, ainda consegue sensivel melhora desse aproveitamento.

E' bem a prova flagrante e irrespondivel de que, na Sorocabana, se sabe cooperar com alma, no esforço de guerra em que ora se empenha nossa pátria.

E prova tanto mais brilhante quanto é certo que:

a) — o trecho de linha duplicada pela necessidade do tráfego intenso a que está sujeito, tem sido perturbado e interrompido inevitavelmente pelas obras da eletrificação, em pleno andamento, trafegando a mesma, quase que permanentemente, como linha singela;

b) — que teve este ano, fora de tráfego: 3 locomotivas cedidas à Companhia Mogiana, mais 5 locomotivas a serviço permanente da eletrificação, e ainda material de tração e rodante ocupado no transporte de lenha de grande distância;

c) — que tem lutado com a escassez geral de combustivel, situação ainda agravada com o desvio para o Rio de Janeiro de navios cargueiros carregados com carvão para os serviços da Estrada;

d) — que não pequeno número de vagões tem ficado imobilizado, na baldeação em Barra Funda, à espera de veículos correspondentes de bitola larga, não raro por mais de trinta dias;

e) — que, como acontece às outras ferrovias do país, arrosta tambem a Estrada com as dificuldades advenientes de falta de materiais de importação, de chapas, perfilados e mesmo aros de locomotivas, o que a obriga, para evitar a paralisação de tráfego, de efeitos desastrosos no momento atual, a socorrer-se da restauração de frisos das locomotivas. Tais restaurações, de certa duração, reduzem de muito a capacidade do esforço de tração disponivel, pela frequente necessidade de imobilizar o material a restaurar.

Para finalizar, segue um quadro demonstrativo do aumento, neste ano, em confronto com o ano anterior, do transporte de várias mercadorias contempladas pela prioridade e que são, precisamente, as que mais interessam à Coordenação da Mobilização Econômica.

Esse quadro demonstra, especialmente, que o transporte de arroz, feijão, milho, batatas, açucar e alfafa alcançou, no ano fluente, proporções consideravelmente mais elevadas do que no ano anterior.

Reclamações contra a Estrada de Ferro Sorocabana, num periodo excepcional de sua vida, periodo de crise das mais graves e em que se vê a braços com um tráfego descomunal, e com os mesmos recursos de há quatro anos atrás, só por verdadeiro milagre se poderiam evitar.

Salão de entrada do "Stand" de Sorocabana

Locomotiva elétrica, para trens de passageiros, e de cargas, a ser usada pela Sorocabana dentro de pouco tempo, com 130 toneladas de peso total

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

MERCADORIAS DESPACHADAS NA E. F. SOROCABANA

MERCADORIAS	UNIDADE	1942 de 1/1 a 30/9	1943 de 1/1 a 30/9	DIFERENÇA Mais	DIFERENÇA Menos
Feijão	Quilos	15.072.540	21.350.700	6.278.160	—
Arroz	"	16.004.460	21.321.240	5.316.780	—
Milho	"	70.369.260	79.255.680	8.886.420	—
Batatas	"	19.672.860	30.933.900	11.261.040	—
Café	"	30.353.283	47.354.800	17.000.780	—
Açucar	"	28.806.660	30.960.360	2.153.700	—
Alfafa	"	9.285.791	17.450.937	8.165.196	—
Frutas	"	74.737.871	71.367.905	—	[illegible]
Cal	"	25.366.550	30.326.417	4.959.867	—
Algodão em pluma	"	57.215.670	39.212.511	—	[illegible]
Caroços de algodão	"	54.014.186	41.664.293	—	[illegible]
Algodão em caroço	"	26.457.443	28.698.764	2.241.321	—
Gado vaccum	Cabeças	163.976	159.839	—	[illegible]
Gado suino	"	171.651	176.420	4.769	—
Outros animais	"	2.055	2.997	942	—
Lenha — Estrada	Vagões	25.563	26.299	736	—
Lenha — Particular	"	6.179	6.795	616	—
Madeiras — toras	"	2.738	2.464	—	[illegible]
Madeiras — serradas	"	3.877	3.164	—	[illegible]
Cimento	Quilos	124.362.691	101.329.075	—	[illegible]
Outras mercadorias	"	168.494.370	234.204.643	65.710.273	—
Vagões carregados	Vagões	132.866	136.994	4.128	—
Vagões descarregados	"	136.703	140.869	4.166	—

Entrega de obrigações de guerra pelo E. F. da 1.ª R. M.

O chefe do Estabelecimento de Fundos da 1ª Região Militar, tenente-coronel Benedicto Cesar Rodrigues, avisa, por nosso intermédio, às unidades administrativas que, no periodo de 10 a 20 do corrente, se fará a entrega das "Obrigações de guerra", integralizadas no 1º semestre do corrente ano.

A entrega dos referidos titulos será feita aos tesoureiros das unidades, mediante recibo, em documento organizado neste Estabelecimento. Cumpre aos tesoureiros das unidades administrativas cobrar aos destinatários dos titulos os "Juros vencidos", no periodo de março a maio do corrente ano.

O referido desconto deverá ser feito da seguinte forma: Cr$ 1,50 por titulo de Cr$ 100,00, Cr$ 3,00 por titulo de Cr$ 200,00, Cr$ 7,50 por titulo de Cr$ 500,000. O desconto em apreço, que corresponde a juros a maior contidos no cupão n. 2 do corrente ano, deverá ser recolhido a este estabelecimento a favor da Caixa de Amortização, sob o titulo de "Reversão de juros".

A Portaria N.º 566, do Ministério da Educação

Estiveram em nossa redação diversos alunos do curso intensivo instituido pelo artigo 91, com a finalidade de favorecer a quantos tenham que custear os próprios estudos e que, de fato, vem prestando reais serviços a um elevadissimo número de moças e rapazes que, de outra forma, se veriam impossibilitados de obter licença ginasial e o consequente ingresso nas diferentes esferas do ensino superior.

Palestrando com o reporter, alegaram, de inicio, que o disposto na recente portaria ministerial n.º 566 não define de modo suficientemente explicito a situação dos estudantes do curso intensivo, em vésperas de prestarem as suas provas finais. O referido ato em sua primeira prescrição, estabelece que só poderão requerer inscrição para prestação dos exames de licença ginasial os alunos regularmente matriculados na quarta série do curso ginasial, nos termos do artigo 51 da Lei Orgânica do Ensino Secundário.

Querem saber, pois, em face do exposto, se podem considerar-se incluidos na classificação oficial de "alunos regularmente matriculados" e equiparados, portanto, aos ginasianos no que se refere às disciplinas relacionadas no artigo 1.º da portaria n.º 566.

Vai servir como assistente técnico da União

O ministro designou o major Antonio Alves da Silva para servir, como assistente técnico da União na vistoria que será feita, por determinação da Procuradoria Geral da República, em terrenos situados na Ladeira dos Tapajós, na ação proposta contra a União Federal por Aristoteles Alves de Souza Coutinho.

Concessão de limite da idade aos candidatos à Escola de Intendência

O ministro da Guerra autorizou o diretor do Ensino do Exército a conceder inscrição para admissão à Escola de Intendência aos candidatos que, na data da matricula, não excedam de um ano o limite máximo da idade exigida.

O primeiro sacerdote convocado para capelão das forças expedicionárias brasileiras

Padre Francisco Faustino Kill

O padre Francisco Faustino Kill foi o primeiro saCerdote que teve a honra de ser convocado para sevir como capelão junto ao exército expedicionário brasileiro. O ilustre vigário, tambem diretor da Academia de Comércio de Juiz de Fora, reside naquela cidade. Em entrevista concedida à imprensa, este "soldado do Brasil", disse que estava pronto a partir a qualquer momento na circunstância que lhe fosse determinada, para tomar parte "numa luta do resultado da qual depende a própria civilização, e com ela o Cristianismo".

Vestibular de Medicina

Está funcionando o curso de revisão para o Concurso de Habilitação na Faculdade de Ciências Médicas, a rua Fonseca Teles, 121. A Faculdade dispõe de residência para os estudantes.

CAMPANHA DO CIGARRO

Colaborando na Campanha do Cigarro, os empregados da General Eletric, S. A., realizaram uma coleta para oferecer cigarros aos nossos soldados. Mandaram, assim, 5.650 carteiras de cigarros, as quais, entregues ao general Pinto Guedes, secretário geral do Ministério da Guerra para serem enviadas à 7.ª Região Militar, sediada em Recife. Esse gesto espontâneo merece louvores, pois demonstra um aspecto do espirito de solidariedade para com os nossos irmãos que servem à Pátria neste momento em que as forças da tirania ameaçam as liberdades democráticas.

Está alcançando grande êxito, em São Paulo, a IV Feira Nacional de Indústrias

Inaugurando-a, o interventor Fernando Costa pronunciou substancioso e oportuno discurso, fixando os principais aspectos do desenvolvimento econômico do grande Estado - O observador colhe ali uma impressão exata da grande obra civilizadora dos paulistas

O interventor Fernando Costa ao inaugurar a IV Feira Nacional de Indústrias

Inaugurada sob os melhores auspícios no dia 5 do corrente, no Parque Antártica, continua suscitando o mais justificado interesse a IV Feira Nacional de Indústrias do Estado de São Paulo.

Visitando-a e examinando tudo quanto está ali exposto, o observador sem dúvida não chega a reconhecer-se tão conhecida é já a extraordinária capacidade construtora do povo bandeirante, mas colhe, evidentemente, uma grande impressão.

É um impressionante desfile das forças econômicas de São Paulo, índice da grandeza do seu parque industrial, do labor ininterrupto da gente bandeirante, da sua capacidade civilizadora.

Ao ato inaugural do certame compareceram, alem das altas autoridades federais, estaduais e municipais, as mais representativas figuras das classes conservadoras de S. Paulo, jornalistas, homens de letras e uma bem expressiva massa popular. Ninguem regateou aplausos à iniciativa, que afinal possibilitou a inauguração, este ano, da IV Feira Nacional de Indústrias.

É que tudo ali nos falava da imensa obra civilizadora, que os paulistas estão construindo com um tão alto espirito de cooperação e sobretudo de brasilidade.

Inaugurando tão significativo certame, e o fazendo sob calorosas e espontâneas manifestações da assistência, o interventor Fernando Costa pronunciou o notavel e sem dúvida muito oportuno discurso que abaixo publicamos:

"Meus senhores — É a terceira Feira de Indústrias, promovida nesta capital, que eu tenho o prazer de inaugurar.

E cada uma delas tem sido uma demonstração convincente do desenvolvimento pujante da nossa indústria de transformação.

Infelizmente, porem, esses certames, de iniciativa particular e realizados sob o patrocinio benfazejo da Federação das Indústrias, não tem recebido do Estado todos os recursos desejaveis para que sua eficiência se manifeste em proporções ainda maiores.

Posso, no entanto, afirmar desde já, que é fato assentado, no programa do governo do Estado, uma cooperação decidida no sentido do desenvolvimento racional da nossa indústria fabril.

Meus senhores.

A indústria paulista nasceu e se desenvolveu em correlação com a grande lavoura cafeeira do Estado.

Suas primeiras produções foram exatamente para acudir às necessidades dessa lavoura — a fabricação de maquinários para o beneficio do café. São notaveis, senhores, as produções industriais de diversos tipos paulistas de máquinas destinadas à lavoura do café, muitas das quais são ainda hoje usadas.

As primeiras superproduções cafeeiras, a partir de 1898, favoreceram, pela baixa de salários rurais, a concentração dos colonos e imigrantes nas cidades e, principalmente, na capital, criando-se, assim, importantes mercados para os produtos industriais, e formando-se, tambem, na capital, um mercado de mão de obra propicio para o campo industrial.

Os resultados da lavoura haviam acumulado capitais indigenas, que, somados a outros provindos do estrangeiro, representavam, tambem, novas possibilidades de aplicações industriais, abrindo-se, portanto, novos horizontes para a indústria fabril então nascente.

A esse tempo, outros fatores concorreram, igualmente, para o primeiro surto evolutivo da indústria, em a nossa capital:

a) é a instalação de usinas para produção de energia elétrica;

O Sr. Fernando Costa, interventor federal, em São Paulo, quando recebia as felicitações do nosso enviado especial, Sr. Pereira Motta, pelo êxito alcançado pelo grande certame

Plinio Cantanhede ao lado do nosso enviado especial, do senhor Arual Santos e do representante das classes trabalhistas

O interventor Fernando Costa põe sua assinatura no livro de presença, no Pavilhão Estadual (IV Feira Nacional de Indústrias de São Paulo)

Sr. Roberto Simonsen, recebendo as felicitações de A NOITE pelo notavel e oportuno discurso pronunciado na inauguração da IV Feira Nacional de Indústrias de São Paulo

b) são as depressões cambiais da época que embaraçavam as importações;

c) é a imigração de operários ou artifices industriais estrangeiros, e a própria situação da capital, já, então, constituida como um centro notavel de irradiação.

Foi a grande guerra de 1914 — 1918 que assinalou, porem, um periodo intenso no desenvolvimento industrial paulista.

Para acudir às nossas necessidades imediatas, teve o nosso parque industrial de organizar-se para a produção de um contingente grande e variado de artigos indispensaveis ao consumo interno, que não podiamos mais continuar a adquirir no estrangeiro beligerante.

Atingiu, assim, a nossa organização industrial a um desenvolvimento considerável. Se em 1907 a produção industrial paulista representava apenas, 16 % do total da produção brasileira, essa percentagem subiu a 33 % em 1923, e a 43 % em 1939.

Atualmente, essa percentagem orça por cerca de 50 %, avaliando-se em dez bilhões de cruzeiros a nossa produção industrial, realizada em cerca de 30.000 fábricas, com cerca de 450.000 operários.

Para seu desenvolvimento contou a nossa indústria com os fatos apontados; contou ainda com a abundância e facilidade de muitas matérias primas conseguidas no Estado e no país; contou, principalmente, a nossa indústria com a capacidade do paulista revelada nos surtos da sua energia e na persistência do seu trabalho produtivo e compensador.

É com grande e patriótica satisfação, que constatamos, portanto, que a indústria de São Paulo representa, hoje, fonte ponderavel na economia nacional.

Precisamos, no entanto, nos aprestar cada vez melhor para podermos enfrentar as eventualidades que poderão surgir e que hão de, sem dúvida, nos assoberbar, após-guerra, quando as nações civilizadas tiverem que recompor a vida econômica do mundo.

O governo federal adotou, em boa hora, uma orientação administrativa de proteção e estimulo às fontes produtoras da riqueza nacional. O governo do Estado tem procurado secundar essa orientação estimulando, tambem, a capacidade produtiva da sua indústria agricola e manufatureira.

É preciso, porem, intensificarmos esta preocupação econômica na administração do Estado. Vencem as organizações industriais quando possuem dois fatores capitais: matéria prima e mão de obra especializada.

Principalmente a respeito deste último fato devemos cuidar com interesse especial: a formação dos nossos operários, a preparação profissional dos nossos tecnicos industriais.

Cooperando com o governo da República neste sentido, temos procurado desenvolver a preparação profissional da nossa mocidade. A nossa organização escolar profissional, que mantem cursos de ensino industrial, de ensino agricola, de ensino profissional em comércio, conta, atualmente, com 35 unidades educacionais, e abrange:

1) cursos técnicos destinados à formação de técnicos para as indústrias;

2) cursos de mestria destinados à formação de mestres;

3) cursos industriais para a formação profissional completa;

4) cursos profissionais agricolas para formação de trabalhadores rurais.

Estão matriculados nesses cursos cerca de 10.000 alunos que representam novos fatores que hão de concorrer para o enriquecimento e constante progresso do parque industrial de São Paulo e do Brasil.

Comissão de senhoritas, representando os municipios de Campinas, Araraquara, Jundiaí e Sorocaba, portadoras da bandeja com a respectiva tesoura que serviu para cortar a fita simbólica no ato inaugural da IV Feira Nacional de Indústrias de São Paulo

É preciso, porem, e alem do exposto, como afirmou o ilustre presidente da Federação das Indústrias de S. Paulo, em notavel conferência proferida na capital da República, é preciso, disse, que adotemos "uma grande politica industrial", uma politica de melhor e maior aproveitamento das nossas fontes produtoras de energia elétrica e de combustiveis; de melhor e maior eficiente preparação técnica dos nossos profissionais de indústria; de mais rápida e mais facil assistência financeira para acoroçoamento das iniciativas produtoras; de maiores garantias e maior segurança de prosperidade para o capital invertido em fontes industriais; de melhorias de nossos meios de transportes terrestres e maritimos, e enfim, de cuidados especiais com as práticas administrativas que patrocinam a preocupação de desenvolvimento econômico do país.

Em uma palavra, Senhores, uma politica industrial que assegure para o Brasil um progresso econômico apreciavel outorgando-lhe um lugar de destaque no quadro da nova e futura organização econômica internacional.

Meus Senhores,

O governo do Estado dá ao problema da produção e ao estimulo de nossas fontes de riqueza uma importância capital e, nesse sentido tem desenvolvido os seus melhores esforços.

Ainda agora, reconhecendo a necessidade imediata de providências urgentes relativas à nossa preparação para os dias do futuro, a Interventoria acaba de submeter ao exame do egrégio Conselho Administrativo do Estado, um projeto de decreto-lei que cria, na Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio, o Departamento da Produção Industrial.

Esse Departamento, que vem completar a organização administrativa da Secretaria referida, tem como principais objetivos:

1) promover o estudo e a realização de serviços relativos à racionalização da indústria e à organização científica do trabalho industrial, bem como o estudo e divulgação de modernos conhecimentos técnicos que interessem o desenvolvimento da indústria estadual;

2) promover a propaganda e o incremento industrial pela divulgação das possibilidades produtivas estaduais e pela realização de exposições permanentes ou extraordinárias;

3) coordenar atividades oficiais e particulares no sentido da solução de problemas e da realização de fatos que se prendam aos interesses da indústria.

Um dos orgãos principais do Departamento será o Museu Industrial, que terá como atribuição a exposição de produtos paulistas, a apresentação demonstrativa de fatos que interessem o desenvolvimento da capacidade produtiva estadual e a propaganda da indústria, visando a expan-

(Continua na página seguinte)

O interventor Fernando Costa, general Horta Barbosa, comandante da 2.ª Região Militar; Gofredo da Silva Telles, presidente do Conselho Administrativo, ladeados pelas representações dos trabalhadores das indústrias e pelo enviado especial de A NOITE, "posam" para a nossa objetiva na inauguração da IV Feira de Indústrias

Vista interna da Feira Nacional de Indústrias por ocasião do seu ato inaugural

Pavilhão Estadual na IV Feira Nacional de Indústrias de S. Paulo

Visita do ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica, e altas patentes do Exército, à Laminação Nacional de Metal, Utinga

Truque de bitola variavel, possibilitando as composições ferroviárias em qualquer bitola. Invento que vem resolver o problema do tráfego mútuo nas ferrovias do país. É de autoria do Sr. José Aprobato e foi examinado pelo general ministro da Viação Mendonça Lima, tendo sido construido nas grandes oficinas da E. F. Sorocabana. (Pavilhão do Estado)

Entrada principal da Feira (parte externa), destacando-se as estátuas de Santos Dumont, Bessemer, Arkwright, Watt, Sarest, Pasteur, Edison e Mauá

Está alcançando grande êxito, em São Paulo, a IV Feira Nacional de Indústrias

Inaugurando-a, o interventor Fernando Costa pronunciou substancioso e oportuno discurso, fixando os principais aspectos do desenvolvimento econômico do grande Estado -- O observador colhe alí uma impressão exata da grande obra civilizadora dos paulistas

Aspecto da visita do general Fiuza de Castro e comitiva ao I.P.T.

Aspecto da cerimônia em que foi batida a 1.ª estaca da Fábrica de Aço da Laminação Nacional de Metais — O ato foi presidido pelo ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica

(Continuação da página anterior)

são econômica do Estado e do Brasil.

O Museu Industrial será instalado no Palácio da Indústria, que o governo vai construir para sede e centro das exposições industriais demonstrativas da nossa capacidade produtiva.

Deste modo, ao lado do parque industrial de S. Paulo, teremos a nossa exposição permanente e havemos de patrocinar tambem, periodicamente, a "Feira Paulista", certame como este que a vossa iniciativa realiza, esplendidamente, para demonstrar, mais uma vez, o valor e a capacidade das iniciativas paulistas particulares.

Não se esqueça, porem, de que, na direção e orientação de grande parte desse esforço privado, muito tem feito a Federação das Indústrias do Estado de S. Paulo, sob a supervisão esclarecida do seu ilustre presidente.

Como entidade de classe tem sido a Federação não só um porta voz das aspirações, um defensor dos interesses da produção, mas tambem um elemento de desenvolvimento industrial e um centro de estudos de problemas e de atividades técnicas que interessam o nosso parque fabril.

Senhores Organizadores da Feira Nacional de Indústrias:

O governo de S. Paulo, tem em alta conta o vosso esforço e o vosso trabalho de cooperação no programa econômico que o Governo Federal, sob a alta e patriótica direção do preclaro presidente Vargas, vem desdobrando no sentido do engrandecimento do Brasil e da riqueza nacional.

O Senhor presidente da República tem acentuado, entre as normas de sua administração, a política de produção. E é exatamente essa diretriz administrativa que há de atender aos reclamos da nossa coletividade, proporcionando-lhe o conforto de que decorre a sua paz social e a sua felicidade.

Meus Senhores.

Eu agradeço, vivamente emocionado, as homenagens que me são prestadas.

Sempre tenho sido honrado com provas inequívocas da vossa amizade e da vossa cooperação.

Do presidente da Federação, membro ilustre do Conselho de Expansão Econômica do Estado, e de seus dignos companheiros de diretoria o governo tem sempre recebido uma colaboração decidida no sentido da melhor solução para os problemas econômicos de interesse coletivo.

Neste momento, ao declarar inaugurada a "Feira Nacional de Indústrias", eu me congratulo convosco e com todos os industriais de São Paulo por este esforço magnífico, que há-de ser, por certo, um fator a mais e mais um incentivo para o progresso econômico que realiza a grandeza de São Paulo e a prosperidade do Brasil".

Visita interna do Pavilhão Estadual

O interventor Fernandes Costa em visita aos "stands" da Feira Nacional de Indústrias, recentemente inaugurada na capital bandeirante

Outro detalhe da visita do general Fiuza de Castro ao I.P.T. — Uma funcionária especializada dá informações sobre o importante aparelhamento ali construído para o esforço de guerra

No Instituto de Pesquisas Tecnológicas (I. P. T.) o general Fiuza de Castro, chefe do Material Bélico do Exército, ouve diversas explicações do diretor daquele importante estabelecimento estadual

Visita do interventor Fernando Costa aos stands

CRÔNICA DA GUERRA

Estão se pronunciando os chefes de governo das potências beligerantes. Stalin em 6 de novembro, um dia antes do 25º aniversário da Revolução. Hitler, na cervejaria de Loevenbrau, em Munich, a 8 de novembro, data do "putsh" nazista de 1923. Churchill, no Palácio da Municipalidade, como hóspede de honra, num almoço do Lord Mayor de Londres. É bem possivel que Roosevelt e o general Tojo tambem façam declarações politico-militares. Geralmente, eles são precursores de candentes ações, nesta conflagração. E toda gente as está aguardando.

O chefe do gabinete britânico proferiu um discurso com revelações palpitantes, apesar de as suas palavras estarem reguladas por aquela serenidade e prudência que jamais se apartaram de qualquer pronunciamento seu, mesmo nas jornadas apreensivas de 1940. Falando sobre os deveres cumpridos pelas potências democráticas e os misteres bélicos do futuro, perpassou mais detidamente as relações da Inglaterra com a Rússia e as tarefas dos exércitos anglo-americanos para 1944, não ocultando que os aliados afrontarão uma Alemanha ainda muito poderosa, para que se preveja um final rápido das hostilidades.

Sem dúvida, a Conferência de Moscou rendeu, politicamente, na medida em que se esperava em Londres e Washington. Havia ajustamentos delicados para serem resolvidos, com o fito de harmonizar a conduta das três potências. Os Estados Unidos e Grã Bretanha, de há muito, concertaram uma perfeita fraternidade de armas e intuitos relativos ao post-guerra.

Na reunião de que saiu a Carta do Atlântico, os seus dirigentes máximos chegaram a uma planificação de reivindicações ou objetivos.

Necessitavam chegar a conclusões de idêntico padrão com o outro sustentáculo das Nações Unidas, a União dos Soviets. Os acertos entre os secretários de Relações Exteriores, Cordell Hull, Eden e Molotov, naturalmente, situaram as coisas numa posição feliz, para que o Sr. Churchill anunciasse a realização, em Moscou, de "importante acordo que visa o estabelecimento da futura paz mundial".

A sua renovação da esperança de que os três chefes de governo se reunam, seus enaltecimentos ao exército soviético, a quem atribuiu "os feitos mais destacados deste famoso ano", ajuntando que a "monstruosa máquina alemã de poder e tirania foi vencida e desbaratada, dominada e sobrepujada pelo valor dos generais russos, e pela ciência russa", concorrem para que se forme a convicção dum extraordinario melhoramento das relações anglo-soviéticas. De resto, Stalin no discurso de 6 de novembro, pela primeira vez, usou de expressões grandemente amistosas, desacompanhadas de queixumes, para com a Grã Bretanha e Estados Unidos. A aliança anglo-soviética foi aclamada pelo 1º comissário russo, e teve uma consagração, em qualidade de fundamento para a ordem do post-guerra.

Churchill reputou o ano de 1944, como do "climax" da guerra européia: "1944 assistirá ao maior sacrifício de vidas dos exércitos britânico e norteamericano". Com prognósticos tão sérios, quis revelar que no próximo ano se registará a intervenção em grande escala das Democracias Ocidentais na Europa, isto é, o desembarque dos principais exércitos anglo-americanos, aquilo que se convencionou chamar de "Segunda Frente". A Conferência de Moscou deve ter ministrado peremptorias seguranças a respeito. Na Rússia ligava-se primordial importância à super-operação estratégica dos aliados. Condicionava-se ao compromisso do seu desfecho, o bom êxito daquele conclave. A Grã Bretanha, pela voz do seu chefe de governo, proclamou essa determinação anglo-norteamericana, que adverte aos inimigos da Democracia, dos consideraveis aperfeiçoamentos por que passou a cooperação militar e política das Potências Democráticas.

A Alemanha Maior ainda controla um gigantesco exército de 400 divisões, alem duma força policial, que é o orgão de amordaçamento do povo alemão. É, portanto, indispensavel que haja uma ajuda mútua mais forte, mais conjugada, entre os exércitos da União Soviética e os da Grã Bretanha e Estados Unidos, afim de acelerar a derrota germano-fascista. É esta, precisamente, a intenção aliada, deserta pelo primeiro ministro Winston Churchill.

C. R.

Capotou o caminhão na rodovia Baía-Feira

Dois mortos e doze feridos

SALVADOR, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Na rodovia Baía-Feira ocorreu um desastre, tendo capotado um caminhão que conduzia carga e passageiros. O caminhão sinistrado era conduzido pelo motorista Rodrigues Pinto. Este percebendo o desastre, fugiu. Morreram quase instantaneamente o menor Arlindo Bispo dos Santos e Luiz Franca Lisboa, saindo feridas doze pessoas, algumas com gravidade.

FEIRA NACIONAL DE INDUSTRIAS DE S. PAULO

COMO FALOU, NO DIA DE SUA INAUGURAÇÃO, O SR. ROBERTO SIMONSEN, PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS

No alto, o Sr. Roberto Simonsen falando no ato inaugural da grande Feira; em baixo, flagrante da visita feita pelo interventor Fernando Costa, general Horta Barbosa, comandante da 2.ª Região Militar, e Sr. Roberto Simonsen no "Stand" Cerâmica

A inauguração, este ano, da 4.ª Feira Nacional de Indústrias de São Paulo alcançou notavel êxito, cuja ressonância perdura ainda. Falando sobre esse grande acontecimento para a economia bandeirante, o Sr. Roberto Simonsen pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. interventor federal, Sr. comandante da Região Militar, Sr. presidente do Conselho Administrativo, Srs. secretários de Estado, Srs. representantes das Nações amigas, Sr. presidente da Confederação Nacional da Indústria. Meus senhores.

Sr. interventor,

Pela terceira vez, em anos sucessivos, preside V. Excia., esta cerimônia. E' com a maior satisfação que fixamos essa circunstância, por ser V. Excia., incontestavelmente, um grande e devotado amigo do trabalho e da produção, aqui revelados nesta expressiva mostra.

Neste recinto, pela quarta vez, a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo oferece, ao povo brasileiro, não apenas um modesto panorama das principais atividades da classe que representa, mas tambem um testemunho do seu espírito de cooperação, do alto civismo que a inspira, e dos esforços que desenvolve, para que todos os demais setores do trabalho, em nossa pátria, compreendam os seus elevados propósitos.

A primeira revolução industrial

No pórtico deste parque, onde acabais de hastear, Sr. interventor, o nosso sagrado pavilhão, evocamos a lembrança de oito ilustres homens do passado, que vincaram importantes ramos no agigantado progresso que a humanidade tem assinalado nestes dois últimos séculos.

Ali se encontram Watt, Bessemer e Arkwright, três simbolos da chamada revolução industrial.

O primeiro, colocando ao serviço do homem ciclópicas reservas de energia acumuladas na hulha negra, libertou milhões de seres humanos de penosos trabalhos braçais; o segundo, que pertence a uma fase mais moderna, vulgarizando e barateando o fabrico do aço, ampliou, em larga escala, a possibilidade do uso do ferro e da máquina; o último, revolucionando a indústria textil, multiplicou a capacidade produtora de suas fábricas, e pôs os seus produtos ao alcance das bolsas populares.

Ali tambem situamos Pasteur, o genial servidor da humanidade, que alterou, por completo, os conhecimentos da bioquímica, rasgando novos horizontes à higiene pública, às indústrias de alimentação, e à medicina, salvando, com seus inventos, a vida de multidões.

Ao seu lado, Edison traduz o grande surto da utilização da energia elétrica.

Vultos brasileiros

A par desses cinco vultos de origem alienígena, alinham-se três inconfundiveis figuras da nossa tradição de trabalho: Mauá, Santos Dumont e Jorge Street.

O primeiro, no século XIX reagindo contra a lentidão do ritmo com que se processava a nossa evolução, em relação ao acelerado desenvolvimento material de outros povos, tentou, pelas suas iniciativas e notaveis cometimentos, entrosar o progresso brasileiro nas grandes linhas da evolução industrial anglo-norte-americana.

O segundo, criando, pela sua ação e pelos seus inventos, a consciência da possibilidade dos transportes pelo ar, despertou, destarte, para esse setor, a atenção de inúmeras falanges de estudiosos, que lograram, por fim, vulgarizar e, impressionantemente, impulsionar a navegação aérea.

Finalmente, ali se enquadra a personalidade austera de Jorge Street, nosso inesquecivel companheiro na fundação do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, e um dos grandes pioneiros da organização social brasileira.

Esses insignes personagens lembrarão, permanentemente, ao grande público, que a indústria é, sem dúvida, uma atividade que honra e beneficia a humanidade, não colide com nenhuma outra, e tem os seus interesses fundamentais inteiramente identificados com a dignidade do homem e a grandeza da pátria.

A Feira de 1943

Na Feira deste ano, predominam as demonstrações de nossas atividades siderúrgicas. Volta Redonda, a futura "Cidade do Aço", imorredoura criação do presidente Getulio Vargas, comparece com uma esplêndida "maquette", para que todos possam aquilatar da grandiosidade de sua concepção.

Sucedem-se, em vários pavilhões, notaveis modelos de nosso adiantamento em construções de máquinas.

Em galpão especial, acentua-se o extraordinário aperfeiçoamento que alcançou a indústria dos gasogênios, inegavelmente uma de nossas maiores realizações neste periodo de guerra, e da qual mui justamente se pode ufanar o seu principal propulsionador, o ilustre Sr. interventor Fernando Costa.

A S. Excia. vai ainda a indústria dever, em breve, dois grandes serviços: a criação do Departamento de Fomento Industrial e a outorga de largos recursos ao Instituto de Pesquisas Tecnológicas.

Nesta Feira, que é a maior de quantas aqui já realizamos, estão expostos produtos dos principais ramos das atividades industriais do país.

A guerra e as dificuldades de transportes não possibilitaram, como seria de desejar, a vinda de numerosos mostruários de outros Estados. Contamos aqui, porem, ao lado do ilustre Presidente da Confederação Nacional da Indústria, com os representantes de todas as Federações Industriais do Brasil numa louvavel afirmação da solidariedade que nos une e do alto espírito de compreensão que fortalece a nossa classe.

A nova revolução industrial

Estamos, incontestavelmente, na fase de uma nova e poderosa revolução industrial, que a guerra, com os inventos a que deu origem, veio, indelevelmente, por em sugestivo relevo.

As máquinas automáticas, as recentes descobertas, principalmente no domínio do comando e das irradiações elétricas, dos metais leves, da utilização dos combustiveis e dos carburantes, dos transportes aéreos e da organização técnica em geral, vieram criar gigantescas possibilidades de produção nas atividades industriais, a que o Brasil não se pode mostrar alheio.

A nossa indústria já é contribuinte de mais da metade da renda nacional; todos os nossos cuidados devem convergir para que o nosso país não fique, neste século, na relativa posição de atraso material, em que se manteve no anterior, face às nações líderes do mundo. Para isso, urge fazer crescer, rapidamente, e sem desfalecimentos, os rendimentos da nação.

Nesse permanente e patriótico objetivo, se colocam as nossas classes industriais, injustamente apreciadas por alguns, ou incompreendidas por outros, mas cuja ação cívica, sem dúvida, tal como sempre acontece à Verdade, há de ser afinal triunfante, com a sanção da grande maioria brasileira.

O eminente presidente da República, Sr. Getulio Vargas, e seu dedicado e erudito ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, Sr. Alexandre Marcondes Filho, veem se desvelando com crescente interesse, pela elucidação de questões básicas à nossa evolução industrial. O recente decreto federal, prestigiando esta Feira Nacional, é mais uma prova do carinho do chefe da Nação por esses problemas.

Concurso de inventos

Por força desse diploma legislativo, vamos ter aqui, e pela primeira vez no Brasil, uma exposição de inventos de operários e técnicos nacionais, como que significando um convite inicial, para que a técnica e o gênio brasileiros, se mobilizem, e, patrioticamente, se conjuguem e se elevem, num enorme empenho, pelo aprimoramento da nossa produção.

Realizar-se-ão tambem, aqui, leilões experimentais de algumas novas matérias primas, com o sentido de sondagem direta das necessidades reais de um grande número de organizações fabris, que dantes recebiam esses artigos de mercados externos, hoje fechados pela guerra.

Conjugação de esforços

Vários dos aspectos do certame traduzem a leal e proficiente ação que estamos desenvolvendo, para a satisfação do nosso dever, para com os nossos aliados e para com as nações amigas.

A Coordenação da Mobilização Econômica, que vem prestando eficiente assistência a vários setores de nossas atividades, aqui, exibe, tambem, ao lado de seus gráficos, uma ponta de lança de seu idealismo construtor, a aclamar a atenção e o interesse dos brasileiros para o nosso ainda esquecido e inexplorado hinterland.

Em pavilhão especial, ressaltam amostras da colaboração do trabalho e dos capitais luso-brasileiros, já em sua maior parte nacionalizados.

O Ministério do Trabalho oferece à nossa apreciação, marcantes realizações de suas fecundas atividades.

Destaca-se, ainda, neste recinto, alem de sugestivos indices da orientação científica que cada vez mais predomina nas atividades do Governo do Estado, um pavilhão em que o SENAI faz funcionar uma de suas escolas típicas, instalada para servir aos aprendizes dos estabelecimentos industriais localizados nesta zona. O SENAI, criado há pouco mais de ano, já possue milhares de alunos nos seus núcleos de ensino em funcionamento em várias regiões do país. Essa organização constitue, por certo, um significativo atestado do que se pode conseguir com um entendimento, direto e razoavel, entre o poder público e as classes patronais, em benefício do aperfeiçoamento do nosso homem, fator máximo de produção.

Sr. interventor; permita V. Ex. que, agradecendo a sua honrosa presença nesta cerimônia, estenda tambem, às saudações da indústria aos seus dignos auxiliares de governo; consinta, Sr. Fernando Costa, que, com justiça, tenha uma expressão de saudade para com seu grande secretário da Agricultura, Dr. Paulo de Lima Correia, tão precocemente roubado ao nosso convivio e que foi, sem favor, um leal e sincero servidor da coisa pública; que ainda preste um preito de admiração às nossas autoridades militares, à frente das quais se encontra, neste Estado, o ilustre Sr. general Horta Barbosa, e que com tão grande abnegação, dirigem o nosso maior esforço de guerra; de gratidão à nossa imprensa, aqui tão brilhantemente representada; que manifeste a mais profunda simpatia pelas associações de classe de São Paulo e do Brasil, aos delegados das nações amigas, e, mui especialmente, aos nossos aliados; que assinale os excelentes serviços que, à organização da Feira, prestaram o seu digno comissariado, a delegação do governo de V. Excia. e a Diretoria do Departamento Nacional de Indústria e Comércio; que mencione o leal concurso da Cia. Antártica Paulista, proprietária deste parque da Água Branca; que ponha em relevo o brilho da cooperação que nos vieram trazer os alunos do Instituto "Caetano de Campos", Escola Normal "Padre Anchieta" e do Liceu "Coração de Jesús", que criaram uma tão formosa moldura para esta cerimônia; e, finalmente, que eu manifeste, mais uma vez, em nome da classe patronal da indústria, o nosso sincero e fraternal sentimento de cordialidade e apreço, os nossos dignos colaboradores, tambem aqui presentes em expressiva representação — os operários de São Paulo e do Brasil.

Queira V. Excia., Sr. Fernando Costa, franquecer ao público o acesso a mais esta demonstração do nosso labor industrial e do nosso devotamento à Pátria.

Suspenso o financiamento para os produtos de raspas

PORTO ALEGRE, 11 (Sucursal de A NOITE) — O Banco do Brasil suspendeu o financiamento dos produtores de raspa de mandioca. Por esse motivo os interessados reuniram-se resolvendo enviar um telegrama ao presidente da República, lamentando que a medida venha prejudicá-los de forma tão sensivel. A providência do Banco do Brasil foi motivada no fato de não se empregar a raspa no fabrico do pão.

O PRECEITO DO DIA

Os individuos magros ou obesos, diabéticos, reumáticos, só devem submeter-se a regimes alimentares sob continua e atenta vigilância do médico, e só a este compete introduzir as modificações que julgar necessárias, no decorrer do tratamento.

O Sétimo Concurso Oficial de Natação da F. M. N.

Será iniciado, sábado próximo, o importante certame aquático, na piscina do Botafogo de Football e Regatas

Na piscina do Botafogo de Football e Regatas terá início no próximo sábado, 13 do corrente, às 16 horas, o VII Concurso Oficial da Federação Metropolitana de Natação sob o patrocínio do C. R. Icaraí.

Participarão dessa competição os seguintes filiados: Fluminense, Botafogo, América, Vasco da Gama, Tijuca e Guanabara. A reunião da entidade do Sr. Paulo Heilborn Junior está fadada a prestigiar um desenrolar técnico satisfatório, uma vez que os "nadadores" ostentam ótima forma e estão animados dos melhores propósitos.

Nesse Concurso será também disputado o Campeonato de Principiantes, cuja contagem de pontos será feita em separado.

Fluminense e Botafogo são os concorrentes que se apresentam mais credenciados para o Campeonato de Principiantes, pois, os mesmos classificaram para as finais 17 e 15 nadadores, respectivamente, enquanto que o Tijuca 10, América 5, Guanabara 2 e Vasco da Gama 1 nadador.

Na classificação geral do concurso aparece novamente o Fluminense, sendo a seguinte a ordem por números de classificação: Fluminense, 65; Botafogo, 45; Tijuca, 28; América, 7; Guanabara, 5, e Vasco da Gama, 4.

Como se vê, a luta entre os representantes dos clubs disputantes do promissor certame destinado a classe de adultos da entidade carioca, devem ser renhida e emocionante. Quinze provas constam do programa da 1ª parte, sendo 4 em disputa do Campeonato de Principiantes.

O programa

1ª prova — 100 metros — Moças principiantes — Nado de peito (Campeonato).
2ª prova — 100 metros — Novíssimos — Nado livre.
3ª prova — 200 metros — Novíssimos — Nado de peito.
4ª prova — 100 metros — Prova clássica "Moema" — Moças — Nado livre.
5ª prova — 400 metros — Nado livre — Juniors.
6ª prova — 200 metros — Nado de costas — Novíssimos.
7ª prova — 100 metros — Moças principiantes — Nado de costas — (Campeonato).
8ª prova — 100 metros — Nado livre — Seniors.
9ª prova — 200 metros — Moças novíssimas — Nado livre.
10ª prova — 200 metros — Moças Seniors — Nado de peito.
11ª prova — 200 metros — Nado de peito — Seniors.
12ª prova — 200 metros — Moças Seniors — Nado de costas.
13ª prova — 100 metros — Prova clássica "Arnaldo Voigt" — Nado de costas.
14ª prova — 3x100 metros — Principiantes 3 nados — (Campeonato).
15ª prova — 3x100 metros — Moças principiantes, 3 nados — (Campeonato).

Entrada franca

A diretoria da Federação Metropolitana de Natação resolveu não cobrar ingressos, portanto a entrada para o público será franca, no próximo sábado, às 16 horas.

A segunda parte do programa

A 2ª parte do program. será efetuada na próxima segunda-feira, 15 do corrente às 10 horas do mesmo local.

O Círculo dos Oficiais da Guarnição da Vila Militar e Deodoro vai ter a sua sede

O Circulo de Oficiais da Guarnição da Vila Militar e Deodoro, vai ter afinal o seu edifício, que há muito fazia-se ressentir para reuniões dos associados e suas famílias. Incumbido a Engenharia Militar de levar a efeito essa construção, foi encarregado de executá-lo o engenheiro tenente-coronel Raul Albuquerque, prefeito militar, que na próxima semana levará a efeito a cerimônia da cobertura dessa construção, tendo sido convidada para a mesma as altas autoridades militares e representantes da imprensa. Esse edifício, está sendo construído no local onde há mais de trinta anos, foi iniciada uma construção para aquela finalidade, que está sendo agora levada a efeito. Dentro de poucos dias, será marcado o dia e hora, daquela cerimônia.

Torneio de Tennis no Carioca Esporte Clube

O Carioca Esporte Club, seguindo o bom exemplo que já vem sendo dado pelos seus co-irmãos, para a boa difusão do fidalgo sport da raquete, vai organizar um torneio de tenis, noturno, entre duplas mistas.

As inscrições que já se acham abertas a todos os associados, encerrar-se-ão na segunda-feira, dia 15 do corrente, e o torneio será iniciado na quarta-feira, dia 17.

Os jogos serão realizados todas as quartas-feiras, com duas rodadas por noite, às 20,30 e 22 horas, em melhor de 3 sets, longos.

Para o referido torneio, que terá a denominação de "José Simão Racy", como sincera homenagem ao simpático e veterano tenista do club da Gávea, já se encontram formados os seguintes binomios: Talania Steffan-Walter Kiffmann; Waldelina Fraga-Alberto Guido Steffan e Maria Carlota Jacobs-Ernesto Soltmann.

O homenageado oferecerá artísticas medalhas às duplas colocadas em 1º e 2º lugares.

O CAMPEONATO ABERTO DE TENNIS

Adiados os jogos finais do certame promovido pelo Fluminense

O Departamento Técnico do Fluminense avisa aos interessados que em virtude da excursão que farão ao norte do país, os tenistas Alcides Procopio, Jorge Salomão, Ricardo Pernambuco e Armando Vieira, convidados especialmente para participarem do X Campeonato Aberto que este club está realizando, às provas finais do referido campeonato só terão início a 16 do corrente, quando aqueles tenistas deverão estar de regresso ao Rio.

Últimos resultados

Mac Garret venceu S. Slerca, 6 x 4, 7 x 5.
Eiza Rossi — M. Hardy venceram A. Alencar — C. Stramandinoli, 6 x 2, 6 x 0.
O. Borgerth venceu F. Mimmler 4 x 6, 6 x 0, 6 x 0.
H. Mesquita venceu R. Furtado, 6 x 3, 4 x 6, 6 x 1.
J. Guimarães venceu L. Murgel, 7 x 9, 6 x 3, 6 x 0.
N. Pereira venceu A. Faria, 6 x 2, 4 x 6, 8 x 6.
C. Rangel — J. Guimarães venceram J. C. Guimarães — R. Furtado, 6 x 2, 3 x 6, 6 x 2.
R. Ribeiro — J. Santos venceram J. Murgel — C. Debenedito, 6 x 2, 6 x 8, 6 x 3.
O. Borgerth — A. Vieira venceram Clélia Castro — R. Pernambuco, 6 x 2, 6 x 1.
S. Slerca — A. Faria venceram L. Moraes J. Guimarães, 6 x 3, 6 x 4.
L. Almeida — O. Borgerth venceram M. Ribeiro — R. Ribeiro, 6 x 4, 6 x 4.
M. Murgel — L. Murgel venceram L. Fonseca — R. Almeida, 6 x 4, 6 x 8, 8 x 6.

Todos cooperando com a C.B.P.

PARA O BRILHANTISMO DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE BOX-AMADOR

Como vimos noticiando, muitas tem sido as ofertas recebidas pela C. B. P., para o certame que a entidade máxima do pugilismo no Brasil, vai realizar nos dias 13 e 15 do corrente, com entradas gratuitas, no campo de São Cristóvão. Assim é que, já nos referimos às taças oferecidas pelos senhores Domingos Segreto Sobrinho, e Marino Machado, sendo que este paredro rubro negro, oferece ainda um bronze artístico; a medalha oferecida pelos desportistas Vilaça G. Guedes, A. Segreto Sobrinho; Guilhermino Pereira e Raul Campos; as luvas oferecidas pela firma Santos & Moreira Leite, da Casa Superball; as grades de ferro postas à disposição da C. B. P. pelo C. R. Vasco da Gama; os valiosos oferecimentos do C. R. do Flamengo, e o D. I. P. que pôs à disposição dos organizadores do certame, seu microfone e alto-falantes; do Corpo de Bombeiros cujo comandante Aristarchio Pessoa, se prontificou a ceder a banda de música para tocar durante os espetáculos.

AGORA A LIGHT — Em dia sempre com o desenvolvimento esportivo da metrópole a Light, logo que teve ciência da realização, nos dias 13 e 15 do corrente no capo de São Cristovão do Campeonato Brasileiro de Box Amador, oficiou à C. B. P. comunicando que, com o objetivo de cooperar no grande acontecimento esportivo, determinou fossem aumentados para todos os pontos da cidade, o número de bondes nos dias dos espetáculos do citado campeonato. Assim, com essa valiosa cooperação da Light, os amantes da nobre arte, poderão, sem pensar na volta para casa, assistir aos espetáculos que serão uma homenagem do pugilismo brasileiro ao chefe da nação, Sr. Getulio Vargas.

O Racing jogará no Chile

BUENOS AIRES, 10 (A. P.) — O Racing anuncia que sua principal equipe de profissionais seguirá para o Chile entre 5 e 12 de dezembro próximo, a convite do club chileno Colo-Colo, devendo estrear em Santiago no dia 12.

O Racing, de cuja equipe principal faz parte o arqueiro chileno Livingstone, jogará no Torneio Quadrangular do qual participarão o Colo-Colo, o Magallanes e um quarto club, que poderá ser o Independiente, desta capital, ou o Nacional, de Montevidéu.

TURF

Três programas — Treze nacionais no Grande Prêmio "Presidente Vargas"

Nada menos de três programas organizou ontem o Jockey Club. E todos com numerosas inscrições notaveis. O sábado consta de seis páreos e os outros dois de oito páreos, cada um.

Prova de máxima importância, o grande prêmio "Presidente Vargas", que será disputado no dia 15, reuniu os nacionais Grilo, Batton, Ark Royal, Corrusa, Xingó, Eglanto, Estrondo, Ever Ready, Spitfire, Jeribá, Apilio, Rio Casca e Rockmoy. Os pesos variam de 60 a 45 quilos, o que equilibra as forças dos disputantes, prevendo-se assim, uma carreira movimentadíssima e de sensação.

Não é mais piloto oficial

Deixou de ser piloto oficial da coudelaria dos Srs. Mendes Campos & Hime, o jockey J. Mesquita.

O distrato respectivo foi ontem anotado pela Comissão de Corridas.

Os pilotos de Narlete e Eglanto

Narlete e Sglanto, alistados respectivamente, no clássico "Mariano Procópio" e grande prêmio "Presidente Vargas", já teem pilotos escolhidos.

A égua será guiada pelo Reduzino Freitas e o cavalo pelo Rubens Silva.

Suspenso um aprendiz

Montando Mascarado, o aprendiz Expedito Coutinho prejudicou os competidores.

Por esse motivo o orgão técnico resolveu suspendê-lo por quatro corridas.

Estrearão no Hipódromo da Gávea

Deverão estrear nas próximas reuniões os seguintes animais:

Genebra, feminino, castanho, 2 anos, S. Paulo, por Bambú em Kiss-me(de criação e propriedade do Sr. A. J. Peixoto de Castro Junior. Tratador: Newton Figueiredo. Gisa, feminino, alazão, 3 anos, S. Paulo, por Hallali em Ma um Cross, de criação e propriedade do Sr. E. F. Fernandes.

Tratador: José Silva.

Edusa, feminino, castanho, 2 anos, S. Paulo, por Trinidad em Paulista, de criação do Sr. L. de P. Machado e propriedade do espólio do mesmo.

Tratador: Celestino Gomes.

Flotilha, feminino, castanho 2 anos, Pernambuco, por Maranhão em Grape Fruit, de criação do Sr. F. G. Lundgren e propriedade do Sr. A. Lundgren.

Tratador: Eulogio Morgado.

Empresa, feminino, alazão, 2 anos, S. Paulo, por Morrinhos em Xirir, de criação do Sr. L. P. Machado e propriedade do Sr. Francisco Abreu.

Tratador: Julio Carrapito.

Espiga, feminino, castanho, 2 anos, S. Paulo, por Chirgwin em Virury, de criação do Sr. L. de P. Machado e propriedade dos Srs. Antonio O. Oliveira e B. Tavares Cunha Mello.

Tratador: Julio Carrapito.

Pomito, masculino, alazão, 4 anos, Argentina, por Machulo em Macuca, de importação do Sr. Atilio Irulegiu e propriedade do Stud Fortaleza.

Tratador: F. Tourinho.

Malabarista, ex-Pedro, masculino, castanho, 7 anos, São Paulo, por Bosphore em Granpopet, de criação do Sr. L. P. Machado e propriedade do Sr. Vicente de Marcos Junior.

Tratador: A. Atianesi.

Realista, feminino, castanho, 2 anos, Pernambuco, por Eagle Rock em Jabarana, de criação do Sr. F. J. Lundgren e propriedade do Sr. Massilon Saboia de Albuquerque.

Gran Duque, ex-Gedeão, masculino, alazão, 3 anos, R. G. Sul, por Hallali em Monjita, de criação do Sr. A. J. Peixoto de Castro Junior e propriedade do Sr. Mario Gusmão.

Tratador: Nelson Pires.

Denuncia, masculino, alazão, 2 anos, R. G. do Sul, por Kosmos em Sans Doute, de criação do Sr. Antonio Soares e propriedade da Sra. Rachel Lucci.

Tratador: Cyrilo de Souza.

Apilio, masculino, zaino, 4 anos, S. Paulo, por Larrain ou Flutter em Canapville, da criação do Sr. S. Penteado e propriedade do Sr. M. Medeiros.

Tratador: J. Carrapito.

Musica

Silvia Lima Ramos

O anúncio de um recital de Silvia Lima Ramos é um presente real para todos os amadores da boa música. A ilustre cantora, uma das mais notaveis intérpretes de nossa música de câmera, apesar de raras vezes aparecer em público, figura entre as mais aplaudidas e festejadas do Brasil.

O seu programa, composto com uma arte requintada e fina, apresenta as seguintes páginas:

Bach, "Viens près de moi" e "Saigne à flots", (da Paixão segundo S. Matheus), Scarlatti, "Frais e gal ruisselet"; Beethoven, "Adelaide"; Cesar Franck, "Procession" e "Souvenance"; Duparc, "Chanson triste"; Wolf, "C'est lui", Respighi, "Nebbie"; Vieira Brandão, "Poemeto" e "Serei, serás"; Santo Liquido, "Riflesi"; Gretchaninow, "Le Captif"; Borodin, "Fleur d' Amour"; Rachmaninoff, "Le Printemps".

Há um interesse vivissimo pelo recital de Silvia Lima Ramos, que será realizado hoje, às 21 horas, na Escola Nacional de Música.

Uma prometedora representação de "Rigoletto" na sala de espetáculos do Fluminense F. C.

A direção do Fluminense F. C. está organizando, para a noite de domingo, 14 do corrente, na sala de espetáculos da sua sede social uma representação lírica digna de um grande teatro. Será representada a ópera de Verdi "Rigoletto", que nos papéis principais, assim como na direção orquestral, terá figuras de grande projeção do teatro lírico nacional: Silvio Vieira, na sua empolgante criação de protagonista, Maria Augusta Costa que, em sua excepcional voz de soprano ligeiro, foi a grande e agradavel surpresa da recente Temporada Oficial do Teatro Municipal; Julita Fonseca, nossa aplaudida meio soprano, Roberto Miranda, excelente intérprete do papel de "Duque de Mantua", e José Perrota, no de "Sparafucile". Não somente esses artistas, mas tambem os dos papéis secundários, serão os mesmos da recente apresentação de "Rigoletto" no nosso maior teatro, assim como o maestro Santiago Guerra, que, com sua brilhante regência, contribuiu, nessa temporada para o magnifico sucesso alcançado pela popular ópera de Verdi.

TENNIS NO TIJUCA

PRÓXIMA A REALIZAÇÃO DO CAMPEONATO INTERNO DO CLUB

O Departamento de Tennis do Tijuca T. C., dará início dentro de poucos dias ao Campeonato Interno do Club, em torno do qual reina grande expectativa. Grande foi o número de inscritos neste Torneio, que constará de três provas, à saber:

1) — Simples — Cavalheiros.
2) — Duplas Cavalheiros.
3) — Duplas Senhoras.

SPORTS NA LIGHT

O Leme T. C. venceu o quadro "A" do Independência por 5 x 0 e a equipe "B" do Independência venceu o Botafogo por 3 a 2

— Efetuou-se, sábado último à tarde, nas quadras lighteanas, à rua Barão de Bom Retiro, o encontro transferido, em prosseguimento ao campeonato de classe da F. M. de Tenis, entre as equipes "A" do C. T. Independencia e o Leme T. Club, sagrando-se vencedor pela contagem de 5 a 0, o Leme.

Antes das pelejas, o tenista, Sr. Jorge de Azevedo, 3º secretário do C. T. Independência, fez a entrega do troféu artístico ao Sr. Ito Tibiriçá, presidente do Leme T. Club, como lembrança da primeira visita e do segundo encontro entre aquelas agremiações.

— O quadro "B" do C. T. Independencia, venceu o Botafogo, pelo score de 3 a 2, domingo último, em continuação do Campeonato de 3ª classe da F. M. de Tenis.

— Realizou-se, sábado último, mais uma rodada em prosseguimento ao returno do Torneio Interno de Football do Força e Luz, terminando com as seguintes contagens: Marte 2 x Mercurio 1, Ledgar 3 x Atlético 1, e Luz e Gás 6 x Força 5.

— Em prosseguimento ao Torneio Aberto de Basketball "Gilbert Hearn", medirão forças hoje, à noite, os "fives" Ponto x Desenhos, e Comercial x Tração F. Club.

— O Centro Excursionista do Força e Luz A. C. irá sábado próximo, dia 13 do corrente, à Juiz de Fora, onde realizará duas partidas de basketball com o E. C. Juiz de Fora.

ATIVIDADES NO TENNIS

Os resultados do Campeonato Inter-Clubs

Em prosseguimento aos seus campeonatos inter-clubs, a Federação Metropolitana de Tennis realizou no sábado e no domingo — mais 5 jogos, correspondentes aos campeonatos das 3ª e 5ª classes de cavalheiros. Os jogos foram os seguintes:

3ª classe — Fluminense "B" x Botafogo, vencedor o Fluminense "B", por 3 x 1. 1º Tacito Silva (BC) venceu Nelson Neto (Flu), por 3-6, 6-4 e 6-3. 2º Clyto Lemos (Flu) venceu Pierre Wolko (BC), por 4-6, 6-4 e 6-1. 3º Nelson Dias Lopes (BC) venceu Elzio Damazio (Flu), por 6-4 e 8-6. Duplas 1ª Leopoldo Murgel e Josefino Murgel (Flu) venceram Mamede Rodrigues e Oswaldo Macedo (BC), por 8-6, 4-6 e 6-1. 2ª Rufino de Almeida e Moacyr Alves (Flu) venceram Pierre Wolko e Castello Novo, por 6-3, 2-6 e 6-3.

3ª classe — Independência "A" x Leme vencedor o Leme T. C., por 5 x 0. 1º Ito Tibiriçá (LE) venceu Paulo Tavares (IN), por 6-0 e 6-0. 2º Bernardino Campos (LE) venceu Jorge Miranda (IN), por 6-2 e 6-2. 2º Manoel Barros (LE) venceu José Pereira (IN), por 6-0 e 6-1. Duplas 1ª, Carlos Costa e William Fairlan (LE) venceram Heitor Britto e Jorge Azevedo (IN), por 6-4 e 8-6. 2º Bernardino Campos e Oliveira Porto (LE) venceram Jorge Miranda e Octavio Mano (IN), por 6-3 e 7-5.

5ª classe — Vasco da Gama x Tijuca "C", vencedor o Vasco por 5 x 1. Dennis Cross (TI) venceu Edil Ferreira (VA), por 1-6, 5-6 e 6-1. 2º Moacyr Cardoso (VA) venceu Mario Mano (TI), por 6-4 e 6-4. 3º Manoel Soares (VA) venceu Luiz Mano (TI), por 4-6, 6-4 e 6-4. Duplas: 1ª, Paulo Basilio e Oswaldo Azevedo (VA) venceram Candido Pereira e Edgard Vasconcellos (TI), por 6-3, 4-6 e 6-1. 2ª, Alfredo Gonçalves e Moacyr Cardoso (VA) venceram Luiz Mano e Alcides Schultz (TI), por 6-2, 5-7 e 4-3.

5ª classe — Country Club x Tijuca "A" vencedor o Tijuca por 5 x 0. 1º, Levy Cury (TL) venceu Oswaldo Palma (CC), por 1-6, 6-2 e 6-2. 2º, Ernest Diamant (TI) venceu Antonio Braga (CC), por 6-0 e 6-2. 3º, Lucillo Castro (TI) venceu Pascal Layolle (CC), por 6-4 e 6-1. Duplas: 1ª, Olavo Leme e Leonidas Costa (TI) venceram John Morrison e George Dawson (CC), por 6-3 e 6-3. 2ª, Laertes Taylor e Ernest Diamant (TI) venceram Affonso Serrador e Oswaldo Palma (CC), por 4-6, 6-4 e 6-3.

5ª classe — Botafogo x Independência "B" vencedor o Independência "B", por 3 x 2. 1º, Pedro Martinez (IN) venceu A. Bernstein (BC), por 6-1 e 8-6. 2º, Alvaro Machado (BC) venceu Cezar Faria (IN), por 6-2 e 6-3. Hugo Villas Boas (IN) venceu Aage Malm (BC), por 6-4, 4-6 e 6-1. Duplas: 1ª, Villas Boas e André Junior (IN) venceram Alvaro Machado e Armando Pedulo (BC), por 6-4 e 6-3. 2ª, Jorge Carneiro e João Burlamaqui (BC) venceram Robert Mac Donald e Jacob Nogueira (IN), por 6-2 e 9-7.

COMO VIVEM OS NIPÕES

Por Russell Brines

(Nota da redação: — Russell Brines é um veterano correspondente estrangeiro da Associated Press, que está regressando a bordo do paquete "Gripsholm" — esperado nesta capital domingo próximo — depois de dois anos passados nos campos de concentração japoneses. Brines fora aprisionado pelos japoneses em Manilha, tendo sido internado ali e mais tarde em Changai).

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE", NO BRASIL)

A BORDO DO "GRIPSHOLM", 9 — Varrido por uma onda de fanatismo de guerra, e rigorosamente governado pelo Exército, o povo japonês nenhum indício apresenta de quebra de moral, a despeito da crescente escassez de produtos necessários, dizem viajantes chegados do Japão. A vida no Japão, durante o maior esforço do império, deu-lhes a convicção de que o povo nipônico suportará o esforço bélico, sob as atuais circunstâncias, durante, pelo menos, mais cinco anos. O custo de vida para o povo no Japão duplicou pelo menos, segundo dizem, e sua alimentação é escassa mesmo diante da sua costumeira frugalidade. Não obstante, o povo espera pacientemente novas dificuldades, que aceita como necessidade do tempo de guerra.

O Exército continua mantendo sob estreito controle tanto o governo quanto o povo. Ao que parece, fez calar qualquer oposição, — até mesmo dos grandes industriais, que foram os últimos a se submeterem. Contudo, o mercado negro alcançou grande desenvolvimento e é grande o número de "profiteurs" da guerra.

O povo nipônico enfrenta o inverno com suprimentos reduzidos de carvão, arroz, peixe e carne, alem de vestuários e outras necessidades. Todos os artigos de primeira necessidade foram racionados, mas frequentemente os artigos disponiveis são insuficientes para enfrentar a quantidade enorme de cartões de racionamento. Os japoneses manteem-se em filas durante horas para obter vegetais. A maioria dos artigos pode ser obtida no sempre presente "mercado negro" por um preço dez vezes maior do que o oficial, exceto o arroz, que está rigidamente controlado, e o carvão, praticamente inexistente para o povo. A diminuição dos suprimentos de peixe é provavelmente devida à falta de combustivel para as unidades de pesca.

Os mesmos viajantes informam que os japoneses aceitam seu sacrifício com a costumeira docilidade, atribuindo as privações ao fato de que o império está em guerra há seis anos. A falta de alimentos é parcialmente devida à dificuldade das comunicações. A navegação entre os portos do império e mesmo a Coréia parece extremamente limitada e arriscada. Os transportes dentro do Japão são frequentemente prejudicados pelas incessantes necessidades militares e os civis devem conseguir permissão do governo para utilizar-se dos trens. As necessidades decorrentes da guerra estão absorvendo tambem todas as matérias primas recentemente adquiridas, aparentemente, inclusive o algodão, a borracha e os vestuários. Os sapatos, quando possivel obtê-los, são fracos e duram muito pouco.

Todo o Japão está empenhado no esforço de guerra e as vidas dos cidadãos estão dedicadas ao mesmo. Quase todo homem, mulher ou criança estão alistados em cerca de 100 organizações patrióticas e sociedades secretas, desde os grupos femininos de bem estar até os clubs de rapazes que aprendem os rudimentos militares, estudam e absorvem os dógmas nipônicos. O governo não arrisca. A ação policial tem sido tão severa que a maioria dos civis se afaste à aproximação dos policiais.

O fanatismo atual representa os frutos da incessante propaganda que se iniciou em 1931, quando o Exército resolveu estabelecer uma frente mental interna para as privações da guerra e uma lealdade total ao curso futuro da história da nação. Dois anos mais tarde, intenso esforço dos editoriais se voltou contra os britânicos e norteamericanos. O Exército dominou a propaganda, mantendo consistentemente a campanha, obviamente destinada a fortalecer o desejo de luter com os Estados Unidos que, agora, são pintados como o maior inimigo do Japão, responsavel por todas as dificuldades domésticas. Os japoneses estão sendo constantemente lembrados pela imprensa de que são uma raça espartana, em contraste com os "decadentes ocidentais" e são orgulhosamente detalhados os desenvolvimentos dos produtos sintéticos. Como os viajantes descrevem a vida atual do Japão, para estar se intensificando ainda mais o vento do nacionalismo que eu vi se alastrar pelo país em 1940, ano que marcou o início da cristalização dos sentimentos contra as democracias.

150.000 cruzeiros líquidos ao Flamengo pela excursão ao Norte

JAYME SÓ EM ÚLTIMO RECURSO

Danilo terá outra oportunidade na linha média do selecionado — Ruy e Helio continuam em experiências — Vinhaes e Flavio ficaram satisfeitos com o primeiro ensáio de conjunto do scratch carioca

Os cariocas não levam a sério essa questão do selecionado, até certo ponto. E' verdade que os mineiros procuram nas concentrações e nos treinos metódicos suprir todas as deficiências técnicas de seus selecionados. Os paulistas, com cuidados excessivos, com bravura e até levando vantagem com o exageradíssimo bairrismo de sua torcida, transformam os jogos do Campeonato Brasileiro de Football em arenas dos antigos gladiadores... Mas os cariocas, mesmo sem treinos, sem maiores preocupações, conseguem sempre uma final, brilhando mercê de sua incontestavel superioridade técnica. Disputam o campeonato sem "máscara", sem tolos regionalismos, pois seu scratch é um aglomerado de jogadores nascidos em todos os Estados, brasileiríssimos, pois vivem e residem no Rio, cracks de todos os cantos do país.

Vinhaes e Flavio ficaram satisfeitos

Depois do primeiro treino do scratch carioca, os técnicos Luiz Vinhaes e Flavio Costa não se pronunciaram definitivamente, revelando suas impressões.

Flavio chegou mesmo a dizer, quando interrogado se era capaz de dizer qualquer coisa mais séria sobre o scratch, que não era leviano para julgar um team ou um selecionado por um único exercício de conjunto.

É preciso dizer porem, que ambos tiveram depois do treino longo entendimento e foram unânimes em apontar que o problema do centro da linha média estava ainda para ser resolvido e que estavam satisfeitos com o primeiro exercício.

Danilo ainda terá outra oportunidade — Ainda não se cogita da deslocação de Jayme

A atuação deficiente dos center-halves não desconsertou os técnicos da seleção carioca. Ainda há tempo para novas experiências e Vinhaes e Flavio não puseram à margem, com o primeiro exercício, os três "pivots" convocados, isto é, Danilo, Rui e Helio. Danilo, que era apontado como o melhor dos três, terá outra oportunidade. Ainda não se cogita da deslocação de Jayme para o centro da linha média. Essa medida só será adotada, em último recurso.

Pugilistas de São Paulo

São esperados hoje os concorrentes bandeirantes ao Campeonato Brasileiro de Box Amador

A delegação paulista que intervirá no Campeonato Brasileiro de Box Amador, a ser realizado com entradas gratis nos dias 13 e 15 do corrente, no campo de São Cristovão, chegará ao Rio, às 19 horas de hoje.

Para que os bandeirantes tenham uma recepção condigna, a C. B. D. apela para os clubs filiados, entidades esportivas e o público em geral, para comparecerem à Central do Brasil, afim de dar as boas vindas aos boxeurs amadores da terra do café.

Sexta-feira a abertura do Congresso

O Congresso Preparatório do Campeonato Brasileiro de Box Amador, será realizado na próxima sexta-feira, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, conseguido por intermédio do DIE às 16 horas.

O Congresso Preparatório do Campeonato Brasileiro de Box Amador, será realizado na próxima sexta-feira, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, conseguido por intermédio do DIE às 16 horas.

A esse conclave comparecerão alem dos presidentes da CBP senhor Paschoal Segreto Sobrinho e Sr. Leopoldo Del Valle, presidente da FMP altas autoridades esportivas, daqui e dos Estados de São Paulo e Estado do Rio e jornalistas convidados.

Exame médico dos boxeus

O Dr. Emilio A. Chedid, chefe do Departamento Médico da CBP, marcou para sexta-feira, às 10 horas e 30 minutos, em consultório, no 1º andar do Edificio Porto Alegre, na rua do mesmo nome, na Esplanada do Castelo, dos amadores cariocas, e sábado às 9 horas, dos paulistas e fluminenses, havendo, tambem nessa ocasião, a pesagem dos amadores. O Dr. Chedid, será auxiliado nessa missão pelo Dr. João Machado.

GANHARAM OS CARIOCAS

COM A MODIFICAÇÃO DA TABELA DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL — A DATA DA ESTRÉIA

Já se tem como certa a alteração da tabela do Campeonato Brasileiro de Football. Ainda que mínima, a modificação beneficiará a seleção carioca que, como de hábito, retardou o início da sua preparação.

A ESTRÉIA — Os cariocas deveriam jogar no dia 28 do corrente, pela primeira vez. Com a modificação, estreará no dia 1.º de dezembro, contra o vencedor da "chave" Minas-Estado do Rio-Ceará. Ainda pela alteração prevista, os embates finais serão efetuados nos dias 8 e 12, em São Paulo, e 16 e 19, nesta capital.

O NOVO CALENDÁRIO — Deverão ser estas as novas datas: — ZONA CENTRO: — Novembro, 14 e 21 — Minas x Estado do Rio. Novembro, 25 e 28 — Ceará x Vencedor Minas x Estado do Rio. Dezembro, 1 e 5 — Cariocas x Vencedor da série Minas-Estado do Rio-Ceará. ZONA SUL: — Novembro, 14 — Rio Grande do Sul x Paraná (2.º jogo). Novembro, 21 e 25 — Baia x Vencedor Paraná x Rio Grande do Sul. Novembro, 28 e dezembro, 1 — São Paulo x Vencedor da série Baia-Paraná-Rio Grande do Sul.

O SCRATCH BAIANO — Vencido em Recife pela contagem de 3 a 1, o scratch representativo do football baiano tomou decisiva desforra dos pernambucanos jogando em Salvador, a capital do Estado. Dizem os críticos e observadores que o onze da terra de Pedro Amorim, Vevé, Nandinho e outros cracks, por várias razões importantes, não está bem à altura das tradições do football baiano mas é aguerrido e entusiasta. Está formado o team: Nova, Baiano e Lusitano; Silva, Ferreira e Palmé; Cacuá, Luiz Viana, Siri, Noronha e Dino.

Juvenis e amadores do América convocados

Preparando-se para várias excursões, os quadros de juvenis e amadores do América realizarão na noite de hoje, no gramado iluminado da rua Campos Sales, um rigoroso treino de conjunto. Para esse ensaio, cujo início está marcado para às 20 horas, o Departamento Técnico do grêmio rubro está chamando os seguintes jogadores:

Juvenis: Mauricio — Domingos — Israel — Sampaio — Hilton — Darcy — Salvador — Jacques — Cicero — Camarão — Mazinho — Casuza — Nini — Tampinha — Haroldo e Alarico.

Amadores: Gabriel — Gondim — Seixas — Vavá — Heitor — Waldemar — Mineiro — Tião — Miguel — Catita — Bartolo — Lino — Fausto — Darcy — Abelardo — Feitiço — Daniel — Flavio — Octacilio — Zezinho e os demais inscritos.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

NOVE JOGOS NO NORTE

Em andamento as negociações do Flamengo para excursionar ao Pará, Ceará, Pernambuco e Baia — Esperam a renda total de 280.000 cruzeiros — Todas as despesas do conta dos organizadores da temporada

Estão em pleno desenvolvimento as negociações para a excursão do Flamengo, bi-campeão da cidade e club que possue um dos melhores quadros de football do país, ao norte. E' do Sr. Alfredo Curvello a iniciativa, que teve do presidente Dario Mello Pinto todo o apoio.

Tudo indica que chegarão a bom termo as demarches, que no Norte estão sendo articuladas pelo veterano desportista Edgard Proença, do Pará.

Os dois elementos que dirigem as negociações esperam realizar nove jogos do bi-campeão nos estados nordestinos, isto é, três em Belem do Pará, dois em Fortaleza, capital do Ceará, 2 em Recife, Pernambuco e dois na Baia. Seriam, segundo esperam, conseguidas rendas de 70.000 no Pará, 70.000 no Ceará, 80.000 em Recife e 60.000 na Baia, num total de 280.000 cruzeiros.

150.000 cruzeiros líquidos para o Flamengo

Segundo se sabe, o Flamengo conseguiria nessa excursão, o apreciavel soma líquida de 150.000 cruzeiros.

A temporada do rubro-negro seria levada a efeito em janeiro de 44, depois do encerramento do campeonato brasileiro e dos outros compromissos do grêmio da Gávea.

A viagem do Rio ao Pará seria por conta do Flamengo e as outras viagens intermediárias para os outros Estados, despesas de hotel, gratificações, etc., por conta dos organizadores da excursão.

As rendas estão orçadas em face do êxito dos jogos do Flamengo. Em Juiz de Fora o rubro-negro conseguiu 37.000 cruzeiros num match, batendo todos os records.

TAÇA GEORGINO SANDE PERES

Na sede central do Club Municipal, à rua Alvaro Alvim, serão realizadas hoje, à noite, competições de xadrez, tennis de mesa e bilhar snoocker entre as equipes do club local, do America F. Club e do Tijuca Tennis Club, em disputa da taça Georgino Sande Peres, instituida pela revista "O Tijucano".

As referidas provas fazem parte do programa de festividades com que está sendo comemorado no corrente mês, o 11º aniversário do Club Municipal, a prestigiosa associação dos funcionários da Prefeitura do Distrito Federal.

A praça de Desportos da Escola 15 de Novembro

Flamengo, Vasco da Gama, Fluminense, Botafogo e outros grêmios desportivos nas competições inaugurais dos dias 13 e 14

Em prosseguimento às solenidades com que está comemorando o 44º aniversário de sua fundação, o Instituto Profissional Quinze de Novembro inaugurará nos dias 13 e 14, suas dependências desportivas com um bem organizado programa, no qual tomarão parte o Fluminense F. C., C. R. Flamengo, Botafogo F. R., C. R. Vasco da Gama, Sampaio A. C., Colégio Piedade, Grêmio I. P. Q. N. e Jusac.

No Ginásio será disputada uma competição de voleiboll entre as equipes juvenis do I. P. Q. N. e do C. R. Flamengo.

Nas quadras de basketboll serão realizados matchs entre os quadros, juvenis do Fluminense F. C. e C. R. Flamengo e infantis do I. P. Q. N.

Atletas do Club de Regatas Vasco da Gama, campeões cariocas de atletismo, exibir-se-ão, demonstrando a técnica das diversas modalidades do sport base.

de football do C. R. Flamengo x Botafogo F. R. disputarão amistosamente um prélio, que, por certo, empolgarão a assistência dado os valores técnicos que integram ambos os quadros.

Antes da partida principal defrontar-se-ão I. P. Q. N. e o Colégio Piedade, decidindo o clássico colegial da zona norte.

No dia 13, à tarde, será disputada uma segunda partida entre o Grêmio I. P. Q. N. e o Jusac, forte conjutno dos funcionários do Ministério da Justiça, em carater de revanche.

Arbitrará a partida principal o
Finalizando, as equipes juvenis
juiz da Federação, Sr. Brasilino Speciatt e a preliminar o Sr. José Pereira da Silva, tambem da Federação Metropolitana de Football.

PROGRAMA

Dia 13: Às 14 horas — C. R. Flamengo x I. P. Q. N. — voleyboll — juvenil; às 15 horas — Demonstrações de atletismo pelos campeões cariocas. Às 15,30 horas — C. R. Flamengo x Fluminense F. C. — basqueteboll — juvenil. Às 16 horas — Grêmio I. P. Q. N. x Jusac — football — amador — funcionários do Ministério da Justiça x funcionários do I. P. Q. N. — revanche.

Dia 14 — Às 8,30 horas — I. P. Q. N. x S. A. M. — football — infantil. Às 10 horas — Competição interna de natação pelos alunos do I. P. Q. N. Às 14 horas: I. P. Q. N. x Colégio Piedade — football — juvenil. Às 15,30 horas — C. R. Flamengo x Botafogo F. R. — football — juvenil.

A NOITE — 5.ª-feira, 11/11/943—N. 11.405

BOMBAS SOBRE OUTRO SUBMARINO!

Contacto em plena escuridão — Uma impressão de torpedeamento — Finda a missão — Chega ao Recife o "C/S"

BORDO DE UM CAÇA-SUBMARINOS — (Do enviado especial da Agência Nacional) — A história do nosso segundo contacto com submarinos inimigos me foi tambem relatada. Não assisti a todo o seu desenrolar pelos motivos que vou passar a contar.

Esse incidente encerra em si um outro que, pelo que tem de pitoresco — para os outros — merece prioridade.

Vocês estão lembrados de uma angina incipiente, de uma "psicose de angústia", enfim, de uma mazelinha que me tinha alcançado, não? Pois bem, o resfriado que apanhei na noite que subi no tijupá do navio redundou numa gripe amolecedora.

Naquela noite, o termômetro afirmava que minha temperatura era de 39º para cima.

O imediato e o tenente Anderson discutiram longamente, cada qual mais empenhado em ceder-me o próprio beliche afim de que eu não ficasse na "praça de armas", meu "chateau" habitual. Creio que, por uma questão de hierarquia, o capitão tenente Figueiroa, o imediato, venceu e fui me deitar na sua "prateleira", no alojamento dos oficiais.

A febre e o cansaço natural da gripe fizeram com que dormisse imediatamente.

As explosões — Naufrágio!

Quanto tempo teria dormido? Não sei dizê-lo. O balanço frouxo de um mar sem grandes ondas embalou-me.

E dormiria até o dia clarear se de repente não fosse acordado por uma explosão que sacudiu o navio violentamente de popa a prôa. Outra se seguia com um intervalo de segundos. Tudo dançou, por momentos, dentro do compartimento. Acordei, e, de um salto, estava no chão, agarrado à borda do beliche, enquanto aquele frenesi infernal percorria o barco.

Uma idéia me atravessou o cérebro, a única possivel: fôramos torpedeados. Dentro do C. S. tudo era escuridão. Lembrava-me de ter, sobre uma mezinha, o meu calção de banho. Alcançá-lo, tateando, desfazer-me do pijama ensopado de suor febril, e vesti-lo foi trabalho que demandou muito menos tempo que o que gasto em relatá-lo. Meu salva-vidas ficava na praça de armas, bem como alí tambem estavam uns pequenos objetos que me eram caros.

O navio imobilizara-se — ou pelo menos assim me pareceu — quase que completamente.

Agarrei-me à escada da escotilha que dá acesso aos beliches dos oficiais, galgando aos dois os seus degraus de ferro.

Tinha uma idéia fixa: o tempo que um navio atingido por um torpedo leva para naufragar. Um número teimava em acompanhar meus pensamentos: quatro, quatro minutos. Nada mais que quatro minutos. Não sei por que se fixou esse espaço de tempo. Talvez pela leitura de algum torpedeamento. Apressava-me, esbarrando, no escuro, em portas e batentes.

Assim cheguei ao convés. A porta da cabine de navegação estava fechada.

— Talvez por dentro — pensei. Estarei preso?

Agarrei a maçaneta com as duas mãos e ela cedeu docemente.

A cabine tambem escura! Com certeza os motores geradores de eletricidade haviam sido atingidos! (Só depois me lembrei que, por um dispositivo especial, durante o "black-out", sempre que se abrem as portas de acesso à cabine, suas luzes se apagam automaticamente, reacendendo-se quando a porta é fechada).

Ao entrar, tropecei — tropecei é o termo — como o rádio-telegrafista.

— Então? — indaguei.

— Então o que? Estamos atacando...

— Não estamos naufragando? Não fomos torpedeados?

O sargento riu a bom rir. Eu devia trazer uma tragédia estampada no rosto.

Acontece apenas o seguinte:

Tomáramos contacto com um submarino. Graças, porem ao meu sono de febre não ouvira o toque mandando guarnecer os postos de combate. Acordara, já com a explosão das bombas e, daí, a confusão.

Sentindo um alivio muito facil de imaginar, voltei ao beliche, agazalhei-me o mais que pude e subi ao passadiço para assistir à continuação daquilo que o nosso guarda-marinha, o Weaver, chama de "show" noturno.

Uma festa Veneziana

Antes de sentir o impressionante do combate, a primeira sensação que tive foi a de estar assistindo a uma festa veneziana.

A sinalização, impossivel por bandeiras, dada a escuridão, era feita por foguetes coloridos que riscavam o céu como verdadeiros cometas policrômicos.

Logo que cheguei ao passadiço, uma segunda descarga de bombas foi lançada. Três explosões violentíssimas.

Depois, os clássicos circulos em torno dos pontos onde haviam sido lançadas as bombas.

Passavam 45 minutos da meia-noite.

Navegando na esteira do combóio

Já na praça d'armas, depois de termos voltado à situação de vigilância normal, reunidos em torno de um café que Alexandre, o taifeiro, nos servia, contei a história do "meu torpedeamento".

Em troca, o tenente Tertius, oficial de quarto durante o contacto, relatou-me as circunstâncias em que esse se dera.

Navegávamos fazendo a varredura do nosso setor, a boreste do combóio, quando, a cerca de doze milhas de sua linha de retaguarda, assinalamos a presença de uma embarcação suspeita. O tenente Tertius comunicou ao comandante da escolta a observação e enquanto este caia para cobrir o nosso setor, aumentando a velocidade de nossas máquinas, fez proa para o ponto suspeito. Três quartos de hora depois, os detentores de som assinalavam o contacto.

Em postos de combate, o navio procurou posição, largando as duas mortíferas cargas.

Estudada a posição do submarino inimigo, a hipótese que ficou de pé foi a de que este, usando uma tática muito comum nos submersiveis, aproveitando-se da escuridão da noite, navegava à tona, situação em que pode desenvolver uma velocidade duas a três vezes superior àquela que consegue imerso (a diferença é de cerca de 5 a 6 milhas submerso, para 12 a 15, em cima dágua) na esteira do combóio. Ainda protegido pelas sombras, tentaria ele se imiscuir dentro da própria formação — no momento composta de dezoito navios mercantes — e uma vez isso conseguido, "faria lenha" — para usar uma expressão de marinha, que indica uma destruição em regra. Mesmo não conseguindo se insinuar na formação, encontraria uma posição favoravel para situar os impactos de seus torpedos.

Graças, porem, à vigilância da escolta, seus designios foram frustrados.

Horas depois, juntávamo-nos, novamente, ao combóio que seguia tranquilamente o seu rumo.

Às sete horas da manhã seguinte, entregávamos a preciosa carga à escolta que deveria levá-la para os seus destinos, nos Estados Unidos.

Despedimo-nos com os clássicos sinais de votos de boa viagem e, fazendo uma curva graciosa, o nosso O. S. fez proa para terra.

Estava cumprida, plenamente e com êxito, a sua delicada missão.

Ao meio dia atracávamos no Recife.

Estávamos em terra, depois de sete dias de mar e céu, durante os quais navegáramos, em vigília constante, 1.843 milhas, protegendo sabe-se lá que preciosas cargas para a causa das Nações Unidas.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados as seguintes oportunidades de negócios:

O Instituto Terapêutico Argentina deseja nomear representante idôneo e especializado.

Huseyin A. Saracoglu, da Turquia, deseja relacionar-se com firmas exportadoras de manufaturas brasileiras.

Thomas A. Henriquez, das Antilhas Holandesa, deseja importar artigos para sports, instrumentos musicais e accessórios.

Semo y Tacher, S. R. L., do México, desejam relacionar-se com exportadores de pedras semi-preciosas.

Ferrolândia Ltda., do Rio Grande do Sul, deseja relacionar-se com produtores de explosivos e munições.

Carlos Macedo, do Rio de Janeiro, oferecendo referências, deseja contacto com produtores de fibras, cereais, mamona, e óleos vegetais.

Outros detalhes à disposição dos interessados naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelária, 9.

A GUERRA, HOJE

Por DEWITT MACKENZIE, comentarista internacional norteamericano.

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE", NO BRASIL)

NOVA YORK, 9 — No seu discurso de "rato acuado" no porão da cervejaria de Munich, Hitler desafiou ontem os aliados a abrirem a segunda frente na Europa, — o que provavelmente constituia resposta à promessa de Stalin em seu discurso de sábado último, de que a segunda frente "não está distante".

Uma vez que todo esse falatório de invasão anda por aí, e de fato tem a Europa inteira atacada de "invasionite", parece apropriada a ocasião para responder a algumas perguntas que tenho recebido de redatores de jornais. Refletem elas naturalmente o interesse dos leitores por esse assunto. Um redator quer saber porque, se as forças aéreas aliadas são capazes de causar tamanho dano a Hamburgo e outras cidades alemãs, esses mesmos bombardeiros não podem destruir as defesas de Hitler em centenas de milhas quadradas da costa francesa, abrindo, assim, caminho para o desembarque dum grande Exército em futuro imediato, sem perdas excessivas. E' certamente, uma pergunta justa, e põe o dedo na tática fundamental de que os aliados dependerão quando iniciarem a grande aventura através da Mancha.

A resposta é que as forças aéreas anglo-americanas na Europa poderão dar conta do recado. Dizendo isso, entretanto, devo lembrar que, até há bem pouco tempo, as forças aéreas britânicas e norteamericanas não eram fortes o suficientes para isso — ou mesmo para bombardeios em larga escala das cidades germânicas, durante o dia inteiro. Recordo-me, com despraser, aliás, do quão pequena eram as frotas aéreas combinadas anglo-americanas há um ano. A admissão de fraqueza pode ser feita agora, quando a crise já passou.

Houve tambem outros fatores de retardamento. Foi necessário e essencial destruir as indústrias de guerra hitleristas, como um seguro e rápido meio de dominar seu Exército, que é sua mais poderosa arma. Isso obrigou o emprego de uma grande força de bombardeio, todo o poderio aliado, mesmo, nesse terreno, afim de se obter sucesso. Antes de iniciar uma invasão em grande escala da França ocidental, era essencial tambem que as comunicações transatlânticas fossem seguras, afim de que não houvesse interrupção no fluxo das formidaveis quantidades de suprimentos e reforços que seriam necessários. Foi, portanto, preciso eliminar a ameaça submarina e isso, aparentemente, foi conseguido.

Temos, atualmente, é de se presumir, suficientemente grandes forças aéreas para que o alto comando aliado possa ordenar o bombardeio da costa francesa quando chegar o momento oportuno. O outono é, talvez, pouco propicio à invasão, mas por outro lado a ocasião parece ser ideal, com os alemães enfrentando o desastre na Rússia.

Foi-me feita tambem a seguinte pergunta: "Poderia terem os aliados ocidentais realizado a invasão antes?", Moscou achou que sim e mais que os aliados foram extremamente cautelosos mas isso é uma coisa que somente os altos comandos britânico e norteamericano podem decidir. Uma coisa, porem, é certa: não realizaremos um desembarque militar até que estejamos absolutamente seguros da manutenção de nossas cabeças de ponte. O fracasso seria catastrófico. A costa francesa terá que ser devastada pelos bombardeiros e canhões navais antes de avançarmos para essa titânica e a mais perigosa operação da espécie na história guerreira da humanidade.

Outra questão submetida a meu ponto de vista foi a respeito da causa pela qual os aliados ocidentais não realizaram, até agora, a invasão da Iugoslávia. A resposta envolve numerosos fatores. Por exemplo, os russos não desejaram a invasão desse território, que consideram dentro de sua esfera de influência. A posição pode ter sido alterada a esse respeito depois da Conferência de Moscou, da qual surgiu uma cooperação amistosa e estreita entre os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a Rússia. Outra razão muito importante é a de que, antes de invadir a Iugoslávia, os aliados teem que controlar a Itália meridional, com numerosos aeródromos, dos quais possam operar. E o fato é que o avanço anglo-americano na peninsula não foi tão favoravel quanto se esparava. Há probabilidades, tambem de que o alto comando esteja preparado para atacar em outros pontos dos Balcãs, simultaneamente. Isso significaria a expulsão dos germânicos das ilhas do Egeu. Pode significar tambem que se esperava a cessão de bases pela Turquia. Especula-se muito sobre a possibilidade de haver sido a conferência, no Cairo, entre os Srs. Anthony Eden e Menemenciogiu, relacionada com tal providência da parte dos turcos.

No Tribunal de Segurança

Dois processos julgados e uma denúncia apresentada

No Tribunal de Segurança, o juiz Pedro Borges presidiu o julgamentos de José Dias, levrador, que fora denunciado por ter proferido injúrias ao poder público, sendo o seu delito classificado nas penas do art. 28 do decreto-lei 4.766.

O réu havia declarado, em Peçanha, no Estado de Minas, que todos os funcionários da Prefeitura local eram ladrões e atuavam contra os roceiros.

Advertido por um fiscal, prosseguiu nas injúrias, quando foi preso em flagrante e recolhido à cadeia da cidade.

O juiz Pedro Borges, findos os debates orais, condenou o réu a um ano de prisão. A defesa apelou para o Tribunal Pleno.

Invadiram as terras de terceiros

Na 3.ª delegacia auxiliar foi instaurado inquérito para apurar a responsabilidade de Odorico Manso e Antonio Martinho da Silva, contra quem se queixara Durval Menor, que afirmava terem suas terras sido invadidas pelos acusados.

Houve a denúncia e o juiz Miranda Rodrigues, apreciando o processo, deu-se por incompetente para julgá-lo, achando ser crime da competência da Justiça Comum.

Não queria soldados na sua casa

O diretor da Escola Superior de Agrimensura de São Paulo, senhor Antonio Mangabeira de Santana requereu fosse instaurado inquérito, na policia do Estado, para apurara o aumento abusivo do prédio n.º 1.603, da rua Voluntários da Pátria, em cujo andar superior se acha instalada a dita escola.

O queixoso possuia um contrato de dois anos. Tendo posto à disposição do governo, para fins militares, a referida escola, o proprietário do prédio se opôs, declarando que em sua casa não queria soldados.

As testemunhas afirmaram o fato.

Remetido o inquérito ao Tribunal de Segurança, o ministro Barros Barreto enviou os autos ao promotor Oiticica, que vem de denunciar o réu. O juiz Pedro Borges julgará o caso em primeira instância.

Mesa Redondo sobre os problemas do após-guerra

Amanhã, 6.ª-feira, dia 12, realiza-se na sede da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, Avenida Graça Aranha, 327, no 5.º andar, a 3.ª sessão da Mesa Redonda sobre problemas de Após Guerra, organizada pela Federação Brasileira pelo Progresso Feminino com a colaboração de várias entidades sociais.

Versa sobre o Trabalho Feminino na Paz e na Guerra. Serão mostradas fitas cinematográficas e projeções inclusive uma fita de Walt Disney.

A sessão será presidida pela Sra. Bertha Lutz. A Sra. Maria Alice de Moura fará uma explanação sobre o Trabalho das Mulheres Primitivas, tendo estudado as indias de Goiaz. A Sra. Isabela do Prado falará sobre o esforço de guerra da mulher na Grã Bretanha. Haverá debates a seguir.

As tropas norteamericanas penetraram profundamente nas linhas alemãs

GRANDE BATALHA NAVAL

ZURICH, 11 (R.) — "Violenta batalha naval está em curso ao largo da ilha de Bougainville no Pacífico sudoeste", informa o rádio de Tóquio, retransmitido pelo alemão.

LEI MARCIAL NO LIBANO

Detidos o presidente da República e o primeiro ministro — Dissolvida a Câmara dos Deputados — O comandante francês explica que estava sendo articulado um "complot" contra a França no próprio palácio do governo — Origem dos acontecimentos — (Texto na 12.ª página)

TAMBEM SERÃO AUMENTADOS

OS VENCIMENTOS DOS FUNCIONARIOS ESTADUAIS E MUNICIPAIS E OS DOS SERVIDORES DAS AUTARQUIAS-NA MESMA BASE ESTABELECIDA PELO PRESIDENTE VARGAS PARA OS FEDERAIS

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

MODELAR CENTRO DE SAUDE

O que é o 13.º Distrito Sanitário, agora inaugurado em Bangú — Dois serviços originais: de Higiene Mental e Lactário Humano — Dois pavimentos com serviços para atender a uma população e 130 mil pessoas

(TEXTO NA ÚLTIMA PÁGINA)

ANO XXXIII Rio de Janeiro, ; — Quinta-feira, 11 de novembro de 1943 N. 11.405

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

As instrutoras que vão servir na escola de pilotagem de São Paulo

Uma palestra com a encantadora equipe, hoje — Partirão amanhã

O reporter, a secretária do Sr. John Riddle e as instrutoras da aeronáutica que vão para São Paulo, oferecem ao fotógrafo a oportunidade de um belo flagrante

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

MELHOR PADRÃO DE VIDA

Sorrindo, as "garçonettes" de um café falam ao reporter de A NOITE, sobre o aumento dos seus salários

Como repercutiram entre empregadores e empregados os decretos do presidente Vargas sobre o aumento de vencimentos e salários — Falam os presidentes da Associação Comercial, da Associação dos Empregados no Comércio e do Centro dos Lojistas — Rápido inquérito entre os beneficiados

Os decretos-leis assinados ontem pelo Sr. Getulio Vargas, aumentando os salários dos servidores da União e o salário minimo em todo o país, promovendo o salário adicional para a indústria e instituindo o salário de compensação tiveram profunda repercussão em todas as classes. É que o assunto interessa a patrões e a empregados, sem distinção, e a atitude do governo, no caso, está fadada a modificar o panorama econômico do país. Elevando

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

Guilherme Adamos dos Reis, o funcionário dos Correios, quando, sorridente e com a alma em festa, fazia declarações ao nosso "reporter"

VIOLENTA BATALHA NAVAL NO ESTREITO DE KERCH

Está se desenvolvendo por entre gelada ventania e chuvas torrenciais — Os alemães tentam impedir a remessa de suprimentos e reforços russos — Entraram na provincia de Zitomir as forças soviéticas, que já ocuparam metade da região de Kiev

MOSCOU, 11 (R.) — Violenta batalha naval está sendo travada dia e noite, no Estreito de Kerck. Os navios germânicos estão fazendo o possivel para interceptar os suprimentos de gêneros alimentícios e munições e reforços enviados às cabeças de ponte russas no sul de Kerch. Esses suprimentos devem atravessar as águas e sua passagem está apresentando consideravel dificuldade por isso que os nazistas já conhecem todas as rotas e possiveis pontos de desembarque.

Retiram-se apressadamente ao oeste e ao sul de Kiev

LONDRES, 11 (A. P.) — Castigados incessantemente pela artilharia e pelos aviões russos as unidades alemãs retiram-se apressadamente a oeste e ao sul de Kiev e em Moscou diz-se que a ponta de lança do Exército Soviético está a menos de quarenta milhas de Zhitomir,

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Avançando "com forças vastamente superiores"

LONDRES, 11 (A. P.) — O comunicado alemão anuncia que os russos estão "avançando com forças vastamente superiores". A rádio de Berlim dá a entender que pesadas ofensivas russas estão em andamento em toda a vasta frente.

AUMENTO DE 145 %!

A importação da borracha pelos EE. UU.

WASHINGTON, 11 (A. P.) — A "Rubber Development Corporation" anuncia que as importações de borracha procedente das Américas do Sul e Central, nos primeiros nove meses de 1943, atingiram um total de 145 por cento a mais da produção no mesmo periodo do ano passado.

O Brasil, mais a Bolivia e o Peru, figuram na lista com um total de 9.741 toneladas, comparado com 3.355 e 5/10, que foi o total do ano anterior, o que representa um aumento de 190 por cento; o México, figura com 5.593 e 1/10, comparado com 3.688 da produção anterior, o que representa um aumento de 51 por cento; a América Central figura com 1.903, comparado com 159 e 5/10, que representa a produção de 1942, aumentando, portanto, de 195 por cento.

O total da produção americana atingiu 19.569 e 9/10 para 7.972 e 4/10 do ano de 1942.

O PASSO DO BRENNER

Q. G. ALIADO EM ARGEL, 11 (A. P.) — Julga-se que o desfiladeiro do Brenner, "gargalo" entre a Alemanha e a Itália, tenha sido temporariamente fechado pelo ataque de ontem dos quadrimotores norteamericanos a Bolzano.

A LUTA NA ITÁLIA

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

A 2.ª Subcomissão do Congresso dos Conselhos Administrativos dos Estados, reunida hoje no Monroe

CONGRESSO DOS CONSELHOS ADMINISTRATIVOS DOS ESTADOS

Tendo-se instalado ontem no Monroe, o Congresso dos Conselhos Administrativos dos Estados realizou hoje sua primeira reunião ordinária, tendo funcionado a 1.ª subcomissão (Orçamento) sob a presidência do Sr. Simões Lopes, e a 2.ª Sub-Comissão (Tributação — Terras) que funcionou sob a presidência do senhor Francisco Sá Filho.

Distribuição de proposições na 1.ª sub-comissão

Abrindo a sessão da 1.ª Sub-Comissão, que diz respeito a orçamentos, o Sr. Simões Lopes procedeu a distribuição das proposições que couberam à referida Sub-Comissão, tendo sido tomadas outras deliberações por parte do Congresso.

Na 2.ª Sub-Comissão (Tributação — Terras) foram votadas várias proposições apresentadas pelos congressistas, tendo os debates corrido cordialmente, o que demonstra o alto espirito de cooperação reinante.

FOGEM ESPAVORIDOS!

EXTRAORDINARIO NERVOSISMO EM BUCAREST

ZURICH, 11 (De Reginald Langford, correspondente especial da Reuters) — Foram recebidas hoje noticias de que os habitantes da zona fronteiriça da Bessarabia, situada entre a Russia e a Rumania, estão fugindo espavoridos, abandonando os seus lares, em face do avanço do exército russo. Segundo informa o jornal "La Suisse", de Genebra, as estradas daquela região estão cheias de veiculos de todas as espécies. Os trens que se dirigem para o interior da Rumania seguem literalmente cheios de colonos que se haviam estabelecido na provincia da Bessarabia, após a sua captura pelas tropas alemãs e rumenas, em 1941.

Na própria Bucareste, observa-se extraordinário nervosismo.

WASHINGTON, 11 (U. P.) — A "War Shipping Administration" informou que as exigências militares ainda impedem a reserva de mais praça para as remessas de café brasileiro destinadas aos Estados Unidos.

O AUMENTO

DOS VENCIMENTOS E SALÁRIOS

Beneficiadas todas as classes — Funcionários efetivos e extranumerários, civis e militares e empregados na indústria e no comércio — E o governo continuará a tarefa de não permitir o encarecimento da vida — Aumento imediato na Prefeitura — Tambem aos funcionários estaduais e municipais

Com a publicação do decreto-lei que aumenta os vencimentos dos funcionários públicos — efetivos, extranumerários, mensalistas, diaristas, tarefeiros e contratados, civis e militares, bem como do que estabelece o salário compensação e a majoração do salário minimo em todo o território nacional — aguardados com indisfarçavel ansiedade, a população recebeu, pode se dizer, a mais grata noticia do governo.

Assinando a resolução de ordem econômica e social de ontem o presidente Getulio Vargas fez cumprir sua promessa contida num despacho e mais tarde ratificada no discurso do dia 7 de setembro. Examinadas as condições financeiras do país e as causas do encarecimento da vida, bem como as disponibilidades do erário público, foram elaboradas as tabelas, que se orientaram no sentido mais equitativo.

Ao par desse reajustamento geral, que atinge todas as classes de trabalhadores, pois no comércio e na indústria serão feitos aumentos de acordo com as tabelas publicadas, o governo prosseguirá a sua enérgica e decidida ação no sentido de aumentar a produção e evitar o encare-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Henry F. Grady

WASHINGTON, 11 (A. P.) — As esferas bem informadas expressam que o Sr. Henry F. Grady, ex-sub-secretário de Estado, foi eleito pelo Departamento de Estado para se transportar à Itália e organizar o governo desse país, assim como para tomar conta dos problemas econômicos nas zonas liberadas. O Sr. Grady partirá em breve, acompanhado de oito peritos em diversas questões, acreditando-se que aplicará planos traçados em Washington há várias semanas e aprovados na Conferência de Moscou.

A luta no Pacífico

QUARTEL GENERAL ALIADO DO SUDOESTE DO PACIFICO, 11 (U. P.) — As forças terrestres norteamericanas prosseguiram em seu avanço na ilha de Bougainville, último baluarte nipônico nas Salomão, e aniquilaram 150 japoneses, enquanto a aviação aliada pôs abaixo 20 aviões inimigos, sobre a baía da Imperatriz Augusta, e destruiu a outros 35, numa devastadora incursão contra Alexishafen, na Nova Guiné.

Em Bougainville, as tropas da Marinha norteamericana, reforçadas por unidades do Exército, conseguiram consolidar suas posições, não obstante a enérgica resistência oposta pelos japoneses, e, segundo os despachos procedentes da frente, "a campanha tem se desenvolvido, até agora, de forma melhor do que se esperava". As tropas nipônicas lançaram uma série de contra-ataques na costa ocidental da ilha, mas não conseguiram desalojar os norteamericanos das posições conquistadas. Tais operações levadas a efeito pelos japoneses teem sido possiveis na escala em que se processam graças ao recebimento de reforços, apesar da vigilância das potências aéreas e navais norteamericanas. Em espetaculares combates aéreos travados sobre a zona de desembarque, a aviação dos Estados Unidos obteve impor-

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

Acordo sobre a futura segurança mundial

Como falou Eden sobre a Conferência de Moscou — Imediata instalação da Comissão Consultiva Européia — Frustradas todas as esperanças da Alemanha em estabelecer dissenção entre as nações aliadas — Para apressar o término da guerra — Francas e completas as discussões sobre os assuntos militares

LONDRES, 11 (R.) — O secretário do Foreign Office, Sr. Anthony Eden, falando hoje na Câmara dos Comuns, sobre a Conferência de Moscou, declarou o seguinte:

"Os resultados da Conferência de Moscou excederam as minhas esperanças". Disse então o Sr. Eden que os comunicados publicados sobre a Conferência haviam sido muito amplos, de modo que pouca coisa tinha a dizer de novo sobre o assunto. Desejava entretanto fazer alguns comentários e dar as suas impressões pessoais.

— Voltando os olhos para aqueles 15 dias de trabalho — declarou o secretário do Foreign Offi-

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

Pacífico pesca um "abacaxi"...

CURSOS PRÁTICOS para os lavradores de todo o Brasil

Foi criado, na Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário, um amplo serviço de radiodifusão educativa

(TEXTO NA ÚLTIMA PÁGINA)

O aumento dos vencimentos e salários

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

cimento dos gêneros de primeira necessidade.

Os extranumerários

Os extranumerários, que constituem no governo federal, municipal e estadual a grande massa, obtiveram sensivel aumento, proporcional aos seus encargos e direitos.

Desaparecerão, portanto, definitivamente, os vencimentos dos trabalhadores e serventes de Cr$ 300,00, bem como de vencimentos inferiores, comuns nos Ministérios e nos governos estaduais.

A tabela dos efetivos e dos chamados quadros de cargos permanentes

Os novos vencimentos dos quadros dos funcionários efetivos ou dos cargos permanentes são os da chamada tabela A.

Os aumetnos foram todos superiores a Cr$ 150,00, como A NOITE antecipou, e os máximos, de Cr$ 500,00. Variaram as majorações, entre Cr$ 200,00 e Cr$ 400,00.

O aumento dos diariastas e tarefeiros

O aumento dos diaristas e tarefeiros foi bem expressivo, de Cr$ 6,00 e Cr$ 8,00.

A tabela B refere-se inclusive a diaristas.

Os cargos de gratificação e a tabela C

As gratificações, que não sejam "prolabore", foram bem majoradas.

A tabela C refere-se a cargos de contratados da União.

50 cruzeiros por filho — O que será o "salário-família"

A instituição do "salário-família" que A NOITE teve oportunidade de antecipar em sensacional reportagem, constitue o aspecto eminentemente social do aumento dos vencimentos. É amplo e marcará o auxilio direto do Estado aos seus servidores que possuem famílias e filhos.

Alem do aumento, os funcionários terão assim 50 cruzeiros por filho.

A partir de 1.º de dezembro

Todos os aumentos entrarão em vigor, de acordo com as tabelas publicadas, a partir de 1.º de dezembro, inclusive o salário-família.

Salário-compensação para o comércio e indústria

É preciso considerar que, no comércio e na indústria, de um modo geral, foram feitos aumentos progressivos, à medida que a guerra trazia o encarecimento da vida. O salário-compensação evitará salários ínfimos, injustiças, generalizará os aumentos.

As grandes companhias industriais e comerciais, empresas de transportes, etc., teem reajustado os salários de seus funcionários e empregados. No comércio e na indústria, há, de um modo geral, gratificações prolabore e anuais. O governo, aumentando os salários dos seus servidores, civis e militares, teve em vista a proteção dos que lhes estão diretamente subordinados e que percebem vencimentos que só podem ser majorados mediante medidas de ordem geral.

Na Prefeitura será feito o aumento imediatamente

O prefeito Henrique Dodsworth providenciará para serem organizadas as tabelas dos aumentos dos vencimentos dos funcionários da Prefeitura do Distrito Federal, imediatamente. Os extranumerários terão os aumentos da tabela fixada pelo decreto-lei federal e os funcionários dos quadros permanentes, de acordo com uma tabela a ser elaborada, pois há diferenças dos vencimentos dos serventuários federais. Os aumentos serão executados de acordo com o decreto ontem publicado.

Nos Estados e Municípios

Os servidores dos Estados e das prefeituras municipais tambem serão atingidos pelo aumento, a ser feito sempre de acordo com as tabelas ontem divulgadas.

Acenam com a retirada das tropas de ocupação

Se tivessem certeza de contar com o apoio para resistir à invasão dos aliados — O que Seyss Inquart disse aos holandeses

LONDRES, 11 (R.) — Após haverem aplicado aos países ocupados a técnica terrorista, os nazistas procuram, agora, reconquistar as boas graças das populações dominadas por meio de promessas.

O discurso proferido pelo "gauleiter" Seyss Inquart é uma demonstração típica dessa nova técnica nazista.

Dirigindo-se aos holandeses, Seyss Inquart insinuou que os nazistas estariam dispostos a retirar todas as tropas de ocupação quer da Holanda, quer dos países escandinavos e, até de outros territórios ocupados se tivessem a certeza de que esses países enfrentariam os aliados por ocasião de seu desembarque no continente.

Seyss Inquart insinuou igualmente que os países ocupados poderiam entabolar negociações com os aliados afim de que seu aviões deixassem de operar sobre os respectivos territórios.

Semelhantes propostas — tão diferentes dos métodos hitleristas e inesperadas — demonstram apenas que os nazistas estão apavorados com a aviação aliada e desejosos de reduzir os contingentes de ocupação afim de disporem de efetivos para as batalhas decisivas que se aproximam.

MELHOR PADRÃO DE VIDA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

o padrão de vida da população, o governo promove o desenvolvimento maior da circulação da riqueza, com o proporcionar uma existência mais confortavel ao homem e à mulher que trabalham. Em síntese, isso significa promover a justiça social, pois é a concretização do postulado sobre a justa remuneração do trabalho.

A NOITE teve oportunidade de ouvir alguns "leaders" das classes trabalhistas a propósito dos atos governamentais em apreço. Todos foram unânimes em reconhecer a alta significação do assunto e aplaudir a atitude do presidente Getulio Vargas, promovendo com desassombro a equitativa circulação da riqueza nacional.

O presidente da Associação dos Empregados no Comércio

O Sr. João Paim Menezes Câmara, presidente da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, e que tambem pertence à Junta Governativa do Sindicato dos Lojistas do Rio de Janeiro, respondeu-nos pronta e incisivamente.

— Recebi com satisfação o decreto do presidente. Acho que o nosso padrão de vida é muito baixo. Tudo o que for feito para elevá-lo importa em um serviço ao país. Tenho como certo que os únicos beneficiados, entre nós, com um baixo padrão de vida, eram os estrangeiros que aqui chegam trazendo uma moeda valorizada. Como presidente da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro e membro da Junta Governativa do Sindicato dos Lojistas, só tenho que aplaudir o ato do presidente Getulio Vargas, tão oportuno e tão patriótico.

A palavra do presidente do Sindicato dos Lojistas

O Sr. Hugo Carneiro, presidente do Sindicato dos Lojistas, assim se externou a propósito dos atos governamentais assinados ontem pelo chefe da Nação:

— Estou muito satisfeito. Acho que a medida vem ao encontro de uma necessidade inadiavel. É humana e justa. Não era possivel prolongar-se por mais tempo a situação de verdadeira angústia em que se debatia a laboriosa classe dos comerciários, percebendo vencimentos absolutamente em desproporção com o custo da vida atual, elevado, nestes últimos anos, ao quintuplo. O decreto precisa, apenas, dizer como ajustar os seus dispositivos àqueles empregadores que vinham, sem qualquer medida coercitiva, majorando equitativamente os ordenados dos seus auxiliares, para não criar uma situação de desigualdade entre estes e os que se mostravam indiferentes aos clamores da numerosa classe. Certamente, providências ulteriores, de que o estatuto legal ontem promulgado não cogitou, tratarão de corrigir os pequenos detalhes. Como quer que seja, a medida foi oportuna e só pode merecer aplausos de quantos exercem a atividade comercial consultando as realidades do momento e os princípios de humanidade, que devem constituir norma reguladora das classes trabalhistas de modo geral. Estou, pois, satisfeito e contente por ver convertidas em realidade as idéias pelas quais me vinha batendo com entusiasmo e sinceridade.

A opinião do presidente da Associação Comercial

O presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, senhor João Daudt de Oliveira, falou com entusiasmo sobre o assunto da nossa "enquete". Cumpre lembrar que S. S. tem orientado a sua atuação à frente da centenária associação de classe, no sentido de melhorar o padrão de vida dos auxiliares do comércio. Attesta esta afirmativa, como ponto mais elevado do seu programa neste setor, a criação da Universidade do Comércio, cujos altos destinos estão intimamente ligados ao levantamento do nivel cultural dos servidores do comércio. Homem dotado de um espirito de escol, conhecedor das necessidades populares e ao par das modificações sociais que provoca o aumento geral de salários de um país, o depoimento do Sr. João Daudt, pela expressão do seu nome, constitue um valioso testemunho sobre a maneira como foram recebidos pela nação os atos legislativos majorando os vencimentos dos empregados em geral.

— Os decretos ontem assinados, disse-nos, são medidas de reajustamento de que necessitavamos e pelas quais o presidente da Associação Comercial já se tem pronunciado. Se me estender as repercussões econômico-sociais que a medida governamental provocará, e se me ativesse apenas as suas repercussões no melhoramento do padrão de vida do povo brasileiro, só aqui teria matéria para um oceano de considerações e aplausos. Vamos, porem, ceder lugar ao regozijo que os decretos-leis trouxeram a todos nós, patrões e empregados. E que me seja permitido lembrar agora a mensagem que dirigi aos comerciários a 30 de outubro passado, na qual tive estas palavras, que bem traduzem o meu ponto de vista em face do assunto:

"O Departamento Cultural, já fundado, é o primeiro passo no rumo da criação da "Universidade de Mauá", que projetamos, e que será a melhor forma de retribuição que poderemos encontrar ao muito que recebemos de vós.

Tambem estão presentes em nosso espirito vossas dificuldades materiais, que se agravam pelas circunstâncias do momento. Compreendemos vossas apreensões diante do encarecimento crescente do custo da vida, e do nivel atual dos vossos salários. Dentro do conforto e do bem estar de que muitos de nós desfrutamos como compensação de esforços comuns, não nos cabe o direito de esquecer a participação que tendes nas nossas vitórias a parte que tomais em nossa vida, nas alegrias como no sofrimento. O interesse que devemos tomar por vossas aspirações é mais que um dever: é um imperativo de um sentimento de profunda justiça."

A repercussão que essa mensagem teve entre os meus co-associados permite concluir que os seus termos traduz os sentimentos da classe.

Falam os beneficiados — Uma rápida "enquete"

A NOITE, no intuito de auscultar a opinião dos empregados e funcionários a respeito da simpática providência governamental de aumentar vencimentos e salários, fez, tambem, uma "enquête" ao acaso, isto é, com pessoas colhidas em seu trânsito pela rua, ou então em casas comerciais. Estivemos, inicialmente num estabelecimento comercial. Uma das moças escolhidas pelo reporter para prestar seu depoimento, respondeu-nos muito simplesmente, após alguma hesitação:

— Não compreendi muito bem a tabela publicada. Vou lê-la com mais atenção.

— Mas um aumento, afinal, não é coisa que alegre? — perguntamos.

— Naturalmente — respondeu. — Lá isso é verdade. Desde que seja aumento...

Fala o funcionário

O Sr. J. de M. S. é funcionário da Prefeitura. Quinze anos de serviços puxados, alí por detrás de uma mesa, revendo processos, dando pareceres, consultando interesses alheios. Os mais variados aspectos da existência humana passam diariamente diante de seus olhos. Vejamos o que nos disse o Sr. J. de M. S., que preferiu ocultar-se sob suas iniciais, no que o reporter respeitou:

— O governo compreendeu, em boa hora, as necessidades do funcionalismo. O custo de vida subiu a tal ponto que já estava ficando impossivel a gente viver. Esse aumento que o presidente da República acaba de nos conceder é um bom presente. Mas há uma coisa que eu gostaria que seu jornal publicasse, pode ser? — pediu-nos.

— Naturalmente que pode.

— Então, lá vai. Eu sei que isto não passou despercebido pelas autoridades competentes, mas nunca é demais a gente se manifestar. Portanto, o que desejo dizer é que o aumento de muito pouco valerá se as mercadorias continuarem subindo. Há muito comerciante ganancioso que está enriquecendo à custa dos sacrifícios do povo. Mas o governo tomará providências, o senhor não acha?

As servidoras de café

O cheiro bom do café sai lá dos confins de uma enorme cafeteira. Há uma agitação de gente que sai, de gente que entra. As moças que servem a deliciosa rubiácea não param. O reporter chega e fala:

— Desejávamos...

— Faz o favor de comprar a ficha — responde-nos.

— Não é bem isso — insistimos.

— Então, não pode ser — volta a jovem a falar.

Nisso, o gerente passa e, todo solicito, pergunta-nos em que nos pode ser util. Dizemos-lhe o nosso objetivo, e, ele, prontamente, confessa-se alegre com o novo decreto, porque — acrescenta — o aumento irá levar um pouco de felicidade àquelas jovens que trabalham horas a fio.

— É justo que ganhem mais — prossegue — muito embora todos aqui percebam acima do salário minimo.

E um dos gerentes do Palácio do Café, pois é alí que estamos colhendo nossas informações, continua:

— Estamos cogitando dos estudos necessários para a execução do novo plano de aumento, que passará a vigorar a partir do dia primeiro de dezembro.

À proporção que vamos conversando, as jovens, a principio fugidias, vão se aproximando e, então, uma delas, como se falasse por todas, diz:

— O Sr. pode dizer pelo seu jornal que estamos satisfeitas, sim.

O soldado da Diretoria das Armas

Chama-se Antonio de Oliveira Araujo e vinha distraido pela Avenida Rio Branco.

— Pode nos prestar um favor? — pedimos.

— Pois não.

— Que acha do aumento?

— Aumento? Ah, sim. Foi oportunissimo, já se vê. Só há razões para uma satisfação geral.

Despedindo-se, informou-nos que serve no Contingente da Diretoria das Armas.

As alegrias de um lar modesto — Um funcionário que tem 15 filhos — Vai receber de aumento e salário-família Cr$ 800,00

Logo que o automovel que nos conduzia parou à porta do restaurante onde estavam almoçando vários carteiros e outros funcionários dos Correios, vimo-nos cercados por grande número de pessoas. Todos estavam satisfeitos. De lapis na mão, faziam o cálculo dos aumentos que vão receber. A presença do reporter é recebida com agrado.

Jorge Arruda vai logo nos dizendo:

— Tenho quatro filhos. Só aí são duzentos cruzeiros. Com duzentos de aumento são 400 cruzeiros. Tinha em meu orçamento um "deficit" de 200 cruzeiros. Agora, posso satisfazer os meus compromissos e juntar dinheiro para que a Neusa tenha um enxoval mais bonito.

Nós queremos tambem que o Sr. diga pela A NOITE que pretendemos fazer uma grande manifestação ao nosso presidente, para dar-lhe mais uma prova do nosso reconhecimento.

É ainda Jorge Arruda quem nos indica o nome de um homem, que tem quinze filhos. Chama-se ele Guilhermino Adamas dos Reis, e trabalha na 4.ª Secção dos Correios. Imediatamente rumamos para o local indicado.

Quinze filhos

Lá chegando, encontramos Guilhermino Adamas, em plena atividade. É ele extremamente simpático e ótimo funcionário.

Desembaraçado, transbordando de contentamento, o Sr. Guilhermino começa a nos contar a sua vida.

Sou casado com uma santa mulher. Chama-se minha esposa Alice Marques Reis, e sempre vivemos bastante felizes. Moro na rua Couto, 277, na Penha. Sou pai de quinze filhos, sendo que o menor, o Julio Cesar, está fazendo três anos de idade. Os outros são os seguintes: Bento, Wilson, Francisco (sendo que aquele primeiro é maior, e os dois últimos estão servindo ao Exército), Salvador, Hermenegildo, João, Hortencio, Orlando, Julio Cesar e Jorge Alberto. Esses são os homens. As moças chamam-se Wanda, Nice, Gilda, Maria Helena, e Orlandina. Vivemos todos sob o mesmo teto. E o nosso lema foi um por todos e todos por um. E lógico, que com essa prole numerosa, nossa vida não era boa. Havia entre nós certas contrariedades, todas elas provocadas por más situações financeiras. Quando o presidente deu o "abono de familia", eu requeri e já estou recebendo a importância relativa aos meus filhos.

Ontem, para todos nós, principalmente para a minha familia, foi um verdadeiro dia de Natal. Quando tivemos noticia do aumento e ainda do auxilio de familia, ficamos tão satisfeitos que elevamos os nossos pensamentos a Deus, pedindo a conservação da saude desse nosso grande amigo, o presidente Getulio Vargas. Confesso-lhe co mtoda a sinceridade, que sempre considerei o nosso presidente como um presente de Deus. Ele tem feito tudo em beneficio do povo. Promete e cumpre. Daí a estima em que é tido por todos.

Oitocentos cruzeiros de aumento

Nessa altura da palestra o nosso entrevistado interrompe-a para receber os cumprimentos dos colegas e depois prossegue:

— Ganhei com os decretos de ontem mais oitocentos cruzeiros. Meus vencimetnos eram de Cr$ 700,00. Com mais duzentos cruzeiros de aumento fiquei com Cr$ 900,00 e ainda mais Cr$ 600,00 de abono de familia, tenho agora um ordenado que me tirará certas preocupações, e poderei dar maior conforto aos meus.

Não tenho palavras que possam traduzir os meus agradecimentos e de minha familia ao chefe supremo da nação. Não é só o meu caso que me faz ficar contente. Os dos meus colegas e de todos os outros que foram beneficiados, concluiu o Sr. Guilhermino Adamas, que nos declarou ainda que iria passar um telegrama de agradecimento ao chefe do governo.

A satisfação do lixeiro

Na Avenida Presidente Vargas esquina da rua Visconde de Itaboraí, encontramos o lixeiro Antonio Guilherme, residente em S. Matheus.

Interrogamo-lo:

— Então está contente com o aumento?

— Muito contente. Tive Cr$ 150,00 de aumento e ainda mais cem do abono de familia. Portanto são duzentos e cinquenta cruzeiros. O meu cunhado, o José Lemos, só pelos filhos vai receber mais duzentos cruzeiros, pois é pai de quatro crianças.

Agora sim, poderei comer melhor e já não terei a preocupação de fazer biscates para aumentar minha receita.

O aumento dos vencimentos do funcionalismo público de São Paulo

S. PAULO, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — O funcionalismo público federal recebeu com grande júbilo o decreto do aumento de seus vencimentos, contemplando a todos, inclusive os diaristas, os tarefeiros, os contratados, etc.

A LUTA NO PACIFICO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

tante vitória derrubando 26 máquinas nipônicas. Nessas operações, perderam-se 8 aviões aliados.

Material pesado para o controle da ilha

Q. G. ALIADO NO PACIFICO SUDOESTE, 11 (James Henry, correspondente especial da Reuters) — As forças aliadas de terra, alem de destruirem 67 aviões japoneses e afundarem um navio mercante de 10.000 toneladas, dizimaram 150 soldados inimigos — cerca da metade de uma força que desembarcou ao norte da "cabeça de ponte" americana na baía de "Empress Augusta", na ilha de Bougainville, do grupo das Salomão. Os japoneses buscam disputar nos aliados a ocupação de Bougainville, mas o aparecimento, que acaba de verificar-se, de tanks e outros materiais pesados norteamericanos mostram a firme decisão de Mac Arthur de apressar o controle absoluto da ilha pelos aliados.

Tóquio diz ter afundado 96 navios aliados

NOVA YORK, 11 (A. P.) — A rádio de Tóquio, nas suas transmissões para o povo japonês, anunciou que 96 navios aliados foram afundados ou danificados e que "mais de 286 aviões foram abatidos", no Pacifico, nesses últimos dez dias.

Esta transmissão, que foi captada pelo serviço do Escuta do "Intelligence Service", do governo norteamericano, não obteve nenhuma confirmação por parte das autoridades e segundo informações oficiais do Serviço de Informações de Guerra dos Estados Unidos, esta irradiação faz parte de uma série de outras, transmitidas pela Rádio de Tóquio como "uma das mais notaveis propagandas dos japoneses para distrair a atenção do povo".

Perderam apenas um destroyer...

NOVA YORK, 11 (A. P.) — Na sua transmissão habitual, especialmente destinada para a frente interna, a Rádio de Tóquio, ao anunciar fantásticas perdas aliadas, nestes últimos dez dias, revela que as perdas japonesas foram unicamente de "um destroyer afundado e mais um cruzador, ligeiramente danificado e 56 aparelhos, alguns destruidos e outros danificados".

"BATALHA DA BBC"

Rebelou-se o povo de Cremona, quando os fascistas começaram a recolher os aparelhos de rádio particulares

ZURICH, 11 (R.) — O povo de Cremona rebelou-se violentamente quando os guardas fascistas começaram a confiscar os rádios particulares, segundo despachos chegados hoje aqui. O povo insistiu no direito de ouvir os programas de rádio que mais o agradassem. As ruas ficaram cheias e os guardas nada puderam fazer. O protesto tomou tais proporções que o prefeito cancelou a ordem de apreensão de aparelhos dada por Farinacci. Em Cremona, depois de terminado o protesto, o povo batisou o movimento de "batalha da BBC".

Pelo bem de todos os brasileiros

CUMPRIU-SE a promessa do chefe do governo com o aumento de remuneração decretado na data do Estado Nacional para os funcionários civis e militares da União. Em observância do conceito que externou sobre o encarecimento da vida, considerando-o fenômeno de ordem geral a que ninguem escapa, o presidente Getulio Vargas estendeu a medida a todos os servidores públicos, efetivos e extranumerários, e levou o beneficio aos próprios inativos com a instituição do abono-família por pessoa dependente. E, mais ainda, elevando o salário mínimo e criando salário de compensação e salário adicional, S. Excia. melhorou a situação dos trabalhadores de todas as atividades, principalmente aqueles que menos ganham e que em mais precárias condições se encontram para enfrentar as contingências desta hora de crise universal. Certo não faltarão alguns pessimistas ou incontentados que reputem as tabelas do acréscimo abaixo do nivel da carestia. Mas os espíritos serenos, que atentam sensatamente nas realidades, terão compreendido o valor e o alcance do ato com o qual o supremo magistrado da República veio ao encontro dos reclamos coletivos, procurando atenuar, ante a impossibilidade de sanar, as aflições que angustiam os lares brasileiros. Se a melhoria concedida o fosse em proporções que correspondessem ao coeficiente da alta de preços dos gêneros e utilidades, decorrente de fatores notórios, em muitos casos iniludiveis, o montante dessa despesa nova no estado de guerra, numa emergência em que os gastos extraordinários, do Tesouro são elevadissimos, tomariam vulto incompativel com as suas possibilidades e só atendivel com o recurso a fontes de renda que tornariam o aumento inoperante ou, talvez, mesmo, contraproducente. Onde buscar o dinheiro para tamanho encargo? Ter-se-ia de obtê-lo com a majoração ou a criação de impostos, numa fase em que é tão frágil a nossa capacidade tributária e submetê-la a qualquer novo sacrifício seria agravar o próprio custo da vida. O governo, portanto, fez tudo quanto poderia fazer dentro do panorama das coisas e dos fatos, em face das conjunturas internas e tendo em conta os compromissos ingentes que o assoberbam no interior e na esfera internacional. E com o que fez, estudando atentamente, tecnicamente e realisticamente a situação, não perdeu nunca de vista os legítimos interesses da população em geral, pois que a alta do remuneração coincide uma série de providências enérgicas e seguras para garantir o seu abastecimento e evitar que a carestia cresça e reduza o seu poder aquisitivo. A fórmula foi adotada com o precípuo objetivo de equilibrio e de firmeza. É preferivel o menos estavel, tranquilo e certo ao mais duvidoso e suscetivel de consequências perturbadoras e danosas. A opinião nacional está, não pode deixar de estar, satisfeita com o gesto de benemerência do presidente Getulio Vargas.

As comemorações do Dez de Novembro, em S. Paulo

Repercussão dos decretos do presidente Vargas sobre o aumento de vencimentos e salários

S. PAULO, 11 (A. N.) — Notícias procedentes de Campinas, neste Estado, informam que a data de dez de novembro foi, alí, condignamente comemorada. Com a presença das altas autoridades locais foi inaugurado, na sede da Guarda Noturna, o retrato do chefe da Nação, tendo na ocasião, o Sr. Alfredo Ribeiro Nogueira, traçado o perfil do presidente Getulio Vargas e a sua atuação à frente dos destinos do país. À noite, no Teatro Municipal, presentes as autoridades, os membros dos sindicatos locais e inúmeros convidados, realizou-se uma imponente sessão cívica, de que participaram a Sociedade Sinfônica e o Orfeão da Escola Normal "Carlos Gomes".

No interior

S. PAULO, 11 (A. N.) — Procedentes do interior do Estado continuam chegando telegramas ao diretor geral do DEIP, informando das comemorações promovidas em torno do dia 10 de novembro. Adiantam os comunicados que as populações das localidades do "hinterland" paulista, mais uma vez com grande patriotismo e confiança na atuação do presidente Getulio Vargas, hipotecaram sua irrestrita solidariedade ao Estado Nacional, com o comparecimento espontâneo aos festejos prestados ao chefe da Nação.

Os discursos do presidente da República foram transmitidos em cadeia por todas as emissoras do interior, e ouvidos nos logradouros públicos por grandes massas populares que vibrantemente aclamaram o nome do ilustre brasileiro. Reina grande satisfação em todas as classes sociais pela notícia do aumento do salário mínimo e aumento do funcionalismo público.

Vivo contentamento e simpatia

S. PAULO, 11 (A. N.) — Os jornais desta capital estampam, hoje com destaque as noticias a propósito das comemorações realizadas ontem na capital da República e em S. Paulo. Os discursos do presidente da República tiveram repercussão profunda, e a notícia a propósito da melhoria de situação do operariado brasileiro e servidores da União, continua sendo comentada com vivo reconhecimento e simpatia, acentuando-se que essa medida é uma prova evidente da preocupação do Sr. Getulio Vargas em dar ao povo brasileiro, através de uma politica de elevado alcance social, meios para que possa atravessar a situação atual, decorrente dos acontecimentos internacionais.

NOTAS ECONÔMICAS

A carne, o leite, a manteiga, o sal e o pão

Sempre julgamos extremamente dificil e complexa a tarefa dada à Coordenação Econômica, sobretudo na parte relativa ao abastecimento desta capital. Muitas vezes discordamos das medidas que vinham sendo tomadas, porque eram incompletas ou empíricas e, portanto, ineficazes. E, infelizmente, os fatos nos deram razão, porque os problemas se agravaram de dia para dia, em quase todos os setores.

Novo esforço, com nova orientação, está sendo feito, agora, pelo interventor Amaral Peixoto. É cedo ainda para prever todas as consequências das medidas que estão sendo tomadas, consequências imediatas e mediatas. Mas, tudo nos leva a crer que tais providências darão resultado satisfatório.

No que respeita ao abastecimento de carne, por exemplo, o Sr. Amaral Peixoto enveredou pelo bom caminho, obtendo, como era indispensavel, a colaboração ativa da Central do Brasil e da Prefeitura. Mas esta, a nosso ver, ainda poderá dar maior colaboração, com a isenção total de impostos e taxas para os Matadouros e açougues; seria a sua parte de sacrificio e de boa vontade para uma solução mais vantajosa aos contribuintes. Os impostos, embora já pagos até o fim deste exercicio, seriam deduzidos do exercicio vindouro; e as taxas do Matadouro seriam suspensas imediatamente, porque são pagas, dia a dia, pelos marchantes. Talvez pudessem ter aí uma diferença para menos de 20 a 30 centavos por quilo de carne, em beneficio dos consumidores. E convenhamos em que a renda da Prefeitura bem pouco se ressentiria de tal redução. Quanto à Central do Brasil, que é organização de serviço público, um sacrificio que lhe seja imposto, a bem da comunidade, tambem não poderá ser levado em maior conta.

Quanto ao leite e à manteiga, bem poderiam ser reorganizados e reajustados os serviços da C. E. L. Compreendemos perfeitamente as preocupações dos seus diretores em apresentar resultados ótimos de sua administração; mas o momento exige que outras preocupações, como o normal abastecimento da cidade, prevaleçam e sejam devidamente atendidas.

Entre o preço do leite pago aos produtores, e o de venda, nesta capital, há margem excessiva, que deve ser reduzida, equitativamente, em beneficio dos fazendeiros e dos consumidores. Ou, pelo menos, em beneficio dos fazendeiros para os animar a aumentar a produção. Que a C. E. L. deixe para mais tarde, quando a situação se normalizar, a construção dos seus entrepostos e as instalações de um aparelhamento, que, embora necessário, poderá aguardar melhor oportunidade; mas proceda de forma a não desanimar os fazendeiros, que ainda fazem o sacrificio, anônimo e mal compreendido, por vezes, de continuar com a criação de gado leiteiro.

Ainda não houve nenhuma medida direta do Sr. Amaral Peixoto sobre o sal; mas, o seu pensamento é de que ao respectivo Instituto caberá a responsabilidade da distribuição desse produto essencial. Parece-nos, entretanto, indispensavel, pela uniformidade que trará a todas as medidas correlatas, a supervisão de tais negócios. Por que o sal continua a ser vendido nos Estados centrais a 80 e 100 cruzeiros, quando há... E o Rio Grande do Sul se vê obrigado a importar sal argentino para atender às suas necessidades. No entanto, há sal em quantidade extraordinária nos Estados do Norte, a partir da Baía. Talvez pelo São Francisco possa ser abastecido, pelo menos, os Estados de Minas e Goiaz. Não seria o caso de tentar essa solução?

A farinha de trigo é problema mais delicado; mas não insoluvel. Já o ex-embaixador da Argentina, Sr. Escobar, nos assegurou, há meses, que o seu país estava pronto e disposto, a colaborar para uma solução satisfatória, enviando-nos o seu trigo nos seus navios. E o fez, e certamente o continuará a fazer, porque nisso está o seu interesse. Mas, que se limite, se for o caso, ainda mais a fabricação de biscoútos e de pão de luxo; que haja pão em quantidade, mas igual para todos. Estamos em guerra...

Certamente que todos estes problemas não poderão ter, por muita energia e boa vontade que haja, as soluções faceis que vimos indicando, e que não passam, na realidade, de meras sugestões. Quisemos, apenas, lembrar alguns remédios para tão grandes males, com o espirito de colaboração que todos devemos ter. Com transigências injustificaveis, nada poderá ser feito. Ao Sr. Amaral Peixoto não faltam autoridade e energia para agir no bom sentido; que não lhe faltem a cooperação e a boa vontade dos demais setores cuja atuação é de todos indispensavel e a sua tarefa, alem de ser facilitada, dará, sem dúvida, os bons resultados que todos almejam.

Cidadania dupla anglo americana sugerida por Churchill

NOVA YORK, 11 (R.) — O Sr. Churchill sugeriu a possibilidade de se estabelecer a cidadania-dupla entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos — diz o senador Albert Chandler, um dos cinco senadores norteamericanos que realizaram a tão comentada viagem pelos campos de batalha da Europa.

..A declaração do senador Chandler é feita hoje em um artigo na revista "United States News", e o articulista acrescenta que a sugestão do primeiro ministro britânico foi feita durante uma visita que lhe fizeram os cinco senadores na sua residência oficial da Doening Street 10, em Londres.

"Os estadistas norteamericanos deveriam examinar realisticamente a proposta do Sr. Churchill, pois este é um homem realistico."

Penetraram nas linhas alemãs as tropas norte-americanas

(Titulos principais na 1ª página)

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 11 (R.) — O Oitavo Exército alcançou o rio Sangro, defesa natural alemã que corre na frente da famosa "linha de Inverno" preparada pelo marechal Rommel. Unidades do mesmo Exército avançando rumo norte, no centro da Linha, alcançaram uma posição a 5 milhas de Castel di Sangro, o importante núcleo de comunicações, e capturaram mais duas aldeias, as de Rionero e Boccasicura.

O Quinto Exército avançando para o norte, no rumo de Roma, capturou mais duas importantes colinas, no setor de Mignano.

O rádio de Roma controlado pelos alemães anunciou, às primeiras horas de hoje, que "as tropas americanas fizeram algumas penetrações nas nossas linhas", nas partes superiores do Volturno.

O tempo está péssimo, na área da luta peninsular, especialmente no front do Oitavo Exército, onde a neve cai nas montanhas.

Encarniçou-se mais a resistência na frente do V Exército

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 11 (R.) — Do comunicado de hoje:

Ao longo do "front" do Quinto Exército, a resistência inimiga se encarniçou mais e muitos pequenos contra-ataques foram desfechados contra as nossas tropas. Todos, todavia, foram repelidos. Mais algumas alturas importantes foram capturadas.

No "front" do Oitavo Exército estiveram péssimas as condições do tempo. Está caindo neve nas altas montanhas. Elementos de vanguarda chegaram ao rio Sangro. Mais para o sul, foram feitos pequenos avanços.

A maior parte do vale do Sangro ocupada pelos aliados

Q. G. ALIADO EM ARGEL, 11 (A. P.) — Unidades do Oitavo Exército ocuparam a maior parte da metade sul do vale do Sangro, tomando as cidades de Casalanguida, Rio Nero e Focca Sicura.

Ataques inclusive à estação de rádio

Q. G. ALIADO EM ARGEL, 11 (A. P.) — Aviões caça-bombardeiros e aviões de caça atacaram as posições de artilharia, transportes motorizados e estações de rádio na Itália. Num encontro com aviões sobre a área da foz do rio Volturno dois aviões inimigos foram abatidos.

Deixando Roma

LONDRES, 11 (A. P.) — A rádio do Cairo informa que todos os representantantes diplomáticos estão sendo evacuados de Roma.

Capturadas pelos aliados

ARGEL, 11 (U. P.) — Urgente — As forças aliadas capturaram duas elevações e cinco localidades na Itália: Casalanguida, Coccassicora, Rionero, Colli e Montequilla. Os alemães haviam destruido pelo fogo grande parte de Rionero.

Corpo a corpo — O que dizem os alemães

ZURICH, 11 (R.) — O comunicado alemão informa que "as forças germânicas na Itália Meridional recapturaram duas alturas, em feroz luta corpo-a-corpo".

Sob bombardeio

ARGEL, 11 (U. P.) — Bombardeiros pesados voltaram a atacar ontem as fábricas de cartuchos de Villar Perosa, segundo se anuncia oficialmente. Acrescenta-se que a aviação aliada atacou tambem os parques de manobras ferroviários de Bolzano e os portos de Durazzo e Spalato.

As instrutoras que vão servir na escola de pilotagem de São Paulo

(Cliché na 1ª página)

A transferência de uma das famosas escolas aeronáuticas de John Riddle dos Estados Unidos para São Paulo é um dos acontecimentos mais significativos entre os muitos que provam a íntima colaboração agora existente entre o Brasil e os Estados Unidos para a solução de vários problemas de mútuo interesse.

Mr. John Riddle, que tivemos a oportunidade de entrevistar quando aqui esteve há um mês, mais ou menos, é o organizador daquilo que se pode com justiça considerar o que há de mais perfeito e completo em matéria de ensino aeronáutico. Sob a sua direção, e por iniciativa sua, funciona na América do Norte uma verdadeira rede de escolas de pilotagem onde os candidatos à carreira do espaço tudo aprendem pelos processos mais eficientes e modernos. É justamente uma dessas escolas, a de Miami, que está sendo transferida para São Paulo. O mais interessante de tudo isso, acima mesmo da rapidez em que se medearam o estudo e a concretização da importante iniciativa, é que a mudança está sendo feita por via aérea, em grandes aviões de transporte.

Os primeiros instrutores são do sexo feminino

Hoje, pela manhã, procuramos Mr. John Riddle para uma nova entrevista. Não conseguimos encontrá-lo. Em compensação localizamos, num hotel de Copacabana, o primeiro grupo de instrutores da nova escola de aeronáutica. Tivemos uma surpresa quando, gentilmente recebidos, vimo-nos cercados por cinco criaturas realmente encantadoras. Sob a orientação de um grupo tão encantador de técnicas não se deve ter nenhuma dúvida quanto à eficiência do ensino, porque, o mais descuidado dos alunos ficará seriamente encabulado se não der no couro....

A secretária de Mr. Riddle e as professoras

Quem nos atendeu em primeiro lugar e nos deu as informações solicitadas foi a senhorita Edith Del Junco, que é paulista de nascimento e, alem disso, campeã brasileira de saltos ornamentais e vice-campeã sulamericana de natação. Ocupa o cargo de secretária de Mr. John Riddle e, como nos adiantou, viaja constantemente para lá e para cá, tratando dos detalhes burocráticos da transferência da escola norteamericana para a capital bandeirante.

Informou-nos a senhorita Edith Del Junco que a mudança do estabelecimento está sendo feita rapidamente.

— Só não virão os edificios — acrescenta dando mostra do seu bom humor — porque não é possivel deslocá-los. Mas quanto ao resto virá tudo: aparelhos de instrução, máquinas, motores, e o mais que estiver compreendido pelo aparelhamento técnico e administrativo da "John Riddle School" de Miami, que é uma das mais modernas do mundo. Tudo isso virá aos poucos mas dentro do prazo mais rápido possivel. Inclusive os 120 professores que completarão o corpo de ensino do estabelecimento.

Em seguida, a gentil secretária apresenta-nos o grupo de suas companheiras. São todas diplomadas em engenharia aeronáutica: Dorothy Goggin, instrutora de electro-técnica aeronáutica; Elizabeth Cunard, instrutora de mecânica e motores; Grace Taylor, especialista em rádio na aviação, Morelle Smith, especialista em esquemas aeronáuticos.

Amanhã, essas graciosas engenheiras seguirão para a capital de São Paulo e uma delas, falando pelas demais, que se mostraram encantadas com a nossa capital, disse, um pouco tristemente:

— Sorry. I like Rio...

Colheu e matou a criança

Na fuga, o caminhão atropelou uma senhora — E desapareceu

Na rua Vinte e Quatro de Maio, nas imediações do Riachuelo, ocorreu sério desastre. Logradouro único de acesso para os subúrbios, em que passam bondes em ambos os sentidos, nem todos os condutores de veiculos obedecem muito à prudência. Foi o que se deu hoje. Descia a rua o auto-caminhão n.º 13.183 quando ao cruzar a de Marechal Bittencourt colheu uma menina de cor preta, de oito anos presumiveis, e que teve o corpo pisado pelas rodas. O veículo, que estava carregado de tijolos, não parou. O motorista, na preocupação da fuga, mais adiante colheu uma senhora, Eulina Vieira, de 42 anos, casada, moradora na rua Magalhães Castro, 106, jogando-a por terra. E desapareceu.

A Assistência foi chamada e recolheu a senhora, que, após os curativos, se internou no Pronto Socorro. Apresentava fratura da bacia e do frontal. Era grave o seu estado.

O comissário Sergio Affonso, do 19.º distrito, esteve no local, não tendo podido saber quem era a menina morta. No local foi realizada a necessária perícia, depois do que o corpo da criança seguiu para o necrotério.

Naquela delegacia está aberto inquérito.

Comunicados Funebres

ANTONIO DE SOUZA AMARO

(MISSA DE 7º DIA)

Sua viuva e filhos farão celebrar amanhã, sexta-feira, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, missa de 7º dia em sufrágio da alma de seu querido esposo e pai. Para este ato de piedade cristã convidam seus parentes e amigos.

Reflexões, comparações, deduções

A passagem da data de ontem, com os grandes atos que lhe realçaram os fundamentos materiais e espirituais, convida-nos a algumas reflexões, comparações e deduções. O mundo cuja história tempestuosa como que está germinando debaixo dos nossos raios visuais é bem diverso do mundo onde os nossos antepassados mais próximos nasceram, viveram, pensaram e agiram. Se a monotonia da paisagem histórica, despida de relevos e acidentes ásperos, não comunicava à vida o sopro da inquietação contemporânea, eles teriam sido, até certo ponto, mais felizes do que as gerações modernas. Não sofreram a exacerbação paroxística da sensibilidade, gerada pelas catástrofes, pelos negócios, pelas paixões individuais e coletivas. A Revolução Francesa, com o seu convulsivo 93, dulcifica-se, humaniza-se, aos nossos olhos. Rege-se a vida hoje por outro ritmo, por outra interpretação dos direitos e deveres do homem, por novos extensivos conceitos de solidariedade e por uma concepção da autoridade estatal mais afim com a ascendência dos problemas de base social e econômica. A época atual, mercê de uma linha de evolução que atinge, frequentemente, a rapidez tumultuosa do fato revolucionário, brada por sistemas orgânicos, em plena harmonia com as realidades, os interesses e as idéias vigentes. Nenhum governo pode ignorar que o homem, libertado da prisão abstrata da ideologia rousseauneana, é um ser de carne e osso, com suas exigências materiais e suas aspirações ideais, dentro de cada categoria profissional. Esta consideração é de importância fundamental quando se examina a posição do indivíduo perante o Estado e deste em face daquele. Nas instituições políticas que alcançaram o apogeu no século XIX, o homem era uma espécie de entidade metafísica, de cujas condições de existência, boas ou más, opulentas ou miseráveis, o poder público, em nenhuma conjuntura, se dignava conhecer. Gozaria maior liberdade, no sentido individualista; teria o arbítrio de um rei, em determinados planos de ação, mas afundava, entregue a si mesmo, na maioria das vezes, na pior forma de escravidão.

As doutrinas marxistas lograram prosperar, no auge da idade capitalista, graças aos odiosos privilégios de uma egoística minoria, onipotente à face da morna indiferença do Estado. Erro igual, senão maior, pela amplitude das consequências, cometeram-no os regimes totalitários, que surgiram nas águas revoltas deixadas pela primeira grande guerra. Sob tais regimes, que aspiravam a um padrão de universalidade, o indivíduo despojou-se da roupagem alegórica da soberania nacional, encarnada na mística do sufrágio, para se converter em passivo instrumento de uma espetacular e belicosa tirania do Estado.

No Brasil, sem a mínima quebra de obediência aos mandamentos da formação histórica nacional, seus dirigentes compreenderam, na perigosa e nem sempre perceptível divisória entre a submissão à anarquia e a reação pela legalidade, as omissões do Estado neutro ou abstencionista e as monstruosidades do Estado totalitário ou absolutista. Quando se comemora o 6.º aniversário do regime de 10 de novembro — passível ainda, sem dúvida, das revisões consequentes aos rumos que o após guerra traçará ao futuro da humanidade — não é demais acentuar o núcleo de equilíbrio e cristalização que aqui se procura definir, entre as correntes extremas. Marcham as nações para uma fase de experimentação política, em busca de uma composição democrática de forte substância social. Sendo uma arte essencialmente realista, a política, ao contrário da religião, repele toda dogmática. É tão dramático o destino dos homens e das nacionalidades, ante os sacrifícios e os sofrimentos da guerra, que a adesão incondicional a todo formalismo político representará uma atitude suicida, retrógrada, antirracional, absurda ou visionária. Na hora terrível que bate em todos os relógios da terra, um governo deve ser julgado em função de sua capacidade para assegurar o bem comum, resguardar a ordem, organizar o trabalho, coordenar a produção e sua respectiva distribuição, fomentar o surto de novas riquezas e indústrias, sem deixar de inscrever, nos postulados de sua política, a melhoria constante das classes economicamente pobres, para que sejam física, social e politicamente saudáveis. Cada um desses requisitos, nós, no Brasil, podemos ilustrar com um empreendimento, uma iniciativa e uma realização correspondentes. Se a obra encetada e executada, num período de tempo que equivale a um minuto na existência de um povo, não é visível para alguns observadores, terão incidido eles num erro de perspectiva, resultante da estreiteza de seu ponto de vista. Num dos notáveis discursos que proferiu ontem, o presidente Getulio Vargas figura a hipótese, com aquela sua habitual superioridade moral: "Os benefícios e progressos de tão curto período, num país de tamanha extensão, tornam-se difíceis de apreciar à primeira vista".

Sob o açoite de crises simultâneas e consecutivas, dentre as quais a maior é a subversão total produzida pela guerra, os povos pedem a seus governos que os preservem da desordem e da miséria. É um programa elementar, a que as circunstâncias imprimiram trágica magnitude. O Sr. Getulio Vargas já deu muito mais ao povo brasileiro, encaminhando-o, a passo firme, para a posse do supérfluo dos países ricos. Enquanto alguns profetas do passado tentam reduzir o drama universal ao gabarito de suas ambições e se esforçam por estancar o curso do tempo, o mundo não para, a vida se renova e o Brasil continua...

André Carrazzoni

O DIA DA POLÔNIA

A Polônia, mártir e sofredora, comemora, hoje, em meio da dominação brutal de seus inimigos, a data nacional. No dia 11 de novembro de 1919, entrava em Varsóvia o marechal Pilsudsky. Ressurgia a Polônia e, rapidamente, tomava o seu lugar em meio à Europa. O gênio de Chopin e de Mieskiewicz, tinha profetizado o renascimento. Depois de 127 anos de dominação estrangeira, renascia o império multissecular. O progresso da Polônia foi enorme, nas letras, nas artes, nas ciências e na técnica. Mas o fantasma da guerra rondava o heróico povo. Vencida em seu território, a Polônia não morreu em espírito. O seu governo continua a lutar e a defender um lugar ao sol, que a Vitória certamente lhe trará. Já se esboçam as esperanças de uma próxima ressurreição da pátria de Kosciusko, que hoje é admirada em todo o mundo pela sua coragem e pela sua dedicação à causa da liberdade. Serão muitas e expressivas as manifestações que o ministro da Polônia junto ao governo brasileiro, Sr. Tadeu Skowronski, receberá pela passagem do dia nacional de sua pátria.

Regressou ao Recife o interventor Agamemnon Magalhães

Depois de uma permanência de quase um mês nesta capital, regressou, hoje, ao Recife, viajando em avião especial da F.A.B., o Sr. Agamemnon Magalhães, interventor federal no Estado de Pernambuco. Ao embarque do chefe do governo pernambucano, que esteve muito concorrido, compareceram os ministros Gaspar Dutra, Aristides Guilhem e Apolonio Sales, respectivamente, da Guerra, da Marinha e da Agricultura, Srs. Adherbal Novaes, presidente do Instituto dos Bancários; Carlos Vital, presidente do Instituto de Resseguros; Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, e outras pessoas gradas.

A condição fundamental

O presidente falou à Nação. E foram, em verdade, duas formosas orações as que o chefe de Estado proferiu em duas solenidades sobremaneira expressivas dentre as que marcaram a passagem do 6.º aniversário do regime instaurado a 10 de novembro de 1937: a inauguração do novo Arsenal de Guerra e a cerimônia pública no palácio do Ministério da Fazenda. São discursos que maravilhosamente se completam para dar uma idéia fiel do momento que o Brasil está vivendo. Neles sentimos todo o esforço que o país desenvolveu, num prazo tão exíguo, para, no cumprimento dos seus deveres consigo mesmo e com o mundo, passar de uma economia de paz a uma economia de guerra. Por outro lado, eles testemunham o clima de perfeita identificação que se estabeleceu entre o presidente e a generalidade do povo naquilo que este possue de verdadeiramente representativo. Um só propósito, com efeito, há de inspirar, e inspira, o povo brasileiro e o seu governo: o propósito de, pelo preço que tiver de ser pago, sairmos vitoriosos na luta de que participamos e à qual fomos levados por provocações injustas que ameaçavam, ao mesmo tempo, os nossos interesses, a nossa dignidade e a nossa própria existência nacional. Todas as demais preocupações devem ceder a este propósito, assim as comodidades e preferências individuais, como as idéias que se aplicam à especulação sobre as modalidades do funcionamento da vida política interna. A Nação vive, nesta hora, principalmente em função das suas responsabilidades externas. Cumpre-lhe fixar, através dos desdobramentos naturais da posição que assumiu, o seu lugar entre aquelas que pretendem subsistir na segurança, no progresso e na glória. Graças à sua unidade, à sua coesão, ao seu trabalho e ao seu heroismo o Brasil pode atingir, sob a direção iluminada do presidente Vargas, um grau de poderio, riqueza e felicidade que é a consumação do ideal de muitas gerações que nos precederam e que, dilatando, demarcando e lavrando este solo, almejavam por dias como estes. Há de ser-lhes fiel o Brasil; o Brasil será fiel aos seus motivos e caminhará para os seus destinos sem deter-se nas dificuldades da marcha nem dar ouvido às vozes que se ergam para dividi-lo ou fazê-lo perder a noção dos seus fins supremos. Quando amainar a imensa tempestade que se desencadeou sobre o globo terrestre, será ocasião para que a arquitetura política empreenda a construção de um sistema duradoiro no qual os elementos mais capazes de exprimir a vontade nacional encontrem a sua definição e os meios de atuação direta. Mas, antes que isto possa acontecer, temos de garantir a nossa própria sobrevivência, que é a condição primeira para que tudo seja possivel de fazer-se, quanto o Brasil se propõe realizar.

O sexto aniversário do governo Amaral Peixoto

O Estado do Rio comemora hoje a passagem do sexto aniversário do atual governo, instituido em 11 de novembro de 1937. Não resta dúvida que o povo fluminense encontrou no interventor Amaral Peixoto um "leader" que o tem sabido compreender e interpretar. Já se disse mesmo — e com muita razão — não haver, na velha e histórica Provincia do Rio de Janeiro, problemas grandes ou pequenos. Todos merecem a mesma atenção, o mesmo interesse apaixonado por parte dos administradores fluminenses desta hora. Pode-se dizer, sem exagero, que o interventor Amaral Peixoto fez, sem quebrar um só dos fundamentos democráticos da vida fluminense, uma verdadeira revolução. Revolução de métodos e de idéias. Sem mesmo o sentir, foi o atual chefe do governo, nas suas visitas ao "hinterland", criando um processo novo de dirigir. O velho relatório, literário e burocrático, perdeu, na administração atual, o seu antigo esplendor e encanto. O interventor prefere, antes, os longos contactos com a realidade e a terra. E nessas demoradas audiências com o povo, falando aos homens rudes do interior, sentindo-os e compreendendo-os, tem o atual chefe do governo fluminense a melhor fonte de informação que um homem de Estado pode ter. Nunca, como agora, o povo esteve tão perto do Ingá, tão intimamente ligado ao governo, como nesta hora em que a paisagem da vida é modificada ao sabor de surpreendentes acontecimentos. Nunca o velho solar da rua Presidente Pedreira viu, por isso mesmo, tanto lavrador, operário, comerciante desfilando pelas suas salas austeras.

A data de hoje — 11 de novembro — pode ser considerada como uma nova etapa na vida política e econômica fluminense. De novembro de 37 a esta parte, o Estado do Rio muito avançou pela vida nacional. Recuperou, em meia dúzia de anos, os espaços que havia perdido em mais de quarenta de abandono e desinteresse. Da terra outrora esquecida, de brejos e pântanos, surgiram campos fecundos que já se vão transformando em esplêndidos celeiros não só do povo fluminense como da própria capital da República. Criaram-se tambem indústrias consideraveis, que situaram a terra fluminense entre os maiores parques industriais do país. Sanearam-se novos pântanos para que a vida brotasse, vigorosa e boa, por cima das terras recuperadas. Tambem a criança recebeu especiais cuidados do novo interventor. Em torno do homem do futuro travou o governo Amaral Peixoto, desde os primeiros dias de 37, uma de suas grandes batalhas. As finanças, abaladas por uma série de crises econômicas, encontraram no governo que veio em novembro de 37 clima propício à sua pronta restauração. Estradas esplêndidas, que encurtaram as distâncias, valorizaram a terra e deram maior flexibilidade à produção, foram rasgadas através do solo fluminense em todas as direções, principalmente do mar para o "hinterland", abrindo, assim, possibilidades mais brilhantes à marcha fluminense para o oeste. Por tudo isso, o dia 11 de novembro de 1937 foi, para o povo da velha Provincia, tão cheio de tradições de trabalho e de inteligência, a sua "chance" mais feliz, a sua grande e histórica oportunidade.

LEONIDAS FREIRE

O falecimento desse antigo redator de A NOITE

O quadro de funcionários de A NOITE sofreu, hoje, a perda de um dos seus melhores elementos. Leonidas Freire faleceu esta tarde, vitima de enfermidade que o

Leonidas Freire

prendera ao leito durante muitos dias.

Possuidor de uma magnifica cultura, que se aliava a qualidades morais elevadas, Léo, como era o seu pseudônimo de artista do lapis, pois, durante longo tempo, ilustrava o que ele mesmo escrevia, sabia fazer-se estimar e admirar por todos. Era, alem do mais, de uma afabilidade que prendia quantos dele se aproximavam.

O desaparecimento de Leonidas Freire deixa um vácuo dificil de preencher-se, sendo a sua morte sentidissima por todos os companheiros e chefes. Era um velho servidor da imprensa carioca, especializando-se, ultimamente, em traduções, usando de vários idiomas, que manejava com absoluta correção e estilo primoroso. Dava a sua colaboração não só a este jornal como às várias revistas associadas à Empresa.

Leonidas Freire deixa viuva, a Sra. Alba Freire e três filhos ainda menores, Rubio, Murilo e Mirian.

O falecimento deu-se hoje, na residência da familia, à rua Humberto de Campos n. 95, no Leblon, de onde sairá o enterro, amanhã, pela manhã.

Acordo sobre a futura segurança mundial

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

ce — que realizamos na capital russa, digo, com absoluta certeza, que a Conferência de Moscou trouxe um novo calor e uma nova confiança a todas as nossas relações com os nossos amigos russos e norteamericanos. As realizações atuais da Conferência parecem ser bastante sólidas; mas a atmosfera amigo de interesse e confiança mutuos, em que todas as conversações tiveram lugar, é que, para mim, fará sempre memoravel a conferência de Moscou. Nunca participara de uma reunião sob a direção de um homem que demonstrasse maior paciência, perícia e capacidade de julgamento que o Sr. Molotov. A maneira com que dirigiu ele a longa e complicada "Ordem do dia", se deve em ampla medida o êxito que obtivemos.

Depois de prestar homenagem ao Sr. Cordell Hull, asseverou o Sr. Eden:

— Desde o inico da Conferência, estavamos concientes do quanto o futuro de milhões de pessoas dependia do resultado de nossos trabalhos e estavamos todos resolvidos a tudo fazer ao nosso alcance para o êxito da reunião. Sentamo-nos em torno à mesa da Conferência numa base de igualdade absoluta.

Por motivos obvios, disse o Sr. Eden não poder acrescentar algo ao que fora publicado sobre as decisões militares. "Os resultados de nossas conversações, frisou, — em torno ao assunto só poderão ser publicados à medida que se forem concretizando à custa do inimigo comum. Nutro a confiança de que esse desenvolvimento da situação será considerado geralmente sastisfatório.

Acho que talvez as discussões militares tenham causado maior bem às nossas relações mútuas, pelos exames francos e exhaustivos feitos, que qualquer outro aspecto da Conferência. Não houve qualquer tendência por parte dos delegados de se esquivar a qualquer das dificuldades e dos importantes resultados que os referidos assuntos militares acarretavam.

Quanto à declaração das quatro nações, nada poderia oferecer melhor prova da visão de estadista do Sr. Cordell Hull do que esse documento, do qual é ele autor.

O Sr. Eden revelou então que a Comissão Consultiva européia, cuja natureza era indicada pelo seu nome, seria estabelecida imediatamente. Acentuou que seria dever da mesma estudar fazer recomendações conjuntas aos três governos sobre quaisquer outros que os três governos concordassem em submeter à sua apreciação.

"O objetivo que temos em mente, — acrescentou, — é poder, mediante esse mecanismo, olhar para diante e fazer planos concentrados para tratar dos problemas que se nos depararão no futuro. Se assim pudermos fazer, estaremos em condições de manter o ritmo de nossas ações e desse modo evitar alguns adiamentos e mal-entendidos, que ocorrem quando cada um de nós elabora planos em separado.

"A verdade deve ser encarada. E' sobre as três referidas potências, particularmente, que repousará a responsabilidade de garantir que se siga a esta guerra uma paz duradoura. Se estivermos de acordo, não haverá problemas que não sejamos capazes finalmente de solucionar. Se não estivermos de acordo, não haverá um só acontecimento internacional que não se possa tornar um problema internacional."

Declarou então o secretário do Foreign Office que os representantes russos, na Conferência de Moscou, haviam sido informados sobre a história do governo militar aliado na Itália e os seus principios.

"Em consequência disso — acrescentou — e de nossas conversações, não tivemos a minima dificuldade em chegar a um acordo sobre uma declaração em torno à política na Itália; declaração que constituiu em si tambem importante elemento no criar a compreensão entre os nossos três países".

Referindo-se ainda ao mecanismo criado pela Conferência de Moscou, o orador afirmou que, se o mesmo funcionasse bem, como tinha toda esperança de que acontecesse, traria uma contribuição substancial para ganhar a guerra e, ainda mais, para ganhar a paz.

A última "chance" para os alemães de criar a desunião entre as três potências aliadas foi completa e finalmente destruida — disse ainda o Sr. Eden.

O Secretário do Foreign Office foi alvo de uma grande ovação ao ler a declaração relativa ao julgamento e punição dos criminosos de guerra.

Em referência aos demais "itens debatidos na Conferência, disse o Sr. Eden:

"Não houve uma só questão política importante da Europa que não tivesse sido objeto de discussão entre nós, de um modo ou de outro. Não pretendo dizer com isso que tenhamos estado de acordo em todos os pontos da matéria; porem conhecemos agora os nossos pontos de vista respectivos sobre todos esses assuntos".

"A associação anglo-americano-russa se baseia no mais firme de todos os alicerces; o interesse comum pela paz e pela garantia de que nenhum agressor quebre novamente a paz."

O Sr. Anthony Eden negou energicamente que a Conferência de Moscou implicasse em qualquer espécie de ditadura imposta pelas três potências. Estas, adiantou, precisariam do conselho das outras, mas o atual mecanismo não excluia a ocorrência de novos desenvolvimentos, no futuro".

A propósito de sua conferência com o ministro dos Negócios Estrangeiros da Turquia, o secretário do Foreign Office, concluindo, informou o seguinte: "Trocamos opiniões sobre a situação geral, à luz dos resultados da Conferência de Moscou. Meu colega turco regressou agora a Angorá afim de informar o seu governo sobre os resultados de nossas conversações. No momento, nada mais posso dizer sobre o assunto".

SEM FUNDAMENTO

A notícia de demissões de secretários do governo

S. PAULO, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — Devidamente informados, podemos assegurar não ter fundamento a notícia da renúncia de três dos secretários da Interventoria Paulista.

Hoje, terminadas as manifestações de regozijo pela passagem do 10 de novembro, todos os secretários do governo de S. Paulo estavam a postos, não havendo nenhum indicio que justificasse a divulgação daquela notícia.

TAMBEM SERÃO AUMENTADOS

(Titulos principais na 1ª página)

As medidas do governo federal, em favor dos servidores do Estado, tiverem grande repercussão em todo o Brasil. O aumento que, agora, o presidente Vargas concedeu aos funcionários públicos federais, de há muito era esperado e veio ao encontro das mais justas aspirações de uma grande e laboriosa classe.

Como era de esperar, teem surgido, entre os interessados, algumas dúvidas quanto à maneira como será feito a melhoria dos salários nas entidades paraestatais de natureza autárquica.

Afim de elucidar o assunto, procurámos o DASP, onde fomos informados de que o aumento nas autarquias seguirá o mesmo critério estabelecido pelo presidente Vargas para os funcionários públicos, dependendo, entretanto, de estudos a serem feitos sem delongas no sentido de reajustar, em moldes de estrita objetividade, todos quantos prestam os seus serviços àqueles orgãos técnicos.

É claro que o problema da justa remuneração nas entidades paraestatais constitue uma questão complexa, porquanto diretamente ligada à situação financeira de cada uma delas, e só poderá ser resolvida após estudos detalhados a respeito. Nestas condições, dentro em breve será submetida aos necessários estudos, e é de crer que tenha, num futuro bastante próximo, a solução definitiva que requer.

Quanto aos funcionários estaduais e municipais, podemos adiantar que serão, tambem, reajustados de acordo com o critério emitido pelo presidente da Repúblico, estando condicionado o aumento dos seus vencimentos, porem, aos estudos que a própria natureza da matéria inevitavelmente compõe.

Todos quantos exercem, no Brasil, funções públicas podem estar certos de que o Governo Federal zela pelos seus interesses, procurando colocá-los em termos de verdadeira justiça social.

Ingeriu veneno e morreu

Hilda Gonçalves, de 16 anos de idade, solteira, que residia na Avenida Automovel Club, 2.486, fora internada no Hospital Getulio Vargas por haver ingerido veneno. Na tarde de hoje, faleceu. O corpo foi mandado para o necrotério.

VITRINA

Está circulando o número de novembro

Está circulando, desde hoje, o número correspondente ao mês de novembro da luxuosa revista brasileira, "Vitrina", que já se tornou a publicação favorita da nossa sociedade. O presente número, como os anteriores, apresenta-se rico de escolhida colaboração e resportagens mundanas, alem das suas magnificas páginas em cores, lindos modelos e assuntos de atualidade. Para que os nossos leitores verifiquem a linha ascendente desta luxuosa publicação feita para o lar e para a sociedade brasileira, vamos extrair do seu sumário alguns artigos interessantes: "A lição da sabedoria humana", por Olegario Mariano "Água parada", por Alcides Maya; "Palavras que o vento leva", por André Carrazzoni"; "Santa Teresa Piscina Club"; "A morte de Alice", por Cassiano Ricardo; "S. A. R. Duqueza de Kent"; "Agostinelli", por Alvarus; "A obra magnificia de uma educadora nos Estados Unidos", por Magalhães Junior; "Evocações musicais de ontem e de hoje"; "Jantar na Embaixada da Bolivia"; "O coração da França", por Orvacio Santamarina; "Semana da Criança", por Tullio Chaves; "Alguns detalhes da moda"; "A formosa Merle Oberon" — alem das sessões de ginástica, modas, culinária, numerologia, etc., etc.

O TERRENO COMUM

J. S. Maciel Filho.

Sem eloquência, em linguagem simples e accessivel a todos os espiritos, sem a musicalidade das frases, incompatível com o momento, transcorreram as cerimônias cívicas de comemoração do dia 10 de Novembro. Os discursos perderam sua forma de excitação para se tornarem relatórios. E feliz do povo que tem um governo em condições de enumerar trabalho pelo bem público, obras de transformação social, estrutura para a defesa dos compromissos assumidos pela nação.

• • •

As palavras do ministro da Guerra enumerando as realizações para a Defesa Nacional e mostrando a projeção de nosso esforço em prol da siderurgia definem claramente a importância do dia 10 de Novembro. O presidente Getulio Vargas apoiado decididamente pelas forças armadas e pela vontade do povo, deliberou romper todos os laços misteriosos que vinham sufocando nossa expansão e impedindo a criação da indústria pesada no Brasil. Essa obra gigantesca se está realizando. E para o benefício do povo, pois não escraviza a nação a uma máquina econômica trituradora, antes a potencializa com os recursos que florescerão do ritmo de suas novas energias.

• • •

A compreensão do desequilíbrio entre o custo da vida e os recursos disponiveis pelas classes menos favorecidas, levou o governo a uma elevação do nivel de salários. Se estivéssemos dependendo da decisão de grupos politicos, o povo continuaria angustiado e sem solução para seus problemas. A lei criando um adicional para o salário na indústria representa algo de revolucionário tão profundo que só tem elemento de comparação no nivel juridico da Rússia. Sabemos que as classes patronais sugeriam uma elevação máxima de 50 cruzeiros. No entanto as tabelas que apareceram foram bem radicais.

• • •

O ministro da Fazenda acentuou em seu discurso a necessidade de uma evolução tributária. E nesse sentido foi apoiado pelo presidente que compreende melhor do que ninguem a importância social do imposto. São fatos esses que provocam profundos descontentamentos. Quanto a tributação, impor um novo indice de salários, bem mais elevado, em beneficio do trabalhador, impedir a exploração do Brasil criando a siderurgia, máximo fator de potência das nossas riquezas são pontos de um programa revolucionário que deve despertar reações fortissimas. Essas reações se encapucham em formas que apodreceram no passado e que nada significam para um futuro que ainda se apresenta indefinido no campo do direito social, das limitações ao individualismo impostas pelo bem estar da coletividade.

• • •

As palavras do presidente foram muito claras. Não é este o momento para a manifestação de tais pruridos. Cumpre a todos dar o máximo de seus esforços para a vitória da causa do Brasil que é a das Nações Unidas. Com a paz cuidaremos da nossa estrutura politica. O presidente está repetindo o que já disse. Mas o peor surdo é o que não quer ouvir.

• • •

Sigamos o caminho que nos foi traçado com firmeza e com dedicação. Todas as exuberâncias de nosso temperamento podem ser utilizadas em trabalho. O Brasil precisa de trabalho mais do que qualquer outra nação. Este é um campo onde todos nós poderemos encontrar com satisfação e orgulho, hourados pela nossa atividade, dignificados pelo serviço à nação.

Há 25 anos o armistício franco-alemão

Na data de hoje, há 25 anos, era assinado em Compiégne o armistício que poria fim à primeira Grande Guerra. A 11 de novembro de 1918, perante representantes dos exércitos vencedores e vencidos, eram assinados os termos da desistência alemã de prosseguir na luta em face da supremacia aliada. E na placa francesa comemorativa dos povos livres contra a máquina de guerra do kaiser, foi inscrita a seguinte legenda, que o tempo, depois, cobriu de musgo: "Em 11 de novembro de 1918, frustrou-se aqui o orgulho criminoso do Império alemão, vencido pelos povos livres aos quais, arrogantemente, queria subjugar".

Hoje, o Exército francês, impelido pelo determinismo histórico, assinou outro armistício, mas desta vez na condição de vencido. Entretanto, ontem como hoje, o espirito inquebrantavel da França democrática jamais se apagará, e, ao lado das Nações Unidas, ela saberá reivindicar a posição que lhe cabe na História, mau grado o esforço nazista para empanar a tradição de seu solo e a glória de seus filhos.

Um programa da B. B. C.

Hoje, 11, a BBC transmitirá das 21,30 às 22 horas (hora do Rio), um programa de rádio-teatro em comemoração à data do armistício de 1918.

Tribunal de Segurança

O réu foi absolvido por falta de provas

O juiz Pereira Braga presidiu, hoje, o julgamento do processo em que era reu Antonio Fernandes Rodrigues. A denúncia articulada contra o acusado, o fato de se ter negado a receber aluguéis de um comodo, com o propósito, talvez, de aumentar a sua locação.

A acusação foi sustentada pelo procurador Kruel de Moraes.

Não tendo ficado claramente provada a acusação, o juiz Pereira Braga absolveu o reu.

Faltando água há dois meses!

Na rua Senador Alencar, em uma avenida no n.º 104. São nove casas residenciais. Familias, na maioria, com crianças. Esse grupo residencial há dois meses que sente completa falta dágua. Os interessados apelam por intermédio de A NOITE, para o diretor do Departamento de Águas.

Novamente capturado o "Paraiba"

O PERIGOSO INDIVIDUO SE HAVIA EVADIDO DO PRESIDIO

Há cerca de seis meses evadiu-se da Casa de Correção onde se encontrava cumprindo pena, por furto, arrombamento e latrocinio, o perigoso delinquente Luiz Figueiredo de Almeida, vulgo "Paraiba".

Uma vez constatada sua sensacional fuga, foi mobilizada a policia para a sua descoberta, empregando-se na mesma vários investigadores da Secção de Furtos e Roubos da D. G. I., sem contudo nada conseguirem.

Há uns três dias atrás os investigadores Sá Freire e João Caetano Lopes, da Secção de Segurança Pessoal, após várias diligências conseguiram localizá-lo e prendê-lo, sendo o mesmo removido para a D. G. I.

"Paraiba", segundo informes a nós prestados pelo "carioca-repoter", estava sendo muito procurado pela Policia, que o tem como envolvido e sendo a principal figura num latrocinio levado a efeito no Engenho da Rainha, do qual foi vitima um motorista.

As diligências prosseguem na Secção de Segurança Pessoal, estando o detetive Marques à frente dos mesmos, para apurar e apontar o criminoso do infeliz volante que em circunstâncias bárbaras perdeu a vida.

Grande noite de arte

"Cega Rega" em benefício da Cruz Vermelha Brasileira

"Cega Rega", o espetáculo que tanto sucesso tem alcançado nos nossos meios artísticos e mundanos, será levado à cena, na noite de 13 do corrente, no Teatro Municipal, numa última representação.

A Sra. Dulce Liberal Martinez de Hoz e o grupo de senhoras da nossa alta sociedade que tomam parte na magnifica récita, concordaram, muito gentilmente, em destinar, desta vez, a renda total da festa para a Cruz Vermelha Brasileira, instituição de altas finalidades e que necessita, no momento, do apoio mais irrestrito de todos.

Na última montagem serão remodelados alguns quadros do 1.º ato, o que concorrerá certamente para o maior esplendor da magnifica noite de arte.

Após a representação, no Cassino Copacabana, haverá uma ceia cuja renda destina-se igualmente à Cruz Vermelha Brasileira. Os ingressos podem ser adquiridos na bilheteria do Teatro Municipal.

Violenta batalha naval no estreito de Kerch

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

junção da estrada de ferro vital daquele setor.

Por entre ventania gelada e chuvas torrenciais

MOSCOU, 11 (R.) — Ao passo que está sendo travada violenta batalha naval no Estreito de Kerch, os elementos desencadeados aumentam o panorama trágico dos combates. Uma ventania gelada ergue montanhas dágua ao passo que uma chuva torrencial inunda os navios. Em terra onde os russos melhoraram suas posições vinte e um ataques de tanks germânicos foram repelidos ontem. As forças soviéticas, arremetendo para o oeste, procedentes de Kiev, entraram na provincia de Zitmir. As forças russas estão agora avançando rapidamente sobre a cidade do mesmo nome, ponto vital que liga as comunicações inimigas ferroviárias com as áreas de Leningrado e Odessa.

Ocupada a metade da província de Kiev

MOSCOU, 11 (R.) — Metade da provincia de Kiev já está ocupada pelas tropas russas. Os ultimos avanços das tropas russas põem as posições germânicas ao longo do Dnieper em grande dificuldade. A força aérea russa hoje operando dos aeródromos situados na margem oeste do Dnieper e grandes tropas estão ainda atravessando o curso dágua de leste, ao norte e ao sul de Kiev.

ZURICH, 11 (R.) — O comunicado alemão de hoje informou que as forças russas continuam a abrir caminho pelo oeste de Kiev.

LETRAS E ARTES

CONFERÊNCIAS DE HOJE — "História e Literatura Inglesa", pelo Sr. Bernard Blackstone, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, às 18 horas. "Is poetry of any practical use?", no Discussion Club, da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, servindo de chairman o Sr. Francis Toye, às 20,30 horas. "O que eu vi no Instituto Kenny", pela senhorita Mabel Shaw, enfermeira da Cruz Vermelha, no Instituto Brasil-Estados Unidos, às 17 horas.

CONFERÊNCIAS DE AMANHÃ — "Assuntos militares", pelo major Osmar Soares Dutra, no Ministério da Guerra, sob a presidência do Sr. ministro, às 8,30 horas. "Uma interpretação sociológica de Feijó", pelo escritor Castilhos Goycochea, na Academia Carioca de Letras, às 17 horas. "O trabalho da mulher na Guerra e na Paz", pelas Dras. Bertha Lutz e Isabel do Prado e pela Sra. Maria Alice Moura, por iniciativa da Federação Brasileira, pelo Progresso Feminino, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, às 17 horas. "Le sentiment du divin dans l'art", pela Sra. Anne Marie Bon, no Museu Nacional de Belas Artes, às 17 horas.

EXPOSIÇÕES ABERTAS — Exposição de arte religiosa, Mario Tulio, Galerias Permanentes, Galeria Bernardeli. Os prêmios de viagem deste ano: Rescala, Armando Pacheco, Perce Deane; Seth; Jean Zach, todas no Museu Nacional de B. Artes; Exposição de Desenhos dos colégios secundários, na galeria da E. N. de Belas Artes; Georgina de Albuquerque, na Galeria das Américas; Grupo Guignard, na A. B. I., 10º andar; Tchecoslováquia, na A. B. I., 9º andar; Leopoldo Gotuzzo, Georgina, Olga, Mari, Ruy Campelo, Regina Veiga e Gilberto Trompowski, no Palace Hotel; Lucilio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida; Exposição dos Doze, na Galeria dos Comerciários.

Mundana

"Cocktail"

Copacabana, seis horas da tarde, nos últimos andares de um de seus "arranha-céus" solitários, que recebem, em plena face, o canto que lhe chega da praia. A cidade agita-se aos seus pés, na sua ânsia de voltar para casa. Passam ônibus lotados, enquanto no lindo apartamento um pequeno grupo de amigos recebe as atenções desse fino e encantador casal de diplomatas — Sr. e Sra. Leon Mayrand.

No ambiente cheio de simpatia dos Mayrand, vamos encontrar figuras conhecidas: o ministro da Polônia e Sra. Skowronska, num lindo vestido branco; ministro da Grécia e senhora Diamantopoulos; ministro da Iugoslávia e Sra.; ministro do Irã e Sra. Azodi; ministro José Roberto de Macedo Soares e Sra.; ministro Themistocles da Graça Aranha; ministro da Holanda e Sra. Danielo; Sr. Maral Gallat, Sra. René Coazinet, numa elegantíssima "toilette" preta; Sra. Maria Xavier da Silveira, Sr. e Sra. Souza Brasil, Sr. Jean Gerard Fleury, senhor Philip M. Broadmead, Sr. Scott Foxe, Sr. e Sra. Sloper Junior; Sr. e Sra. R. G. Stone. E os "cocktails" e "whiskies" temperam o calor da tarde, quando já se começam a sentir os primeiros rigores do verão que se aproxima. O casal Leon Mayrand, todo atenção e gentileza para os seus convidados, sintetiza o espírito hospitaleiro do povo canadense, tão cheio de tradições encantadoras e maravilhosas. Os minutos passam rapidamente, na recepção, que, por todos os motivos, é das mais agradaveis desse fim de estação...

PUCK

ANIVERSARIOS

José Gomes Talarico — Decorre hoje o aniversário natalicio de nosso prezado companheiro de redação José Gomes Talarico. Figura de relevo nos meios estudantis da capital do país, apesar de muito jovem, Gomes Talarico é um dos elementos mais acatados da juventude universitária brasileira. As suas qualidades de coração e de inteligência grangearam-lhe a estima e admiração de quantos o conhecem e com ele privam. Por isso o seu aniversário natalicio será pretexto para manifestações em conta, por parte de seus amigos e admiradores.

Sr. Gilberto Pereira da Silva — Transcorre amanhã o aniversário natalicio do Sr. Gilberto Pereira da Silva, conhecido advogado e figura muito estimada em nossos circulos sociais.

Diretor do Cassino de Copacabana, onde sua atividade proficua se assinala pelo êxito artistico que aquela elegante casa de diversões vem alcançando, será, por certo, o Sr. Gilberto Pereira da Silva alvo de justas homenagens de seus amigos e do vasto circulo de suas relações.

—— Transcorre hoje o aniversário natalicio da Sra. Sofia Tavares de Lira, esposa do professor e escritor Roberto Lira, nosso companheiro de redação. Possuidora de altos predicados, a aniversariante é figura de relevo em nossa sociedade. Nesta oportunidade, como de hábito, a Sra. Roberto Lira está recebendo expressivas homenagens de todas as pessoas que formam o seu circulo de relações de amizade.

—— Faz anos hoje a professora Julita Monteiro Soares da Gama, técnico de educação do 7º distrito e esposa do Sr. Gama Netto.

—— Faz anos hoje o menino Amarilio Paiva Carrilho, filho do Sr. Waldemar Carrilho e de sua esposa, senhora Nair Paiva Carrilho.

—— Faz anos hoje o Sr. Giovanni Tate, negociante nesta praça.

—— Completa hoje o seu primeiro ano de existência a interessante Carmen, dileta filhinha do Sr. Antonio Mercante, funcionário da administração da Light, e da Sra. Geny Werneck Mercante.

—— Recebeu ontem muitas felicitações, por motivo da passagem do seu aniversário natalicio, o Sr. Ulysses Gomes Ribeiro, capitalista e tesoureiro da comissão de obras da matriz de N. S. da Conceição Aparecida, do Meyer.

Fazem anos hoje:

A Sra. Maria Stela Barbosa Pinheiro Guimarães, esposa do Sr. Plinio Pinheiro Guimarães; a Sra. Maria do Carmo Alvim, esposa do desembargador Francisco Cerario Alvim; a professora Arquidemia Matos, esposa do Sr. Silvino Matos, advogado e cirurgião dentista; o Sr. Hildebrando de Araujo Goes, diretor do Departamento Nacional de Obras e Saneamento; o Dr. Rodolpho Tritsch, clinico nesta capital; o jornalista paulista Ademir Melo; a professora de violino Silvina Lima Aflalo; o Sr. José Corrêa, do nosso comércio; a menina Sylvia, filha do Sr. Sylvio Goulart, funcionário da "Revista da Semana", e da Sra. Odette Goulart, o Dr. Noradino Coelho Cintra, médico do Instituto dos Maritimos; o Sr. Jorge Alves Ribeiro, diretor de "O Campo"; o Sr. Achiles Mello Carvalho, sub-contador do Banco Brasileiro de Comércio.

CASAMENTOS

Gilberto Goulart de Andrade - Clarita Leal — Realiza-se hoje o enlace matrimoial do Sr. Gilberto Goulart de Andrade, procurador do Tribunal de Segurança e diretor da Rádio Nacional, com a senhorita Clarita Leal, distinta filha do Sr. Benjamim Leal e da senhora Luzia Leal, residentes na cidade de Rio Branco, no Estado de Minas Gerais.

No ato civil servirão como padrinhos, por parte do noivo, o coronel Luiz Carlos da Costa Netto, superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional e senhora, e por parte da noiva, o Sr. Carlos de Castro e a senhorita Isabel Junqueira Schmidt. No religioso, que terá lugar às 15 e 30, na igreja do Sagrado Coração de Jesús, foram padrinhos por parte do noivo, o ministro Frederico de Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional e a senhora Antonieta de Barros Barreto Winter, e por parte da noiva, o Sr. José Leal e a escritora Lucia de Magalhães. Os noivos são figuras de grande projeção na sociedade carioca, em cujo meio desfrutam de um vasto circulo de simpatias, mercê dos predicados de espirito e de coração de que são portadores.

—— Realizar-se-á hoje o enlace matrimonial da senhorita Carmen Guimarães, filha do Sr. Joaquim dos Santos Guimarães e sua esposa, Sra. Gracinda Guimarães, com o Sr. José Soares Seixas.

O ato civil terá lugar na residência dos pais da noiva, na Avenida Tijuca, às 14 ½ horas, e a cerimônia religiosa na matriz de São José, às 16 ½ horas.

Serão testemunhas da noiva, no civil, os Srs. Ildefonso Mascarenhas da Silva e Amando Guimarães, e do noivo, o Sr. José Soares da Costa e Alfredo Tulipan.

No religioso terá a noiva, como padrinhos, o Sr. José Pinto de Carvalho Osorio e esposa, e o noivo, o Sr. Joaquim dos Santos Guimarães e esposa.

REUNIÕES

Hoje, às 17 horas, reune-se a Sociedade Brasileira de Filosofia, para dar posse aos novos sócios efetivos, o prof. Deolindo Amorim e Murilo de Miranda Basto, que serão saudados pelo professor Edgard Ismael da Silveira. Em seguida, o almirante Raul Tavares fará uma conferência.

SESSÃO DE CINEMA

Hoje, à noite, haverá sessão de cinema no Club de Regatas do Flamengo.

IN-MEMORIAM

A colônia francesa domiciliada nesta capital fez rezar hoje, na igreja de Santa Cruz dos Militares, missa em repouso da alma dos seus compatriotas mortos em guerra.

Morto, pelo bonde, o jovem operário

Viajava na entrelinha

Era hábito do jovem operário José Ribeiro, de 18 anos, morador no Campo de São Cristovão, tomar todas as manhãs o bonde da linha "Alegria", fugindo ao pagamento da passagem.

Viajava no estribo da entrelinha. Assim aconteceu hoje. Tomou o carro n. 749, dirigido pelo motorneiro degulamento 5.460. O veiculo, ao passar por aquela praça, em frente ao prédio n. 124, cruzou com outro. José foi, então, colhido, recebendo forte pancada na cabeça, que o fez perder os sentidos e cair ao solo. Momentos depois, falecia, sem que pudesse receber qualquer socorro.

A comissário Solon Ribeiro, do 18.º distrito, arrecadou a carteira profissional do jovem trabalhador, pela qual póde estabelecer a identidade. José fora aprendiz do Moinho da Luz e estava desempregado.

O corpo seguiu para o necrotério.

"MIRIM"

A imprensa infantil participa das festas do Estado Nacional — Uma edição especial dedicada ao presidente Getulio Vargas

Com um total de setenta e duas páginas e sem aumento de preço, a revista "Mirim", que faz parte integrante da Empresa A NOITE, publicou a sua edição de ontem quase toda dedicada ao Estado Nacional.

Alem de um mapa pitoresco na "dupla", representando a arrancada do Roncador-Xingú e a Marcha para o Oeste, encontramos nessa edição sugestivos desenhos a "guache" de Fernando Dias da Silva, Antonio Euzebio, Celso Barroso e Salvio Correia Lima, todos do corpo de ilustradores do "Suplemento Juvenil", com alegorias às realizações do presidente Getulio Vargas.

A parte recreativa de "Mirim" como de costume, foi melhorada nessa edição, publicando-se uma história completa de "Super-Homem" e quatro a oito páginas de cada história seriada.

"SUBMARINO-CRUZADOR"

O novo tipo que os alemães estão empregando no Atlântico — Fala o comandante do porta-aviões "Card" — Grande combate aero-naval

WASHINGTON, 11 (R.) — O capitão Arnold Isbell, comandante do porta-aviões norteamericano "Card", que participou de uma recente batalha naval, revelou ontem que os alemães estão utilizando um novo submarino gigante no Atlântico. Declarou que se trata de um "submarino tipo cruzador" muito maior do que todos os que foram construidos anteriormente.

Um desses submarinos, abalroado pelo "destroyer" norteamericano "Borie", que foi afundado no decorrer da batalha, estava equipado para travar combate com "destroyers" em superficie.

O tenente Charles H. Hutchins, comandante do "Borie" afirmou que o submarino abalroado era o maior que jamais viu na sua vida. Um dos oficiais norteamericanos exclamou ao avistar o submersivel germânico:

"Meu Deus, que é isso? Será o "Bremen"?

Grande batalha aero-naval

NOVA YORK, 11 (R.) — O Departamento Naval, dos Estados Unidos deu a público a descrição da batalha aero-naval travada na zona central do Atlântico entre um grande comboio e numerosos submarinos inimigos.

A esquadra norteamericana afundou um "número impressionante" de submarinos contra a perda de um "destroyer" e de dois aviões da Marinha.

O comunicado indica que os submarinos inimigos lutaram furiosamente, navegando na superficie com o intento de assestar um golpe decisivo contra as linhas vitais de comunicações atlânticas entre os Estados Unidos e o Mediterrâneo.

Limpando o Atlântico de submarinos nazistas

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Informou-se em fontes autorizadas que os aliados começaram a limpar o Atlântico de submarinos nazistas afim de iniciar a invasão da Europa quanto antes.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Comunicados Fúnebres

Antonio da Silva Abreu

7.º DIA

Manoel da Silva Abreu, (Zica), e seus irmãos, Antonio, José, Fausto, Maria José, Amalia e Conceição, genros, noras, netos e irmãos (ausentes) agradecem, penhorados, a todas as pessoas que lhes endereçaram cartas, cartões, telegramas e acompanharam os restos mortais de seu pranteado pai, sogro, avô e irmão ANTONIO DA SILVA ABREU e de novo os convidam a assistirem à missa de sétimo dia, que em intenção à sua alma, mandam rezar no altar-mor da Igreja da Candelária, às 10 horas do dia 13 do corrente. Por esse ato de religião se confessam eternamente gratos.

Antonio da Silva Abreu

7.º DIA

José da Fonseca Lemos e sua esposa, convidam seus amigos a assistirem à missa de 7.º dia, que em intenção à alma do Sr. ANTONIO DA SILVA ABREU, pai de seu sócio e amigo, Manoel da Silva Abreu (Zica) fazem celebrar, às 10 horas do dia 13 do corrente, no altar de S. Manoel da Igreja da Candelária. Por esse ato de religião, se confessam antecipadamente gratos.

Antonio da Silva Abreu

7.º DIA

Hotel Europa Ltda. convida seus amigos e fregueses para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção à alma do Sr. ANTONIO DA SILVA ABREU, pai do seu sócio e amigo Manoel da Silva Abreu (Zica), manda rezar no dia 13 do corrente, às 10 horas, no altar de N. S. das Dores da Igreja da Candelária. Por esse ato de religião se confessa grato.

Antonio da Silva Abreu

7.º DIA

Fonseca, Loureiro & Cia. Ltda. convidam seus amigos e fregueses para assistirem à missa de 7.º dia, que em intenção à alma do Sr. ANTONIO DA SILVA ABREU, pai de seu sócio e amigo Manoel da Silva Abreu (Zica) mandam celebrar no dia 13 do corrente, às 10 horas, no altar de S. Miguel, da Igreja da Candelária. Por esse ato de religião se confessam gratos.

Antonio da Silva Abreu

7.º DIA

Os auxiliares do Florida Bar convidam seus amigos e fregueses a assistirem à missa de 7.º dia, que em intenção à alma do senhor ANTONIO DA SILVA ABREU, pai do nosso chefe, Sr. Manoel da Silva Abreu (Zica), fazem celebrar no dia 13 do corrente, às 10 horas, no altar de N. S. dos Navegantes da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a esse ato de religião.

Antonio da Silva Abreu

7.º DIA

Os auxiliares do Restaurante "Metrópole" convidam seus amigos e fregueses a assistirem a missa de 7.º dia, que em intenção à alma do Sr. ANTONIO DA SILVA ABREU, pai do nosso chefe, Sr. Antonio da Silva Abreu, fazem celebrar no dia 13 do corrente, às 10 horas, no altar da Sagrada Familia, da Igreja da Candelária. Agradecem penhorados a todos que comparecerem a esse ato de religião.

Antonio da Silva Abreu

7.º DIA

José Lemos & Silva ("Rios-Bar Café") convidam seus amigos e fregueses para assistirem à missa de 7.º dia, que em intenção à alma do Sr. ANTONIO DA SILVA ABREU, pai de seu sócio e amigo Manoel da Silva Abreu (Zica), mandam rezar no dia 13 do corrente, às 10 horas, no altar do S. Sacramento da Igreja da Candelária. Por esse ato de religião se confessam eternamente gratos.

Antonio da Silva Abreu

7.º DIA

Os auxiliares da firma José Lemos & Silva ("Rios-Bar Café") convidam seus amigos e fregueses a assistirem à missa de sétimo dia, que em intenção à alma do Sr. ANTONIO DA SILVA ABREU, pai de seu chefe Manoel da Silva Abreu (Zica) mandam rezar no dia 13 do corrente, às 10 horas, no altar de N. S. da Conceição, da Igreja da Candelária. Agradecem, penhorados, a todos que comparecerem a esse ato de religião.

ETELVINA SIMÕES LOPES

7.º DIA

Francisco José Lopes, José Martins do Amaral, senhora e filhas, Maria da Conceição Simões Medeiros e familia, Arnaldo Birmann e familia, Zaico Meireles e senhora, Marcionilia Simões da Mota, Herculano Alves Teixeira e familia e demais parentes convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar por alma de sua sempre lembrada esposa, sogra, mãe, avó, irmã, cunhada e tia, ETELVINA SIMÕES LOPES, no altar-mor da Igreja da Candelária, no dia 12, sexta-feira, às 10 horas.

ETELVINA SIMÕES LOPES

7.º DIA

Viuva Martins do Amaral, filhos, nora, genros e netos convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar por alma de sua boa amiga D. ETELVINA SIMÕES LOPES, no dia 12, sexta-feira, às 10 horas, no altar do Santissimo Sacramento, da Igreja da Candelária.

ETELVINA SIMÕES LOPES

7.º DIA

Dr. Pedro Teixeira e senhora e Amelia Cabral convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar por alma de sua querida amiga D. ETELVINA SIMÕES LOPES, no dia 12, sexta-feira, às 10 horas, no altar de N. S. das Dores, da Igreja da Candelária.

ETELVINA SIMÕES LOPES

7.º DIA

Amaro Albano Peixoto, senhora e filha convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar por alma de sua tia e madrinha ETELVINA SIMÕES LOPES, no dia 12, sexta-feira, às 10 horas, no altar de São Miguel, da Igreja da Candelária.

ETELVINA SIMÕES LOPES

7.º DIA

Os auxiliares de Martins do Amaral & Cia. convidam os seus amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar por alma de D. ETELVINA SIMÕES LOPES, estremecida esposa de seu bom amigo Sr. Francisco José Lopes, e sogra de seu chefe, Sr. José Martins do Amaral, no dia 12, sexta-feira, às 10 horas, no altar de N. S. da Conceição da Igreja da Candelária.

ETELVINA SIMÕES LOPES

7.º DIA

Os auxiliares da Serraria J. Velloso de Amaro A. Peixoto & Cia. convidam os seus amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar por alma da D. ETELVINA SIMÕES LOPES, bondosa esposa de seu ex-chefe e amigo, Sr. Francisco José Lopes, no dia 12, sexta-feira, às 10 horas, no altar de N. S. da Piedade da Igreja da Candelária.

ETELVINA SIMÕES LOPES

7.º DIA

Serraria J. Velloso de Amaro A. Peixoto & Cia. convidam os seus amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar por alma de D. ETELVINA SIMÕES LOPES, esposa de seu ex-chefe e bom amigo Sr. Francisco José Lopes, no dia 12, sexta-feira, às 10 horas, no altar de N. S. dos Navegantes da Igreja da Candelária.

ETELVINA SIMÕES LOPES

7.º DIA

Wenceslau dos Santos Peixoto, senhora e filha convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar por alma de sua tia ETELVINA SIMÕES LOPES, no dia 12, sexta-feira, às 10 horas, no altar de S. Manoel da Igreja da Candelária.

ETELVINA SIMÕES LOPES

7.º DIA

Martins do Amaral & Cia. convidam os seus amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar por alma de D. ETELVINA SIMÕES LOPES, esposa do seu estimado amigo, Sr. Francisco José Lopes e sogra de seu chefe, Sr. José Martins do Amaral, no dia 12, sexta-feira, às 10 horas, no altar da Sagrada Familia da Igreja da Candelária.

Reynalda Montez Cotrim

(30.º DIA)

Ernani Bitencourt Cotrim, senhora e filhos, Alberto Bitencourt Cotrim Filho, senhora e filhos (ausentes), Pepita Cotrim, Ernani Bitencourt Cotrim Filho, senhora e filhas (ausentes), Newton Coimbra Cotrim, senhora e filhos, Valdir Coimbra Cotrim, senhora e filhos (ausentes), Dr. Raul Gerin, senhora e filho, Alberto Bitencourt Cotrim Neto, senhora e filhos, Ari Bitencourt Cotrim, senhora e filho, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que mandam celebrar por alma de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó, REYNALDA MONTEZ COTRIM, no dia 12 do corrente, no altar-mor da Igreja de São José, às 10 horas.

D. Reynalda Montez Cotrim

Pedro Brando, Superintendente da Organização Henrique Lage — Patrimônio Nacional, deplorando a perda da extremosa progenitora do seu amigo, engenheiro Ernani Bittencourt Cotrim, chefe do Departamento de Carvão e Siderurgia da mesma Organização, convida os parentes e pessoas das relações da Exma. Sra. D. REYNALDA MONTEZ COTRIM, assim como os Diretores e Funcionários das Empresas da Organização Henrique Lage — Patrimônio Nacional, para assistirem à missa que pelo descanso eterno da veneranda senhora será rezada no altar de Nossa Senhora das Dores, na igreja de São José, às 10 horas do dia 12 de novembro corrente, manifestando-se a todos profundamente reconhecido.

Dr. Lauro Lins Gama

7.º DIA

Regina de Moura Gama e filhos, Antonio Gama e familia, Dr. Silvio Aranha de Moura e esposa, Dr. Silvio Pélico Leitão e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandarão celebrar no altar do Sagrado Coração de Jesús na Matriz da Gloria, às 8 horas da manhã do dia 12 do corrente (sexta-feira), por alma de seu muito querido LAURO. Desde já antecipam seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse ato de caridade cristã.

Marcina Noemia D. F. Debize

(7º DIA)

Os filhos, noras, irmãos, cunhados, netos, sobrinhos e primos de MARCINA NOEMIA DAMASCENO FERREIRA DEBIZE fazem rezar missa de sétimo dia, amanhã, dia 12, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, pelo que desde já se confessam agradecidos.

(1º aniversário)

Arminda Vilela Strong

Walter Strong convida a familia e amigos a assistirem a missa de 1º aniversário por alma de sua esposa, no dia 16 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da igreja de Santa Rita. Grato a todos que comparecerem.

Cinema

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA e CARIOCA — "A estranha passageira", com Bette Davis e Paul Henreid. — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20,00 e 22,00 10 horas.

CAPITÓLIO — 3.ª SEMANA — "Sete noivas", com Kathryn Grayson, Van Heflin e Marsha Hunt. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Aventura em Paris", com Joan Crawford, John Wayne e Philip Dorn. — Às 11,20 — 13,40 — 15,50 — 18,00 — 20,00 e 22,15 horas.

METRO-TIJUCA — "Sublime dourada", com Robert Young e Laraine Day. — Às 13,45 — 15,50 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "Sublime alvorada", com Robert Young e Laraine Day — Às 13,55 — 16,00 — 18,00 — 20,05 e 22,05 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Por um ideal", com Leslie Howard. Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "A incrível Suzana", com Ginger Rogers e Ray Milland. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "Marinhagem mercante", "Viva La Conga", com Popeye e variedades, a partir das 12 horas.

CINEAC GLÓRIA — "O sabidão", comédia; "Marinhagem mercante", jornais e novidades, a partir das 14 horas.

IMPÉRIO — "Barragem de fogo", com Richard Dix, Preston Foster e Leo Carrillo — Sessões a partir das 14 horas.

REX — "Tarzan contra o mundo", com Johnny Weissmuller. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Corsário das nuvens", em tecnicolor, com James Cagney, Brenda Marshall e Dennis Morgan. — Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Nosso barco, nossa alma", com Noel Coward. — Sessões a partir das 20 horas.

SÃO JOSÉ — "Nosso barco, nossa alma", com Noel Coward. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Alguem falou", com Nova Bildean e Phyllis Stanley e "Homens heróicos", com Johny MacBrown. Sessões a partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Seis destinos", com Charles Boyer e "A diligência de Perwoud", com Charles Starrett. Sessões a partir das 19 horas.

Morto pelo bonde o jovem operário

Na rua Escobar, na manhã de hoje, um rapaz que viajava num bonde da linha de "São Luiz Durão", no estribo, foi colhido por outro, recebendo forte pancada na cabeça, caindo ao solo. Logo depois, falecia.

A vítima, que apresentava a idade de 18 anos, de cor branca, vestia um macacão e estava de tamancos.

A polícia providenciou a remoção do corpo para o necrotério.

Esteja a par do que se passa na sociedade. Compre "A NOITE Ilustrada".

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA

O Provedor e a Mesa da Santa Casa da Misericórdia convidam todos os irmãos e Exmas. famílias para assistirem, na Igreja da Misericórdia, nos dias 12 e 13 do corrente mês, às 10 horas, aos sufrágios que serão celebrados pelo descanso eterno das almas dos Irmãos e Benfeitores.

Secretaria da Santa Casa da Misericórdia, em 8 de novembro de 1943.

O escrivão, Antonio Carlos Lafayette de Andrada.

AGRADECIMENTO

Custodio Mesquita, restabelecido, sensibilisado à gentileza dos médicos e enfermeiros do H. P. S. e grato a quantos se interessaram pelo seu estado de saude, a todos penhora por este modo o seu coração.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

SUBIU O PASSEIO O CAMINHÃO

Destruiu o muro — Ferido um escrivão policial

O caminhão n.º 21.406, dirigido pelo motorista Nehemis Faria, transportando lenha, procedente de Cabussú e se destinava a Niterói, trafegava na rua Moreira Cesar, no município de São Gonçalo. Nas imediações do prédio n. 105, daquela rua, a barra de direção soltou-se.

Sem governo, o carro subiu o meio fio, projetando-se contra o paredão, que ruiu, fragorosamente, tal a violência do choque. O escrivão Sebastião Ribeiro, que no momento entrava na Delegacia local, foi atingido na cabeça por um tijolo, recebendo sérios ferimentos. O motorista foi detido.

CARTEIRA PERDIDA

Perdeu-se ontem, entre as ruas Saint Romain, 112, e Domingos Ferreira, 242, carteira com dinheiro e vários apontamentos, inclusive carteira de identidade. Pede-se o favor a quem a tenha achado, entregar nos endereços acima citados ou à rua do Mercado n. 20, 1º andar, podendo ficar com o dinheiro que ela contém.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

SURRADO A PÁU

Um braço quebrado e vários ferimentos

José Antonio de Alvarenga, residente na rua Dr. March n. 456, nas Neves, procurou o comissário Elcides Martins, da Delegacia da Capital, queixando-se do fato seguinte:

Na madrugada de sábado último, passava ele com destino à sua moradia, na rua Dr. March, quando, em frente ao prédio número 362, foi abordado pelo nacional Eufrasio Ferreira, marinheiro do tender "Ceará", o qual sobraçava um pedaço de pau. Eufrasio, avançando, desferiu-lhe golpes sobre golpes, só fugindo à aproximação de terceiros.

Removido em ambulância para o Posto de Socorro Urgente, de Niterói, dada a natureza dos ferimentos recebidos, só agora é que, podendo se locomover, procurou a polícia.

Apresentava o queixoso, além de fratura do braço, ferimento no couro cabeludo e contusões esparsas.

Tomando as providências necessárias, aquela autoridade policial encaminhou José a corpo de delito, sendo aberto inquérito.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

51 toneladas de pescado vendidas hoje

Atingiu a 51 toneladas e 96 quilos o total da venda do pescado, hoje, no Distrito Federal, por intermédio do Entreposto sob o controle da Cooperativa Central da Pesca.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Teatro

"Grupo Apolonia Pinto"

O "Grupo Teatral Apolonia Pinto", fundado há meses, em São Luiz do Maranhão, pelo conhecido amador-teatral Raymundo Nonato da Silva, acaba de criar, anexo ao mesmo grupo, o "Curso Prático de Arte de Dizer e Representar Eduardo Vitorino".

Oportunamente serão inaugurados os retratos de Apolonia e de Eduardo Vitorino.

A festa do Club Municipal

Como parte das comemorações do 11º aniversário da sua fundação, o Club Municipal levará à cena, no teatro do Instituto Lafayette, em Haddock Lobo, nas noites de 14 e 15 do corrente, a interessante comédia "A Secretária", interpretada pelo corpo de artistas amadores da referida associação dos funcionários da Prefeitura.

A vesperal de Procopio, hoje, no Regina

Procopio representa hoje três vezes no Regina, "Serão homens amanhã", realizando vesperal a preços reduzidos às 16 horas e sessões às 20 e às 22 horas. A comédia de Darthée e Darniel, adaptação de Armando Louzada está mantendo concorrido o teatro da rua Alcindo Guanabara.

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "Ouro de lei", com Beatriz Costa-Oscarito. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Ser ou não ser" De Iorges apresenta em 3 atos de Wanderley Lago. Às 16, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "A Dama das Camélias", com Amelia de Oliveira, encenação de Teixeira Pinto. Às 16 e às 20,30 horas.

REGINA — "Serão homens amanhã!" comédia em 3 atos de Darthée e Darniel, versão de Armando Louzada, interpretação de Procopio e sua companhia. Às 16, às 20 e às 22 horas.

O incêndio no Iate Club Brasileiro

Teve como consequência a péssima instalação elétrica

O Sr. Antonio Pereira Gestal, delegado da capital, concluiu e remeteu à Vara Criminal de Niterói, o inquérito instaurado para apurar as causas do incêndio, verificado na madrugada de 3 de agosto último, no Iate Club Brasileiro, no Saco de São Francisco. Os exames procedidos por peritos do Laboratório de Criminalística, do Instituto de Criminologia de Niterói, concluiram por apurar ter sido o sinistro provocado por um curto circuito verificado na instalação elétrica, que estava em péssimo estado de conservação.

Nan Hsien reconquistada pelos chineses

CHUNGKING, 11 (U. P.) — Foi oficialmente comunicado que as tropas nacionalistas reconquistaram a cidade de Nan Hsien, a 30 quilômetros da base nipônica de Hwajunt.

SUICIDOU-SE

Misturando veneno no parati

Em sua residência, na rua Antonio de Sá, 265, em Cavalcanti, o operário João José de Faria, ingeriu um tóxico com aguardente, e ao ser socorrido pela Assistência expirou.

A polícia do 23º distrito tratava de apurar o fato. O suicida tinha 19 anos de idade e era operário.

Faleceu no hospital

No Hospital Miguel Couto, onde se encontrava internado, por ter bebido um tóxico, faleceu Luciano Américo Santa Rosa, residente na rua Barão da Torre, n. 25, apartamento 103.

A autopsia foi feita no próprio hospital. O corpo foi removido para a capela do cemitério de S. João Batista.

Festejam o 10.º aniversário de formatura os bacharéis de 1933

Os bachareis da turma de 1933 da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, comemoram, hoje, o 10º aniversário de formatura. Para esse ato foi organizado o seguinte programa:

I — Às 10 horas — Missa no altar-mor da igreja da Candelária, em sufrágio das almas dos professores e colegas falecidos; II — Às 14 horas — Reunião na Faculdade da rua do Catete onde os bachareis da turma de 1933 assistirão aulas de ... ministradas pelos ... fessores; III — Às 21 horas — Jantar no ... Urca (traje de passeio).

Para hospedar a família de Mussolini em Munich

BERNA, 11 (U. P.) — Informa-se que Hitler requisitou numerosos apartamentos em Munich, afim de alojar a família de Mussolini. O ex-duce está atualmente perto de Pádua.

A exportação do manganez pelo porto de Corumbá

A Sociedade Brasileira de Mineração Limitada e suas atividades em Mato Grosso — O urucum de ontem e o de hoje

O Urucum é um morro pelado que se ergue a vinte e poucos quilometros de Corumbá, compondo uma cadeia de montanhas alterosas e ingremes. Ele dá o nome ao lugarejo habitado por meia duzia de sitiantes e se destaca dos outros morros pelos reflexos avermelhados que dele se desprendem, ao de longe, quando o sol lhe bate de chapa.

Os reflexos avermelhados do Urucum, devidos à presença do manganês, teriam sugerido aos primeiros habitantes do lugar o nome da planta vermelha usada pelos indios em massagens sobre a propria pele, afim de afugentar os mosquitos.

O morro pelado e o lugarejo antes abandonado perderam as caracteristicas próprias e primitivas para apresentar hoje em dia, no meio da vastidão erma, um dos aspectos mais vividos e modernos de um centro de trabalho em plena atividade produtiva. No lugar do mato rasteiro e daninho, o chão batido e traçado; em vez de brenhas incertas, caminhos perfeitamente delineados. Antigas taperas foram substituidas por habitações de relativo conforto, com água filtrada e lareiras fumegantes. A vida, enfim, substituindo o abandono.

Pela primeira vez apareceu ali um homem de imprensa

Num ambiente completamente diferente daquele que antes conhecera, o representante de A NOITE assistiu ao desenrolar dos trabalhos ao pé daquele morro pelado, esbarrado por uma multidão de trabalhadores suarentos e tisnados, de máquinas, de cavadeiras, de caminhões. Desejou saber algo acerca daquela atividade para ele tão desconhecida e logrou aproximar-se da casa da chefia, um verdadeiro escritório técnico de onde partiam os invisiveis fios de todo aquele emaranhado de atividades.

Dizendo ao que ia, foi gentilmente recebido pelo sócio da firma exploradora do manganês, Sr. Nelson Chamma, a cujo cargo tambem está o escritório em Corumbá.

— Tenho muito prazer de receber aqui um representante da imprensa carioca, tanto mais quanto é a primeira vez que isto acontece...

— Devido, talvez, à distância.

— De fato, mas já estamos muito mais perto do que estávamos. Em uma hora estamos em Corumbá e em mais sete, no Rio.

— E tem sido bem sucedido aqui?

— Muito bem. Pelo menos a Sociedade Brasileira de Mineração Limitada sente orgulho em poder afirmar que pela primeira vez na velha história do manganez de Mato Grosso, foi este minerio posto em condições de ser exportado, como de fato está sendo, justamente numa oportunidade de prestarmos preciosa contribuição ao nosso esforço de guerra?

— Há muito tempo, isso?

— Há dois anos. Os primeiros meses foram naturalmente empregados nos estudos, nos trabalhos de adaptação, no preparo de terreno, enfim nesses serviços preliminares imprescindiveis a uma obra de tamanho vulto, sem descurar do transporte de materiais e braços, o que de principio constituiu para nós verdadeiro problema a resolver.

— Falta de braços?

— Não; falta de caminhos, de lugares de acesso. A rodovia que nos trás de Corumbá estava em péssimas condições. Tudo isto que nos trás de Corumbá estava em péssimas condições. Tudo isto que o senhor está vendo eram escarpas abruptas ou selvas invias. Duas outras companhias de mineração haviam tentado a extração do manganez, mas desistiram, primeiro, por falta de estradas para o transporte do minério, depois, pelo enorme custo desse transporte para o porto de embarque no rio Paraguai, que fica a 32 quilômetros daqui. Hoje, como lhe disse, vai-se daqui a Corumbá em uma hora. O "platcau" da mina, onde, ao nivel da excavação, os carros recebem a carga, dista quase sete quilômetros desta lareira onde estamos e fica a setecentos e cinquenta metros de altura.

Em menos de dois anos

— E qual tem sido, neste tempo, a exportação?

— Até agora, em menos de dois anos, exportamos 36.000 toneladas, que foram destinadas à Metals Reserve, companhia americana que superintende a produção de minérios em geral e metais.

— Será essa, naturalmente, a capacidade máxima?

— Claro que não. A SOBRAMIL está apenas cumprindo rigorosamente o contrato assinado com o governo do Estado e com o governo americano, o qual não estipulou as quantidades de entrega. Os fornecimentos são feitos conforme as requisições ou a capacidade dos barcos que transportam o minério. A SOBRAMIL está aparelhada de tal sorte, que poderá dobrar ou triplicar as quantidades de fornecimentos com toda a facilidade.

— A menos que o Urucum se acabe, gracejou o reporter, por fim.

— Esteja descançado, retrucou o perfeito "gentleman" que é o Sr. Nelson Chamma. E se essa sua amavel visita merecer a honra de uma noticia, queira dizer que o morro do Urucum é inesgotavel, mas só agora, com as nossas presentes exportações, foi dada a conhecer ao mundo a riqueza do manganez de Mato Grosso, há muito apregoada, e a sua invejavel qualidade de exportação.

FRUTAS E LEGUMES

Mais de cem milhões de quilos foram transportados para esta capital

Desde 9 de novembro do ano passado, funciona, na Praça da Bandeira, o Serviço de Quota Suplementar de Combustivel aos caminhões de transporte de frutas, legumes, aves e ovos para abastecimento do Rio. Nos doze meses de funcionamento foram subvencionados 16.575 viagens com um total de 674.205 litros de combustivel, o que corresponde à u'a média aproximada de 320 caminhões por semana e uma subvenção, tambem média de 40 litros por viagem. O montante de carga transportada no ano foi de cerca de 100.000.000 k. ou seja cerca de dois milhões de quilos de frutas, legumes, aves e ovos por semana para o consumo carioca. O sistema adotado para a concessão das quotas suplementares de combustivel é o menos burocrático e o mais justo possivel: os caminhões são inspecionados para verificação da carga trazida e de acordo com o seu consumo na [illegible] cem feita recebe, no local, sem mais delongas, uma quota suplementar que somada a seu racionamento diário lhe garante uma viagem de ida e volta. A população não imagina os transtornos que teria sofrido o abastecimento do Rio se não existisse o orgão que agora completa um ano, sendo, aliás o primeiro serviço da Coordenação da Mobilização Econômica a festejar aniversário. Pode-se, porem, avaliar a importância do mesmo pela dupla influência: trazer as mercadorias para o local do consumo e, especialmente, estimular a produção futura. Há um ano, por falta de transporte, apodreciam frutas e legumes nas zonas produtoras e os lavradores não se mostravam dispostos a fazer novas plantações.

Exposição Rural de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi oficialmente divulgado o encerramento das vendas da 9.ª Exposição Rural, atingindo a um milhão e vinte e nove mil cruzeiros o total das transações.

Ouro Preto, um núcleo de intenso trabalho

Uma palestra com o Sr. Washington Dias, prefeito da histórica cidade — Velhos problemas que agora encontram sua solução. Ensino, indústria e amparo social — Um hotel magnífico para turistas

O prefeito Washington Dias quando falava ao nosso representante

A história de Ouro Preto, pode-se dizer, é a história de Minas e uma grande porção da do Brasil.

Criada em 21 de Junho de 1698, por Antônio Dias de Oliveira, e Padre João de Faria Fialho, foi a povoação elevada à categoria de vila com o nome de Vila Rica. Mais tarde, em 1721, foi transformada na cidade de Ouro Preto e pela sua importância e desenvolvimento ali se instalou o governo da Provincia e depois Estado de Minas Gerais, até 1897, quando Belo Horizonte lhe roubou a primazia.

No periodo em que o Governo da Provincia se instalou em Ouro Preto, viveu a cidade dias áureos. Fundaram-se escolas. Construiram-se grandes solares. O cinzel e o buril, manejados por mãos de mestres, criaram obras que atravessarão os tempos e que a tornam, hoje, monumento histórico. Daí o interesse que desperta a milenária cidade mineira no pais e no exterior, fazendo de Ouro Preto um centro de turismo, onde os homens de hoje vão prestar o seu tributo de admiração à obra realizada pelos homens do passado.

Como tudo que diz respeito à cidade mineira desperta curiosidade, o reporter resolveu procurar o prefeito, Sr. Washington Dias, que aqui se acha tratando de interesses ligados à sua administração, para uma palestra sobre a terra onde nasceu o amor de Marilia e Dirceu, berço de páginas gloriosas da nossa história.

S. S., ciente do motivo que nos levava à sua presença, pôs-se imediatamente à nossa disposição.

— É claro — começou o Sr. Washington Dias — que me é sempre agradável falar sôbre Ouro Preto. Não falarei, contudo, da sua história, motivo imorredouro para paginas belissimas da nossa literatura. Prefiro falar sobre o momento atual que vive a minha cidade. Falarei das suas indústrias, das suas escolas, das suas Instituições sociais, enfim, de tudo isso que é um traço de união entre o passado de glórias, de arte, e o presente de trabalho renovador, de apitos estridentes das suas indústrias, dos ruidos trepidantes das suas turbinas.

O ensino em ouro preto

Devo dizer — prosseguiu o nosso entrevistado — que Ouro Preto está em dia com o problema do ensino. Temos a Escola de Minas, que é uma das glórias do ensino no Brasil. Gerações e gerações por ali têm passado e por todo o pais se encontram homens de sólida cultura, cujos alicerces foram feitos na Escola de Minas. A Escola de Farmácia, já centenária, acompanha de perto as tradições daquela. Uma Escola Normal oficial que prepara as professoras para a nobre tarefa de lutar contra o analfabetismo em todo o território do Estado; dois ginásios e uma escola de comércio. Porém, no campo do ensino não é tudo que acabo de dizer que coloca Ouro Preto, em situação notável. Resta-me realçar a criação de uma escola técnica federal, que faz parte do plano do Ministério da Educação para o ensino técnico profissional. As suas instalações acham-se em vias de conclusão. Esta escola destina-se à formação de técnicos em mineralogia, metalurgia e mecânica. Desnecessário seria dizer do alcance desta iniciativa, justamente nesta fase de ouro para a siderurgia e do renascimento da indústria do Brasil. Anexo à Escola Nacional de Minas e Metalurgia, está sendo instalado o Parque Metalúrgico, uma das felizes realizações do governo do presidente Vargas.

O Parque Metalúrgico tem um carater essencialmente industrial, possibilitando aos alunos fazerem após as aulas os seus estágios. Além dos beneficios que proporciona aos alunos do estabelecimento, o Parque Industrial destina-se ao preparo de operários e contramestres especializados em mineração e metalurgia. Esta iniciativa contou com o amparo do sr. ministro da Educação, que não negou o seu apoio aos Srs. José Carlos Ferreira Gomes e José Barbosa da Silva, este atual diretor da Escola. Com uma organização técnica dessa ordem, fica Ouro Preto aparelhada para auxiliar de maneira decisiva as indústrias do pais. O plano é grandioso e a sua realização se processa a passos largos. Um dos elementos principais do Parque Metalúrgico é um forno alto que produzirá dez toneladas diárias de ferro gusa. Enfim — meu caro jornalista — a Escola Nacional de Minas e Metalurgia é um motivo de honra para Ouro Preto, vaidade para Minas e orgulho para o Brasil.

O movimento industrial

A uma nossa pergunta sôbre a industria ouropretense, respondeu-nos S. S.:

— E' notável o seu ressurgimento. Ainda agora está sendo instalada pela Eletro-Quimica Brasileira S/A., — que já possue instalações para a fabricação de ácido sulfúrico, sulfato de cobre e fornos para ferro-manganês — uma indústria de alumínio que utilizará como matéria prima a bauxita existente nos arredores da cidade. Esta usina entrará em funcionamento dentro de oito meses e ficará aparelhada para fornecer a todo o Brasil o aluminio necessário.

O fabrico da cafeina

Prosseguindo o Sr. Washington Dias disse:

— Em fevereiro próximo entrará em funcionamento uma indústria química para a fabricação da cafeina. A matéria prima empregada serão as folhas de chá da India, cuja cultura no municipio é importantissima. Aliás, devo dizer que a indústria do chá vai se desenvolvendo de maneira surpreendente. Contamos já com 5 milhões de chazeiros. E o chá fabricado em Ouro Preto, é igual às mais reputadas marcas de chá da India!

Conta, ainda, Ouro Preto, com uma fábrica de tecidos de algodão e outras pequenas indústrias.

A indústria extrativa

Com referência à indústria extrativa mineral, cumpre-me assinalar o incremento que vem tomando a exploração da pirita, matéria prima necessária, à fabricação do ácido sulfúrico, substituindo de maneira bastante expressiva o enxofre nessa fabricação. A fábrica "Presidente Vargas", de Piquete, só emprega pirita nos seus fornos. A Diretoria do Material Bélico do Exército está decididamente empenhada em estimular o aumento da produção de pirita necessária, no momento, à fabricação da pólvora, ao esfôrço bélico do Brasil para aparelhar as suas tropas para o desempenho que a nação lhes confiar.

Indice do progresso industrial

O indice do progresso industrial de Ouro Preto pode ser calculado pelo fato do aumento de energia hidro-elétrica. Em 1933 havia uma usina de 300HP., em 1923 já estão instalados mais de 6.000 HP e em fins de 1944 esta cifra subirá às imediações de 20.000 HP!

O governador Valladares, um grande amigo da cidade

E' claro que todo êsse progresso deriva do amparo que os governos estadual e federal dispensam a Ouro Preto. O governador Benedicto Valladares, é um dos maiores amigos da cidade. Tem sempre as suas vistas voltadas para a cidade que guarda as reliquias mais lindas e ricas do nosso passado. Ele parece que não se esqueceu da advertência que Ruy Barbosa e outros luminares do pensamento brasileiro fizeram sobre Ouro Preto, da necessidade de se colocar a cidade de tão nobres tradições no seu devido lugar no concerto da nossa civilização. Ouro Preto guarda em suas terras as artes, os trabalhos e o sangue de uma geração que marcou uma nova era para o nosso Brasil.

Instituições sociais e vida social

Quanto à assistência social é ela feita pela Santa Casa, servida por um corpo clinico dedicado que, além dos beneficios que presta às classes pobres locais, assiste tambem aos vizinhos que a procuram.

Devo dizer que o operariado de Ouro Preto é dos melhores, pois percebe salários superiores ao salário minimo, possibilitando-lhes um melhor padrão de vida, melhor alimentação e, consequentemente, uma produção mais intensa. Possuem as suas associações de classe e os seus clubes recreativos e a Prefeitura não permanece indiferente, prestando-lhes todo o amparo, principalmente ao Clube 15 de Novembro, que é uma associação que conta mais de 19 anos e a expressão máxima das associações recreativas de Ouro Preto.

Um grande hotel para forasteiros

Para concluir esta palestra, que já vai longa, peço-lhe que diga pela A NOITE que dentro de alguns dias será inaugurado um grande Hotel em Ouro Preto, com acomodações confortáveis, amplo, que mereceu na sua construção todo o entusiasmo e assistência do governo. Este hotel permitirá um maior conforto aos turistas que procurarem Ouro Preto. A exploração será feita pelo Sr. Alberto Bianchi, cuja personalidade e capacidade organizadora sobejamente conhecidas, estão acima de qualquer critica. Ouro Preto, com um hotel à altura das suas necessidades, espera fazer-se admirada pelos homens que desejem conhecer um pedaço do passado, uma parcela grandiosa das nossas artes, os seus templos maravilhosos, os seus solares milenários.

Diga pela A NOITE que a Prefeitura de Ouro Preto dispensa aos visitantes da cidade todas as atenções possiveis e que as portas da cidade estão abertas para todos os que desejem visitá-la.

O interventor Alvaro Maia assinando o decreto-lei que autoriza o governo a adquirir um novo edifício para a Escola Premunitória do Bom Pastor, destinada ao reajustamento moral de menores do sexo feminino

Soldados da Borracha, mobilizados para o "front" da produção

O AMAZONAS DE ONTEM, O DE HOJE E O DE AMANHÃ

A impressionante Batalha da Borracha — Todo o Estado entregue ao esforço de guerra, mobilizando-se material e espiritualmente para a Vitória — Um interventor que vive em contacto com o povo que governa — Mais de 15 milhões de cruzeiros arrecadados, em 1942, alem da receita prevista — Atendendo às necessidades do funcionalismo — Um governo, enfim, o do Sr. Alvaro Maia, que trabalha e constrói, visando, sobretudo, o futuro do Amazonas

Tudo faz crer que o Amazonas saiu **daquela** contemplação letárgica em que se esquecia, extasiado ante as suas grandezas virtualmente inuteis, virgens do toque fecundo e redentor da vontade humana. Uma terra farta — e o homem pobre e faminto. Riquezas, riquezas, riquezas — e um comércio outrora próspero esvaindo-se em crise e um funcionalismo público esfarrapado, sem receber os seus vencimentos. A Revolução de 30 recebeu o quadro belissimo de uma natureza pletórica na moldura carunchada de um organismo estatal deficiente. Os primeiros anos revolucionários, como fase de transição, haviam de, necessariamente, acusar uns tristes orçamentos. Depois, a terra e os homens foram trabalhados por uma conciência glebária, um instinto caboclo enquadrado no espírito de um estadista moderno. Os indices orçamentários gritavam um flagrante soerguimento. Ano após ano, saldos promissores refletem a verticalidade de uma administração. Os saudosistas olham os esplendores do passado, petrificados nos palácios monumentais e nas pontes formidaveis, e comparam.

Por que agora tudo é ali diferente

Agora é diferente — lamentam. Sim — agora é diferente. Agora, sem remédio de empréstimos vultosos, sem arrecadações escorchantes, sem politicagem, sem preferências, o governo não se permite luxos. Exige-se a construção do util. Uma cultura politica arejada de novos métodos instituiu, sobre o gosto antigo do supérfluo, a preocupação do necessário. E, porisso, sem abandonar as suas obrigações normais, os seus encargos permanentes e os extraordinários, sem audácias administrativas, numa politica de prudência e bôa vontade, o governo do Amazonas constrói uma grandeza silenciosa e tranquila.

Na Amazônia, todos os braços, todos os instintos e todas as vontades vibram no mesmo impeto, possuidos do propósito obsessionante de produzir mais e mais. Essa inquietação redentora, que se apelidou Batalha da Borracha, tem no Estado do Amazonas o seu grande ambiente. A Interventoria Federal, os seus departamentos, os mandatários do governo da União, o povo, as classes conservadoras, todos trabalham unidos, pela Pátria e pela Vitória. Largas iniciativas estão sendo desenvolvidas: a Superintendência de Abastecimento do Vale Amazônico (SAVA) construiu a Hospedaria da Ponta Pelada, com uma capacidade, para 2.500 imigrantes. Ergueu, pelo interior, mais 7 hospedarias, onde transitam, ininterruptamente, os milhares de braços que irão cortar seringueiras. Desdobra-se numa continua atividade, no controle de preços e estoques, de maneira a não ser afetada a economia popular e de jeito a que o suprimento de gêneros de primeira necessidade baste à população.

Sempre vigilante pela saude do povo Injustificavel, hoje, aquela já histórica maldição ao clima da Amazônia

O Serviço Especial de Saúde Pública (SESP) vela, com dedicação, técnica e êxito para diminuir as legendas deprimentes de insalubridade irremediavel que se atribuía, como uma maldição, ao clima da Amazônia. Nas capitais e no interior, os médicos do SESP examinam, receitam, fornecem medicamentos, curam milhares de trabalhadores.

Não é menor ou menos eficiente a atividade do Departamento Estadual de Saúde. Ambulatórios, laboratórios, gabinetes de pesquisas clinicas, um complicado e completo aparelhamento sanitário e profilático dota os médicos da Saúde Pública dos elementos indispensaveis para a realização da formidavel obra em que se empenharam.

Aspecto da chegada da caravana jornalistica norteamericana a Manaus

Outro aspecto da visita dos jornalistas americanos aos soldados da borracha

Amparo à agricultura

A Secção de Fomento Agricola Federal, em virtude de um acordo efetuado entre o Ministério da Agricultura e o Estado, ampliou os seus serviços de amparo e estimulo à agricultura no Amazonas. Estabeleceu residências agricolas no interior, aproximando os meios técnicos dos centros humanos quase esquecidos pelas lonjuras de água e selva. Juntamente com a Comissão Brasileiro-Americana de Produção de Gêneros Alimenticios (CBA) vem desenvolvendo uma intensa e [illegible] Campanha das Hortas da Vitória: Somente em Manaus já há, pelo menos, cerca de 200 hortas. Realiza uma farta distribuição gratuita de mudas e sementes de cereais, legumes e árvores frutiferas — espécies alimenticias, em suma. Distribue ainda, graças aos recursos facilitados pela CBA ferramenta agricola a agricultores idôneos, sendo rigorosamente fiscalizada a sua aplicação: 5.000 enxadas, 1.425 terçados, 1.000 machados já foram distribuidos.

Criou-se a Colônia Agricola Nacional do Amazonas, em Bôa Vista, local próximo a Manaus, à margem do Solimões, já estando iniciada a preparação de uma estrada de rodagem que a ligue à Capital.

O grande problema: a Batalha da Borracha

Hoje, na Amazônia, todos os problemas fluem para o problema da borracha. A solução deste último inclue, a precedê-la, a solução de um mundo de questões diversas: abastecimento, saúde, transporte, povoamento, politica fiscal.

Daí a criação desses orgãos e serviços. A sua tarefa é por todos os meios, facilitada pela Interventoria Federal. O sr. Alvaro Maia está pessoalmente empenhado no sucesso da batalha. Constantes viagens ao interior aproximam-no dos centros de produção, onde ele vai ouvir e conversar com os seringueiros e seringalistas, prefeitos e coletores, práticos e comerciantes. Na extrema oeste do Estado e do País, a 900 milhas de Manaus, funda, com ATALAIA, um núcleo de civilização, a testemunhar a realidade da Marcha para o Oeste, no Amazonas, onde intensamente se vive a democracia bandeirante de 10 de Novembro.

Quando de sua última viagem ao Rio, entre os muitos problemas que agitou e para os quais logrou solução, um se inclue que vale ressaltar. E' uma minúcia, apenas, no quadro total da vida da região. No entanto, ameaçava paralisar o tráfego fluvial, impedindo o livre curso das riquezas. Havia falta de práticos fluviais legalmente habilitados, isto é, sem a documentação exigida pela Capitanias dos Portos para o exercicio de sua profissão. Na Amazônia, sem práticos, é impossivel a navegação. O Ministério da Marinha resolveu, então, conceder licenças a titulo precário, facilitando por todos os modos a habilitação dos práticos já existentes e a formação de novos. Uma equação solucionada, mas centenas de outras sucedendo-se continuamente.

Solucionando os problemas de assistência social

Os temas de assistência social, por exemplo, estão sendo atacados, no Amazonas, com originalidade e aplicação, sob métodos modernos, sem fugir aos rumos do nosso espirito cristão. Uma perfeita aparelhagem de assistência aos menores delinquentes, desamparados, transviados, doentes, à velhice enferma, à maternidade revela-se no Instituto Melo Matos, na Casa Dr. Fajardo, no Abrigo Menino Jesus, na Escola Premunitória do Bom Pastor, no Instituto Benjamin Constant, na Escola do Pequeno Gazeteiro, no Educandário Gustavo Capanema, no Asilo Dr. Tomaz. O Juizo Tutelar de Menores vem realizando uma formidavel obra nesse sentido inclusivamente na correção de inúmeros desajustamentos sociais.

Por outro lado, a Legião Brasileira de Assistência, dirigida no Amazonas, pela Senhora Helena Cidade de Araújo, vem colaborando com os poderes públicos em suas tarefas assistenciais. Um de seus encargos típicos de [illegible]

CONTINUA NA PAG. SEGUINTE

Praça da Saudade e Monumento a Tenreiro Aranha, vendo-se o edifício do Atlético Rio Negro Club

Majestoso edifício destinado pela Interventoria Alvaro Maia ao Departamento de Educação e Cultura do Estado, recem-adquirido pelo Estado

Construindo uma raça forte. Crianças escolares fazendo exercicios fisicos na Praça João Pessoa, vendo-se ao fundo o edificio do Colégio Estadual do Amazonas

O Amazonas de ontem, o de hoje e o de amanhã

CONTINUAÇÃO DA PÁG. ANTER.

ro à família dos convocados [illegible] outros setores de atividade: Nos bairros pobres de Manaus está construindo uma série de Postos Médicos, já estando em funcionamento 2 e em construção mais 3; reinstituiu, sob sua responsabilidade, a merenda escolar, desenvolvendo essa iniciativa a partir da Semana da Criança, fa-

remodeladas as instalações do Quartel da Força Policial do Estado, construidos o Palácio Rio Branco e o Quartel do Corpo de Segurança Pública, estando em construção a sede da Inspetoria do Tráfego e Serviço dos Socorros de Urgência, o Departamento das Municipalidades e o Palácio da Educação. Foi adquirido um palacete para instalar o Departamento de Educação e Cultura e o

sede para o Arquivo público.

Todos esses gastos estão sendo feitos sem forçar os orçamentos, senão dentro dos limites do aumento da receita arrecadada sobre a orçada. Assim, ao encerrar o exercício de 1942, sobre uma despesa fixada de Cr$ 20.961.268,00, foi realizada uma despesa de Cr$ 30.051.938,00, o que foi possibilitado pela obtenção de uma receita de Cr$ 35.344.341,00 quando

Aspecto de uma "Horta da Vitória" das muitas existentes em Manaus

zendo a distribuição diária de cerca de 5.000 merendas; desenvolveu e continua a promover a Campanha das Hortas da Vitória, em cooperação com o Fomento Agrícola Federal e a CBA, tendo instituido 3 cursos de monitores agrícolas, que já formaram a sua primeira turma.

Amparo ao funcionalismo público — Honesta aplicação dos saldos orçamentários

O funcionalismo público, pago sempre rigorosamente em dia, já obtivera, em 1942, um abono de emergência sobre os seus vencimentos considerada a alta crescente e inevitavel do custo das utilidades. Em setembro deste ano, em função do mesmo propósito, novo abono provisório foi concedido, sem renúncia às diretrizes de poupança do governo.

Esse espírito de economia não há de ser tão rigido que torne paralítica a administração. Uma honesta e inteligente aplicação dos saldos vem sendo feita. Vários serviços públicos que funcionavam em ambientes acanhados e impróprios ganharam novas sédes condignas com as suas finalidades. Durante a gestão Alvaro Maia foram concluidas a Chefatura de Polícia e a Faculdade de Direito,

Conselho Administrativo. Mais dois outros palacetes estão sendo adaptados para grupos escolares. Está em obras tambem uma nova

foram previstos somente Cr$.... 20.980.500,00.

Essas flutuações das finanças estaduais devem-se aos Imprevis-

A impressionante Batalha da Borracha — Todo o Estado entregue ao esforço de guerra, mobilizando-se material e espiritualmente para a Vitória — Um interventor que vive em contacto com o povo que governa — Mais de 15 milhões de cruzeiros arrecadados, em 1942, alem da receita prevista — Atendendo às necessidades do funcionalismo — Um governo, enfim, o do Sr. Alvaro Maia, que trabalha o constrói, visando, sobretudo, o futuro do Amazonas

tos da situação de guerra, se por um lado foram estimuladas algumas fontes de renda, outras sofreram atrofiamento. Alem disso, as incertezas dos transportes, agravadas com os afundamentos, trouxeram dificuldades à praça de Manaus e a todo o comércio e indústria extrativa no Interior.

A Batalha da Borracha, naturalmente, encampou todas as energias. Apenas alguns braços restaram para fazer agricultura, para tentar a juticultura. A pecuária é sumamente comprometida com as enchentes periódicas dos rios.

lo, realizando praticamente vocação democrática de sua vida pública — toda ela votada ao bem da gleba.

As suas relações com o corpo consular, com o magistério, os meios sindicais e as classes conservadoras são as melhores possíveis.

Entre os institutos de classe que maior utilidade teem revelado à administração, força é ressaltar a Associação Comercial do Amazonas, cujo programa de propaganda e defesa das riquezas e dos interesses da região é dos mais inte-

Aspecto da visita feita pelos jornalistas norteamericanos ao D. E. I. P. Na gravura William Lander, da United Press, e Dr. Araujo Neto (à direita), Diretor Geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda

Inauguração de um posto médico da Legião Brasileira de Assistência em um bairro operário vendo-se presentes à solenidade o Interventor Alvaro Maia e a Sra. Helena Cidade de Araujo, presidente da L. B. A. no Estado

Edifício do Grupo Escolar "Barão do Rio Branco" recem-adquirido pelo Estado e onde funciona provisoriamente a Legião Brasileira de Assistência no Amazonas

Outro aspecto de mais um empreendimento da "Legião Brasileira de Assistência" no Amazonas Inauguração de um Posto Médico no Bairro da "Matinha"

Produtos que constituiram formidáveis fontes de renda, como o pau rosa, estão sem mercado. Para a castanha, conseguiu-se, agora, garantia para a compra da safra de 1943, a preço relativamente baixo. Em meio a tais motivos, a um tempo de depressão e exaltação, o Estado entrega-se confiante e resoluto no esforço de guerra, mobilizando-se material e espiritualmente para a Vitória. Os estudantes estão possuidos do mesmo entusiasmo cívico de seus colegas de outros Estados. A campanha dos bonus de guerra vai sendo levada avante, estando aberto, no Palácio Rio Negro, séde do Governo Estadual, um livro de subscrições; para a sua propaganda, o interventor nomeou uma comissão de altos funcionários do Estado e da União. Foram promovidos, em exibições magníficas da fibra da juventude amazonense, exitosas campanhas de recuperação de borracha usada e "ferro velho".

ligentes e louváveis. A sua frente encontra-se o sr. Waldemar Pinheiro, recentemente eleito, e cujo nome é uma garantia para a continuidade do brilho das administrações anteriores. A Associação instalou-se, há pouco, no soberbo Palácio do Comércio, sua séde própria, construido em 1942.

Em sua obra de reerguimento e progresso o interventor é auxiliado por um secretariado seleto: Na Secretaria Geral do Estado está o dr. Rui Araujo; no Departamento das Municipalidades, o dr. Marcionilo Lessa; no de Imprensa e Propaganda, o dr. José Luiz de Araujo Neto; no de Saúde, o dr. Aristides Celso Limaverde; no de Educação e Cultura, o dr. Themistocles Gadelha; na Diretoria dos Serviços Técnicos, o eng. José Ferreira da Silva Júnior; no Serviço de Fomento Agrícola, o agro. Admar Thury. E' presidente do Tribunal de Apelação o desembargador Arthur Virgilio do Carmo Ribeiro e prefeito da Capital Agro. Antovila Vieira.

Amigo do povo que governa

O interventor Alvaro Maia vive muito próximo de seu povo, sem afetações nem excesso de protoco-

O DEIP amazonense

O mais novo órgão da administração amazonense é o Departamento Estadual de Imprensa e

Propaganda. O Deip amazonense compreende uma Diretoria Geral, as Divisões de Imprensa, Propaganda e Divulgação, e de Rádio-Difusão, Turismo, e Diversões Públicas, além de uma Secção de Serviços Auxiliares, articulações funcionais respectivamente dirigidas pelos drs. Araújo Neto, Aldemir de Miranda, Gebes Medeiros e Milton Elísio de Oliveira. O DEIP edita o "Diário Oficial" e administra o Teatro Amazonas. As suas relações com a imprensa local são os mais cordiais. Promove, frequentemente, campanhas de interesse nacional e regional, tais como Campanha do Tostão, a do Bonus de Guerra, a da Lenha. Muito do brilho das festas cívicas que se realizam no Estado, deve-se à sua atividade: Assim vem acontecendo com a Semana da Pátria, o aniversário do Discurso do Rio Amazonas, um interessante plano de propaganda do Estado, a iniciar brevemente com o lançamento de um boletim de informações regionais. Ainda recentemente esteve a seu cargo receber, hospedar e orientar os ilustres representantes da imprensa norteamericana que integravam a brilhante caravana organizada pela Rubber Development Corporation para uma visita ao front da produção no Brasil e nas repúblicas vizinhas.

Um "tank" abrindo caminho à batalha da Produção

Instituto de Educação

Parque 10 de Novembro. Pavilhão Central — onde foi oferecido o cocktail de Boa-Vizinhança

Piscina Vargas Filho no Parque 10 de Novembro

Porto Alegre, cidade bonita e progressista, governada sempre por homens à altura dos seus destinos

Palácio da Prefeitura de Porto Alegre

Vista parcial da bela capital gaucha

A capital do Estado do Rio Grande do Sul, fundada por Jerônimo Ornelas Menezes e Vasconcelos, tem passado por sucessivas reformas, estando hoje, sob o ponto de vista industrial, comercial e urbanístico, assim como cultural e social, igual às suas melhores congêneres sulamericanas. O seu passado ilustre daria ao reporter margem para uma crônica emocionante. Mas para escrevê-la agora falta-nos espaço. Entretanto, em homenagem aos seus administradores, principalmente depois do advento Otavio Rocha, que deu inicio à sua transformação, vamos tentar descrevê-la sob os aspectos acima referidos, mas, mesmo assim apressadamente, porque queremos tambem, nesta página, apresentar fotos que confirmam as nossas afirmativas. Os governadores que melhor a compreenderam, estudando e solucionando seus problemas, foram os Srs. Otavio Rocha, que a remodelou; O Sr. Alberto Lins, o executor do plano Otavio Rocha e organizador da grande Exposição comemorativa do 1.º centenário Farroupilha; o Sr. José Loureiro da Silva, o autor do plano diretor e a figura moça e empreendedora de Antonio Brochado da Rocha, que é, segundo se afirma, uma esperança e uma garantia para o progresso daquela metrópole. Depois da subida ao poder, em 1924, do Sr. Otavio Rocha, que remodelou a capital, Porto Alegre tomou grande impulso, possuindo hoje muitas fábricas, destacando-se as de indústrias texteis e metalúrgicas, cujos produtos são conhecidos em todo o território nacional; o seu comércio, favorecido por um escoadouro natural, o Rio Guaiba, navegado constantemente por navios de grande calado, por onde sai tudo quanto produz a capital gaucha, tornou-se um símbolo de riqueza, e desta maneira ostenta aos visitantes o que de melhor se poderia verificar em outras capitais. Os bancos, seguindo o mesmo ritmo das indústrias e do comércio, apresentam um movimento dos mais expressivos.

Sente-se que a cidade toda se renova e cresce, tornando-se cada vez mais envolvente e bonita. Possue excelentes casas de diversões, bons campos de sports, prados, clubs de natação, etc. tudo isso não falando de sua civilização e do seu progresso. No plano cultural, são os jornais igualando-se aos melhores do país; os ginásios, frequentados por milhares de alunos; as escolas superiores, de onde teem saido homens de vastos conhecimentos, em todas as ciências, testemunhando o valor do gaucho. Na vida social destacamos o "Club do Comércio", onde se reune a elite portalegrense, club que teve a honra de ser cognominado pelo ex-prefeito José Loureiro da Silva de "Sala de Visitas da Capital". Mas, Porto Alegre é ainda a cidade de praças bonitas e de jardins sempre floridos; de avenidas extensas e ruas bem pavimentadas; de construções modernas e de arranha-céus suntuosos, os quais são vistos de grandes distâncias, dando à cidade aspectos impressionantes. O seu povo é acolhedor em extremo. As suas praças, ruas e avenidas, sempre movimentadas e alegres, cheias de gente, transmitem ao visitante a mais amavel das impressões. E todos alí gozam da mesma liberdade, sem distinções de raças ou de credos religiosos. E' uma cidade democrática. Dois dos seus escritores assim nos falam de Porto Alegre: "A capital gaucha é sempre um *porto alegre*, oferecendo na *mão* aberta dos seus *cinco* rios que formam o "Guaiba", abrigo e amizade a todos" (Darcy Azambuja). E Manoelito de Ornelas assim se expressa: "Gosto das suas avenidas e de seus parques; do "Guaiba" e de suas praias; de seus morros e de seus recantos de sombra. Sinto a poesia imensa de suas auroras e de seus crepúsculos..."

Uma paisagem do Parque da Redenção, em Porto Alegre, vendo-se inúmeras garças que lhe dão à beleza um encanto maior

O cliché apresenta o Sr. Getulio Vargas, presidente da República, ladeado pelo interventor Ernesto Ornelas e o prefeito da capital gaucha, Dr. Antonio Brochado da Rocha, quando era inaugurada, naquela cidade, uma vila de 70 casas para operários

Porto Alegre se renova constantemente

Sobre o plano de urbanização de Porto Alegre — plano incontestavelmente notavel, nosso representante naquela capital procurou ouvir uma pessoa autorizada. E nenhuma outra com as credenciais do Sr. José Maria de Carvalho, presidente do Sindicato dos Engenheiros do Rio Grande do Sul.

Não só pelo seu valor técnico, como tambem pelos cargos que tem exercido e ainda pelo prestígio que desfruta em todas as camadas sociais, a sua opinião nos seria valiosa. Fomos vê-lo. Recebeu-nos com a sua habitual gentileza. E, sabedor do nosso intuito, disse-nos a seguir: Porto Alegre, antes da administração Octavio Rocha, não passava de uma cidade de ruas estreitas, despida de qualquer atrativo, a não ser as belezas naturais. Mas aquele prefeito trouxe no bojo de sua administração um programa grandioso, que não podendo ser por ele completado, pois a morte o surpreendeu em pleno período administrativo, coube ao Sr. Alberto Bins, seu sub-prefeito e sucessor, executá-lo, como o fez. O Dr. Octavio Rocha subiu ao poder em 1924 e faleceu em 1927, mas nesse curto prazo de tempo, reeditou nesta capital a administração de Pereira Passos, no Distrito Federal, rompendo corajosamente com os moldes rotineiros da velha cidade de "Porto das Caixas", ou seja Porto Alegre antigo. Não podendo ver terminada a sua grande obra, deixou, no entanto, seu nome indelevelmente, ligado ao remodelamento da atual cidade. E falar sobre Octavio Rocha, em todos os seus detalhes, continuou, seria repetir o que se tem dito, como sempre se repete, quando se fala sobre o remodelador da Capital Federal. O seu continuador, major Alberto Bins, não só completou as obras programadas constantes de arborização da cidade, como construiu todas as estradas que dão acesso aos arrabaldes, as chamadas "*faixas de cimento*"; aumentou em 54 % a rede de esgoto e iluminação pública; terminou a Avenida Borges de Medeiros, ainda a maior artéria da cidade, assim como o viaduto do mesmo nome, cujas obras continuam sendo admiradas pelos visitantes.

E destacando-se como exímio administrador, não só fazendo executar o grandioso plano administrativo, acima descrito Alberto Bins, organizou a Exposição comemorativa do 1º Centenário "Farroupilha". Ela constituiu acontecimento notabilíssimo na vida deste Estado, com repercussão sem dúvida continental.

Fala-nos agora o Sr. José Maria de Carvalho sobre a administração do Sr. José Loureiro da Silva, assinalando que este ex-prefeito, por seu turno, tambem havia trabalhado muito pela capital gaucha, pois idealizou um plano diretor, consistindo num novo remodelamento da capital, rasgando novas avenidas, modificando as normas das construções, saneando a zona "São João e Navegantes", onde estão situadas as indústrias e consequentemente os bairros operários. Perguntado sobre o atual prefeito, Dr. Antonio Brochado da Rocha, S. S. declarou: o atual prefeito é uma garantia não só da continuidade do programa administrativo de Loureiro da Silva, de quem foi um dos principais colaboradores, como a segurança de que o filho de Octavio Rocha saberá prosseguir nos moldes de seu honrado pai." Estavamos satisfeitos.

Desejavamos ouvir agora o governador da cidade. O Dr. Salvador Bruno, Diretor da Secretaria daquela repartição, gentilmente facilitou o nosso ingresso no gabinete de trabalho do Dr. Antonio Brochado da Rocha, quando este estava conferenciando com o seu auxiliar, Dr. Paulo de Aragão Bozano, Diretor de Obras Públicas. Perguntamos a S. S. qual seria o seu programa administrativo, afim de que pudessemos transmiti-lo aos nossos leitores. E S. S., colhido de surpreza, disse-nos simplesmente: "O meu programa continua sendo o *Plano Diretor*, isto é, dentro das possibilidades orçamentárias, atacaremos as obras que se tornarem mais prementes, no sentido do maior desenvolvimento da Capital. Já temos boas avenidas, e outras artérias condignas de uma grande metrópole. Precisamos, agora, resolver outros problemas e eles serão resolvidos dentro do mencionado plano. No próximo dia 10 de novembro pretendemos inaugurar o "*Hospital de Pronto Socorro*", em homenagem àquela data.

E a despeito de estarmos em vias de conclusões de outras obras, só para o próximo mês de janeiro poderemos inaugurá-las, pois, como todos sabem, estamos à frente deste governo há pouco mais de um mês." Estava terminada a nossa missão, agradecemos ao ilustre governador de Porto Alegre a fidalguia com que nos havia acolhido.

O prefeito gaucho, Dr. Antonio Brochado da Rocha, no momento em que falava aos nossos representantes

Praça Dr. Otavio Rocha, vendo-se, nela, um belo monumento ao saudoso ex-prefeito de Porto Alegre

Edifício do "Club do Comércio", em Porto Alegre, vendo-se, na sua frente, a estátua do general Osorio

Flagrante colhido nos salões do "Club do Comércio" em Porto Alegre, quando em dia de recepção

Máquina fabricada em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, destinada à construção de outras máquinas para o Brasil

Hospital de Pronto Socorro, na Avenida Oswaldo Aranha

A Estrada de Ferro Sorocabana e o seu esforço civilizador

Servindo à economia e promovendo a riqueza de grandes regiões brasileiras

Uma administração cujo programa construtivo, de amplas dimensões, suscita comentários e aplausos gerais - A eletrificação assinala uma fase de substancial transformação para a grande ferrovia - A fria eloquência dos algarismos, justificando a confiança e o prestígio atual da "Sorocabana"

Dormitório de composição de aço "Bandeirante" — construido nas oficinas de Sorocabana

A Estrada de Ferro Sorocabana alcançou um alto conceito, tanto perante o público como perante os homens de governo, precisamente pela retidão de suas diretrizes, pela obra progressista que seus comboios constroem na capital paulista e em todo seu longo percurso.

Essa obra avulta pelo dinamismo do ilustre engenheiro, ora na sua direção, Sr. Acrisio Paes Cruz, administrador conciente, estudioso e ponderando, tendo conseguido, mesmo ante a surpresa dos incrédulos, aquilo que até então fora considerado impossivel.

Sua administração jamais se descurou, um instante sequer, de ampliar os seus serviços, colocando sempre em primeiro plano o cumprimento das suas obrigações para com o público, para com as classes laboriosas e produtoras, das terras servidas pelos seus trens.

E' confortante proclamar que a atual administração da Sorocabana corresponde perfeitamente à confiança que todos nela depositam.

Dr. Acrisio Paes Cruz, Diretor da Estrada de Ferro Sorocabana, no momento em que falava ao nosso enviado

Fiel ao espírito das nossas leis

A Sorocabana, fiel ao espírito das nossas leis sociais, tem protegido seu operariado, dando-lhe, sem tergiversações, tudo aquilo que as mesmas lhe facultam. Essa atitude define bem aquele que a vem dirigindo com tanto acerto e em tão elevado sentido social e humano.

Campanha para o aproveitamento do material

E' digno de registro a tarefa benemérita a que se entregam os dirigentes da grande empresa ferroviária, fazendo imprimir e distribuindo, em quantidade enorme, prospectos de propaganda cívica, recomendando aproveitamento do material rodante.

Saber aproveitá-lo, hoje mais do que nunca, é realizar obra de patriotismo. E' cooperar no esforço brasileiro de guerra.

E' trabalhar para a vitória das Nações Unidas, para a defesa das liberdades humanas, para a construção do mundo de amanhã.

E, em suma, ser brasileiro, e brasileiro digno dos destinos que nos aguardam.

Entre os componentes da administração da E. de Ferro Sorocabana, está a figura do infatigavel engenheiro Luiz Orsine de Castro, clarividente chefe do tráfego.

Técnico por excelência culto, possuidor de uma admiravel capacidade de trabalho, ele é indubitavelmente um elemento de grande atuação, um cooperador dos mais lúcidos da administração operosa e construtora do Sr. Acrisio Paes Cruz.

* * *

A Estrada de Ferro Sorocabana, pela extensão de suas linhas, acha-se classificada em quinto lugar, entre as ferrovias brasileiras. Mas, do ponto de vista econômico, colocou-se, de há muito, em segundo lugar.

A tonelagem quilométrica que vem realizando, anualmente, de 1939 para cá, ultrapassou, com efeito, um bilhão.

Tráfego mais volumoso, no Brasil, só conseguiu a Central, rede de extensão aproximadamente $1\frac{1}{2}$ vezes a da Sorocabana e que serve os Estados de São Paulo, Minas, Rio de Janeiro e Distrito Federal.

E' interessante examinar a curva de progresso do tráfego dessa Estrada de ferro paulista:

Curva ascendente, que volta a sua concavidade para o eixo das ordenadas, com uma ou outra pequena depressão. Essa curva define bem a exuberância das regiões servidas por ela e suas tributárias e que, sem exagero, podem considerar-se o mais pujante celeiro do Brasil.

De 1938 para cá tem arcado com aumento constante de tráfego, com exceção apenas do ligeiro decréscimo verificado em 1942, cuja receita, entretanto, excedeu a do ano anterior.

No corrente ano, de janeiro a agosto, conseguiu realizar tráfego maior do que no correspondente periodo do ano anterior, apesar das maiores dificuldades com que se vem defrontando.

Essas dificuldades são consequentes, em grande parte, das obras de eletrificação da sua linha dupla, em pleno andamento e que, dentro de alguns meses, proporcionar-lhe-ão vantagens consideraveis, resolvendo o seu problema de tração e, em boa parte, de transporte.

Daí o incremento que a administração do Sr. Acrisio Paes Cruz vem-se esforçando por imprimir a essas obras e o interesse com que o patriótico governo do interventor Fernando Costa, de que, na pasta da Viação, é eficientissimo colaborador o Dr. Luiz Anhaia de Mello, vem manifestando pela sua conclusão.

Para dar uma idéia do adiantamento dessas obras bastam os dados seguintes:

Foram fabricados e colocados 5.887 postes de concreto e estão sendo atualmente colocados os postes de aço.

Estão terminados os edificios das sub-estações de Pantojo e Osasco e, em construção, o da sub-estação de Ipanema.

A linha aérea está montada entre Mayrink e Sorocaba.

Estão na Alfândega de Santos os materiais de instalação das sub-estações e assim que os mesmos forem desembraçados será iniciada a montagem da sub-estação de Pantojo.

Dos quatro trens unidades para o serviço de subúrbios, três já foram recebidos. Das 20 locomotivas elétricas, para os demais comboios de passageiros e cargas, oito já chegaram.

Com mais alguns poucos meses de trabalho poder-se-á inaugurar todo o trecho, de 165 km de extensão, de São Paulo a Sorocaba.

Quanto ao tráfego da Estrada, no corrente ano, temos os seguintes elementos, que bem demonstram o esforço da sua administração e do seu pessoal, esforço titânico quando se consideram as dificuldades que vem arrostando, consequentes, notadamente, da escassez de combustivel, de certa redução de sua capacidade de tráfego, por motivo mesmo das obras de eletrificação, que afetam a capacidade das linhas do seu trecho de maior densidade de transportes e de sensivel diminuição da própria capacidade total do seu material rodante (menor número de locomotivas e de vagões no tráfego retribuido).

a) Maior receita do que em 1942 e do que em todos os exercícios anteriores:

Receita global até agosto de 1943 (incl. 10% e 2%)	Cr$ 138.912.158,50
Receita global de 1942 (incl. 10% e 2%)	Cr$ 113.065.010,10
Diferença para mais	Cr$ 25.847.148,40
Porcentagem .	22,86 %

A maior receita bruta de anos anteriores verificou-se em 1941 e foi, no mesmo periodo considerado — janeiro a agosto — de Cr$ 112.521.525,37, muito inferior, portanto, à correspondente do exercício em curso.

b) Maior número de trens de mercadorias (que são os que mais importam, no momento):

Trens de carga:

1943 — até agosto.......	52.707
1942 — até agosto.......	48.838
Diferença para mais.....	3.869
Porcentagem	7,92 %

c) Maior tonelagem quilométrica de peso util (que é o que mais interessa, presentemente), de tráfego remunerado:

Em 1943, até agosto	814.147.052 t. km
Em 1942, até agosto	791.453.362 t. km
Diferença para mais	22.693.690 t. km
Porcentagem ..	2,87 %

Este dado é suficiente, por si só, para patentear que a Sorocabana está realizando maior tráfego no corrente ano do que no anterior, apesar de sérias dificuldades sobrevindas e que já nos referimos.

d) Vagões-quilômetros carregados:

Em 1943, até agosto..	47.427.568
Em 1942, até agosto..	45.377.189
Diferença para mais.	2.050.379
Porcentagem	4,52 %

Confirmando esse resultado, há mais os seguintes, referentes ao melhor aproveitamento do material rodante da Estrada no corrente ano:

e) Vagões-quilômetros vazios:

Em 1943, até agosto..	19.810.988
Em 1942, até agosto..	20.497.387
Para menos	686.399
Porcentagem	3,35 %

f) Utilização dos vagões carregados:

Em 1943, média até agosto	57,51
Em 1942, média até agosto	57,12
Diferença para mais...	0,39
Porcentagem	0,68 %

g) Utilização dos trens:

Peso bruto médio rebocado, por trem:

Em 1943, até agosto..	251,271 t.
Em 1942, até agosto..	245,526 t.
Diferença para mais..	5,745 t.
Porcentagem	2,34 %

São, esses quatro últimos dados, de alta significação e revelam bem os esforços da Administração e do pessoal desta Estrada, que, apesar de ser a que tem oferecido, no país, em anos anteriores, as taxas mais elevadas de aproveitamento do seu material rodante, ainda consegue sensivel melhora desse aproveitamento. É bem a prova incontestavel de que, na Sorocabana, sabe-se cooperar, com alma, no esforço de guerra em que ora se empenha a nossa pátria.

Maquetes de modernissimos carros usados pela E. F. Sorocabana

Um gráfico da E. F. Sorocabana

Oficinas de Sorocabana — Ponte rolante de 150 toneladas, transportando uma das locomotivas mais possantes da estrada

Indices dos mais expressivos dessa cooperação

E quando se fala na cooperação que realmente a Sorocabana presta ao nosso esforço de guerra, não podemos fugir à transcrição, aqui, do seguinte comunicado que a Secretaria da Viação e Obras Públicas de São Paulo fez publicar na imprensa daquele Estado:

"Tendo-se avolumado ultimamente as reclamações a respeito do transporte de mercadorias na Estrada de Ferro Sorocabana, reclamações que, infelizmente, repercutiram na última reunião convocada pela Coordenação da Mobilização Econômica, de maneira desfavoravel para aquela via férrea, esta Secretaria dá à publicidade os seguintes dados estatisticos relativos ao tráfego dos oito meses já apurados e volume de transporte feito até 30 de setembro, no corrente ano de 1943.

Estes resultados dispensam qualquer comentário e não só destroem as acusações infundadas e improcedentes, então articuladas contra a mesma Estrada, como ainda demonstram o formidavel esforço de todo o pessoal daquela ferrovia.

A Secretaria da Viação e Obras Públicas, responsavel pela Estrada de Ferro Sorocabana, não pode permitir que o pessoal da Estrada — que dá prova de tanto patriotismo e amor às tradições brilhantes daquela Estrada — seja vitima dessas acusações.

Muito ao contrário do que se declarou naquela reunião, os resultados do tráfego da Sorocabana, no ano corrente, já apurados pelas suas Repartições de Estatística, evidenciam, irrefutavelmente:

a) Maior receita do que em 1942 e do que todos os exercícios anteriores.

(Continua na página seguinte)

A Estrada de Ferro Sorocabana e o seu esforço civilizador

SERVINDO À ECONOMIA E PROMOVENDO A RIQUEZA DE GRANDES REGIÕES BRASILEIRAS — UMA ADMINISTRAÇÃO, CUJO PROGRAMA CONSTRUTIVO, DE AMPLAS DIMENSÕES, SUSCITA COMENTÁRIOS E APLAUSOS GERAIS — A ELETRIFICAÇÃO ASSINALA UMA FASE DE SUBSTANCIAL TRANSFORMAÇÃO PARA A GRANDE FERROVIA — A FRIA ELOQUÊNCIA DOS ALGARISMOS, JUSTIFICANDO A CONFIANÇA E O PRESTÍGIO ATUAL DA SOROCABANA

Stand da Sorocabana mantido permanentemente no salão de entrada da grande ferrovia

(Continuação da página anterior)

Receita bruta global até agosto:
Em 1943 Cr$ 138.912.158,50
Em 1942 Cr$ 113.065.010,10

Diferença para mais . Cr$ 25.847.148,40
Percentagem 22,86%

Tendo sido a receita bruta de 1942, do correspondente período, a maior havida até então, a verificada em 1943 constitue o record de toda a história financeira da Estrada.

b) Maior número de trens de mercadorias (que importa no caso):
Até agosto de 1943.. 52.707
Até agosto de 1942.. 48.838

Diferença para mais 3.869
Percentagem 7.92%
Maior número de trens especiais militares:
Até agosto de 1943.. 109
Até agosto de 1942.. 69

Diferença para mais. 40
Percentagem 57,93%

c) Utilização dos trens:
Peso bruto médio rebocado por trem, até agosto:
Em 1943 . ... 251,271 t
Em 1942 . ... 245,526 t

Diferença para mais 5,745 t
Percentagem 2,34%

d) Maior tonelagem quilométrica de peso util, de tráfego remunerado, até agosto:
Em 1943.. 814.147,052 ton/km
Em 1942.. 791.453,362 ton/km

Diferença p/ mais.. 22.693,690 ton/km
Percentagem 2,87%

O dado acima é suficiente, por si só, para corroborar a assertiva de que a E. F. Sorocabana realizou, até a data indicada, maior tráfego do que no ano anterior, a-pesar-das sérias dificuldades que teem ocorrido durante o ano, as quais serão enumeradas mais adiante.

e) Vagões-quilômetro carregados:
Em 1943, até agosto 47.427.568
Em 1942, até agosto 45.377.189

Diferença para mais 2.050.379
Percentagem 4,52%

Confirmando estes resultados, há mais a acrescentar dados referentes ao melhor aproveitamento do material rodante, como segue.

f) — Vagões-quilômetros vasios:
Em 1943, até agosto 19.810.988
Em 1942, até agosto 20.497.387

Diferença p/ menos 686.399
Percentagem . ..... 3,38 %

g) — Utilização dos vagões carregados:
Até agosto:
Em 1943, média 57,51
Em 1942, média 57,12

Diferença para mais 0,39
Percentagem 0,68%

Estes dados, de alta significação, revelam bem o esforço da Administração e pessoal da Sorocabana, que, apesar de ser a Estrada que tem produzido, no país, em anos anteriores, as taxas mais elevadas quanto ao aproveitamento do material rodante, ainda consegue sensivel melhora desse aproveitamento.

E' bem a prova flagrante e irrespondivel de que, na Sorocabana, se sabe cooperar com alma, no esforço de guerra em que ora se empenha nóssa pátria.

E prova tanto mais brilhante quanto é certo que:

a) — o trecho de linha duplicada pela necessidade do tráfego intenso a que está sujeito, tem sido perturbado e interrompido inevitavelmente pelas obras da eletrificação, em pleno andamento, trafegando a mesma, quase que permanentemente, como linha singela;

b) — que teve este ano, fora de tráfego: 3 locomotivas cedidas à Companhia Mogiana, mais 5 locomotivas a serviço permanente da eletrificação, e ainda material de tração e rodante ocupado no transporte de lenha de grande distância;

c) — que tem lutado com a escassez geral de combustivel, situação ainda agravada com o desvio para o Rio de Janeiro de navios cargueiros carregados com carvão para os serviços da Estrada;

d) — que não pequeno número de vagões tem ficado imobilizado, na baldeação em Barra Funda, à espera de veiculos correspondentes de bitola larga, não raro por mais de trinta dias;

e) — que, como acontece às outras ferrovias do país, arrosta tambem a Estrada com as dificuldades advenientes de falta de materiais de importação, de chapas, perfilados e mesmo aros de locomotivas, o que a obriga, para evitar a paralisação de tráfego, de efeitos desastrosos no momento atual, a socorrer-se da restauração de frisos das locomotivas. Tais restaurações, de curta duração, reduzem de muito a capacidade do esforço de tração disponivel, pela frequente necessidade de imobilizar o material a restaurar.

Para finalizar, segue um quadro demonstrativo do aumento, neste ano, em confronto com o ano anterior, do transporte de várias mercadorias contempladas pela prioridade e que são, precisamente, as que mais interessam à Coordenação da Mobilização Econômica.

Esse quadro demonstra, especialmente, que o transporte de arroz, feijão, milho, batatas, açucar e alfafa alcançou, no ano fluente, proporções consideravelmente mais elevadas do que no ano anterior.

Reclamações contra a Estrada de Ferro Sorocabana, num período excepcional de sua vida, período de crise das mais graves e em que se vê a braços com um tráfego descomunal, e com os mesmos recursos de há quatro anos atrás, só por verdadeiro milagre se poderiam evitar.

Salão de entrada do "Stand" da Sorocabana

Locomotiva elétrica, para trens de passageiros, e de cargas, a ser usada pela Sorocabana dentro de pouco tempo, com 130 toneladas de peso total

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

MERCADORIAS DESPACHADAS NA E. F. SOROCABANA

MERCADORIAS	UNIDADE	1942 de 1/1 a 30/9	1943 de 1/1 a 30/9	DIFERENÇA	
				Mais	Menos
Feijão	Quilos	15.072.540	21.350.700	6.278.160	—
Arroz	"	16.004.460	21.321.240	5.316.780	—
Milho	"	70.369.260	79.255.680	8.886.420	—
Batatas	"	19.672.860	30.933.900	11.261.040	—
Café	"	30.353.280	47.354.800	17.000.780	—
Açucar	"	28.806.660	30.960.360	2.153.700	—
Alfafa	"	9.285.791	17.450.987	8.165.196	—
Frutas	"	74.737.871	74.367.905	—	369.966
Cal	"	25.366.550	30.326.417	4.959.867	—
Algodão em pluma	"	57.215.670	39.212.511	—	18.003.159
Caroços de algodão	"	54.014.486	41.664.293	—	12.350.193
Algodão em caroço	"	26.457.443	23.698.761	2.241.321	—
Gado vaccum	Cabeças	163.976	159.839	—	4.137
Gado suino	"	171.651	176.420	4.769	—
Outros animais	"	2.055	2.997	942	—
Lenha — Estrada	Vagões	25.563	26.299	736	—
Lenha — Particular	"	6.179	6.795	616	—
Madeiras — toras	"	2.738	2.464	—	274
Madeiras — serradas	"	3.877	3.164	—	713
Cimento	Quilos	124.332.691	101.329.075	—	23.003.616
Outras mercadorias	"	463.494.370	534.204.643	63.710.273	—
Vagões carregados	Vagões	132.866	136.994	4.128	—
Vagões descarregados	"	136.703	140.869	4.166	—

Lei marcial no Líbano

LONDRES, 11 (R.) — A crise que acaba de irromper no Líbano é devida — como ainda ontem frisou o correspondente diplomático da Reuters — a divergências entre o governo daquela República protegida e o Comité Francês de Libertação, de Argel, relativamente à interpretação do "status" da independência Libanesa.

A independência e soberania do Líbano e da Síria foram proclamadas pelo general Georges Catroux, em nome do então Comité dos Franceses Livres, no outono de 1941. Todavia, se estatuiu, na mesma ocasião, que o mandato francês sobre as duas regiões continuava em vigor, porquanto sua terminação somente poderia ser legalmente determinada pelo "governo francês legalmente constituido" ou pela Liga das Nações ou sua sucessora. — O mandato francês sobre o Líbano e a Síria foi estabelecido pela Liga das Nações, como se sabe.

O primeiro ministro libanês Riad El-Sohl agora, anunciando um decreto modificador da Constituição, declarou que o governo do Líbano considerava a Constituição do país, da forma como foi criada, incompativel com a plena soberania da República. E assim se impunha sua revisão.

Em resposta à iniciativa de Riad El-Sohl, o Comité Francês de Argel advertiu ao governo de Beirute que não podia reconhecer a validade de qualquer revisão uni-lateral da Constituição, acrescentando que qualquer intento revisionista somente se poderia por em prática após a terminação do mandato francês.

Todo o Líbano é fiscalizado normalmente por tropas francesas e britânicas, nele estacionadas, de conformidade com as condições estipuladas na proclamação da independência, em 1941, na qual se disse que "a defesa do Líbano e da Síria ficaria a cargo da Grã-Bretanha e da França Combatente, durante a Guerra". O governo libanês, todavia, dispunha de todos os meios legais para manter a Constituição e a ordem.

Sob controle francês

CAIRO, 11 (R.) — Telegrafam de Beiruth: "O comissário francês no Líbano tomou a si o controle do país, ordenando às tropas senegalesas que passem a patrulhar as ruas da capital e ocupem todos os pontos estratégicos daqui e de outras cidades. A situação é grave".

Excitação nas ruas

CAIRO, 11 (R.) — Telegrafam de Beiruth: "Às 8 horas de hoje, o comissário francês, falando pelo rádio desta capital, denunciou a descoberta de um "complot" libanês contra a França. A excitação nas ruas de Beiruth é consideravel".

Lei marcial

CAIRO, 11 (R.) — Telegrafam de Beiruth que foi proclamada a lei marcial em todo o Líbano, em consequência do "complot" contra a França, ali descoberto.

O que diz um jornal do Cairo

CAIRO, 11 (R.) — O jornal "Almisri", desta capital, referindo-se à situação no Líbano, recorda que desde alguns dias havia a ameaça da greve geral do operariado libanês, que fora "entanto evitada graças à intervenção do primeiro ministro". O trabalho estava continuando normalmente.

As prisões

CAIRO, 11 (U. P.) — Urgente — Anunciou-se em circulos oficiais que tropas senegalesas do governo francês entraram esta manhã, às 4 horas, na residência do presidente da República do Líbano, Beshara El Khouri, e o detiveram, levando-o para destino desconhecido.

A mesma medida foi adotada quanto ao primeiro ministro, Riad El Sold, bem como outros dois do gabinete libanês. Informa-se que as tropas empregaram a violência para realizar aquelas detenções.

BEIRUT, 11 (R.) — A tensão em todo o Líbano continua. Deram-se esta manhã distúrbios nas ruas desta capital, de consideravel violência. Foi dissolvida a Câmara dos Deputados.

Complot fomentado no palácio da presidência

CAIRO, 11 (U. P.) — Urgente — O alto comissário francês na Síria e no Líbano, Sr. Helley, informou através do rádio de Beirut que existia no território "um "complot" contra a França", fomentado pelo gabinete da República libanesa. Segundo esferas desta capital, reina em Beirut consideravel excitação.

Pesado ataque à cidade francesa de Modane

LONDRES, 11 (A. P.) — Bombardeiros da RAF realizaram durante a noite passada um pesado ataque contra a cidade francesa de Modane, próximo a entrada do tunel do Monte Cenis na fronteira italiana, regressando sem perdas.

Vestibular de Medicina

Está funcionando o curso de revisão para o Concurso de Habilitação na Faculdade de Ciências Médicas, à rua Fonseca Teles, 121. A Faculdade dispõe de residência para os estudantes.

A aviação no município de Estrela

ESTRELA, 10 (Serviço especial de A NOITE) — O Aero Club de Alto Taquari, sediado nesta cidade, congregado à da Juventude dos municípios de Estrela, Lageado, Arroio do Meio e Encantado, tem pronta sua primeira turma de candidatos ao "brevet" de aviador civil, tendo requerido banca examinadora. A segunda turma já em organização é numerosa, reinando grande entusiasmo pela aviação em toda esta zona. A senhorita Erna Wagner fez hoje o seu primeiro vôo. É a primeira das representantes do sexo fragil que faz o seu "lacher" nesta região. O Aero-Club espera receber em breve o seu segundo avião de treinamento, visto que o único de que dispõe atualmente é insuficiente ante o consideravel número de alunos.

Chegou a Pelotas o general Gomes Bittencourt

PELOTAS, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou o general Gomes Bittencourt, diretor-chefe de Engenharia do Exército Nacional.

Está alcançando grande êxito, em São Paulo, a IV Feira Nacional de Indústrias

Inaugurando-a, o interventor Fernando Costa pronunciou substancioso e oportuno discurso, fixando os principais aspectos do desenvolvimento econômico do grande Estado - O observador colhe ali uma impressão exata da grande obra civilizadora dos paulistas

O interventor Fernando Costa ao inaugurar a IV Feira Nacional de Indústrias

Inaugurada sob os melhores auspícios no dia 5 do corrente, no Parque Antártica, continua suscitando o mais justificado interesse a IV Feira Nacional de Indústrias do Estado de São Paulo.

Visitando-a e examinando tudo quanto está ali exposto, o observador sem dúvida não chega a surpreender-se, tão conhecida é já a extraordinária capacidade construtora do povo bandeirante, mas colhe, evidentemente, uma grande impressão.

É um impressionante desfile das forças econômicas de São Paulo, índice da grandeza do seu parque industrial, do labor ininterrupto da gente bandeirante, da sua capacidade civilizadora.

Ao ato inaugural do certame compareceram, alem das altas autoridades federais, estaduais e municipais, as mais representativas figuras das classes conservadoras de S. Paulo, jornalistas, homens de letras e uma bem expressiva massa popular. Ninguem regateou aplausos à iniciativa, que afinal possibilitou a inauguração, este ano, da IV Feira Nacional de Indústrias.

É que tudo ali nos falava da imensa obra civilizadora, que os paulistas estão construindo com um tão alto espirito de cooperação e sobretudo de brasilidade.

Inaugurando tão significativo certame, e o fazendo sob calorosas e espontâneas manifestações da assistência, o interventor Fernando Costa pronunciou o notavel e sem dúvida muito oportuno discurso que abaixo publicamos:

"Meus senhores — É a terceira Feira de Indústrias, promovida nesta capital, que eu tenho o prazer de inaugurar.

E cada uma delas tem sido uma demonstração convincente do desenvolvimento pujante da nossa indústria de transformação.

Infelizmente, porem, esses certames, de iniciativa particular e realizados sob o patrocínio benfazejo da Federação das Indústrias, não tem recebido do Estado todos os recursos desejaveis para que sua eficiência se manifeste em proporções ainda maiores.

Posso, no entanto, afirmar desde já, que é fato assentado, no programa do governo do Estado, uma cooperação decidida no sentido do desenvolvimento racional da nossa indústria fabril.

Meus senhores.

A industria paulista nasceu e se desenvolveu em correlação com a grande lavoura cafeeira do Estado.

Suas primeiras produções foram exatamente para acudir às necessidades dessa lavoura — a fabricação de maquinários para o beneficio do café. São notaveis, senhores, as produções industriais de diversos tipos paulistas de máquinas destinadas à lavoura do café, muitas das quais são ainda hoje usadas.

As primeiras superproduções cafeeiras, a partir de 1898, favoreceram, pela baixa de salários rurais, a concentração dos colonos e imigrantes nas cidades e, principalmente, na capital, criando-se, assim, importantes mercados para os produtos industriais, e formando-se, tambem, na capital, um mercado de mão de obra propicio para o campo industrial.

Os resultados da lavoura haviam acumulado capitais indígenas, que, somados a outros provindos do estrangeiro, representavam, tambem, novas possibilidades de aplicações industriais, abrindo-se, portanto, novos horizontes para a indústria fabril então nascente.

A esse tempo, outros fatores concorreram, igualmente, para o primeiro surto evolutivo da indústria, em a nossa capital:

a) é a instalação de usinas para produção de energia elétrica;

O Sr. Fernando Costa, interventor federal, em São Paulo, quando recebia as felicitações do nosso enviado especial, Sr. Pereira Motta, pelo êxito alcançado pelo grande certame

Plinio Cantanhede no lado do nosso enviado especial, do senhor Arual Santos e do representante das classes trabalhistas

Sr. Roberto Simonsen, recebendo as felicitações de A NOITE pelo notavel e oportuno discurso pronunciado na inauguração da IV Feira Nacional de Indústrias de São Paulo

b) são as depressões cambiais da época que embaraçavam as importações;

c) é a imigração de operários ou artífices industriais estrangeiros, e a própria situação da capital, já, então, constituida como um centro notavel de irradiação.

Foi a grande guerra de 1914 — 1918 que assinalou, porem, um periodo intenso no desenvolvimento industrial paulista.

Para acudir às nossas necessidades imediatas, teve o nosso parque industrial de organizar-se para a produção de um contingente grande e variado de artigos indispensaveis ao consumo interno, que não podiamos mais continuar a adquirir no estrangeiro beligerante.

Atingia, assim, a nossa organização industrial a um desenvolvimento respeitavel. Se em 1907 a produção industrial paulista representava apenas 16 % do total da produção brasileira, essa porcentagem subiu a 33 % em 1920, e a 43 % em 1929.

Atualmente, essa percentagem orça por cerca de 50 %, avaliando-se em dez bilhões de cruzeiros a nossa produção industrial, realizada em cerca de 20.000 fábricas, com cerca de 450.000 operários.

Para seu desenvolvimento contou a nossa indústria com os fatos apontados; contou ainda com a abundância e facilidade de muitas matérias primas conseguidas no Estado e no país; contou, principalmente, a nossa indústria com a capacidade do paulista revelada nos surtos da sua energia e na persistência do seu trabalho produtivo e compensador.

É com grande e patriótica satisfação, que constatamos, portanto, que a indústria de São Paulo representa, hoje, fonte ponderavel na economia nacional.

Precisamos, no entanto, nos aprestar cada vez melhor para podermos enfrentar as eventualidades que poderão surgir e que hão de, sem dúvida, nos assoberbar, após-guerra, quando as nações civilizadas tiverem que recompor a vida econômica do mundo.

O governo federal adotou, em boa hora, uma orientação administrativa de proteção e estímulo às fontes produtoras da riqueza nacional. O governo do Estado tem procurado secundar essa orientação estimulando, tambem, a capacidade produtiva da sua indústria agrícola e manufatureira.

É preciso, porem, intensificarmos esta preocupação econômica na administração do Estado. Vencem as organizações industriais quando possuem dois fatores capitais: matéria prima e mão de obra especializada.

Principalmente a respeito deste último fato devemos cuidar com interesse especial: a formação dos nossos operários, a preparação profissional dos nossos técnicos industriais.

Cooperando com o governo da República neste sentido, temos procurado desenvolver a preparação profissional da nossa mocidade. A nossa organização escolar profissional, que mantem cursos de ensino industrial, de ensino agrícola, de ensino profissional em cooperação com a atual

O interventor Fernando Costa põe sua assinatura no livro de presença, no Pavilhão Estadual (IV Feira Nacional de Indústrias de São Paulo)

Comissão de senhoritas, representando os municípios de Campinas, Araraquara, Jundiaí e Sorocaba, portadoras da bandeja com a respectiva tesoura que serviu para cortar a fita simbólica no ato inaugural da IV Feira Nacional de Indústrias de São Paulo

mente, com 35 unidades educacionais, e abrange:

1) cursos técnicos destinados à formação de técnicos para as indústrias;

2) cursos de mestria destinados à formação de mestres;

3) cursos industriais para a formação profissional completa;

4) cursos profissionais agrícolas para formação de trabalhadores rurais.

Estão matriculados nesses cursos cerca de 10.000 alunos que representam novos fatores que hão de concorrer para o enriquecimento e constante progresso do parque industrial de São Paulo e do Brasil.

É preciso, porem, e alem do exposto, como afirmou o ilustre presidente da Federação das Indústrias de S. Paulo, em notavel conferência proferida na capital da República, é preciso, disse, que adotemos "uma grande política industrial", uma política de melhor e maior aproveitamento das nossas fontes produtoras de energia elétrica e de combustiveis; de melhor e maior eficiente preparação técnica dos nossos profissionais de indústria; de mais rápida e mais facil assistência financeira para acoroçoamento das iniciativas produtoras; de maiores garantias e maior segurança de prosperidade para o capital invertido em fontes industriais; de melhorias de nossos meios de transportes terrestres e marítimos, e enfim, de cuidados especiais com as práticas administrativas que patrocinam a preocupação de desenvolvimento econômico do país.

Em uma palavra, Senhores, uma política industrial que assegure para o Brasil um progresso econômico apreciavel outorgando-lhe um lugar de destaque no quadro da nova e futura organização econômica internacional.

Meus Senhores.

O governo do Estado dá ao problema da produção e ao estímulo de nossas fontes de riqueza uma importância capital e, nesse sentido tem desenvolvido os seus melhores esforços.

Ainda agora, reconhecendo a necessidade imediata de providências urgentes relativas à nossa preparação para os dias do futuro, a Interventoria acaba de submeter ao exame do egrégio Conselho Administrativo do Estado, um projeto de decreto-lei que cria, na Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio, o Departamento da Produção Industrial.

Esse Departamento, que vem completar a organização administrativa da Secretaria referida, tem como principais objetivos:

1) promover o estudo e a realização de serviços relativos à racionalização da indústria e à organização científica do trabalho industrial, bem como o estudo e divulgação de modernos conhecimentos técnicos que interessem o desenvolvimento da indústria estadual;

2) promover a propaganda e o incremento industrial pela divulgação das possibilidades produtivas estaduais e pela realização de exposições permanentes ou extraordinárias;

3) coordenar atividades oficiais e particulares no sentido da solução de problemas e da realização de fatos que se prendam aos interesses da indústria.

Um dos orgãos principais do Departamento será o Museu Industrial, que terá como atribuição a exposição de produtos paulistas, a apresentação demonstrativa de fatos que interessem o desenvolvimento da capacidade produtiva estadual e a propaganda da indústria, visando a expan-

(Continua na página seguinte)

O interventor Fernando Costa, general Horta Barbosa, comandante da 2.ª Região Militar; Gofredo da Silva Telles, presidente do Conselho Administrativo, ladeados pelas representações dos trabalhadores das indústrias e pelo enviado especial de A NOITE, "posam" para a nossa objetiva na inauguração da IV Feira de Indústrias

Vista interna da Feira Nacional de Indústrias por ocasião do seu ato inaugural

Pavilhão Estadual na IV Feira Nacional de Indústrias de S. Paulo

Visita do ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica, e altas patentes do Exército, à Laminação Nacional de Metais Utinga

Truque de bitola variavel, possibilitando as composições ferroviárias em qualquer bitola. Invento que vem resolver o problema do tráfego mútuo nas ferrovias do país. É de autoria do Sr. José Aprobato e foi examinado pelo general ministro da Viação Mendonça Lima, tendo sido construído nas grandes oficinas da E. F. Sorocabana. (Pavilhão do Estado)

Entrada principal da Feira (parte externa), destacando-se as estátuas de Santos Dumont, Bessemer, Arkwright, Watt, Street, Pasteur, Edson e Mauá

Está alcançando grande êxito, em São Paulo, a IV Feira Nacional de Indústrias

Inaugurando-a, o interventor Fernando Costa pronunciou substancioso e oportuno discurso, fixando os principais aspectos do desenvolvimento econômico do grande Estado -- O observador colhe alí uma impressão exata da grande obra civilizadora dos paulistas

Aspecto da visita do general Fiuza de Castro e comitiva ao I.P.T.

Aspecto da cerimônia em que foi batida a 1.ª estaca da Fábrica de Aço da Laminação Nacional de Metais — O ato foi presidido pelo ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica

(Continuação da página anterior)

são econômica do Estado e do Brasil.

O Museu Industrial será instalado no Palácio da Indústria, que o governo vai construir para sede e centro das exposições industriais demonstrativas da nossa capacidade produtiva.

Deste modo, ao lado do parque industrial de S. Paulo, teremos a nossa exposição permanente e havemos de patrocinar tambem, periodicamente, a "Feira Paulista", certame como este que a vossa iniciativa realiza, explendidamente, para demonstrar, mais uma vez, o valor e a capacidade das iniciativas paulistas, particulares.

Não se esqueça, porem, de que, na direção e orientação de grande parte desse esforço privado, muito tem feito a Federação das Indústrias do Estado de S. Paulo, sob a supervisão esclarecidá do seu ilustre presidente.

Como entidade da classe tem sido a Federação não só um porta voz das aspirações, um defensor dos interesses da produção, mas tambem um elemento de desenvolvimento industrial e um centro de estudos de problemas e de atividades técnicas que interessam o nosso parque fabril.

Senhores Organizadores da Feira Nacional de Indústrias:

O governo de S. Paulo, tem em alta conta o vosso esforço e o vosso trabalho de cooperação ao programa econômico que o Governo Federal, sob a alta e patriótica direção do preclaro presidente Vargas, vem desdobrando no sentido do engrandecimento do Brasil e da riqueza nacional.

O Senhor presidente da República tem acentuado, entre as normas de sua administração, a política de produção. E é exatamente essa diretriz administrativa que há de atender aos reclamos da nossa coletividade, proporcionando-lhe o conforto de que decorre a sua paz social e a sua felicidade.

Meus Senhores.

Eu agradeço, vivamente emocionado, as homenagens que me são prestadas.

Sempre tenho sido honrado com provas inequívocas da vossa amizade e da vossa cooperação.

Do presidente da Federação, membro ilustre do Conselho de Expansão Econômica do Estado, e de seus dignos companheiros de diretoria o governo tem sempre recebido uma colaboração decidida no sentido da melhor solução para os problemas econômicos de interesse coletivo.

Neste momento, ao declarar inaugurada a "Feira Nacional de Indústrias", eu me congratulo convosco e com todos os industriais de São Paulo por este esforço magnífico, que há-de ser, por certo, um fator a mais e mais um incentivo para o progresso econômico que realiza a grandeza de São Paulo e a prosperidade do Brasil".

Visita interna do Pavilhão Estadual

O interventor Fernando Costa em visita aos "stands" da Feira Nacional de Indústrias, recentemente inaugurada na capital bandeirante

Outro detalhe da visita do general Fiuza de Castro ao I.P.T. — Uma funcionária especializada dá informações sobre o importante aparelhamento ali construido para o esforço de guerra

No Instituto de Pesquisas Tecnológicas (I. P. T.) o general Fiuza de Castro, chefe do Material Bélico do Exército, ouve diversas explicações do diretor daquele importante estabelecimento estatal

Visita do interventor Fernando Costa aos stands

Ganharão um cruzeiro por ano

CONTINUAÇÃO DA 16.ª PÁGINA

Considerando a necessidade e a possibilidade de promover a melhoria do padrão geral de vida e um mais intenso intercâmbio entre as várias regiões do país, fortalecendo a sua unidade, e entre o Brasil e as demais nações amigas;

Decreta:

Art. 1.º — Fica criado o Conselho Nacional da Política Industrial e Comercial, sob a presidência do ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, constituido dos seguintes membros: dois representantes da indústria, dois representantes do comércio, um do Ministério da Fazenda, um do Ministério da Agricultura, um do Ministério da Viação e Obras Públicas, um do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, e de cinco cidadãos que se hajam distinguido no estudo das ciências políticas e sociais, todos de nomeação do presidente da República.

§ 1.º — Os representantes da indústria e do comércio serão indicados pelas respectivas entidades de classe, de terceiro grau, e, na falta destas, pelo ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

§ 2.º — O mandato de conselheiro terá a remuneração de um cruzeiro, por ano, e será considerado como serviço relevante ao país.

Art. 2.º — O Conselho Nacional de Política Industrial e Comercial tem por fim estudar, planejar e indicar:

a) — as medidas de adaptação da economia brasileira decorrente da guerra às condições necessárias à implantação da paz;

b) — as medidas necessárias ao fomento das atividades industriais e comerciais do país;

c) — as providências necessárias à defesa das atividades já existentes, bem como à formação de novas, especialmente de produção de matérias primas essenciais;

d) — as providências concernentes à fundação de indústrias de base, visando os interesses da defesa ou da economia nacional, em função das possibilidades naturais, sua localização, facilidades de transporte ou proximidade dos centros de consumo, problemas migratórios e imigratórios ou de desemprego;

e) — as medidas que promovam intercâmbio, cada vez mais intenso, entre as várias zonas econômicas do país;

f) — as medidas de emulação ou esclarecimento, que dignifiquem e prestigiem as atividades econômicas brasileiras, propondo, ainda, os meios coercitivos capazes de evitar a fraude ou a concorrência desleal;

g) — os meios que proporcionem real e eficiente colaboração das entidades sindicais de qualquer grau, nas atividades industriais e comerciais;

h) — medidas tendentes à consolidação de normas de políticas industrial e comercial, visando o fortalecimento econômico do Brasil, a elevação do padrão geral da vida e a possibilidade de intercâmbio, cada vez maior, com as demais nações amigas.

Art. 3.º — O Conselho Nacional de Política Industrial e Comercial elaborará projetos de resolução ou de decretos, contendo as suas conclusões, que, por intermédio do ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, submeterá à alta deliberação do presidente da República.

Parágrafo único — Será o Conselho Nacional de Política Industrial e Comercial órgão consultivo do governo, estudando, opinando, sugerindo ou organizando soluções, podendo representar sobre atos ou atividades que prejudiquem a orientação da política industrial e comercial adotada.

Art. 4.º — O regulamento da presente lei e o regimento do Conselho Nacional de Política Industrial e Comercial serão aprovados por decreto.

Art. 5.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Quase matou o desafeto

Com vários golpes de canivete

São inimigos irreconciliaveis, em consequência de antiga risca, o estivador Vergilio dos Santos, morador na rua Dr. March, 316, no Barreto e o comerciário João Andrade, vulgo "Chumbinho", residente na rua Galvão, 38, casa 4. Defrontando-se no fim da rua Guimarães Junior, num areal, os dois homens trocaram violentas palavras e empenharam-se em renhida luta corporal.

No aceso da contenda, entretanto, conseguindo se desvencilhar do adversário, Virgilio, munido de ponteagudo canivete, desferiu golpes sobre golpes, em "Chumbinho", fugindo à aproximação de terceiro, que acudiram ao local aos gritos de socorro da vítima.

Perseguido pelo clamor público, o criminoso foi preso e entregue à polícia.

Conduzida para o Posto de Socorros Urgente, a vítima foi convenientemente medicada, ficando em observações.

Apresentava "Chumbinho", alem de vários ferimentos no corpo profundo golpe no rosto, que quase lhe decepou o nariz.

O criminoso foi autuado na Delegacia da Capital.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

FEIRA NACIONAL DE INDUSTRIAS DE S. PAULO

COMO FALOU, NO DIA DE SUA INAUGURAÇÃO, O SR. ROBERTO SIMONSEN, PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS

No alto, o Sr. Roberto Simonsen falando no ato inaugural da grande Feira; em baixo, flagrante da visita feita pelo interventor Fernando Costa, general Horta Barbosa, comandante da 2.ª Região Militar, e Sr. Roberto Simonsen no "Stand" Cerâmica

A inauguração, este ano, da 4.ª Feira Nacional de Indústrias de São Paulo alcançou notavel êxito, cuja ressonância perdura ainda. Falando sobre esse grande acontecimento para a economia bandeirante, o Sr. Roberto Simonsen pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. interventor federal, Sr. comandante da Região Militar, Sr. presidente do Conselho Administrativo, Srs. secretários de Estado, Srs. representantes das Nações amigas, Sr. presidente da Confederação Nacional da Indústria. Meus senhores.

Sr. interventor,

Pela terceira vez, em anos sucessivos, preside V. Excia. esta cerimônia. E' com a maior satisfação que fixamos essa circunstância, por ser V. Excia., incontestavelmente, um grande e devotado amigo do trabalho e da produção, aqui revelados nesta expressiva mostra.

Neste recinto, pela quarta vez, a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo oferece, ao povo brasileiro, não apenas um modesto panorama das principais atividades da classe que representa, mas tambem um testemunho do seu espírito de cooperação, do alto civismo que a inspira, e dos esforços que desenvolve, para que todos os demais setores do trabalho, em nossa pátria, compreendam os seus elevados propósitos.

A primeira revolução industrial

No pórtico deste parque, onde acabais de hastear, Sr. interventor, o nosso sagrado pavilhão, colocamos a lembrança de cinco ilustres homens do passado, que vincaram importantes rumos no agigantado progresso que a humanidade tem assinalado nestes dois últimos séculos.

Ali se encontram Watt, Bessemer e Arkwright, três simbolos da chamada revolução industrial.

O primeiro, colocando ao serviço do homem ciclópicas reservas de energia acumuladas na hulha negra, libertou milhões de seres humanos de penosos trabalhos braçais; o segundo, por pertencer a uma fase mais moderna, vulgarizando e barateando o fabrico do aço, ampliou, em larga escala, a possibilidade do uso do ferro e da máquina; o último, revolucionando a indústria textil, multiplicou a capacidade produtora de suas fábricas, e pôs os seus produtos ao alcance das bolsas populares.

Ali tambem situamos Pasteur, o genial servidor da humanidade, que alterou, por completo, os conhecimentos da bioquímica, rasgando novos horizontes à higiene pública, às indústrias de alimentação, e à medicina, salvando, com seus inventos, a vida de multidões.

Ao seu lado, Edison traduz o grande surto da utilização da energia elétrica.

Vultos brasileiros

A par desses cinco vultos de origem alienigena, alinham-se três inconfundiveis figuras da nossa tradição de trabalho: Mauá, Santos Dumont e Jorge Street.

O primeiro, no século XIX reagindo contra a lentidão do ritmo com que se processava a nossa evolução, em relação ao acelerado desenvolvimento material de outros povos, tentou, pelas suas iniciativas e notaveis cometimentos, entrosar o progresso brasileiro nas grandes linhas da evolução industrial anglo-norteamericana.

O segundo, criando, pela sua ação e pelos seus inventos, a consciência da possibilidade dos transportes pelo ar, despertou, destarte, para esse setor, a atenção de inúmeras falanges de estudiosos, que lograram, por fim, vulgarizar e, impressionantemente, impulsionar a navegação aérea.

Finalmente, alí se enquadra a personalidade austera de Jorge Street, nosso inesquecivel companheiro na fundação do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, e um dos grandes pioneiros da organização social brasileira.

Esses insignes personagens lembrarão, permanentemente, ao grande público, que a indústria é, sem dúvida, uma atividade que honra e beneficia a humanidade, não colide com nenhuma outra, e tem os seus interesses fundamentais inteiramente identificados com a dignidade do homem e a grandeza da pátria.

A Feira de 1943

Na Feira deste ano, predominam as demonstrações de nossas atividades siderúrgicas. Volta Redonda, a futura "Cidade do Aço", imorredoura criação do presidente Getulio Vargas, comparece com uma espécie de "maquete", para que todos possam aquilatar da grandiosidade de sua concepção.

Sucedem-se, em vários pavilhões, notaveis modelos do nosso adiantamento em construções de máquinas.

Em galpão especial, acentua-se o extraordinário aperfeiçoamento que alcançou a indústria dos gasogênios, inegavelmente uma de nossas maiores realizações neste período de guerra, e da qual mui justamente se pode ufanar o seu principal propulsionador, o ilustre Sr. interventor Fernando Costa.

A S. Excia. vai ainda a indústria dever, em breve, dois grandes serviços: a criação do Departamento de Fomento Industrial e a outorga de largos recursos ao Instituto de Pesquisas Tecnológicas.

Nesta Feira, que é a maior de quantas aqui já realizamos, estão expostos produtos dos principais ramos das atividades industriais do país.

A guerra e as dificuldades de transportes não possibilitaram, como seria de desejar, a vinda de numerosos mostruários de outros Estados. Contamos aqui, porem, ao lado do ilustre Presidente da Confederação Nacional da Indústria, com os representantes de todas as Federações Industriais do Brasil, numa louvavel afirmação da solidariedade que nos une e do alto espírito de compreensão que fortalece a nossa classe.

A nova revolução industrial

Estamos, incontestavelmente, na fase de uma nova e poderosa revolução industrial, que a guerra, com os inventos a que deu origem, veio, indelevelmente, por em sugestivo relevo.

As máquinas automáticas, as recentes descobertas, principalmente no domínio da química e das irradiações elétricas, dos metais leves, da utilização dos combustíveis e dos carburantes, dos transportes aéreos e da organização técnica em geral, vieram criar gigantescas possibilidades de produção nas atividades industriais, a que o Brasil não se pode mostrar alheio.

A nossa indústria já é contribuinte de mais da metade da renda nacional; todos os nossos cuidados devem convergir para que o nosso país não fique, neste século, na relativa posição de atraso material, em que se manteve no anterior, face às nações líderes do mundo. Para isso, urge fazer crescer, rapidamente, e sem desfalecimentos, os rendimentos da nação.

Nesse permanente e patriótico objetivo, se colocam as nossas classes industriais, injustamente apreciadas por alguns, ou incompreendidas por outros, mas cuja ação cívica, sem dúvida, tal como sempre acontece à Verdade, há de ser afinal triunfante, com a sanção da grande maioria brasileira.

O eminente presidente da Republica, Sr. Getulio Vargas, e seu dedicado e erudito ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, Sr. Alexandre Marcondes Filho, veem se desvelando com crescente interesse, pela elucidação de questões básicas à nossa evolução industrial. O recente decreto federal, prestigiando esta Feira Nacional, é mais uma prova do carinho do chefe da Nação por esses problemas.

Concurso de inventos

Por força desse diploma legislativo, vamos ter aqui, e pela primeira vez no Brasil, uma exposição de inventos de operários e técnicos nacionais, como que significando um convite inicial, para que a técnica e o gênio brasileiros, se mobilizem, e, patrioticamente, se conjuguem e se elevem, num enorme empenho, pelo aprimoramento da nossa produção.

Realizar-se-ão tambem, aqui, feitões experimentais de algumas novas matérias primas, com o sentido de sondagem direta das necessidades reais de um grande número de organizações fabris, que dantes recebiam esses artigos de mercados externos, hoje fechados pela guerra.

Conjugação de esforços

Vários dos aspectos do certame traduzem a leal e proficiente ação que estamos desenvolvendo, para a satisfação do nosso dever, para com os nossos aliados e para com as nações amigas.

A Coordenação da Mobilização Econômica, que vem prestando eficiente assistência a vários setores de nossas atividades, aqui, exibe, tambem, ao lado de seus gráficos, uma ponta de lança de seu idealismo construtor, a aclamar a atenção e o interesse dos brasileiros para o nosso ainda esquecido e inexplorado hinterland.

Em pavilhão especial, ressaltam amostras da colaboração do trabalho e dos capitais luso-brasileiros, já em sua maior parte nacionalizados.

O Ministério do Trabalho oferece à nossa apreciação, marcantes realizações de suas fecundas atividades.

Destaca-se, ainda, neste recinto, alem de sugestivos índices da orientação científica que cada vez mais predomina nas atividades do Governo do Estado, um pavilhão em que o SENAI faz funcionar uma de suas escolas típicas, instalada para servir aos aprendizes dos estabelecimentos industriais, localizados nesta zona. O SENAI, criado há pouco mais de ano, já possue milhares de alunos nos seus núcleos de ensino em funcionamento em várias regiões do país. Essa organização constitue, por certo, um significativo atestado do que se pode conseguir com um entendimento, direto e razoavel, entre o poder público e as classes patronais, em benefício do aperfeiçoamento do nosso homem, fator máximo de produção.

Sr. interventor; permita V. Ex. que, agradecendo a sua honrosa presença nesta cerimônia, estenda tambem, às saudações da indústria aos seus dignos auxiliares de governo; consinta, Sr. Fernando Costa, que, com justiça, tenha uma expressão de saudade para com seu grande secretário da Agricultura, Dr. Paulo de Lima Corrêa, tão precocemente roubado ao nosso convivio e que foi, sem favor, um leal e sincero servidor da coisa pública; que ainda preste um preito de admiração às nossas autoridades militares, à frente das quais se encontra, neste Estado, o ilustre Sr. general Horta Barbosa, e que com tão grande abnegação, dirigem o nosso maior esforço de guerra; de gratidão à nossa imprensa, aqui tão brilhantemente representada; que manifeste a mais profunda simpatia pelas associações de classe de São Paulo e do Brasil, aos delegados das nações amigas, e, mui especialmente, aos nossos aliados; que assinale os excelentes serviços que, à organização da Feira, prestaram o seu digno comissariado, a delegação do governo de V. Excia., e a Diretoria do Departamento Nacional de Indústria e Comércio; que mencione o leal concurso da Cia. Antártica Paulista, proprietária deste parque da Água Branca; que ponha em relevo o brilho da cooperação que nos vieram trazer os alunos do Instituto "Caetano de Campos", Escola Normal "Padre Anchieta" e do Liceu "Coração de Jesús", que criaram uma tão formosa moldura para esta cerimônia; e, finalmente, que eu manifeste, mais uma vez, em nome da classe patronal da indústria, o nosso sincero e fraternal sentimento de cordialidade e apreço, os nossos dignos colaboradores, tambem aqui presentes em expressiva representação — os operários de São Paulo e do Brasil.

Queira V. Excia., Sr. Fernando Costa, franquecer ao público o acesso a mais esta demonstração do nosso labor industrial e do nosso devotamento à Pátria.

118.957

O número de baixas norte-americanas desde o início da guerra

WASHINGTON, 11 (R.) — O número das baixas sofridas pelas forças norteamericanas desde o início da guerra até esta data ascende a 118.957 — revela uma informação oficial — que acrescenta que o número de mortos foi de 24.792, o dos feridos de 35.187 e o dos desaparecidos de 32.352. Na cifra acima mencionada são tambem incluidos 26.636 prisioneiros.

Uma Irradiação da B. B. C. em homenagem ao Brasil

No próximo dia 15, das 21,45 às 22,15 horas (hora do Rio) será irradiada pela BBC a peça de radio-teatro em homenagem ao Brasil.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf., 23-1558; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	Cr$ 65,00	12 meses	Cr$ 150,00
6 meses	Cr$ 50,00	6 meses	Cr$ 85,00

Jurandir não integrará o "scratch"

Segundo informações de fonte oficiosa, Jurandir não integrará a seleção carioca — O arqueiro rubro-negro ao que parece gozará férias em Caxambú

Ecos e Novidades

O ENSINO — Dados estatísticos oficiais, agora divulgados, revelam o consideravel crescimento e melhoria de rendimento do ensino em todo o país, nos últimos anos. Eles são incompletos porque ainda não chegaram de alguns Estados todas as informações a esse respeito, relativas ao ano de 1942. Mas o que se tem presente basta para evidenciar as proporções de uma progressividade que surpreenderia se não fosse conhecido o constante e enérgico esforço do poder público no setor educacional. De 1941 para 1942 registou-se, em todo o país, o aumento de 1.406 escolas, 4.643 professores, mais de 50.000 alunos e perto de 35.000 conclusões de curso. Na matéria, porem, a obra do Estado Nacional se expressa nestes algarismos: o acréscimo de alunos foi superior a 600.000 de 1937 para 1942 e de, aproximadamente, um milhão e quinhentos mil de 1932 para o ano passado. Em 1932, abandonadas as frações, havia 29.000 escolas, 76.000 professores, 2.500.000 alunos matriculados, 148.000 conclusões de curso; ao passo que em 1942 esses números se elevaram, respectivamente, para 49.007, 122.871, e 3.834.511, o que quer dizer que os aumentos correspondentes, numa década, atingiram a 65% em relação aos estabelecimentos de ensino, a 70% quanto aos professores e alunos e a 145% no tocante às conclusões de curso. Esto último coeficiente é uma demonstração admiravel do aprimoramento dos métodos de instrução. Em tudo, porem, a estatística em apreço deve ser motivo de orgulho para os brasileiros, apresentando aos nossos olhos como legítimo título de benemerência do atual governo, atento e ativo em face de um problema que é dos mais relevantes do Brasil.

*

HOMENS DE UM CRUZEIRO — Os "One-dollar men" estão ajudando a ganhar a guerra. Nos Estados Unidos, o presidente Roosevelt cercou-se de um grupo de técnicos, verdadeiro "trust" de inteligências, que os próprios americanos denominaram de "brain-trust". Todos esses devotados trabalhadores são remunerados com um dolar anual, e muitos deles colecionam como verdadeira condecoração, o cheque do Tesouro, que lhes traz o pequeno, mas, honroso pagamento. Entre nós surgiram os primeiros "homens de um cruzeiro" com o Conselho Nacional de Política Industrial, cujos membros, sob a presidência do ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, traçarão as linhas mestras desse grande edifício que o Estado Nacional está criando e que transformará um país agrícola e semi-colonial em potência industrial americana. Essa mobilização de inteligências constitue uma das características da política do presidente Getulio Vargas, ontem definida em frases lapidares pelo próprio chefe do governo, no discurso da Esplanada do Castelo. Os "homens do cruzeiro" como os seus colegas americanos do dolar, trarão à comunhão nacional o esforço desinteressado e a colaboração preciosa, para a obra comum em que estamos todos empenhados e contra a qual nada poderão fazer as sabotagens e o derrotismo, que, no fundo, nada mais são do que a falta de fé nos altos destinos do Brasil.

Uniformização dos processos de cobrança nos ônibus

E polidez por parte dos trocadores — Os assuntos ventilados no Conselho Nacional do Trânsito

O conselheiro Floresta Miranda, do Conselho Nacional do Trânsito, deu conhecimento aos seus colegas, na última sessão, de uma carta que, particularmente, endereçou à Empresa Viação Vitória, desta capital, a propósito da linguagem usada perante o público pelos trocadores das linhas 66 e 67, do Leblon. Impressionado com o fato, — acrescenta — lembrou à empresa a conveniência de advertir aqueles auxiliares no sentido de empregarem outra linguagem no tratamento com os passageiros, dando-lhes instruções a respeito. Em resposta, recebeu uma carta de agradecimentos, com a comunicação de que fora tomada em devido apreço a sugestão, havendo sido ordenado aos aludidos trocadores que, a partir de 1 do novembro, ao solicitar dos passageiros as importâncias para troco, usassem da seguinte expressão: "Troco, por favor". Assinala, tambem, o orador já haver verificado, com satisfação, que a recomendação está sendo observada. Louvando a atitude da citada empresa, conclue acentuando que a mesma, ainda nos termos da resposta acima referida, declarou continuar pronta a receber quaisquer outras sugestões, no interesse do público.

Na mesma ordem faz referência à praxe adotada pela empresa Limousine Federal, qual a de distribuir fichas a todos os passageiros no ponto inicial. Entende o orador que tambem seria aconselhavel se desse no prefeito — por intermédio do ministro da Justiça — conhecimento da ocorrência, afim de que providenciasse sobre a uniformização dos processos para controle da cobrança por parte das empresas, no Distrito Federal, não se lhes deixando a faculdade de adotar o critério que entendam, pela conveniência, mais adequado e que acarretada ao público.

Comunicados Fúnebres

Romeu Martins da Porciuncula

Olivia Chagas Porciuncula, Amanda, Vera, Paulo Chagas Porciuncula e senhora, Deraldo de Góes Calmon de Britto e senhora, Carlos Gomes Moreira, senhora e filho, Sylvio Izidro Monteiro, senhora e filho, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa do 7º dia que será celebrada em intenção da alma de seu saudoso esposo, pai, sogro e avô, ROMEU MARTINS DA PORCIUNCULA, amanhã, sexta-feira, dia 12, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

Alberto Guimarães

(7º DIA)

Jorge Bettamio Guimarães e senhora; Ten. Cel. José Luiz Bettamio Guimarães e senhora; Ten. Alberto Bettamio Guimarães, senhora e filho; major Heitor Borges Fortes, senhora e filho (ausentes); Cesar Rodrigues Nunes, senhora e filhos; Ten. Ary Emilio Rodrigues, senhora e filha (ausentes); Dalka Bettamio Guimarães e Dr. Severino Barbosa Correa, senhora e convidam os demais parentes e pessoas amigas para assistirem a missa que por alma de seu querido pai, sogro, avô, cunhado e irmão, ALBERTO, sexta-feira, dia 12, às 10,30 horas, no altar-mor da igreja do Carmo. Sensibilizados, agradecem a todos os que comparecerem a esse ato religioso.

OSCARINA GUIMARÃES

Sua familia e Antonia Nunes comunicam o seu falecimento, às 3,20 e convidam para o enterro que sairá hoje, 11 de novembro, às 17 horas da Praça Niterói n. 11, Maracanã, para o cemitério da Ordem do Carmo.

Engelberto Sauwen

(1º aniversário)

Sua familia convida seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma de seu inesquecivel chefe ENGELBERTO SAUWEN manda celebrar na igreja de N. S. do Carmo, amanhã, sexta-feira, dia 12, às 9.30 horas. A familia, penhorada agradece.

Agradecimento

José da Paz Ferreira e Lourdes Ferreira agradecem a todos os amigos e àqueles que flores enviaram e condolências e acompanharam-nos na grande dor por ocasião do falecimento e enterramento de seus filhinhos, PEDRINHO e ALBERTINO. Braz de Pina — 10-11-43.

NAIR VIEIRA MENEZES

Dr. José Menezes e filho, Dr. Francisco Menezes (ausente), Lavinia Menezes e Dr. Humberto Menezes convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que pelo repouso da bonissima alma de sua esposa, nora e cunhada, NAIR, será rezada na igreja de Santa Rita, 6ª-feira, às 9 e 30 horas.

NAIR VIEIRA MENEZES

O general Machado Vieira, senhora e filhos, Dr. Thales Machado Vieira e senhora convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que por alma de sua bonissima filha e cunhada NAIR, será celebrada sexta-feira, 12 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mor da igreja de Santa Rita.

Olga da Silva

(OLGUINHA)

(7º DIA)

Fernando J. da Silva, Valentina da Silva Arthur, Sylvio e Armando, agradecem aos parentes e amigos que compareceram ao enterro, bem como aos que enviaram flores, coroas e telegramas de conforto pelo passamento de sua querida filha e irmã, OLGUINHA e os tornam a convidar para a missa de 7º dia que, pelo seu descanso eterno, mandam celebrar sexta-feira, dia 12, às 8,30 horas, no altar-mor da igreja do Convento do Carmo (L. da Lapa), e desde já agradecem aos que comparecerem.

D. Furtunata da Silva Marques

Os filhos, netos e sobrinhos da falecida FURTUNATA, viuva Dr. Manoel dos Santos Marques, convidam os parentes e amigos a assistirem à missa do sétimo dia, a realizar-se dia 12 do corrente, às 10.30 horas, na igreja de São José. Desde já, penhorados, agradecem.

Roberto Luiz de Magalhães

(Funcionário do Banco Holandês Unido)

Eugênio de Magalhães, senhora e filhos; Isaura de Magalhães; Raul de Magalhães e senhora; Alberto de Magalhães, senhora, filhos e netos; José F. L. Sabrosa, senhora, filhos e netos, agradecem a todos que os procuraram confortar no doloroso golpe porque passaram com o prematuro falecimento de seu muito querido e inesquecivel ROBERTO e comunicam que farão celebrar missa de 30º dia em intenção de sua bonissima alma, às 6,30 do dia 12, na Igreja da Conceição e Boa Morte.

Oscar de Rezende Enout

Filhos e irmãos de OSCAR DE REZENDE ENOUT participam o seu falecimento ocorrido ontem e convidam seus parentes e amigos para o enterro que sairá às 17 horas de hoje, da Capela Mortuária da Matriz da Glória (Largo do Machado), para o cemitério de São João Batista.

CARIOCA: linda como a terra que lhe dá o nome.

CONTROLADO PELOS "CORUJAS" E PAREDROS O "TIRO" DAS GUARNIÇÕES DO FLAMENGO

Presentes, na lagoa, esta manhã, os Srs. Luiz Aranha, Cyro Aranha, Dario M. Pinto e Nelson Mallemont — O "double", "quatro com patrão" e o "skiff" num pega sensacional

Estava anunciado para esta manhã o "tiro" final das guarnições do Flamengo. Por isso, a Lagoa encheu-se de curiosos. Daria o Flamengo, pela primeira vez uma demonstração de suas verdadeiras possibilidades no campeonato de domingo. Assim, lá estavam a postos de cronômetro em punho, paredros e "corujas" O senhor Luiz Aranha, e Cyro Aranha, rivais, domingo próximo, o Sr. Dario de Mello Pinto, Nelson Mammelont, do Guanabara e outras figuras de projeção nos clubs participantes da grande regata.

Os "corujas" tambem não faltavam. De cronômetro em punho viam-se vários entendidos que queriam ver de perto, os barcos rubro-negros.

O "double" deixou excelente impressão

O "double" rubro-negro era uma surpresa que Arnaldo Costa estava guardando para o dia de regata. Mas, hoje, todo mundo ficou sabendo que a dupla Ferreira e Borges está no páreo e em condições de lutar e vencer o barco favorito do Vasco. O "quatro com patrão" armado tardiamente, esta no páreo pois no mesmo se acham remadores de alta classe que podem tirar partido de uma possivel luta entre o Botafogo e o Guanabara as duas forças positivas da prova. Finalmente, participou do "tiro" de conjunto o skiff de Rapuano cuja forma é irrepreensivel.

Desfalque em duas guarnições !

O "quatro sem patrão" e o dois sem patrão não participaram do tiro. O primeiro esta com o voga enfermo e o segundo está o proa Faria, presentemente em São Paulo. Está assim ameaçado o Flamengo de fazer substituições à última hora em flagrante prejuizo para a eficiência técnica de sua representação no campeonato.

À tarde, o "tiro" do "oito"

Somente à tarde o "oito" rubro-negro, dará o último "tiro" para o campeonato. Keller e Arnaldo Costa, estarão a postos para o derradeiro controle da turma rubro-negra.

NO ALTO DA MONTANHA

Os "cracks" da Federação Metropolitana refazem-se da temporada regional, ganhando energias para arrebatar aos paulistas o título de campeão brasileiro de football

O grosso do grupo de jogadores convocados para a formação do scratch carioca, já está em Miguel Pereira. Alguns nomes de cartaz ainda não subiram à cena, mau grado os esforços ingentes de Luiz Vinhais, o coordenador da seleção.

Domingos, Jurandyr e João Pinto

Assim é que Domingos, Jurandyr e Augusto embarcarão amanhã; Pedro Amorim domingo e João Pinto só depois de resolver o seu caso com o São Cristovão.

Regime de granfinos

Na climática cidade fluminense, os players ficarão submetidos a um regime camarada. Acordarão às 7 horas e recolher-se-ão às 22 horas. Óbvio seria dizer-se que a estada dos footballers profissionais naquela localidade, tem suscitado apreciavel curiosidade. Todos querem ver os cracks e só depois de alguns dias o sossêgo voltará a morar em Miguel Pereira.

Depois

No dia 21, os "scratchmen" retornarão s suas atividades, de acordo com a seguinte tabela:

Dia 21 — segundo treino de conjunto.
Dia 23 — Treino individual.
Dia 24 — terceiro treino de conjunto.
Dia 25 — Serão inscritos na C. B. D. os 22 nomes dos jogadores selecionados.
Dia 26 — Quarto treino de conjunto.
Dias 26 e 27 — Início da concentração no Rio.
Dia 28 — Quinto treino de conjunto.
Dias 29 e 30 — Concentração, no Rio.
Dia 1 de dezembro — primeiro jogo do campeonato.
Dias 2, 3 e 4 — Concentração no Rio.
Dia 5 de dezembro — segundo jogo do campeonato.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Transferido o jantar dos presidentes

Seria promovido pelo Canto do Rio, hoje, à noite

Por motivo de força maior foi transferido o jantar dos presidentes marcado para hoje, em Niterói, e que seria promovido pelo Canto do Rio.

JOGO PESADO DOS BAIANOS

A causa do revez dos pernambucanos

RECIFE, 12 (A. N.) — Chegaram por via aérea os primeiros jogadores da delegação pernambucana de football vencida domingo último em Salvador, pelo combinado baiano. Em entrevista à imprensa, o centro-avante Genival declarou que a principal causa da derrota do quadro pernambucano foi a falta de técnica, bem como o jogo pesadíssimo dos baianos.

CARLITO ROCHA

Festeja-se, hoje, a data aniversária desse benemérito desportista

Carlito Rocha faz anos hoje. Eis um registro que enche de satisfação a todos que conhecem de perto essa figura impar dos nossos sports. No passado, Carlito foi um atleta completo, defendendo com amor e eficiência as cores do Guanabara, no mar, e do Botafogo, em terra.

Ao afastar-se da prática desportiva, Carlito Rocha conservou o mesmo espírito entusiasta, continuando a trabalhar sem desfalecimentos pelo sport, por ele sacrificando-se nas horas sombrias das lutas e das rivalidades políticas.

Hoje, dentro de um regime pacificado, Carlito Rocha surge como figura de relevo, principalmente, no remo onde dedicou-se com extraordinário carinho para o soerguimento desse sport que vivia nas trevas e, hoje, graças a Carlito Rocha, ilumina-se de vitalidade e ação contínua. Registrando a passagem do aniversário de Carlito Rocha, ausente do Rio incluimo-nos, dentre aqueles que à distância rejubilam-se com a data festiva de hoje.

O treino dos profissionais do Botafogo

O quadro profissional do Botafogo treinou ontem, contra a equipe amadorista do club.

Após um exercício renhido verificou-se um empate de dois tentos.

O quadro titular treinou assim:

Aymoré (Boliviano); Danilo e Hernandez; Santamaria, Painkleto e Zarcy; Moreira, Bazohi, Miguel, Alvaro e Zezé.

A Olimpíada Alvi-Rubra do Club de S. Cristovão

O quadro social do Club de São Cristovão está entusiasmado com a inclusão no programa comemorativo do 60º aniversário do grêmio alvi-rubro, da Olimpiada Alvi-Rubra, que compreende a realização de diversas provas, pelos grupos: Flâmula Rubra, chefiada por Alvaro Barroso e Flâmula Branca, chefiada por José T. Cantuaria.

O programa geral da Olimpiada é o seguinte:

Dia 15 — Abertura da Olimpiada, às 14 horas, com jogos de football, primeiros e segundos quadros.
Dia 18 — Volleyball, às 20 horas, segundos quadros.
Dia 23 — Football de mesa, às 20 horas.
Dia 25 — Basketball, às 20,30 horas, segundos quadros.
Dia 30 — Badminto, às 20,30 horas, duplas.
Dia 2 de dezembro — Volleyball às 20,30 horas, primeiros quadros.
Dia 7 — Badminto, às 20,30 horas, simples.
Dia 9 — Basketball, às 20,30 horas, primeiros quadros e lance livre com cinqueta arremessos.
Dia 16 — Sessão solene, entrega dos prêmios ao campeões da Olimpiada.

BOATO...

O Flamengo não pretende trocar Nandinho por Jeronimo

Sobre as versões correntes do que o Flamengo pretende trocar Nandinho pelo ponteiro corintiano, Jeronimo tivemos oportunidade de ouvir a palavra oficial do grêmio rubro-negro. O Sr. Alfredo Curvelo, diretor de football do Flamengo esclareceu à reportagem de A NOITE que o Flamengo nunca pensou em trocar Nandinho por Jerônimo, nem mesmo recebeu qualquer proposta do Corinthians nesse sentido. Confirmou, entretanto o Sr. Alfredo Curvelo que Jerônimo deverá se submeter a uma prova de experiência na Gávea, pois se acha sem contrato em São Paulo.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

FOI SUICÍDIO

A conclusão da perícia

O operário do Lloyd Brasileiro, Antonio da Silva, vivia maritalmente com Josepha Alves Cardoso, na casa n. 747, na Ilha da Conceição, em Niterói. Há tempos, conforme A NOITE se ocupou, foi o operário Antonio encontrado no interior de sua habitação, por seus vizinhos Manoel Gonçalves Canito e Antonio Cerqueira, com profunda navalhada no pescoço, que quase o degolou. Encontrado, ainda com vida, ao ser inquirido por Manoel, o pobre homem respondeu acenando para a porta da rua, antes de falecer.

Avisada do fato, esteve no local a policia, que em virtude das diligências, a principio, se aventou a idéia de um bárbaro crime.

Agora, dado o exame cadavérico efetuado pela perícia do Instituto e, mesmo a conclusão do processo, ficou apurado ter sido efetivamente suicídio.

O desditoso homem era portador de pertinaz enfermidade, que há muito vinha depauperando o seu organismo.

O processo, devidamente relatado, foi encaminhado ontem, ao juiz da Vara Criminal de Niterói.

Será iniciado hoje

O pagamento das indenisações

Está marcado para hoje, das 15 às 17 horas, na tesouraria da Federação Metropolitana de Football, o pagamento das indenizações às vitimas do desabamento das arquibancadas do São Cristovão.

Receberão os acidentados da letra A, que foram examinados e fichados pelo Departamento de Assistência Social daquela entidade

TEM O "DIABO NO CORPO" O MEIA ESQUERDA PERNAMBUCANO

Como o representante de A NOITE viu Orlando, o melhor atacante de Pernambuco — Vibrou a Baía com a vitória

SALVADOR, novembro (De João Ceciliano, especial para A NOITE) — A vitória dos baianos no jogo de domingo último, contra os pernambucanos, fez com que a Baía esportiva vibrasse de entusiasmo.

E esse entusiasmo tinha sua razão de ser no fato de ter o quadro da "Boa Terra", com esse feito, conquistado, pela segunda vez, o honroso título de campeão do norte.

A peleja, guardadas as devidas proporções com o football que se pratica no sul, principalmente no Rio e em São Paulo, foi dos melhores que tenho assistido.

Jogo rápido e com algumas improvisações desconcertantes, mais foi a caracteristica do embate, cujo resultado só se definiu na prorrogação quando os locais conseguiram o score de 1x0.

Os baianos apresentaram um conjunto bom, nele salientando-se Nova, Baiano, Lusitano, Cacuá, Luiz Viana e Dino. Na equipe pernambucana Manoelzinho, Zago e Capuco que é um grande centro médio, foram os melhores na defesa enquanto Orlando empolgava a assistência como a maior figura do ataque. Sendo um garoto de 18 anos o atacante de Pernambuco parece ter o "diabo no corpo" constituindo sempre, séria ameaça para o arqueiro contrário. No Rio, Orlando seria muito util.

No Campeonato Argentino de Tennis

As primeiras eliminatórias da fase final do importante certame

BUENOS AIRES, 11 (A. P.) — Prosseguiram ontem as provas do XVI Campeonato Internacional de Tennis da República, registando-se a vitória de dois tenistas chilenos.

Salvador Deik, um deles, venceu facilmente Raul Seriana, pela contagem de 6-1 — 5-1 e 7-5, enquanto seu compatriota Renato Achondo derrotava Carlos Lustig por 6-4 — 6-4 e 7-5.

O amador boliviano Gaston Zamora foi o primeiro estrangeiro eliminado, tendo perdido para o argentino Augusto Zappa, pela contagem de 6-1 — 7-5 e 6-3. A sorte tambem foi adversa para o peruano Enrique Botto, que perdeu para o argentino Heraldo Weiss, pela contagem de 6-4 — 7 5 e 6-4.

O paraguaio Mario Chelli ganhou sua primeira partida, derrotando José Bados por 6-3 — 7-5 — 2-6 — 4-6 e 6-2, mas logo perdeu para o "as" n. um do tennis argentino, Alejo Russell, por 6-2 — 6-2 e 9-7.

Vitoriosa uma tenista chilena

BUENOS AIRES, 11 (A. P.) — A parte feminina do XVI Campeonato Internacional de Tennis da Argentina despertou excepcional interesse, registando-se a vitória da única competidora chilena, Valeria Donoso Vascunan, que transpôs o seu primeiro obstáculo, nas provas de "simples" para damas, derrotando a senhorita Blanca G. de Varela pela contagem de 6-2 — 4-6 e 6-2.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Mapa da frente de batalha russo-germânica, vendo-se determinadas a linha de maior penetração teuta e a atual linha, depois dos sucessivos ataques soviéticos. Vê-se, indicada por setas, a direção das atuais ofensivas russas rumo ás fronteiras da Polônia e dos Estados bálticos: Estônia, Letônia e Lituânia. Ao sul observa-se a progressão rumo á Rumânia e a penetração pelo istmo de Perekop e o estreito de Kerch, as duas entradas para a peninsula da Criméia, onde centenas de milhares de soldados alemães estão ameaçados de rendição, ou aniquilamento. Em detalhe, o mapa da histórica peninsula russa

MODELAR CENTRO DE SAUDE — O prédio onde funciona o novo Centro de Saude de Bangú; ao centro, aspecto do gabinete dentário; por fim, vista de um dos consultórios (Reportagem na 1.ª pág.)

Extinguindo o imposto sobre carnes

O presidente da República assinou um decreto-lei extinguindo o imposto sobre carnes a que se refere o artigo 41 do decreto legislativo 121.

REAJUSTAMENTO DEFINITIVO DA DIVIDA EXTERNA DO BRASIL

Comunica-nos o gabinete do ministro da Fazenda, por intermédio da Agência Nacional: "Nas negociações que veem sendo levadas a efeito para o reajustamento definitivo da nossa divida externa, os delegados dos Conselhos de Portadores de Titulos britânicos e americanos chegaram a um entendimento com os delegados brasileiros, tendo sido já assentadas as bases gerais".

Prejudicados o tráfego ferroviário e as comunicações telegráficas e telefônicas

Chuva de granizo e faiscas

As estações da Central do Brasil situadas na Serra do Mar foram atingidas por violenta chuva de granizo que causou grandes danos. Tambem, a eletrificação na parte da Estação de Belem foi atingida pelo vendaval. Duas das várias faiscas elétricas, caíram sobre dois postes, prejudicando não só o tráfego dos trens como tambem as comunicações telefônicas e telegráficas. A administração da Central do Brasil, tomou as providências necessárias que o caso exigia.

Modelar centro de saude

(Titulos principais na 1.ª pág.)

A população de Bangú já conta com um grande centro de saude, o 13.º Distrito Sanitário, que se inaugurou, ontem, á tarde, naquele longinquo subúrbio carioca. O novo centro é um dos maiores do Distrito Federal, pois deverá servir a uma população de 130.000 habitantes. Suas instalações e disposições são as mais modernas, capazes de promover uma assistência efetiva aos moradores daquela zona. O novo centro dispõe, ainda, de dois serviços que são os primeiros do Distrito Federal: o de Higiene Mental e o Lactário de Leite Humano. Seu diretor é o Dr. Carlos Marques Dias. O serviço de combate á tuberculose está a cargo do doutor Rodolfo Brunhkorst e o seu aparelhamento é dos melhores, do pneumotorax aos mais modernos aparelhos de higiene. O médico, as enfermeiras, não terão contacto direto com o enfermo. Este, ao procurar matricula, terá de passar pela sala de espera, completamente isolada dos outros departamentos. As divisões para homens e mulheres são, tambem, completamente independentes. O funcionário ou funcionária que atende ao doente estará sempre separado deste por um vidro, que impede a transmissão dos micróbios. Por outro lado, o gabinete dentário é o melhor que se pode desejar, destinando-se ás gestantes e crianças.

O que é o Centro da Saude do 13.º distrito sanitário

O prédio consta de dois pavimentos: no térreo funcionarão os serviços de secretaria, de engenharia e policia sanitária, higiene de trabalho, serviço de epidemiologia, serviço de enfermagem (a cargo das enfermeiras visitadoras da Escola Ana Neri); no interior, dividido em duas alas distintas, funcionarão, de um lado, as diferentes atividades do departamento de puericultura, tais como: cozinha dietética, destinada ao preparo dos alimentos e diferentes dietas.

Serviço de Higiene Pré-Natal, que dará assistência ás gestantes, incumbindo-se tambem de ministrar noções sobre parto; Serviço de Higiene Infantil, que atenderá ás crianças até 7 anos de idade; Serviço Dentário, visando a parte profilática da boca, quer nas crianças, quer nas gestantes; Serviço de Higiene Mental, que, pela primeira vez, funcionará em um centro de saude no Distrito Federal.

Do outro lado, funcionará o serviço de doenças pulmonares, compreendendo sala de Raios X, consultórios, sala de arquivo, sala de injeções e de matriculas dos doentes.

Esses dois departamentos, de tuberculose e de puericultura, possuem duas amplas salas de espera. Ainda no pavimento interior, encontramos os serviços de carteira de saude, serviço de vacinação anti-variólica e serviço de otorrino-laringologia.

O segundo pavimento

No segundo pavimento funcionarão os serviços de sifilis e doenças venéreas, para os dois sexos; o serviço de doenças da pele (lepra), o qual poderá atender aos distritos 12, 13, 14 e 15; serviço de laboratório de rotina (exame de feses, escarro, urina e pús); serviços de endemias rurais; farmácias e outras dependências administrativas.

Finalmente, dois pequenos pavilhões, aproveitados do antigo Centro de Saude, servirão para duas atividades de máxima importância: no primeiro, funcionará um lactário de leite humano, o primeiro do Distrito Federal, e no segundo, um laboratório para diagnóstico das principais doenças contagiosas agudas (febre tifóide, desinteria e difteria, etc.), o qual poderá prestar serviços, tambem, aos distritos sanitários a 12, 14 e 15, em virtude da enorme distância que os separa do enorme laboratório central.

A NOITE — 5.ª-feira, 11/11/943—N. 11.405

HOMENAGEADO O DIRETOR DO HOSPITAL DA POLICIA — Afim de patentear ao tenente-coronel médico Miguel Calmon a sua alta admiração e estima, o pessoal do Hospital da Policia Militar fez hoje, pela manhã, expressa manifestação àquele ilustre profissional e diretor do referido estabelecimento. Presentes os generais Odilio Denys e Lucio Esteves, comandante e ex-comandante da Policia Militar, comandantes de corpos, alem de outros oficiais da ativa e reformados, todos apreciadores dos belos dotes de inteligência e humanidade do homenageado, o capitão L. Ribeiro Dias, chefe da Enfermaria de Medicina, fez uso da palavra, detalhando, em conceitos honrosissimos, as qualidades pessoais do tenente-coronel Miguel Calmon, o que mereceu aprovação entusiástica da numerosa assistência que, à entrada do gabinete do homenageado, bateu demoradas palmas, ao mesmo tempo que era corrida a cortina que encobria uma placa de bronze alusiva ao ato. O diretor do Hospital da Policia Militar agradeceu, sensibilizado, a homenagem recebida. A objetiva de A NOITE focalizou manifestantes e homenageado no momento em que falava o intérprete dos primeiros

TELEGRAMAS DO EXTERIOR

AFUNDADOS UM TRANSBORDADOR ALEMÃO — ARGEL, 11 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que um destroyer britânico afundou a sudeste de Valona um transbordador, alemão carregado de combustivel e munições, destruindo alem disso 3 das quatro lanchas artilhadas que o escoltavam.

OS "QUISLINGS" BÚLGAROS — ANGORA, 11 (U. P.) — A agência informativa turca "Anatólia", em um despacho de Budapest, anuncia que o chefe do governo e o ministro das Relações Exteriores da Bulgária, Bojiloff e Chichamanoff, respectivamente, regressaram a Sofia depois de manter conversações com Hitler. Acrescenta que, segundo os circulos competentes de Budapest, o fuehrer convidou agora a conferenciar com ele o primeiro ministro rumeno, general Antonescu, porem, não dirigiu qualquer convite, por ora, aos governantes húngaros, nesse sentido.

O ARMISTICIO EM LONDRES — LONDRES, 11 (U. P.) — Hoje, data do 25.º aniversário do armisticio, não foi mais que outro dia de trabalho para os ingleses, embora caracterizado por missas nas igrejas, venda de bonus aos veteranos da guerra e alguns comicios. Ás 11 horas, foram guardados dois minutos de silêncio diante do monumento ao "Soldado Desconhecido" na Abadia de Westminster e na Catedral de São Paulo, depositando-se tambem uma coroa de flores no Cenotáfio.

OS "TRÊS GRANDES" — WASHINGTON, 11 (R.) — Informa-se que prosseguem favoravelmente os preparativos para uma entrevista entre os senhores Roosevelt, Chruchill e Stalin.

Acredita-se que as conversações que o presidente Roosevelt manteve recentemente com os seus principais conselheiros militares: general Marshall, almirante King, general Arnold e coronel Knox — constituiram os preliminares da conferência dos "Big Three".

A CAMPANHA ANTISSUBMARINA — WASHINGTON, 11 (R.) — O Departamento da Guerra anunciou que as forças aéreas do Exército foram retiradas das operações contra os submarinos alemães, passando as referidas funções á inteira responsabilidade da Marinha, a qual adquiriu recentemente novos aparelhos e recebeu tripulações aéreas suficientemente treinadas para a missão de caça e defesa contra essa arma inimiga.

A LUTA NA BIRMANIA — NOVA DELHI, 11 (R.) — O comunicado conjunto da India diz, hoje, que o campo de aviação japonês em Heso, na Birmânia, foi atacado na segunda noite consecutiva, ontem, por bombardeiros médios da Royal Air Force. Bombas explodiram nos hangares, quartéis e na área das pistas, assim como num depósito de bombas, onde o número de explosões foi grande. Numerosos incêndios foram deixados ardendo. Na Birmânia central, os caças avariaram oito locomotivas e destruiram uma embarcação fluvial, nos ataques contra as comunicações. Aviões "Vengeanos" de bombardeio em "piqué" atacaram uma ponte de pontões perto de Kalemyo.

Carne seca em comércio clandestino

Várias pessoas processadas

O delegado Ary Sucena, da D. O. P. S. do Estado do Rio, concluiu um processo, no qual ficou apurada a maneira criminosa em que se envolveram alguns individuos que se entregavam ao transporte de vários quilos de carne seca desta capital para o municipio de Rio Bonito, no Estado do Rio.

Os acusados burlavam as leis fiscais no intuito de fugir ao pagamento dos devidos impostos.

Entrando de combinação com Maurino Martins, que se dizia representante de uma firma desta cidade, o negociante Michael Abdala Helayel, estabelecido em Rio Bonito, adquiriu 451 quilos de carne seca e conseguiu transportar ocultamente, num caminhão de Antonio Ferreira de Almeida, aquela mercadoria, de uma para outra cidade.

Achava-se a mercadoria no armazem de Abdala, quando a policia fluminense teve conhecimento do que ocorria, sendo a mesma apreendida.

No decorrer do inquérito ficou constatada não só a culpabilidade dos individuos acima, como ainda as de Alcides Neves Ferreira e de Ocario Ramos, os quais exportavam aquele gênero alimenticio.

Aquela autoridade relatou o inquérito e o remeteu ao juiz de direito de Rio Bonito, que prosseguirá.

Uma cooperativa familiar em Fortaleza

FORTALEZA, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Será organizada, domingo, uma cooperativa familiar, no sentido de atenuar os efeitos da crise.

Serão sócios todos os chefes de familias aqui residentes.

Quís suicidar-se na casa da amiga

A modista Neusa Vieira Marques, com 24 anos de idade, solteira, residente na rua da Passagem, 239, em Botafogo, como de hábito, ontem, dirigiu-se para a residência de sua amiga Alaide Pereira da Fonseca, na rua Mariz e Barros, 236, em Icaraí, e ali permaneceu até ao anoitecer. A atitude de Neusa despertou à sua amiguinha sérias suspeitas. Turvara-se-lhe o semblante. Num momento de ausência de sua amiga, Neusa diluiu poderoso tóxico em água e ingeriu todo o conteudo do copo. Pouco depois, regressava Alaide, que deparou Neusa a contorcer-se em dores. Requisitados os serviços de uma ambulância, a tresloucada foi transportada para a Assistência.

Foi encontrado um bilhete nos seguintes temos:

"Ao meu querido Loquinha. Não foi por sua causa que fiz isso. É porque estou farta de viver. Peço a vocês que avisem a minha irmã. Rua da Passagem, 101, ou na barbearia junto ao Cristovão. — Neusa".

Uma das maiores colheitas registradas na história dos Estados Unidos

WASHINGTON, 11 (R.) — O Departamento de Agricultura calculou a colheita de cereais em 1943 para 3.085.652 mil "bushels", que é a segunda das maiores colheitas registradas na história dos Estados Unidos.

Ganharão um cruzeiro por ano

A criação do Conselho Nacional da Política Industrial e Comercial — Entre as finalidades do importante orgão figura a melhoria geral do padrão de vida

O presidente da República assinou, ontem, o seguinte decreto-lei que tomou o n.º 5.982:

"Considerando a contingência criada pelos problemas decorrentes da guerra e a necessidade de medidas de reajustamento, visando a normalidade a ser atingida na paz;

Considerando que estudos de vários Conselhos já existentes, diversos Departamentos Públicos e de corporações de classe, tornam oportuno o estabelecimento de uma politica industrial e comercial, em função das reais necessidades e possibilidades do país;

Considerando a imperiosa necessidade de articulação harmônica entre os vários setores, da administração pública ou autárquicos, que interferem nas atividades industriais e comerciais do país;

(CONTINUA NA 14.ª PÁGINA)

A GUERRA, HOJE

Por DEWITT MACKENZIE, comentarista internacional n orteamericano.

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE", NO BRASIL)

NOVA YORK, 11 — Poucas afirmações poderiam ter penetrado mais profundamente no coração dos norteamericanos e britânicos, que a severa advertência de Churchill em seu último discurso, de que, "a menos que sobrevenha um acontecimento mais feliz, com o qual não temos o direito de contar", a guerra européia trará em 1944 "o maior sacrificio de vidas para os exércitos britânicos e americanos".

Sem dúvida, o primeiro ministro aliviou um pouco a impressão, dizendo que as forças russas infligiram à máquina de guerra nazista ferimentos que "bem poderão revelar-se mortais". Observou tambem que "muita gente fala como se estivesse próximo o fim da guerra na Europa", acrescentando que esperava tivesse ela razão.

Mas frisou que "a campanha de 1944 na Europa será a mais severa e para os aliados ocidentais a mais custosa em vida que já tenhamos realizado." Churchill não especificou as bases em que funda essa previsão.. Parece-me, no entanto, que é duplo o perigo. Reside, primeiro, no desespero de Hitler e da sua ralé, e, segundo na natureza das operações anfibias, que os aliados terão de realizar, — as mais dificeis e perigosas jamais empreendidas.

Precisamos apenas ler o discurso de Hitler, na cervejaria de Munich, segunda-feira última, para conseguir a primeira parte da nossa resposta. Os chefes nazistas estão acuados, e lutarão com todos os meios disponiveis, decentes ou não, enquanto os soldados e civis alemães estiverem dispostos a sofrer e morrer por eles, e houver uma possibilidade de escapar ao aniquilamento total. Há pouca dúvida de que Hitler falava sério, quando declarava, na sua voz rouca e gutural, que "a última batalha trará a decisão. e, segundo, na natureza das operações anfibias, que os aliados te- Por isso, devemos continuar a fazer a guerra com impiedosa determinação."

A melhor medida da decisão desesperada de Hitler foi dada, porem, quando ele chegou ao extremo de ameaçar com o machado do carrasco os alemães que tentarem capitular. Referindo-se ao colapso da frente interna, na guerra passada, declarou: "O que aconteceu em 1918, não acontecerá outra vez. Quando muitos milhares morrem em batalha, não hesitarei em dar a morte a uns poucos elementos criminosos na pátria." Essa, pois, a espécie de desespero que os aliados teem de enfrentar. Em todo o caso, ele representa um estado de espirito, e temos ainda de considerar qual o potencial que resta ao que tem sido a principal arma de Hitler, — seu exército.

O discurso do Fuehrer dá-nos uma chave ao que será, provavelmente o maior perigo militar que enfrentamos na Europa ocidental. Disse ele: "Descobrirão nossos inimigos que uma coisa é desembarcar contra os italianos, na Sicilia, outra coisa, muito diferente, contra os alemães no Canal da Mancha, na Franaç ou Noruega."

Isso é bem verdade, — se... O "se" refere-se aos danos sofridos pelo Exército alemão na Rússia. Se a máquina de guerra de Hitler ainda dispuser do seu formidavel poderio, então nossos maiores sacrificios serão nas cabeças de ponte, onde quer que se empreenda a invasão infibia. Uma vez as cabeças de ponte estabelecidas e nossos exércitos firmemente em terra, as baixas diminuirão grandemente.

O leitor sabe, por operações sangrentas como as de Dieppe e Salerno, o que podem ser tais desembarques. A esse conhecimento só podemos acrescentar a lembrança de que as futuras invasões se realizarão em vasta escala e enfrentarão defesas muitas vezes superiores ás expedições anteriores. O perigo será infinitamente maior. A advertência de Churchill deve ser tomada a sério. Provavelmente, ele espera que observemos, no mesmo tempo, que os exércitos russos colocaram as forças de Hitler em posição precária. Se um desmoronamento geral atingisse a linha nazista em retirada, isso reduziria, pelo menos, os riscos de uma invasão ocidental.

LEGULEIOS

NÃO é a primeira vez que o presidente encerra um libelo numa palavra, e com uma palavra, impregnada do sentido da caricatura, põe termo a um processo de agitação.

Lembramo-nos do termo "cassandras".

Foi há algum tempo.

Delineava-se um gênero de saudosismo, que assumia tonalidades pessimistas e para o qual tudo, no país, corria de mal a pior.

Se lhe déssemos crédito, o Brasil não teria vida para um mês.

O presidente definiu-os: "Cassandras".

E as cassandras meteram a viola no saco.

Porque, desde que o "complexo" foi revelado, cessou de existir. Houve um fato, uma palavra que, dotada de um alto poder evocativo, trouxe à tona a sua causa. Quem não metesse a viola no saco ficaria falando sozinho.

Incubara-se, agora, outra espécie de restrições mentais, armada de uma caixa de música, ou de segredos, donde iam saltando argumentos fantasiados de sabedoria juridica. O que pretendiam os homens do realejo, ninguem sabia ao certo, e é provavel que a sua vontade fosse apenas como a do macaco da anedota (que não podemos contar porque é imprópria).

Muita gente pensava que o governo iria reagir com uma energia pelo menos igual à de que os macacos, isto é, os homens do realejo, usavam quando eram governo.

Por exemplo, mandando-os para a Clevelândia ou lugares tão amenos.

Qual nada!

Uma palavra os definiu, e porá fora de forma.

— "Leguleios".

Vale dizer, segundo o Cândido de Figueiredo:

— Rábula, chicaneiro.

Vem do latim — "leguleius", e pode tambem ser dito: "legulejo".

Seu sistema é o "legulismo", isto é, o sistema dos falsos jurisconsultos. Não enxergam um palmo adiante do nariz.

A palavra caiu a talhe de foice.

Novamente, a viola no saco.

Adeus, leguleios!

CAIU DO TREM

O operário José Soares, residente á rua Maria José n.º 190, na ocasião em que procurava embarcar num trem na estação de Francisco Sá, foi vitima dum acidente Caindo o operário, que conta 36 anos e é casado, fraturou a perna direita, o joelho erquerdo, alem de contusões e escoriações generalizadas.

Socorrido pela Assistência Municipal, foi mandado internar no Hospital do Pronto Socorro onde se encontra em tratamento.

Cursos práticos para os lavradores de todo o Brasil

O ministro Apolonio Salles falando ao microfone da PRD-5, durante a inauguração do programa "A terra e o homem".

A Superintendência do Ensino Agricola e Veterinário acaba de iniciar, em combinação com a emissora da Prefeitura do Distrito Federal, um amplo serviço de radiodifusão educativa. Diariamente, durante os quize minutos que precedem a transmissão da "Hora do Brasil", a PRD-5 e o posto de oudas curtas da PPM-2 oferecem aos agricultores de todo o país lições práticas e um completo boletim informativo. O novo programa, intitulado "A terra e o homem", procura desse modo, estreitar o entendimento entre os nossos governantes e as populações rurais. E, ao lado desses "broadcasts", serão apresentados, dentro em breve, cursos espaciais para as escolas primárias agricolas, os estabelecimentos normais e os institutos de ensino profissional e superior. O Ministério da Agricultura acha-se empenhado em levar, através de palestras e conferências, a palavra dos técnicos aos estudantes dos diferentes graus.

Esse plano de ação, que o ministro Apolonio Salles, expôs com clareza na transmissão inaugural, corresponde plenamente ás diretrizes politicas do Estado Nacional. Na verdade, o ensino agricola não pode, nos dias que correm, ater o seu campo de ação ás quatro paredes dos edificios escolares. Sob o teto das escolas de agricultura, nas diversas séries, formam-se profissionais ao contacto dos laboratórios, das cátedras e das bibliotecas. Torna-se necessário, porem, que o acervo intelectual dos alunos seja acrescido de conhecimentos práticos, estendendo a aprendizagem ás zonas de lavoura e ao meio rural. E tudo indica que o projeto do professor Newton Belleza, utilizando o dinamismo do "broadcasting", será levado a efeito, com reais vantagens para o ensino agricola.

Falando, na manhã de hoje, á reportagem de A NOITE, o professor Newton Belleza declarou-nos que, ainda esta semana, o programa radiofônico do Ministério da Agricultura passará a ser transmitido por uma cadeia de mais de vinte estações dos Estados. E, com essa valiosa colaboração, novos rumos serão tomados para a obra de educação da Superintendência do Ensino Agricola e Veterinário. Nos cursos a se inaugurarem no começo do ano vindouro, terão mesmo acolhida, sem distinção de idade e de sexo, todos aqueles que precisem adquirir ou melhorar uma habilitação inerente ás atividades rurais. Cuidando da terra, os agricultores constroem, em silêncio, a nossa grandeza. Devem, portanto, aprender a extrair as suas próprias riquezas de ordem intelectual e moral, asseguradoras de um padrão de vida em que todos estejam bem alimentados, bem vestidos e abrigados sob um teto feliz.

Vista parcial do Teatro Municipal, em São Paulo, durante as comemorações de ontem.

SAO PAULO COMEMOROU CONDIGNAMENTE O 6.º ANIVERSARIO DO ESTADO NACIONAL — O povo bandeirante, cioso de suas tradições de brasilidade, sempre pronto a demonstrar com exuberância o civismo que norteia as suas atitudes, contribuiu com o calor de sua presença, para o brilhantismo das festividades comemorativas do 6.º aniversário da criação do Estado Nacional. Todas as classes sociais se fizeram presentes às solenidades de ontem. Nas fotografias acima damos dois aspectos colhidos pela nossa reportagem fotográfica: a inauguração da exposição documentária da Contribuição de São Paulo ao esforço de guerra e a sessão civica realizada no Teatro Municipal. Figuras exponenciais da indústria, do comércio, da lavoura, das letras e das profissões liberais e representantes legítimos do trabalhador, do construtor anônimo da grandeza da Pátria comemoraram, movidos pelo mesmo ideal de intensa brasilidade, a data aniversária da criação do regime que deu novos destinos ao futuro do pais